BIBLIOTECA NACIONAL
Av.Rio Branco
D.Federal
G. 7/45 M.

APROVADO O REGULAMENTO DO SALÃO NACIONAL DE BELAS ARTES

TABELA ÚNICA

PARA OS EXTRANUMERARIOS-MENSALISTAS DO MINISTERIO DA FAZENDA

A MANHÃ
ANO VIII RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 5 de julho de 1949 NÚMERO 2.424

BIBLIOTHECA NACIONAL RIO ... CONT...

PREÇO DESTE EXEMPLAR 50 CTS

1.º CADERNO
(Não pode ser vendido separadamente)

Principais alterações contidas naquele trabalho – Classificação e referências – Cargos que serão extintos

Já aprovado pelo Presidente da República, será conhecida, possivelmente hoje, pelo "Diário Oficial", a Tabela Unica dos Extranumerários-mensalistas do Ministério da Fazenda, que abrange profundas reformas na vida administrativa daquele Ministério.

Num esfôrço de reportagem, podemos antecipar aos leitores algumas das principais alterações contidas na Tabela Unica, que visa aproveitar apenas os extra-numerários da União que foram amparados pelo art. 23 das Disposições Constitucionais Transitórias, isto é, os que contavam mais de cinco anos de serviços na data em que foi promulgada a Constituição.

Nestas condições, entrando no assunto das referidas alterações, os mestres passarão à denominação de artífices, indo da referência 10 a 22; serventes e trabalhadores ganharão a classificação de auxiliares de campo, indo da ref. 18 a

(Conclui na 2.ª pág.)

Regulamento para o Salão Nacional de Belas Artes do corrente ano

Será realizado de 12 do corrente a 12 de setembro – Compreenderá as seções de Arquitetura, Escultura, Pintura, Gravura, Desenho, Artes Gráficas e Artes Plásticas – Inscrição e admissão – Íntegra do regulamento

Há dias divulgamos em primeira mão a notícia de que havia sido apresentado ao Presidente da República, pelo ministro da Educação, para aprovação o regulamento do Salão Nacional de Belas Artes em 1949. Agora vem o chefe do Govêrno de aprová-lo assinando o decreto n. 26.845, de 1 do corrente, que é do seguinte teor e que aqui damos antecipando a publicação oficial que deverá ser feita a qualquer momento:

Art. 1.º O Salão Nacional de Belas Artes será realizado, em 1949, nas galerias do Museu Nacional de Belas Artes, de 12 de agosto a 12 de setembro.

Art. 2.º O Salão Nacional de Belas Artes compreenderá as seguintes seções:

I — Arquitetura;
II — Escultura;
III — Pintura;
IV — Gravura;
V — Desenho e artes gráficas;
VI — Artes aplicadas.

DA COMISSÃO ORGANIZADORA E DOS JURIS

Art. 3.º O Salão Nacional de Belas Artes será dirigido pela Comissão Organizadora, constituida por duas Divisões, correspondendo às tendencias divergentes atuais dos artistas brasileiros: a Divisão Geral e a Divisão de Arte Moderna.

Art. 4.º A Comissão Organizadora compôr-se-á de um Presidente e seis membros, três dos quais correspondentes a cada Divisão.

§ 1.º O Presidente será de livre designação do Ministro de Estado da Educação e Saúde, ao qual competirá tambem, designar dois membros para cada Divisão escolhidos entre os artis-

(Conclui na 2.ª pág.)

Kanguru
A MEIA DE CLASSE
Nas principais casas de artigos para homem
AMADO & TAVARES LIMITADA
RUA PONTES CORREIA, 213
Telefone: 38-2573 — Rio

A posse do novo Desembargador

Será hoje, às 13 horas e meia — Marcada para o meio dia a transmissão do cargo de procurador geral

Conforme antecipamos, realizar-se-á hoje a posse do novo Desembargador, dr. Romão Côrtes de Lacerda, e do novo Procurador Geral do Distrito, dr. Alfredo Bernardes.

A posse do Desembargador Côrtes de Lacerda será às 13 horas e meia, em sessão do Tribunal de Justiça. A posse do dr. Alfredo Bernardes está marcada para as 11 horas, no Gabinete do Ministro da Justiça (ed. do Instituto dos Comerciários). A transmissão do cargo deverá ser às 12 horas, na Procuradoria Geral e às 12,30 hs. realizar-se-á a cerimônia da oferta das becas ao Desembargador Côrtes de Lacerda e ao Procurador Alfredo Bernardes.

As 21 horas, o Desembargador Côrtes de Lacerda receberá os membros do Ministério Público e os funcionários da Procuradoria em sua residência, rua General Foca, 486, Tijuca.

Manifestações contrarias ao racionamento da gasolina

Como repercutiu a notícia na 3.ª Reunião das Administrações Rodoviárias — Atividades do conclave que se realiza em Salvador

CIDADE DO SALVADOR, 4 (De José de la Peña Junior, enviado especial da MANHÃ) — Em virtude dos festejos comemorativos da grande data baiana, o 2 de julho, estiveram suspensas as sessões da 3.ª Reunião das Administrações Rodoviárias. Hoje porém, reiniciados os trabalhos, debateram-se assuntos da maior importância, prevendo-se para amanhã a discussão de matéria relevante. Em palestra com os principais delegados soubemos que os administradores do Fundo Rodoviário Nacional desejam a criação de uma sobre-taxa no preço da gasolina, a fim de aumentar a arrecadação e obter novas rendas diretas para as administrações rodoviárias.

A notícia do provável racionamento dos combustíveis liquidos notadamente a gasolina, recebeu

(Conclui na 2.ª pág.)

PERNAS QUE VALEM CEM MIL DÓLARES

LONDRES, 4 (U. P.) — Anuncia-se que as pernas da dançarina Joan Taylor, de Hollywood, foram seguradas no "Lloyds of London", por cem mil dólares, contra ferimentos, num filme em que ela terá de montar a cavalo.

NA PASTA DA GUERRA O GENERAL NEWTON CAVALCANTI

DURANTE A AUSENCIA DO TITULAR EFETIVO

Perante o Presidente da República, general Eurico Gaspar Dutra, foi empossado no cargo de ministro da Guerra interino, o general de Exército Newton de Andrade Cavalcanti, que substituirá o titular daquela Pasta durante o seu impedimento.

Ao ato estiveram presentes os chefes dos Gabinetes Civil e Militar da Presidência, bem como todos os seus membros.

O ato de posse foi lido pelo coronel Joaquim Henrique Coutinho, sub-chefe do Gabinete Civil da Presidência da República.

Concurso de cartazes

"Vendaval maravilhoso" na concepção dos nossos artistas

As bases do interessante certame que A MANHÃ patrocina, em combinação com David Serrador

Já despertando o interêsse que preside as iniciativas de caráter artístico, em nossa capital, o concurso para a seleção dos cartazes de propaganda do filme "Vendaval Maravilhoso", que A MANHÃ patrocina, em combinação com David Serrador, vai ganhando maior interêsse dos nossos artistas, conforme as impressões co-

(Conclui na 2.ª pág.)

José Ribeiro da Silva e sua espôsa, d. Dalvina

Estranho desaparecimento de um passageiro do Rápido Mineiro

Seu cunhado aponta para a janela e diz: "Ele saiu por ali" – Desmaiada a espôsa do desaparecido – "Ela teve um "trem" e ficou assim" – Prosseguiram a viagem, desinteressando-se pela sorte do cunhado e espôso – Atrapalhações de um chefe de trem

SANTOS DUMONT, Minas, 4 (De Jeder Neves, especial para A MANHÃ) — No rápido mineiro em que viajamos, rumo a umas férias, o demonio do reporter resolveu entrar a atrapalhar a tranquilidade que hàviamos jurado respeitar nesse repouso. Mas, até quando poderá um reporter entrar em férias?...

Bem, mas vamos ao rápido mineiro. O trem vai correndo, devorando as distâncias. Tudo normal, as estações passando. A gente vai contando os postes até que o sono vem. Exatamente como na história dos carneiros e do homem que sofria de insonia.

Em Barra do Piraí, um carro de segunda classe é ligado ao comboio. Até aí, nada de mais. Os novos passageiros se acomodam e a máquina apita lá na frente, pondo em movimento o corpanzil do "rápido".

MEU CUNHADO SAIU POR ALI

Em dado momento, entra o chefe de trem. Vem de cadeira em cadeira, cobrar as passagens. Chama-se C. Moreira e traz na mão o indefectivel picotador. Na sua faina, o sr. Moreira aproxima-se de um homem, que tem a seu lado uma senhora e pede:

(Conclui na 8.ª pág.)



Em cima, a mesa que presidiu os trabalhos; e, em baixo, um detalhe da assistência

Fizeram até ameaças de fechar as portas

Rumorosa assembléia na sede do Sindicato dos Padeiros, por causa do tabelamento do pão – Decidiu a classe ficar em sessão permanente – A atitude dos moageiros

A possibilidade de vir a ser modificada a atual tabela do pão, com a baixa de sessenta centavos em quilo, como um reflexo da baixa da materia prima, embora não tenha sido concretizada porquanto o ato da Comissão Central de Preços a essa respeito não foi publicado no "Diario Oficial", vem provocando certa agitação entre os padeiros, estando também contra a medida, conforme ontem noticiamos, os moageiros

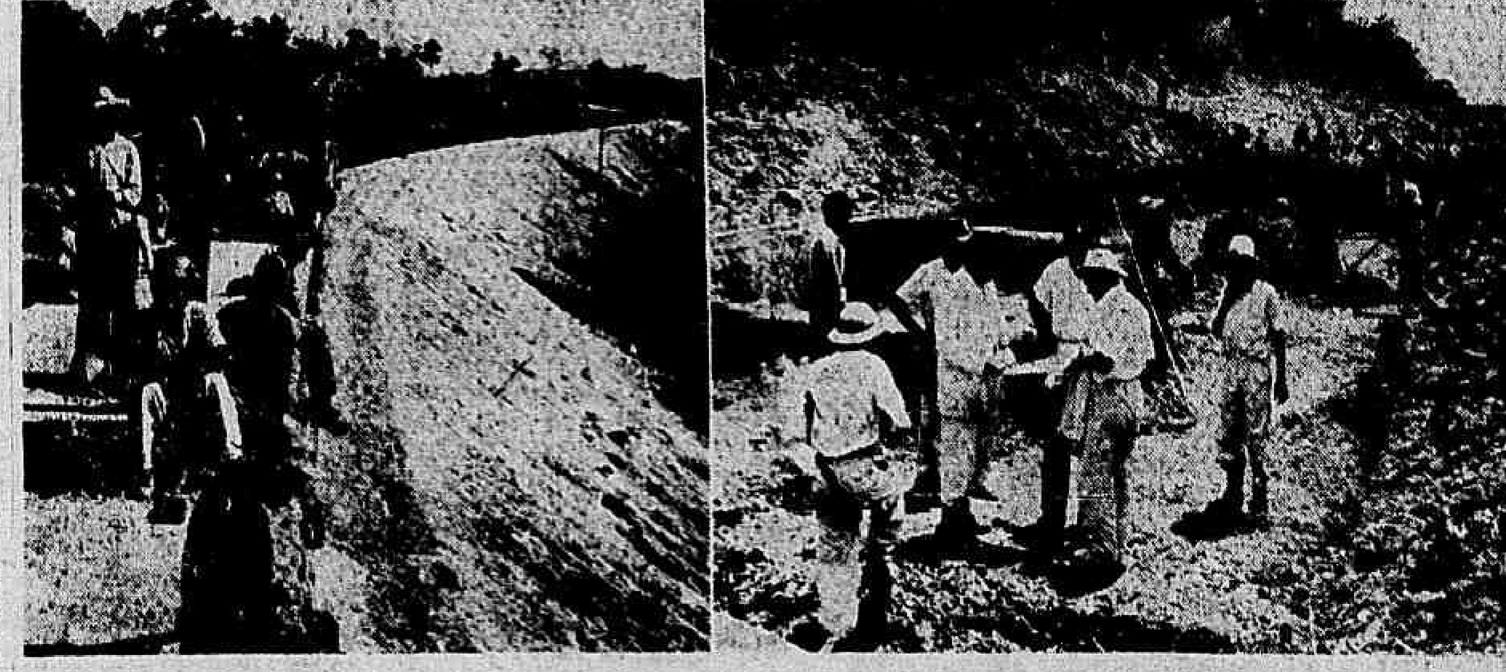
REUNIÃO MOVIMENTADA NO SINDICATO DOS PADEIROS

A primeira dessas classes realizou ontem na sede de seu sindicato à praça Tiradentes, uma assembléia rumorosa, na qual não faltaram os brados de protesto e as clássicas ameaças de paralisação das atividades no caso de não serem atendidos os panificadores na compensação que dizem necessitar para o ressarcimento de prejuizos.

Presidiu os trabalhos o sr. Milciades Cezar Dias Morgado, que após explicar o objetivo da reunião deu a palavra seguidamente a vários oradores que proferiram veementes discursos de protesto contra a baixa do custo do pão. Um deles o sr. Manoel Rodrigues Junior declarou textualmente, que a C.C.P. agia como um órgão descontrolado e que o ministro do Trabalho havia-lhes acenado com uma si-

(Conclui na 2.ª pág.)

Amanhã 1 1/2 milhão DE CRUZEIROS
MEMBRO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO
NA ESQUINA DA SORTE



AVANÇAM OS TRILHOS DA ESTRADA DE FERRO BRASIL-BOLIVIA — A Estrada de Ferro Brasil-Bolivia, notavel empreendimento da engenharia brasileira, que conta com o concurso eficiente de engenheiros bolivianos, continua na sua missão grandiosa de unir, pelos trilhos, dois paises geografica, politica e espiritualmente irmãos. Há pouco, o presidente Dutra inaugurou extenso trecho, cujas pontas de trilho estavam em São José de Chiquitos. Atualmente, a ferrovia já se acha mais distante. O govêrno brasileiro, tendo tomado a seu cargo o restante da construção, permitiu que as obras não se detivessem, e com isso muito rejubilaram as populações das cidades bolivianas beneficiadas, pelo traçado. Em janeiro último, o engenheiro Ernesto Frederico de Oliveira, chefe da Comissão Mista Brasil-Bolivia, declarou em Santa Cruz de la Sierra, que em 1950 os trilhos daquela ferrovia atingiriam essa importante cidade boliviana. E os trabalhos que se processam estão a indicar que terá razões o dinâmico engenheiro-chefe a assim afirmar. Os trilhos já alcançaram o quilômetro 400 e continuam rasgando o sertão boliviano, na sua obra civilizadora e ciclópica. Em pouco, haveremos de ver o seu prosseguimento, partindo de Santa Cruz de la Sierra com destino a Vila Vila, entrosando desse modo o sistema ferroviário andino com o brasileiro, o que quer dizer: poder-se-á sair de Santos, por ferrovia, e ir até Arica, no Chile. Por outro lado, a Comissão Mista está atacando outro setor importante e vital para a nossa economia, que é a ligação Santa Cruz de la Sierra e Puerto Greath, ao norte da Bolivia. Esse setor é vital para a nossa economia porque liga o sistema do Prata ao amazônico. E, assim, da mais alta relevância êsse empreendimento o que se está levando avante com grandes sacrifícios, mas felizmente com um êxito promissor. As fotografias mostram, primeiro, um trabalho de terraplanagem além do quilômetro quatrocentos. A segunda, um corte no quilômetro quatrocentos, vendo-se o engenheiro-chefe, dr. Ernesto de Oliveira, examinando, juntamente com outros engenheiros, as plantas do terreno.

CP-18:1

Manifestações contrárias ao racionamento da gasolina

(Conclusão da 1.ª pág.)

manifestações contrárias no seio do conclave.

Pudemos averiguar que essa questão será objeto de acurados estudos na proxima sessão plenária.

Fomos informados que é pensamento dos responsáveis pelo Conselho Rodoviário enviar um telegrama aos que advogam as restrições ao consumo dos combustiveis.

PROTESTO CONTRA O RACIONAMENTO DA GASOLINA

SALVADOR, 4 (De José de la Pena Junior, enviado especial da MANHÃ) — Confirmando as informações obtidas pela reportagem da MANHÃ, o Congresso Rodoviario aprovou o texto de um telegrama que será enviado ao presidente da Republica. Trata-se de um protesto contra o racionamento dos combustiveis liquidos e tem a seguinte redação:

"As delegações de todos os Estados do Brasil, do Distrito Federal e dos Territórios e todas as entidades federais presentes à Terceira Reunião das Administrações Rodoviarias em Salvador, reunidas em sessão plenaria, considerando que o consumo de combustiveis de origem mineral no país é relativamente diminuto, como se infere do simples fato de não atingir a quatro milhões o numero de veiculos motorizados em circulação no territorio nacional; considerando que qualquer racionamento no consumo de combustiveis seria, pelas graves perturbações acarretadas às atividades economicas, fator negativo e contraproducente no conjunto de medidas governamentais que devam ser tomadas visando o restabelecimento do equilibrio da balança de pagamentos com o exterior; considerando que tal situação, principalmente no tocante à gasolina, teria imediata e profunda repercussão, prejudicial ao ritmo atual das obras rodoviarias em andamento, o que importaria em lamentavel adiamento da solução da mais importante face do problema dos transportes, reconhecidamente o grave dos problemas brasileiros, resolvem, por unanimidade, apelar para o sr. presidente da Republica, ministros da Guerra, Fazenda, Agricultura, Trabalho, Industria e Comércio, presidentes do Conselho Nacional do Petróleo e do Banco do Brasil no sentido de que seja evitado o racionamento do consumo dos combustiveis liquidos. — (ass.) Otavio Mangabeira, Arnaldo Pimenta da Cunha, José Wanderley Pinho, Gumercindo Penteado, Hermilo Guerreiro e Saturnino Braga".

FIZERAM ATE' AMEAÇAS DE FECHAR AS PORTAS

(Conclusão da 1.ª pág.)

tuação melhor quando viesse a farinha uruguaia e no entanto a C.C.P. ameaçou a classe com uma tabela que ela não podia aceitar. Fora um tabelamento em que os interessados não haviam sido ouvidos.

Outro orador, o sr. Augusto Dias Ladeira declarou que a tabela baixando o custo do pão fôra feita com desconhecimento de causa e contrariava as promessas feitas pelo ministro do Trabalho aos panificadores e que possivelmente devia ter havido êrro de calculo. Concluiu enviando à mesa uma proposta a fim de que a classe se mantivesse em sessão permanente até que a diretoria do Sindicato ultime os entendimentos que está mantendo com as autoridades competentes no sentido de evitar que se venha a concretizar a baixa no custo do pão. Chegou mesmo o orador a formular um apêlo aos seus companheiros que não comprassem mais farinha caso a tabela viessse a ser mantida.

Depois dessa oração que esquentou ainda mais os ânimos, o sr. Souza Domingues levantou-se no meio da massa de associados que se comprimia no salão de reuniões do Sindicato e disse:

— O ministro do Trabalho não nos decepcionou; devemos aguardar a sua palavra pois êle é o chefe e talvez não fosse cientificado do que ia fazer a C.C.P."

Houve protestos mas o orador insistiu em que se devia aguardar a decisão das autoridades superiores.

O sr. Carlos Rodrigues Alves foi o orador seguinte e procurou esclarecer a classe, embora reconhecendo que seria para a mesma não mais um sacrificio e sim um suicidio aceitar a nova tabela. E aconselhou a que todos se abstivessem de atitudes provocadoras e procurassem defender os seus direitos dentro de um clima de compreensão e dentro da ordem.

UMA PROPOSTA ATÔMICA

Logo em seguida o sr. Alfredo Marques levantou-se e propôs à assembléia que se não fôsse reconsiderada a nova tabela da C.C.P. e modificado o atual sistema de fiscalização do pão pela Delegacia de Economia Popular, a indústria fôsse paralisada. Voltou a falar o sr. Dias Ladeira para lembrar que o ministro do Trabalho havia prometido solucionar o problema em dez dias e os padeiros haviam esperado 90 dias e pedia à classe que o que ali se deliberasse fôsse acatado e cumprido.

UMA VOZ SERENA EM MEIO A TORMENTA

Depois de tantos discursos inflamados, que tornavam carregada a atmosfera no seio da classe, a assembléia pode ouvir afinal, uma palavra de oportuna e tranquila advertência, como se fôsse um raio de esperança em meio da tormenta. Coube ao sr. Manoel Rodrigues Alves, veterano da classe e afeito às lutas pelas suas reivindicações, colocar a questão num terreno mais firme e conduzi-la para um caminho menos sinuoso. Disse, assim, aos seus companheiros que êles deviam acreditar na palavra do ministro do Trabalho. Advertiu à assembléia de que havia apenas uma ameaça de uma tabela que ainda não era uma realidade e que as autoridades competentes certamente haveriam de considerar que a indústria do pão era uma indústria que não podia parar, que não havia parado jamais, pois com ela estava em jôgo o interêsse do povo, a sua alimentação, e que por isso mesmo devia a classe dos padeiros ser olhada com maior simpatia. Devia assim ficar a classe mobilizada e alerta mas era cedo para tomar outra atitude a não ser a de aguardar, ordeira, o resultado dos entendimentos que a diretoria do Sindicato promove junto às autoridades.

APROVADA A REUNIÃO PERMANENTE

Não havendo mais quem quisesse usar da palavra (houve pelo menos uma dúzia de discursos) o presidente submeteu à aprovação da assembléia a proposta do sr. Augusto Dias Ladeira no sentido de ficar o Sindicato em assembléia permanente, a qual foi aprovada por unanimidade.

NOVA REUNIÃO SEXTA-FEIRA

Na próxima sexta-feira voltará a reunir-se o Sindicato a fim de dar conhecimento à classe dos resultados das "demarches" que a diretoria vai realizar junto às autoridades.

50 FIRMAS AUTUADAS

O diretor da Fiscalização do Ministério do Trabalho, senhor Rubens Prazeres, conforme denúncia registrada pelo Sindicato da Indústria da Panificação e Confeitaria do Rio de Janeiro, levou a efeito verificações especiais em numerosas panificações que estavam fabricando pão aos domingos, cuja atividade é proibida pelo artigo 68 da Consolidação das Leis do Trabalho.

Nas referidas diligências foram autuadas cêrca de 50 firmas.

DOENÇAS NERVOSAS
DR. LYSANIAS MARCELLINO DA SILVA
ASSISTENTE DA CLINICA PSIQUIATRICA DA U. B.
MEDICO DO SANATÓRIO SANTA HELENA
Araujo Porto Alegre, 70, s. 201-204, nas 2.as, 4.as e 6.as. das 16 as 18 horas. Tel. 22-9400. Res.: Prado Junior, 62. — 37-5308.

CONCURSO DE CARTAZES

(Conclusão da 1.ª pág.)

lhidas pela reportagem. A exemplo do que fizemos ontem, reproduzimos hoje as bases do interessante certame, que são as seguintes:

I — A MANHÃ, por incumbência de David Serrador, patrocina um concurso público para a seleção dos cartazes destinados à propaganda, no Brasil e no Exterior, do filme "Vendaval Maravilhoso", sôbre a vida e a obra de Castro Alves.

II — Os cartazes deverão conter os seguintes dizeres: Cia. Brasileira Cinematográfica apresenta o primeiro filme brasileiro para o mundo, VENDAVAL MARAVILHOSO (Vida e obra de Castro Alves) com Paulo Mauricio e Amalia Rodrigues — Produção de David Serrador — Direção de Leitão de Barros — "Script" de Joracy Camargo.

Observações: a) As proporções deverão ser as seguintes: "Vendaval Maravilhoso", altura 12 centimetros igual a 100%. (Vida e obra de Castro Alves) igual a 50%. Paulo Mauricio, Amalia Rodrigues e Leitão de Barros igual a 60%. David Serrador e Joracy Camargo, igual a 40%. b) Dada a necessidade da tradução dos letreiros para outras linguas, os mesmos não deverão interferir nos desenhos nem serem aplicados sôbre as meias tintas, podendo usá-los sôbre chapadas.

III — Os originais deverão ser em tamanho 1,00 x 0,70 m. e executados até quatro côres, no máximo, exclusivamente em cartão que não possa ser enrolado, e assinados com pseudônimo, devendo cada cartaz ser acompanhado, no ato de inscrição, de uma sobrecarta contendo a identidade e o endereço do autor.

IV — O juri será constituido de um representante da Associação Brasileira de Desenho, um da Escola Nacional de Belas Artes, um da Sociedade Brasileira de Belas Artes, um da Associação Brasileira de Propaganda, um da Associação Brasileira de Críticos Cinematográficos, de dois representantes de instituições artísticas de São Paulo e dos representantes de David Serrador e da MANHÃ.

V — Cada concorrente poderá apresentar até três trabalhos, habilitando-se, dessa forma, à conquista de mais de um prêmio.

VI — Os prêmios serão os seguintes: ao primeiro colocado, Cr$ 10.000,00; ao segundo, Cr$ 5.000,00, havendo mais duas menções honrosas, de valor de Cr$ 1.000,00 cada.

VII — Os trabalhos premiados ficarão pertencendo a David Serrador. Os não classificados serão devolvidos, devendo os seus autores retirá-los no prazo de 10 dias, após o encerramento.

VIII — A entrega dos cartazes deverá ser feita na secretaria da MANHÃ, à rua Sacadura Cabral 43, até às 18 horas do próximo dia 30 do corrente mês.

IX — Após o encerramento do concurso, os cartazes serão expostos em local a ser previamente designado e o julgamento será feito seis dias depois.

X — A entrega de prêmios aos vencedores terá lugar na redação da MANHÃ, três dias após o julgamento.

XI — Do concurso poderão participar todos os artistas residentes no Brasil.

XII — Qualquer outra informação poderá ser obtida à rua Senador Dantas, 19, 2.º andar.

TABELA ÚNICA PARA OS EXTRANUMERÁRIOS-MENSALISTAS DO MINISTÉRIO DA FAZENDA

(Conclusão da 1.ª pág.)

21; auxiliares administrativos passarão a auxiliares comerciais, indo da ref. 26 a 30. Esta série, aliás, é privativa do Departamento Federal de Compras; auxiliares de engenharia irão até a ref. 25; enfermeiros e atendentes terão a denominação de auxiliares de serviços médicos, indo da ref. 18 a 24; tecnologistas passarão à denominação de classificadores de padrões, indo da ref. 25 a 27; inspetores especializados passarão a fiscais de rendas, indo da ref. 22 a 27; fiscais passarão a guardas aduaneiros, indo até a ref. 22; motoristas, até a ref. 24; operadores, até a ref. 26; porteiros, serventes e trabalhadores passarão à denominação de serventes, indo até a ref. 21; merceologistas passarão a auxiliares administrativos, indo da ref. 24 a 28. Os dentistas atualmente em número de três, passarão a formar um conjunto de oito; projetadores e desenhistas passarão à denominação de desenhistas, indo da ref. 19 a 28; médicos, irão da ref. 27 a 31. Pagadores do Departamento Federal de Compras passarão à ref. 27; auxiliares técnicos do D.F.C. de São Paulo terão a denominação de tecnologistas, indo da ref. 26 a 30.

Pelo que apuramos ainda, na Tabela Unica dos Extra-numerários-mensalistas do Ministério da Fazenda, os cargos já incluem os seus ocupantes, havendo, todavia, possibilidades de acesso. Há, também, cargos excedentes que serão extintos à proporção que se forem verificando vagas nas diversas repartições do Ministério. Independente disso, deverão ser também preenchidos os atuais.

Regulamento para o Salão Nacional de Belas Artes do corrente ano

(Conclusão da 1.ª pág.)

tas representativos das tendencias referidas no art. 3.º.

§ 2.º Os membros restantes serão eleitos pelos artistas expositores, um para cada Divisão.

Art. 5.º Para cada uma das Seções mencionadas no art. 2.º haverá dois juris, um correspondente à Divisão Geral e outro à Divisão de Arte Moderna.

Parágrafo único. Os Júris serão compostos de cinco membros, três dos quais designados pela respectiva Comissão Organizadora e dois eleitos pelos artistas expositores.

Art. 6.º A designação e eleição dos membros da Comissão Organizadora e dos Júris obedecerão às seguintes condições:

1 — Só poderão ser designados e eleitos membros da Comissão Organizadora e dos Júris artistas que tenham obtido medalha de prata ou prêmio superior em Salão precedente, ou figurado entre os membros das Comissões e Júris anteriores.

2 — Só poderão exercer o direito de voto para eleição dos Júris correspondentes à Divisão Geral e à Divisão de Arte Moderna de cada Seção, os artistas que tenham anteriormente exposto trabalhos no Salão Nacional de Belas Artes, na Divisão em que pretenderem votar.

3 — A eleição será feita por escrutinio secreto e voto uninominal, não podendo ser aceitos votos por meio de carta ou procuração.

4 — Realizada a eleição dar-se-á ciência desta imediatamente aos artistas eleitos mémbros da Comissão Organizadora e dos Júris, os quais terão o prazo máximo de três dias para recusar ou aceitar o encargo. Na hipótese de recusa dos primeiros colocados, proceder-se-á a nova eleição e havendo nova recusa o Júri deliberará embora incompleto.

5 — O Presidente do Salão Nacional de Belas Artes presidirá a tôdas as eleições dos diversos Júris.

6 — Para o Júri da Seção de Arquitetura, poderão ser eleitos candidatos, independentemente da observância no disposto no nº 1, desde que sejam diplomados em arquitetura por instituto federal, equiparado ou sob inspeção permanente.

DA COMPETENCIA DOS ORGAOS

Art. 1.º Compete à Comissão Organizadora superintender a organização e o funcionamento do Salão Nacional de Belas Artes, promover a abertura das inscrições, receber os envios, convocar os artistas para procederem à escolha dos membros eletivos da própria Comissão e dos Juris, proclamar os eleitos, determinar a disposição dos trabalhos aceitos nas galerias, elaborar e promover a publicação do catálogo e providenciar para a publicidade do Salão.

Art. 8.º — Compete aos Juris deliberar sôbre a admissão dos trabalhos enviados ao Salão, conferir prêmios e recompensas e remeter à Comissão Organizadora as atas das respectivas reuniões.

Art. 9.º Será gratuito o exercicio das funções de membro da Comissão Organizadora e dos Juris.

DA INSCRIÇÃO E DA ADMISSÃO

Art. 10.º O candidato requererá a inscrição dos seus trabalhos à Comisão Organizadora, fazendo entrega dos trabalhos que pretende expor dentro do praso estabelecido pela mesma Comissão.

Art. 11.º A admissão dos trabalhos no Salão Nacional de Belas Artes será feita observadas as seguintes condições:

1 — Cada artista terá direito a apresentar três trabalhos, no máximo, para serem admitidos no Salão.

2 — O artista que tiver sido laureado em Salões anteriores com medalha de prata ou prêmio superior terá direito à admissão de dois trabalhos de sua autoria, independentemente de julgamento dos juris.

3 — Os trabalhos dos demais artistas enviados ao Salão serão apreciados na sua totalidade tanto pelos Juris da Divisão Geral como pelos Juris correspondentes da Divisão de Arte Moderna, procedendo cada qual, em reuniões independentes como se fôsse o único Juri da respectiva Secção.

4 — Os trabalhos aceitos pelo Juri competentes de uma das Divisões serão admitidos no Salão ainda que tenham sido rejeitados pelo Juri correspondentes da outra Divisão.

5 — As atas contendo os resultados das deliberações dos diversos Juris serão encaminhadas em envelopes cerrados à Comissão Organizadora à qual incumbe, privativamente, organizar a exposição, assistida por um representante da Diretoria do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional e outro do Museu Nacional de Belas Artes.

6 — Na disposição geral da exposição, e colocação dos trabalhos cuja admissão fôr deliberada, tanto pelo Juri competente da Divisão Geral como pelo da Divisão de Arte Moderna, ficará a critério exclusivo da Comissão Organizadora, que os situará de acôrdo com as caracteristicas predominantes de cada um procurando contudo criar um núcleo central de transerição, onde as várias tendências mais se aproximem e se harmonizem.

Art. 12º Não serão admitidos no Salão:

1 — As cópias ainda que reproduções por diferentes processos salvo na Secção de Artes Aplicadas.

2 — Os trabalhos que tenham figurado em concursos escolares.

3 — As obras de artistas falecidos exceto daqueles cujo falecimento tenha ocorrido um ano antes da abertura do Salão.

4 — As obras expostas em Salões anteriores.

5 — As esculturas em barro cru, cêra ou massas plásticas e as que não tenham sido completamente tiradas dos respectivos moldes ou fôrmas.

6 — As obras cuja exposição seja julgada inconveniente pela Comissão Organizadora.

DOS PRÊMIOS

Art. 13 — Aos artistas expositores poderão ser conferidos os seguintes prêmios:

1 — Medalha de ouro.
2 — Medalha de prata.
3 — Medalha de bronze.
4 — Menção honrosa.

§ 1.º — Os prêmios de que trata êste artigo serão, em cada Seção, conferidos pelos Juris da Divisão respectiva.

§ 2.º — Os Juris, em cada Seção, não poderão conceder mais de um prêmio de medalha de ouro, nem mais de três medalhas de prata.

§ 3.º — A nenhum artista poderá ser conferido prêmio inferior ou igual ao que já tenha obtido, na mesma Seção, em Salões anteriores.

§ 4.º — Conquanto os Juris de cada Divisão concedam os prêmios separadamente, no exercicio das atribuições privativas de cada um, tais prêmios não serão considerados como correspondentes a determinada Divisão, mas sim outorgados indistintamente pelo Salão.

Art. 14 — Além dos prêmios a que se refere o art. 13, deverão ainda ser concedidos os seguintes:

1 — Viagem ao estrangeiro.
2 — Viagem no país.

Parágrafo único. O prêmio de viagem ao estrangeiro consistirá numa bolsa de estudos para dois anos e o de viagem no país constará de uma bolsa de estudo para um ano.

Art. 15 — Para o efeito da concessão dos prêmios de que trata o art. 14, os Juris da Divisão Geral formarão um elenco e os da Divisão de Arte Moderna outro, competindo a cada elenco conceder um prêmio de viagem ao estrangeiro e um de viagem no país.

§ 1.º — Os prêmios de que trata êste artigo só poderão ser concedidos a brasileiro nato, que já tenha obtido pelo menos medalha de prata em Salões anteriores e esteja quites com o serviço militar.

§ 2.º — Não poderá ser conferido o prêmio de viagem ao estrangeiro a artista que tenha realizado os seus estudos fora do país.

§ 3.º — Os beneficiarios dos prêmios de que trata êste artigo deverão, sob pena de perdê-los, seguir viagem dentro do prazo de três meses contados da data do recebimento da primeira quantia a que tiverem direito.

§ 4.º — Serão incorporados desde logo ao acervo do Museu Nacional de elas Artes, independentemente de qualquer pagamento, os trabalhos por meio dos quais forem obtidos os premios de viagem no País e ao estrangeiro.

Art. 16 — Poderá ser conferido ainda, em circunstancias especiais que o comportarem, o premio de medalha de houra, destinado a distinguir o mérito excepcional do expositor, tendo em vista o conjunto de sua obra.

§ 1.º — O premio a que se refere este artigo será concedido por deliberação, em reunião conjunta, da Divisão Geral e da de Arte Moderna, mediante escrutinio secreto, de que deverão participar pelo menos vinte e cinco expositores já laureados com medalha de prata, ou premio superior, no Salão Nacional de Belas Artes.

§ 2.º — Para concessão da medalha de honra serão necessários no minimo dois terços dos votos apurados, podendo realizar-se até três escrutinios para verificação do resultado.

Art. 17 — Os expositores, quando membros da Comissão Organizadora e dos Júris, não poderão concorrer aos premios.

EXPOSIÇÕES GERAIS

Art. 18 — O Salão Nacional de Belas Artes funcionará durante o prazo estabelecido no artigo 1.º, que poderá ser prorrogado por proposta da Comissão Organizadora, aprovada pelo ministro de Estado da Educação e Saude.

Art. 19 — Encerrado o Salão, a Comissão Organizadora submeterá a homologação do ministro de Estado da Educação e Saude, a relação dos premios conferidos pelos Júris, instruida com cópia autentica das atas respectivas.

Art. 20 — Até o dia da inauguração do Salão Nacional de Belas Artes, só poderão ter ingresso no seu recinto os membros da Comissão Organizadora ou dos Júris, o pessoal da secretaria e dos serviços auxiliares.

Parágrafo unico — Mediante autorização da Comissão Organizadora poderão ter também ingresso no Salão, antes da inauguração, jornalistas devidamente habilitados.

Art. 21 — Os trabalhos aceitos pelos Júris não poderão ser retocados nem retirados antes do encerramento do Salão.

Art. 22 — Os trabalhos que não forem retirados pelos expositores até 15 dias após o encerramento do Salão serão enviados ao Depósito Público.

Art. 23 — O ministro de Estado da Educação e Saude designará por proposta do presidente da Comissão Organizadora, o secretário geral e os demais auxiliares necessários ao Salão Nacional de Belas Artes.

Art. 24 — Os casos omissos serão resolvidos pelo ministro de Estado da Educação e Saude, com a anuencia da Comissão Organizadora.

Rio de Janeiro, 1 de julho de 1949. — *Clemente Mariani.*

ANCIÃ ATROPELADA

Iolanda Cananéla, de 60 anos, casada, residente à rua Buarque de Macedo, 20, apto. 701, quando atravessava o cruzamento da rua acima com a do Catete, foi colhida pelo auto 4-53-24, dirigido pelo motorista José Luiz Vilela.

A anciã recebeu fratura no crânio e foi internada no H.P.S. O motorista foi preso e autuado no 4.º D. P.

A MANHÃ

Diretor: ERNANI REIS
Diretor-Gerente: BENTO FARIA CORRÊA
Redator-Chefe: JOSÉ CAO - Secretario: ALVARO GONÇALVES
Diretor de Publicidade: DJALMA TEIXEIRA
Redação e Oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43
TELEFONES
Redação: 43-6968 — Publicidade: 43-6967 — Diretor-Gerente: 23-4479 — Diretor: 43-8079.
RÊDE INTERNA
43-5485, 43-5495, 43-5552 e 43-1965
Depois das 23 horas:
Redação: 43-6968, 43-5485 e 43-5495
Composição e Revisão: 43-5552
Impressão e Distribuição: 43-1965
S. Paulo — Aderbal Gurjão — Representante
Rua D. José de Barros, 337 — Sala 419 — Tel. 4.8905

ASSINATURAS: Anual Cr$ 150,00 — Semestral Cr$ 80,00
NÚMERO AVULSO Cr$ 0,50 — DOMINGOS Cr$ 1,00.

Informações uteis

O TEMPO

TEMPO: Bom, com nevoeiro pela manhã

TEMPERATURA: com ligeira elevação

VENTOS: Sueste a nordeste fracos

MAXIMA: 27.8

MINIMA: 14.5.

PAGAMENTOS

O Tesouro Nacional pagará hoje às fôlhas tabeladas no 13º dia util:

DIVERSAS PENSÕES DA GUERRA — H—I; I—J; J—L; L—M; M; M—N; N—O; O—S; S—Z; Z; A—Z;

MONTEPIO OPERARIO DOS ARSENAIS DE MARINHA E DIRETORIA DO ARMAMENTO — A—D e D—I.

FARMACIAS DE PLANTÃO

HOJE: Visconde Rio Branco, 31 — Largo da Carioca, 10-12 — Rua Haddock Lobo, 123-B e 350 — Estácio de Sá, 635 — Matoso, 47 — Catumbi, 67 — Catete, 287 — Laranjeiras, 213 — Marquês Abrantes, 214 — Almirante Alexandrino, 98 — Cosme Velho, 128 — Jardim Botanico, 697 — Voluntários da Pátria, 244 — Rua da Passage, 149-A — São Clemente, 21 — Real Grandeza, 315 — Marechal Cantuária, 109 — Gustavo Sampaio, 231-A — Miguel Lemos, 25-B — Francisco Sá, 23 — Julio Castilho, 15-C — Francisco Otaviano, 32 — Visconde Pirajá, 616 (loja) — Santa Clara, 127-A — São Luiz Gonzaga, 152 — São Cristóvão, 566 e 1.233 — Gal Sampaio, 42 — Piratini, 591 — Conde Bonfim, 300 e 679 — São Francisco Xavier, 3, 406 — Visconde Santa Isabel, 4 — Avenida 28 de Setembro, 194 — Julio Furtado, 108 (2ª loja) — Barão Mesquita, 307 e 766 — Adolfo Bergamini, 104 — Ana Neri, 2.078-A — Aquidabã, 335-A — Aristides Caire, 349 — Assis Carneiro, 60 — Barão Bom Retiro, 370 — d. Romana, 169 (antigo 56) — Frederico Meier, 26-B — Goiás, 234 — Av. João Ribeiro, 263 — Rua José Bonifacio, 593 — José dos Reis, 525 — Souza Barros, 665 — Av. 29 de Outubro, 5.825 — 9.441 e 10.256 — Rua 24 de Maio, 440 — Av. Automóvel Club, 4.025 — Rua Coronel Rangel, 450-A — Praça Pérolas, 126 — Maria Passos, 86 — Estrada Vicente Carvalho, 393 — Estrada Monsenhor Felix, 936 — Estrada Marechal Rangel, 918-B e 528 — Rua Carolina Machado, 990-A e 1.566 — Siriel, 62-B — Divisória, 92 — João Vicente, 1.173 — Maria Freitas, 24 — Nerval de Gouvêa, 5 — Av. Democráticos, 512-A — Teixeira de Castro, 121 — Nova York, 150 — Rua Cardoso Moraes, 580 — Barreiros, 614 — Etelvina, 9 — Uranos, 1.329 — Dr. Alfredo Barcelos, 755 Montevidéu, 1.330 — Romeiros, 197 — Lobo Junior, 2.059 — Estrada Braz de Pina, 750 — Av. Antenor Navarro, 530 — Estrada Pôrto Velho, 86 — Av. Geremário Dantas, 1.469 — Rua Japaratuba, 1.881 — Albino de Paiva, 613 — Goulart de Andrade, 8 — Estrada Engenho Novo, 48 — Belizário de Souza, 36 — Rua Augusto Vasconcelos, 20 — Barcelos Domingos, 24 — Alvaro Alberto, 439 — Felipe Cardoso, 27 — Av. Paranapuan, 162 — Ataulfo de Paiva, 102-A.

FEIRAS-LIVRES

HOJE: — Grajau — Praça Verdun; Botafogo — Rua Arnaldo Quintela; Piedade — Rua Gomes Serpa e Rua Vital; Meier — Rua Galdino Pimentel; Ipanema — Rua Jangadeiros; Engenho Novo — Largo do Jacarezinho; Santa Cruz — Praça Doze de Outubro; Cosme Velho — Rua Indiana; Santissimo — Rua da Igreja; Vaz Lobo — Rua Alice de Freitas; Tijuca — Rua Barão de Pirassununga; Duque de Caxias — Rua Gago Coutinho; Esplanada do Senado — Rua Carlos Sampaio; São Cristovão — Vila Darci Vargas.

NO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

A Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal esteve reunida, ontem, em sessão ordinaria, sob a presidencia do ministro José Linhares. Julgou improcedente a carta testemunhavel de Armando de Almeida, de São Paulo, e não tomou conhecimento do recurso criminal de Pedro Guimarães, de Sergipe, dando provimento ao de Joaquim Ribeiro da Silva, desta Capital.

Negou provimento aos agravos de instrumento de João Alves Borges, desta Capital, Eduardo Tourinho, tambem desta Capital, Silvino Ferreira, de São Paulo, Severino Alves de Souza, J. Nunes & Cia., Emprêsa de Eletricidade de São Paulo, Fernando de Souza Dantas, Geraldo Cesar de Araujo, Anastacia & Cia., de Minas Gerais, Maria Rita Lisbôa, de São Paulo, George Allsten, de Minas, Loja Maçonica de Belo Horizonte, Feliciano Custodio Alves, de Goiás.

Deu provimento aos recursos de Elisio Bastos de Almeida, desta Capital, e Banco do Brasil. Negou os recursos de Ermelinda Pinto, desta Capital, e de Virginio Corza, de Minas Gerais.

ATOS E DESPACHOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O Presidente da Republica sancionou decreto do Congresso Nacional, que concede isenção de direitos de importação, taxas aduaneiras e imposto de consumo, para material importado pela Emprêsa Viação Aérea Rio Grandense.

Assinou os seguintes decretos:

Promovendo funcionários do Quadro Suplementar do Ministério da Guerra e do Ministério da Justiça;

— concedendo equiparação ao curso ginasial do Ginásio Estadual e Escola Normal, de Capivari;

— concedendo reconhecimentos aos cursos ginasiais, do Ginásio General Carneiro, com séde em Lapa, no Estado do Paraná; do Ginásio Benjamin Constant, com sede em São Paulo; ao Ginásio Vasco da Gama, com sede no Distrito Federal; ao Ginásio Auxiliadora, com sede em Rio do Sul e ao Ginásio São Paulo, com sede em Ascurra, no Estado de Santa Catarina; ao Ginásio de Olimpia, com sede em Olimpia, no Estado de São Paulo; ao Ginásio Afonso Celso, com sede em Belo Horizonte, no Estado de Minas Gerais; e, ao Ginásio Nossa Senhora Aparecida, com sede em Bento Gonçalves, no Estado do Rio Grande do Sul;

— abrindo, pelo Ministério da Viação e Obras Publicas, crédito especial, para instalação de estações radiotelegráficas em municipios dos Estados do Amazonas e Mato Grosso;

— aprovando o Regulamento do Salão Nacional de Belas Artes; e

— concedendo à "Companhia Atlantica de Navegação e Comércio" autorização para funcionar como emprêsa de navegação de cabotagem.

Assinou os seguintes decretos na pasta da Viação — Aposentando, Ligia Miranda, escriturária, classe G, e Romeu Silva, telegrafista, classe G.

Concedendo aposentadoria — a Aurelinio Antonio Ribeiro e Silva, telegrafista, classe G; a Eurico de Holanda Lima, escriturario, classe G; a José Olivia de Moura, agente de estrada de ferro, classe G; e, a José Batista Pereira Bastos, oficial administrativo, classe L.

Fazendo reverter à atividade, o escriturario, classe G, Heitor de Vincenzi, aposentando em 17.9.38.

— Exonerando, de oficial administrativo, classe H, Mário de Paula Lopes, e de escriturário, classe E, Leoni di Ramos Calado.

Recebeu, ontem, no Palacio do Catete, para despacho, os srs. Daniel de Carvalho, ministro da Agricultura e, almirante Silvio de Noronha, ministro da Marinha; em conferência, o sr. Pedro de Mendonça Lima, presidente interino do Banco do Brasil; e, em audiência, o sr. Paulo Peltier de Queiroz, diretor-superintendente da Comissão do Vale do São Francisco.

Enviou cumprimentos, por intermédio do ministro Francisco d'Alamo Lousada, chefe do Cerimonial da Presidência, à Embaixada dos Estados Unidos da América, por motivo da passagem do aniversario da independência daquele país.

O ministro João Coelho Lisboa, introdutor diplomático, apresentou à Embaixada dos Estados Unidos da América os cumprimentos do Ministro de Estado das Relações Exteriores.

Esteve no Palacio do Catete, a fim de visitar e cumprimentar o Presidente da Republica, o deputado José Armando de Afonseca, que acaba de regressar de sua viagem à Europa e ao Oriente Médio.

A fim de agradecer ao Presidente da Republica os cumprimentos enviados por ocasião da passagem do seu aniversario natalicio esteve, no Palacio do Catete, o embaixador Lafaiete de Carvalho e Silva.

Diga a sua Dúvida

Respostas

NORBERTO P. DA SILVA — (M. Valença)

— Diz o Sr. que tem em mãos dois livros, um de minha autoria, outro da autoria de A. M. de Souza e Silva, sôbre a instável e sempre reformada ortografia oficial. Como reformas se seguiram a tais obras, deseja saber se as mesmas continuam a vigorar ou a gente não se pode mais basear nelas. Elas não continuam a vigorar. As últimas reformas as inutilizaram.

O que está agora em vigor é o *Vocabulário* feito em 1943 pela Academia, até que seja aprovado um vocabulário comum a Portugal e ao Brasil.

Pelo jeito, muito teremos de esperar.

Enquanto isto, quem quiser escreva pelo vocabulário de 1943.

Cá por mim, escrevo pelo *Vocabulário* de Gonçalves Viana, tirando as letras mudas e acentuando só a última sílaba.

Isto nos meus escritos particulares e nas obras que imprimo por minha conta.

Nestes artigos aparece a ortografia de 1943, por dois motivos: não trazer ao jornal duas grafias e não trazer confusão ao cérebro dos leitores.

ANSELMO (Rio)

(1) "Eu volto para trás. (Machado de Assis, *Quincas Borba*, 65). Não há redundância?"

Não. A gente não se volta só para trás pode voltar-se; para a direita, para a esquerda.

Logo, não há redundância alguma.

— (2) "Antes dela ir para o colégio, eram tudo travessuras de criança. (Machado de Assis, *Dom Casmurro*, 37). *Dela* ou *de ela?* Dizem os gramáticos que eu tenho lido, que a preposição *de* rege o verbo *ir* e não o pronome *ela*". Sim. De fato as gramáticas assim determinam, mas a lingua viva pouco se está incomodando com as determinações das gramáticas.

A lingua viva corrente faz a combinação.

Experimente dizer: *a hora de a onça beber agua* e sinta o estranho de tal dizer. Nem parece o conhecido dito.

No trecho acima, quem fala não é Machado de Assis, é Dom Casmurro.

Justifica-se por conseguinte, a combinação. Machado reproduziu o modo de falar do personagem.

A combinação aparece nos clássicos.

Veja este exemplo do *Cancioneiro Geral*, III, 228:

"Depois dos Gregos ia ter..."

Outros com o participio passado: III, 119, 228.

Veja estes de Vieira:

"... depois dela executada..." (*Sermões*, ed. de 1907, XI, 38).

"... depois do mundo criado..." (*Idem, ibidem*, XIII, 191).

Tire destes exemplos sua conclusão.

ANTENOR NASCENTES

N. DA R. — Esta seção publica-se às terças, às quintas e aos domingos.

Música

DUAS ÓPERAS NOVAS

O EMPRESARIO Ruberti, que no ano passado tanto fez contra a vinda do Scala (e, por isso, contra o Prefeito que desejava esta vinda), agora usa e abusa do renome mundial do teatro milanês, como título máximo de glória para alguns artistas por êle contratados para a próxima temporada lírica oficial. Mas não estava então, o Teatro Scala, em completa decadência? De qualquer maneira, o empresário poderá ter contratado alguns dos cantores que participaram das gloriosas temporadas milanesas, mas nada terá procurado fazer para imitar seu repertório (e o programa rotineiro da próxima temporada oficial o demonstra) cujo espírito e cujo sentido se apoiam sôbre os cantores só como um meio necessário, para porém ir muito além da simples apresentação do "divo" Fulano ou da celebridade Sicrana.


G. Petrassi

Várias foram, êste ano também, as novidades apresentadas corajosamente naquele palco. As duas mais recentes: "Le pauvre matelot", de Darius Milhaud, e "Il cordovano", de Goffredo Petrassi.

O argumento da primeira ópera foi tirado, por Jean Cocteau, de uma crônica grandguinholesca parisiense. Um marinheiro volta — depois de muitos anos e rico — à sua esposa que o espera fielmente e que, porém, não o reconhece. Anuncia-lhe o iminente regresso do esposo, mas ela, para que o marido possa ser rico, mata o hóspede e lhe rouba o dinheiro; é só depois, na polícia, que, desesperada vem a saber que matára o próprio marido... Bom: haverá muita gente disposta a gostar mais do libreto — aliás, não menos falso, convencional e verista — de "Butterfly". O pior é que, ao que parece lendo-se as crônicas dos jornais, a música nada faz para melhorar o argumento de Cocteau. Milhaud, para caracterizar o sabor popular da história, valeu-se do persistente uso de um movimento de "java". A orquestra, ainda que orgânicamente reduzida, muitas vezes cobre as vozes, que se exprimem no palco através de longos recitativos.

"Il cordovano", cujo êxito foi muito maior, repete a história antiga de um velho marido ciumento e escarnecido. A ação desenvolve-se com muito espírito, sendo o "libreto" (em prosa, não em poesia como de hábito) de Eugênio Montale, tirado de Miguel de Cervantes. Petrassi se demonstra aqui (são sempre os críticos milanêses que o afirmam) muito mais amadurecido, sutil, vário e sério que nas composições precedentes, mesmo se suas harmonias são mais atonais e livres do que nunca. A parte do canto é expressiva e característica; a orquestra é estritamente ligada à letra, com sonoridades que sublinham a ação e deixam completa a percepção da palavra. "Il cordovano" será representado logo no próximo inverno, em Nova York.

As duas óperas, apresentadas pelo jovem regente Nino Sanzogno, com lindíssimos cenários de Julio Coltellacci, tiveram um êxito muito discutido. Beato teatro, o Scala, em que o público vai para julgar — aplaudindo ou vaiando — uma ópera nova e não sòmente para condenar a desafinação do agudo de um "divo", ou para comparar a interpretação número 2.957 da "Traviata" e as 2.956 interpretações que a precederam.

R. MASSARANI

A propósito do Scala, é interessante assinalar o que acabamos de ler num jornal milanês: a Câmara de Vereadores elevou a subvenção anual concedida ao Teatro para trinta milhões de liras, isto é, para menos de um milhão e meio de cruzeiros. É com uma quantia tão modesta que o célebre teatro consegue — bem dirigido e bem administrado — efetuar suas admiráveis temporadas.

O jornal milanês termina seu artigo desta forma: "É muito confortador observar que os destinos do nosso máximo teatro encontram solidários todos os partidos; se a política divide, a arte une. Ao menos, a arte lírica".

Quantas lições, nestas poucas linhas de crônica...

R. M.

Concertos

QUINTA-FEIRA — No Municipal, às 21 horas, o pianista Horzowski.

SÁBADO — No Municipal, às 16 horas, a Orquestra Sinfônica Brasileira.

No Municipal, às 21 horas, grande concêrto Italo-Brasileiro, presidido pelo embaixador da Itália.

DOMINGO — No Municipal, às 10 horas, a cantora Maria de Lourdes Cruz Lopes.

SEGUNDA-FEIRA — No Municipal, às 21 horas, a Orquestra Sinfônica Brasileira.

TERÇA-FEIRA, 19 — No Instituto Brasil-Estados Unidos, o pianista Heitor Alimonda, às 21 horas.

Miécio Horzowski

O segundo recital Chopin que o pianista polonês Miecio Horzowski vai realizar no Teatro Municipal, está marcado para depois de amanhã, quinta-feira, às 21 horas, no Teatro Municipal.

Orquestra Sinfônica Brasileira

A partir deste mês, os concertos da O.S.B. estarão sob a regência de Eugene Szenkar, que reaparecerá ao público, no próximo sábado, às 16 horas, no Municipal.

Oportunamente daremos o programa.

Ballet da Juventude

Continuam abertas por todo o mês de julho as matrículas para as novas turmas de alunos do Ballet da Juventude, na parte da manhã e da tarde.

As aulas terão a assistência do bailarino Eduardo Sucena, que pertenceu ao corpo de baile do Municipal até 1947, quando o ballet da Juventude foi buscá-lo para sua temporada no Teatro Fenix.

UM CONCERTO

O concêrto que a Associação dos Artistas Brasileiros realizou em seu salão, no Pálace-Hotel, foi uma festa que despertou grande interêsse, não só por se tratar de uma associação de inegável prestígio artístico mas também pela segura orientação que lhe dá seu dinâmico presidente, o senhor Oswaldo de Souza e Silva, vice-presidente da ABI e figura de projeção nos meios intelectuais.

Para essa noite de arte foram convidados a realizar o programa, quatro artistas ilustres e justamente aplaudidos: o meio-soprano senhora Rosita Fonseca, figura da alta sociedade, a professôra da Escola Nacional de Música, pianista Lubelia Brandão, o maestro Werther Politano e o jovem e aplaudido baixo Jorge Bailly.

Como dissemos, são todos êles recitalistas consagrados e dêles, pouco temos a dizer senão do grande sucesso conquistado em mais essa audição, perante uma platéia seleta e numerosa.

O início do programa esteve a cargo da cantora Rosita Fonseca, que dispõe de belíssima e bem educada voz. Foi com arte requintada e cheia de sensibilidade que interpretou páginas de Carissimi, Gluck, Franck, Hahn, Chabrier, Georgina Erismann e outros autores.

A parte central do programa, foi entregue à não menos festejada pianista Lubelia Brandão que interpretou, com sua autoridade habitual, obras de Bach, Beethoven, Turina, Najla Jabor e Liszt.

Incumbiu-se da última parte o cantor Jorge Bailly, uma das mais belas vozes que possuímos. Cantou com aquela arte a que nos habituou, obras de Beethoven, Mendelssohn, Lespkowitch, Gallet, Villa-Lobos e finalizou com o dueto de "Gioconda", ao lado da senhora Rosita Fonseca, número êsse que despertou os mais vivos aplausos.

O maestro Werther Politano, pianista de inegáveis qualidades, acompanhou os talentosos cantores, muito contribuindo para o sucesso do último concêrto da Associação dos Artistas Brasileiros.

DYLA JOSETTI

Todas as informações são dadas na sede do "Ballet", à Praia do Flamengo, 123, 3.º andar.

Lourdes Pinho

Está sendo aguardado com interêsse o recital que a cantora Lourdes Pinho vai realizar na segunda quinzena deste mês no "Centro Artístico Musical".

Artista de sensibilidade, interpretará as mais belas páginas de Mozart, Schubert, Santoliquido, Gretschaninoff, Obradors, Orianna Medeiros e Villa-Lobos.

Música Folclórica

Reune-se este mês, em Genebra, o Comitê para estudar os problemas relativos ao registro da música folclórica e etnografica sôbre a pauta musical. Para essa reunião, foi convidado o sr. Renato Almeida que, não podendo comparecer, solicitou à Comissão Nacional de Folclore, do IBECC, que apresentasse seu parecer sôbre o assunto, designando uma Comissão composta pelas sras. Oneyda Alvarenga e Dulce Lamas e professor Brasilio Itiberê.

De posse das respostas recebidas, foram encaminhadas ao Comitê, presidido pelo prof. Brailoiu, as seguintes informações: a Comissão Nacional de Folclore chegara à conclusão dos inconvenientes da música folclórica grafada sôbre a pauta musical, admitindo, porém, que não se pode encarar o abandono do processo e não vê outro que o substitua; que, no Brasil, não se empregam sinais especiais diacriticos, apenas os textos são por vezes acompanhados de notas elucidativas; que a notação se deve fazer sôbre a altura absoluta do modelo e, se se fizer a transcrição em outra tonalidade, deve ser sempre indicada a original; que a Comissão Nacional de Folclore expressa os melhores votos pelo êxito da reunião, esperando suas contribuições para facilitar a leitura internacional dos documentos de música folclórica e etnográfia registrada sôbre a pauta musical.

Eric Landerer

O recital que o pianista Eric Landerer deveria realizar amanhã na Escola Nacional de Música, foi adiado para outra data, por motivo de fôrça maior.

Roberto Fuchs

Viajou para Buenos Aires, o pianista Roberto Fuchs, de 8 anos de idade, que ali vai executar um dos "Concertos" de Mozart, para piano e orquestra. Em sua companhia seguiu a violinista Maria Fuchs, sua mãe, componente da Orquestra Sinfônica Brasileira.

A EMPRESA ESTAVA IMPEDIDA DE VENDER O CARVÃO

O juiz, por sentença de ontem, concedeu o mandado de segurança

A firma Booth & Cia., sociedade inglesa, impetrou um mandado de segurança, no Juizo da 1.ª Vara da Fazenda Pública, contra o diretor da Divisão do Material do Ministério da Viação e Obras Públicas, alegando que o mesmo não só lhe vem distribuindo para aquisição compulsória, cotas de carvão nacional na base de vinte por cento sôbre o carvão mineral estrangeiro, como também não lhe tem permitido que o revenda, fato que constitui flagrante violação do direito de propriedade.

Alegou ainda que, além disso, ocorre a circunstância tôda especial, qual seja a do carvão nacional lhe ser entregue no porto do Rio de Janeiro, quando o seu estabelecimento está situado em Belém do Pará, de modo que terá que enfrentar a dificuldade, quase intransponível, de obter transporte do carvão para aquela cidade.

O juiz sr. Alcino Falcão, decidindo o caso, salientou, em sentença de ontem, que essa questão de combustível, sólido, líquido ou gasôso, interessa de perto ao povo, que tem sofrido verdadeiros vexames e explorações, à sombra de medidas protetoras, que descambam, via de regra, no mais insigne "câmbio negro".

Felizmente, acentuou ainda, hoje há um Congresso, cuja atribuição não é apenas a de permitir, em fase de emergência, a aplicação de tais medidas. Concluindo, e atendendo a que é dever funcional do juiz livrar o demandante de imposições arbitrárias, concedeu o mandado de segurança.

Alegaram que a arrematação dos bens foi irregular

A AÇÃO, PORÉM, FOI JULGADA IMPROCEDENTE

No Juizo da 1.ª Vara da Fazenda Publica, os espolios de Alvaro Acacio Lobo da Cunha e de Laura Leite Lobo, representados por seus inventariantes, intentaram uma ação ordinaria, a fim de ser rescindida uma arrematação feita pela Caixa Economica Federal, no executivo hipotecario que a Caixa move contra os mesmos.

Alegaram os autores que não houve praça e que os espolios foram julgados revéis, e bem assim não ter havido avaliação dos bens. A Caixa Economica sustentou ser temeraria a ação, não havendo lei que comine nulidade para a omissão citada pelos autores. Alegou ainda que houve praça, que foi regulada pela lei vigente.

O juiz sr. Alcino Facão, julgando o caso, salientou que só por motivos graves é que, após anos, se anula a praça. No caso, porém, nenhum prejuizo houve, tanto mais que os editais estão escorreitos, o que vale dizer ter sido legal a execução.

Concluindo, mostrou ainda o magistrado que no que tange a serem os bens arrematados em conjunto, essa circunstancia está prevista no art. 968, do Código de Processo Civil, julgando, em consequencia, improcedente a ação.

NÃO QUEREM DAR AUMENTO AOS TRABALHADORES OS INDUSTRIAIS DO AÇUCAR

Os representantes do Sindicato dos Proprietários da Indústria de Refinaria do Açucar do Rio de Janeiro compareceram ao Departamento Nacional do Trabalho a fim de expressar às autoridades daquele órgão o seu ponto de vista relativo ao aumento de salário por parte dos trabalhadores daquele setor de atividade.

Declararam taxativamente os representantes patronais a impossibilidade da concessão dêsse aumento, a não ser que haje um reajustamento compensador no preço do açucar refinado.

III CONFERENCIA DE TECNICOS EM CONTABILIDADE PÚBLICA E ASSUNTOS FAZENDARIOS

Conforme há dias noticiamos, foi adiada para 9 de agosto proximo a instalação da III Conferencia de Técnicos em Contabilidade Publica e Assuntos Fazendarios. A comunicação oficial do adiamento foi ontem feita pelos ministros da Fazenda e da Justiça em telegrama circular dirigido aos governadores dos Estados e Territórios e ao prefeito do Distrito Federal.

Os delegados presentes à reunião preparatória, realizada nos dias 23 e 24 de junho ultimo, aprovaram uma indicação no sentido de ser convidada a União a tomar parte na Conferencia, por intermédio da Contadoria Geral, do DASP e da Comissão de Orçamento.

Espera-se por isso a maior repercussão dos resultados desse conclave que objetiva a adoção de um padrão unico de orçamento e de balanço para a União, Estados e Municipios, e respectivas autarquias, pela ampliação dos padrões vigentes, desde 1940, para os orçamentos estaduais e municipais.

NO RIO O SR. MORVAN DE FIGUEIREDO

Procedente de Belo Horizonte, chegou ontem a esta Capital, por via aérea, o sr. Morvan Dias de Figueiredo, presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, onde esteve em companhia de seus irmãos, para festejarem o 80.º aniversário natalício de sua exma. mãe, dona Carolina de Figueiredo, veneranda dama da sociedade mineira.

Na capital mineira, o ex-ministro do Trabalho permaneceu cêrca de uma semana e aqui no Rio de Janeiro, deverá ficar apenas um dia, aproveitando a sua estada para tratar dos detalhes definitivos da instalação dos escritórios do Centro e da Federação das Indústrias de São Paulo, cujos escritórios tratarão dos interesses dos industriais paulistas junto aos poderes públicos.

Aproveitando a sua passagem, conferenciou ontem, à tarde, com o deputado Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Indústria, e João Daudt de Oliveira, presidente da Confederação Nacional do Comércio, sôbre assuntos relativos à Conferência Econômica de Araxá.

Esteve ainda no Palácio do Catete, em visita ao presidente da República.

O ministro Honorio Monteiro e a Semana de Prevenção de Acidentes e Higiene do Trabalho

O ministro Honório Monteiro foi convidado para presidir, no próximo mês, a Semana de Prevenção de Acidentes e Higiene do Trabalho, de iniciativa da Associação Brasileira de Medicina do Trabalho. Para essa realização, a Comissão do Impôsto Sindical aprovou uma verba de Cr$ 50.000,00, destinada aos gastos do empreendimento, sendo que dessa importância, Cr$ .. 30.000,00 serão destinados à prêmios para trabalhos sôbre temas debatidos nessa campanha.

CURIOSIDADES



VINGAM-SE OS INDIOS

E atacam a cidade de Tucuruí, no Pará

Noticias procedentes de Belém anunciaram ontem que a cidade Tucurui, às margens do Tocantins, vem sofrendo estes últimos dias constantes ataques dos indios Paracanãs, que, "às duas horas da manhã de hoje em violenta arremetida, tentaram invadir, a cidade pela parte norte, sendo repelidos; pelo pessoal da administração da E. F. Tocantins", segundo telegrama do prefeito local.

O despacho do prefeito de Tucurui prossegue dizendo que a população está apavorada com a atitude dos indigenas e cerca a casa da autoridade solicitando meios para realizar a travessia do rio Tocantins.

Os reforços pedidos à Fôrça Policial do Estado já foram providenciados para repelir o ataque que está se vrificando entre os quilômetros 11 e 97 da E. de Ferro Tocantins, apavorando os colonos.

Os atacantes encontram-se em situação de superioridade, numérica uma vez que o número de indios é estimado em cinco mil, enquanto a aldeia atacada conta unicamente com seiscentos habitantes.

Tendo conhecimento do fato o S.P.I. tomou providencias solicitando ao seu posto localizado na região que tratasse de pacificar os silvicolas, o que será feito com o estabelecimento de um posto de atração, para que se realize um contacto direto com os selvagens.

Segundo nos adiantaram na citada repartição não é provável que seja o desejo de saquear que tenha dado origem ao ataque.

Ao que parece, os indios estão procurando revidar algum ataque sofrido uma vez que estão roubando da aldeia, principalmente, armas de fogo, que êles sabem ser a causa da morte de vários de seus semelhates.

Sana-Tônico Tônico e auxiliar no tratamento da sifilis e suas manifestações.

ENTREVISTA COLETIVA DO PRESIDENTE DO CONSELHO BRITÂNICO

O presidente do Conselho Britanico, sir Ronald Adam, concederá hoje, às 10 horas, no 7.º andar da A. B. I. uma entrevista coletiva à imprensa.

O TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO É MESMO DO TRABALHO...

SOMENTE NESTE SEMESTRE 2.000 PROCESSOS FORAM ESTUDADOS, O QUE COMPROVA A UTILIDADE DE SUA EXISTÊNCIA — A ESTATÍSTICA QUE NOS FORNECEU A SECRETARIA DAQUELE TRIBUNAL

A Secretaria do Tribunal Superior do Trabalho, por determinação do ministro Manoel Caldeira Netto, presidente-substituto, em exercício naquele órgão do Poder Judiciário, vem de fazer o levantamento do movimento dos processos em trânsito no TST, no período que compreende o primeiro semestre deste ano. Por êsse levantamento, verifica-se que mais de 2.000 casos pendentes à Justiça do Trabalho, foram objeto da apreciação daquele Tribunal, inclusive 28 dissídios coletivos de trabalho. Para confirmar o esfôrço feito neste sentido, damos abaixo uma estatística fornecida pela Secretaria do Tribunal, que comprova totalmente a nota acima:

Sessões realizadas — 75; Processos julgados — 988; Processos sôbre Estados — 4; Diligências — 24; Pedidos de vista — 47; Recursos extraordinários — 895; Dissídios coletivos — 28; Recursos ordinários — 10; Agravos de instrumento — 67; Embargos de declaração — 7; Exceção de incompetência — 2; Homologação de acôrdos — 2; Incidente de falsidade — 1; Conflito de jurisdição — 2 e Representação — 1.

Concurso para Escrivão de Coletoria do Ministério da Fazenda

O D. A. S. P. iniciará no dia 15 de agosto próximo, as provas do concurso para escrivão de coletoria do Ministério da Fazenda.

A EMPRESA NÃO RECOLHEU AS CONTRIBUIÇÕES

CONCEDIDO O MANDADO DE SEGURANÇA IMPETRADO CONTRA O INSTITUTO DOS INDUSTRIARIOS

Perante o Juizo da 1.ª Vara da Fazenda Publica, a empresa Industrias de Papel J. Costa impetrou um mandado de segurança contra o Instituto dos Industriarios, a fim de anular o auto de infração referente a contribuições não pagas, sob o fundamento de que sobre abonos concedidos a seus empregados, a titulo de bonificação, não podia recair imposto algum.

O Instituto, atendendo ao pedido de informações, declarou que a legislação sobre a especie estava em vigor, pedindo, ao afinal, o indeferimento do mandado de segurança, por não haver direito liquido e certo, no caso.

O juiz sr. Alcino Facão, em longa sentença, mostrou que o decreto-lei 3.813, de 1941, concedera isenção para os aumentos considerados abonos, feitos voluntariamente pelos empregadores, dentro de seis meses, contados da data da publicação do mesmo decreto.

Acentuou ainda que o decreto-lei 4.316, de 1942, prorrogou o prazo previsto naquele e assim trata-se de uma norma excepcional, não perdendo a isenção sua caracteristica.

Em consequencia, julgou procedente o pedido nos termos da inicial.

Dr. Orlandino Fonseca
(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
RAIOS X
Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações
Consultório: Av. Rio Branco, 257 - 5.º and. — Salas 511 a 513, de 14 às 18,30 horas - Tel.: 22-8757 - Res.: 37-1531

Moradias para bancários

Concorrência para o prédio da praça Duque de Caxias — Nova reunião, quinta-feira, na sede do Sindicato

Conforme noticiamos, foi convocada uma reunião de bancários para se reunirem ontem na sede do Sindicato, a fim de discutir as medidas a serem tomadas relativamente à concorrencia para locação do prédio da Praça Duque de Caxias, de propriedade do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários.

A reunião compareceu elevado número de interessados, tendo ficado deliberado após os debates, a constituição de uma Comissão para cuidar junto ao I.A.P.B. e autoridades competentes, das providências no sentido de ser aberta imediatamente a inscrição, de acôrdo com a Portaria Ministerial n. S.C.M. 306, de 27 de maio de 49.

A comissão ficou constituida pelos bancários Francisco Pagy, Rudah Campos Laranja, José Fernandes da Silva e José Manoel Gonçalves e entrou imediatamente em atividades, devendo ser recebida na Câmara dos Deputados pelos representantes do povo, que se colocaram à disposição dos interessados, que nada mais desejam obter senão um lar para as suas famílias.

Ficou marcada nova reunião para o dia 7, quinta-feira, às dezoito horas, na sede do órgão da classe, quando serão dados a conhecer os resultados dos trabalhos.

O movimento certamente empolgará a numerosa classe bancária, que tem sido das mais sacrificadas em matéria de moradia.

Ideias brilhantes



1650
Otto von Guericke, atritando uma bola de enxofre, consegue gerar eletricidade.

1879
As incansáveis experiências de Thomas Edison são coroadas de êxito com a invenção da primeira lâmpada incandescente de utilização prática... a ideia mais *brilhante* da História.

HOJE
As Lampadas G·E fabricadas no Brasil por operários especializados, com material da melhor qualidade e sob rigoroso controle técnico, conquistaram a merecida preferência do público, porque são economicas, duráveis e... *sempre brilham mais*.

Tenha sempre de reserva algumas lâmpadas G-E!

OUÇA "Festivos G-E, às 4as. feiras às 20:30, na Rádio Nacional, Rio, e Repto aos Enciclopédicos, às 3as. feiras às 20:30 na Rádio Cultura, São Paulo.

V. pode confiar na
GENERAL ELECTRIC

ILEGIVEL

A ILHA DA TRINDADE

EM 4 de julho de 1895 o "Financial News", de Londres, noticiava haver sido a Ilha da Trindade anexada ao Império Britânico, mas — o que hoje nos parece bastante curioso — o nosso govêrno só chegou a ter conhecimento do fato no dia 16, quando o "Rio News", periódico inglês que aqui se editou de 1874 a 1901, transcreveu a notícia publicada pelo jornal londrino. Era ministro das Relações Exteriores e primeiro ministro da Inglaterra Robert Arthur Talbot Gascoyne-Cecil, marquês de Salisbury, pertencente àquele grupo de políticos inglêses que no período vitoriano, sob a influência da Alemanha prussianizada e unida após a paz de Francfort, deu novo impulso ao imperialismo britânico. A lenda da superioridade anglo-saxônica criara as bases falsas de um nacionalismo arrogante e expansionista que, se não encontrava ressonância no arcabouço mental do povo inglês, serviu todavia para cohonestar o vírus reacionário de comerciantes empenhados em competir com a Alemanha no domínio do mundo. Salisbury anexou a Birmânia, o Transval e Orange à Corôa Britânica, e por que não poderia fazer o mesmo à Ilha da Trindade?

A Ilha da Trindade, situada a mil e poucos quilômetros da costa, na altura do Estado do Espírito Santo, foi descoberta em 1501 pelo capitão-mor português João da Nova. No reinado de D. Maria I (que enlouqueceu horrorizada com os acontecimentos da revolução francesa), em várias ocasiões foi estabelecido contato regular com a ilha, tendo mesmo lá permanecido, de 1782 a 1795, um contingente militar.

A princípio, o ministro inglês no Rio, Constantin Phipps, nada disse quando interpelado pelo nosso govêrno, mas dias depois, sabendo que um vaso de guerra brasileiro iria à ilha, informava que efetivamente fôra ela ocupada em fevereiro, acrescentando que assim procederam as autoridades britânicas por se tratar de território abandonado, no qual não se encontrava nenhum vestígio de posse por qualquer outra nação. Em 21 de julho nosso representante diplomático em Londres, Souza Corrêa, confirmava terem os inglêses tomado posse da ilha, para ali estabelecer uma estação de cabo submarino. O cabo submarino tinha então extraordinária importância para os inglêses, pois através dêle podiam ser transmitidas em segredo notícias militares e comerciais, estas relativas principalmente a preços de produtos, dispensando a correspondência epistolar, transportada morosamente por via marítima. Mais ou menos nessa época haviam êles instalado uma estação de cabo submarino na Ilha da Ascensão, descoberta por Tristão da Cunha em 1508 e pertencente à Grã Bretanha desde 1815. Esta ilha, durante a última guerra, por estar situada em meio ao Atlântico Sul, entre a África e a costa brasileira, na direção de Natal, adquiriu grande importância estratégica, tendo sido transformada em base aérea para pouso de aviões militares.

Em face das informações do representante brasileiro em Londres e do diplomata inglês aqui acreditado, Carlos de Carvalho, então ministro das Relações Exteriores, entrega a êste último uma nota mencionando todos os títulos e direitos do Brasil sôbre a Ilha da Trindade, refutando a alegação de abandono daquele território e pedindo fossem retirados todos os vestígios da ocupação britânica.

Prudente de Moraes, presidente da República, esforçava-se por pacificar os espíritos, ainda exaltados pela guerra civil que o seu antecessor, o Marechal Floriano, dominara com grande energia. Nossas relações diplomáticas com Portugal, rompidas pela atitude dos portuguêses na revolta de Custodio de Melo, acabavam de ser reatadas, graças justamente aos bons ofícios do govêrno britânico. Essa particularidade não deixou de ser salientada pelo chanceler Carlos de Carvalho, que a pôs em confronto com a atitude da Inglaterra, ocupando clandestinamente a Ilha da Trindade. No Congresso Nacional pronunciaram-se violentos discursos sôbre a questão, e o povo saiu à rua para manifestações de protesto contra a Inglaterra.

Só em dezembro de 1895 Lord Salisbury se dignou responder à nota do Brasil, e o fez declarando considerar caducos os títulos que apresentávamos. A ilha só interessava à Inglaterra para a colocação de um cabo telegráfico ligando diretamente a Europa à América do Sul, sem tocar no Brasil. Dizia mais que seria levar muito longe o direito de soberania sôbre um território quando êste, por suas condições naturais, está especialmente indicado a ser posto a serviço da humanidade. (O cabo telegráfico iria satisfazer, segundo a Inglaterra, o interêsse da humanidade...)

Finalmente, depois de muitas marchas e contra-marchas, foi a questão arbitrada por Portugal, que decidiu a nosso favor, com o que se conformou a Grã Bretanha.

A Ilha da Trindade tem cerca de três quilômetros de comprimento por aproximadamente um de largura. E' uma ilha vulcânica, rochosa e estéril, e de difícil abordagem, pois não tem praias ou enseadas que permitam, sem algum perigo, a aproximação de embarcações. Em seu redor as ondas imensas do mar alto estouram no embate contra rochas gigantescas. E' inabitável, a não ser para algumas aves domésticas, cabritos e porcos que, deixados pelos primeiros visitantes, lá vivem em estado selvagem, abrigando-se nas poucas árvores e na vegetação rasteira. Durante a guerra esteve a Ilha da Trindade guarnecida por uma companhia de fuzileiros navais, a fim de impedir fôsse ela visitada por submarinos alemães. Talvez por essas características pouco tentadoras tenha Lord Salisbury preferido não discutir muito a posse da ilha. Mas quem nos assegura que ela não venha a ter no futuro a mesma importância estratégica que teve na segunda grande guerra a Ilha da Ascensão, situada mais ao norte?

Fez ontem cinquenta e quatro anos que o "Financial News" noticiava a anexação da Ilha da Trindade ao Império Britânico. Mas porque a ilha é nossa, e porque nela não acontece nada — vale a pena assinalar a efeméride...

MONARQUISTAS

A questão dinástica na Bélgica está novamente na ordem do dia; mas a viva atualidade do assunto ainda não basta para impedir certas interpretações erradíssimas — como se se tratasse do problema "Monarquia — República". Também entre nós, no Brasil, já se ouviram também interpretações assim, mormente da parte de estrangeiros que pensam mais em têrmos portuguêses do que brasileiros. São êstes mesmos, aliás, que não se cansam de chamar a atenção para certas veleidades monarquistas no Sul da Alemanha, principalmente na Baviera. Talvez pensem — mais uma vez, erradamente — prestar com isso um serviço ao que êles imaginam ser a política da Quai d'Arsay. No entanto, as veleidades monarquistas na Baviera são uma realidade; e graças ao apoio recebido de parte de certos círculos norte-americanos até constituem problema sério.

O negócio rebentou em Bonn, quando se terminou o estudo da Constituição da Alemanha Ocidental. Os bávaros foram sempre regionalistas, bairristas e até, se a oportunidade fôr favorável, separatistas, durante o império dos Guilhermes assim como durante a república de Weimar, à qual opuseram saudades sebastianistas do velho reino. Chegaram a apoiar, no início, o nacional-socialismo que acreditavam anti-republicano, não percebendo a perfeita compatibilidade do regime republicano com o totalitarismo. Agora, em Bonn, julgavam chegada a hora da semi-independência bávara, fantasiada de "federalismo". Mas enquanto a nova Constituição parece federalista de mais aos socialistas-democráticos, descobriram os bávaros a impossibilidade de viver "federalmente" numa República tão centralizada. Seria muito mais democrática — a monarquia. E rebentou a tempestade.

Em Bonn os bávaros foram vencidos pela maioria de todos os outros votos. Isso e a atitude dos inglêses obriga o primeiro-ministro bávaro, Ehard, a manter-se em silêncio diplomático; mas tolera a propaganda apaixonada do monarquista Baumgartner que está empolgando o país. E velho príncipe-herdeiro Rupprecht, pretendente de 80 anos de idade, já pode dar entrevistas, consideradas como manifestações oficiais.

Que dizer? Os adversários acham incompatíveis Democracia e Monarquia; esta última seria um anacronismo. Mas os argumentos alegados são mesmo anacrônicos: são os que se opuseram, durante a primeira metade do século XIX, à monarquia absoluta. Hoje, existem repúblicas muito absolutas, anti-democráticas, mas nenhuma monarquia dêsse gênero. Seriam os reis em Londres ou Estocolmo inimigos perigosos da democracia? Até na Bélgica, onde se trata apenas de resistência contra a pessoa do rei, os próprios socialistas não pretendem abolir a monarquia. Ser partidário da monarquia é atitude que não desmoraliza o democrata de mais estrita observância. Mas a monarquia, esta sim, é capaz de ser desmoralizada pelos monarquistas.

O caso da Baviera apenas confirma o que já se observou nos casos de Portugal, Espanha e França (e também na Itália): os monarquistas aproveitam-se da idéia monárquica para conseguir outros fins, seja a queda de ditadores ou a abolição do regime parlamentarista ou então a satisfação de um regionalismo incompreensivo e realmente anacrônico na Europa de hoje. A monarquia serviria de instrumento político — mas é êsse "instrumentalismo" que é realmente incompatível com a idéia monárquica. A idéia monárquica é um conceito, até o conceito clássico, de soberania; o fato de que êsse conceito, intangível por natureza, pode ser hoje utilizado para fins diversos, êste é o único argumento (mas argumento decisivo) para provar que o monarquismo é, em nosso tempo, anacrônico.

O.M.C.

Café da Manhã

AMEI UM LOBISOMEM

"E eu creio em lobisomem? — Sim, minha cara — eu fui casada com um!"

Foi assim que ela começou. Falavamos na lenda do lobisomem e eu comentara, particularmente, aquela dramática narrativa que eu ouvira quando circulava na cozinha da fazenda: "O moço bonito e rico que casara com a linda jovem. Depois — as estranhas viagens do marido nas noites de luar. Numa dessas noites o lobisomem investe contra a mulher, na estrada. Ela, apavorada, sobe numa porteira, fica lá no alto, enquanto a fera vai dilacerando com os seus compridos dentes a baeta da longa saia da criatura... Saiva pelos primeiros clarões da aurora que pôs a correr a assombração — volta a moça para casa, quase morta de susto. O marido havia chegado. Mas quando ela se lança nos braços do homem, e êle sorri — os fios da baeta aparecem entre seus dentes pontudos! Era a trágica revelação".

"Fui casada com um lobisomem, sim. Vocês sabem!" Ela continuou. Através dessa lenda sôbre maridos que viram duendes nas noites de lua — flui aquela eterna incerteza da mulher diante do próximo e ao mesmo tempo distante companheiro. "Em homem não pega nada", ouvimos dizer desde crianças. O pecado cai sôbre a mulher, mas o companheiro dêle escapa, como um feiticeiro; não há mancha que o tisne. Nunca tive irmãos, e meu Pai era um sêr meio inacessível, puro de mais, de moralidade tão rara como se fosse vivente de outro mundo. A humana — foi minha mãe! Casei com um homem fascinante que me habituou mal, no começo do casamento. Tinha tudo: Bondade, carinho, inteligência, tato. Mas eu não sabia que o monstro nêle morava — sim, o desconhecido, o apavorante, o lobisomem, enfim! Era tão ingênua, que imaginava as suas crises de ira, ou as súbitas quedas de humor, o sarcasmo, o desdem, — as tempestades da sua natureza — como tendências naturais do temível bicho homem, do forte animal que, êle sim, só êle — é o rei da Criação...

Mais tarde minha Mãe, que surpreendera certa lamentável cena em nossa casa, me abriu os olhos: — "Seu marido é um neurastênico; é um doente!"

Que doença estranha! Tinha épocas certas, quase a duração de um mês — uma lua, enfim. Então êle entristecia, primeiro Depois ficava violento, e buscava motivo de discussões. As vezes me deixava chorando, e desaparecia de casa. Voltava pálido, com ar sofredor, como se fosse a vítima. Era um "ciclotímico" — informara afinal o médico, sem que a revelação adiantasse alguma coisa para meus sofrimentos. Esta mistura de bem e de mal foi meu inferno na terra. Se êle fosse mau — mau simplesmente, talvez não me estragasse a vida. A separação viria logo, estaria tudo acabado. Mas, depois de cada ataque de ira, depois de cada crise em que êle se transformava... no "lobisomem", vinha o período de bonança, a compreensão, o amor. Nêle, — como na imagem tremenda que o povo guarda em seu inconsciente — o bem e o mal estavam presentes, mas rigidamente demarcados; era a desgraça.

Foi, naturalmente, numa fase má que houve a tragédia, a luta que êle mesmo provocou. Mataram-no na rua depois de uma briga estúpida. Eu assisti o horror. A ferocidade inda torcia a sua face, alterava a nobreza de suas feições. Mas, também como lobisomem que leva tiro... enquanto ia morrendo — a verdadeira expressão aparecia naquela doce, bondosa face cujo riso iluminara meus poucos dias de felicidade. O lobisomem morrera primeiro. E ali estava só o homem amado".

Dinah Silveira de Queiroz

Remessa de crônicas para República do Peru, 193 — Copacabana.

Exportação de manufaturas

APESAR do declínio verificado em 1948 em nossas remessas para o estrangeiro de artigos manufaturados, continuamos a manter, na economia do após guerra, posição primacial, em volume e valor, entre as nações latino-americanas, que mais vendem tais produtos nos mercados externos. Essa posição nós a vimos mantendo desde vários anos. A queda a que aludimos se torna evidente quando a comparamos com o exercício de 1947 e sobretudo com o período que coincidiu com a eclosão do último conflito. E' oriunda de causas várias, algumas decorrentes das oscilações no mercado internacional, não sendo intúito no momento entrar em sua análise.

Não obstante, logramos, no ano passado, colocar em muitos mercados externos artigos manufaturados na importância de 712.538.000 cruzeiros. Ocupam o primeiro lugar na pauta dessas exportações os tecidos de algodão num total de 480.069.000 cruzeiros. Seguem-se os produtos químicos e farmacêuticos, importando em 67.756.000 cruzeiros; as manufaturas de ferro e aço, em 33.998.000 e as manufaturas de madeiras, em ...... 24.378.000. Outros produtos, tais como manufaturas de cobre, couro, fibras vegetais, meias de seda etc., alargam a lista de nossas vendas à clientela internacional.

Como é notório, antes da guerra passada, não podíamos contar com a exportação, em caráter permanente, de seus produtos industriais para o exterior. Após o conflito, esses produtos, no entanto, ora em maior, ora em menor volume, integraram-se na estrutura de nossas vendas externas.

Trata-se, sem dúvida, de uma conquista animadora. Diversificando nossa pauta exportadora e enriquecendo-a, mercê dessas manufaturas, estamos contribuindo para estimular o levantamento da produção industrializada no Brasil e consequentemente concorrendo para o fortalecimento do país.

Apresentou credenciais ao presidente da Rússia

MOSCOU, 4 (A. P.) — Alan G. Kirk, novo embaixador dos Estados Unidos em Moscou, apresentou suas credenciais ao presidente Nikolai Shvernik. O embaixador norte-americano disse ao presidente soviético que trabalhará para aumentar a amizade entre os Estados Unidos e a União Soviética.

Amigos, amigos

ABRO um parêntese em nossa análise das combinações que se estão fazendo em tôrno da sucessão presidencial, para conversarmos um pouco sôbre a data de hoje — o 4 de julho, dia que nos lembra o aparecimento dos Estados Unidos como nação independente, há 173 anos.

Essa nação formou-se inicialmente pela associação de treze colônias inglêsas que se haviam estabelecido na costa oriental da América do Norte. A 4 de julho de 1776 as treze colônias romperam os laços políticos que as ligavam à Inglaterra. Alguns anos porém haviam de se passar antes que os Estados, assim tornados independentes, formassem uma só República, adotando uma Constituição e um govêrno para todos. Com o tempo, outros territórios se foram juntando a essa federação que abrangia originàriamente uma pequena área litorânea, até que os Estados Unidos adquirissem as proporções que têm hoje e se estendessem do oceano Atlântico ao Pacífico.

Não foi sem muita luta e muito sangue que os Estados Unidos nasceram, pois a Inglaterra não se conformou com a perda das colônias senão quando irremediàvelmente batida nos campos de batalha. Trinta e seis anos depois, uma nova guerra se travou entre os Estados Unidos e a Inglaterra. Nenhuma dessas lutas foi, porém, tão sangrenta, exaustiva e perigosa para a nova nação, como a que, em meados do século passado, dividiu os seus próprios filhos em campos inimigos: a Guerra Civil, na qual estavam em jôgo, ao mesmo tempo, a libertação dos escravos negros e a unidade nacional. Durou quatro anos essa guerra, que custou somas fabulosas e a morte de 750.000 a 1 milhão de homens, além de uma extensa devastação.

Estou citando êstes fatos para mostrar que, na base da solidez e da grandeza que admiramos nos Estados Unidos, há imensos trabalhos e sacrifícios supremos. Por outras palavras, não foi num leito de rosas que nasceu o povo dos Estados Unidos.

No entanto, é também certo que a natureza e as circunstâncias históricas dotaram êsse povo de elementos de êxito como até agora nenhum outro possuiu: território vastíssimo e admiràvelmente disposto, situado entre dois oceanos e muito perto das grandes concentrações de população; solo fértil, que se presta às mais variadas culturas, e rico em minerais; clima saudável e muito bem diversificado; rios que são magníficas estradas de penetração e de comércio; espléndidos portos naturais e a grande massa de águas interiores que são os lagos da fronteira septentrional; sem esquecer a alta qualidade dos primitivos colonizadores — ramo dêsse povo inglês tão forte, tão cultivado politicamente e tão consciente de suas aptidões e de seus fins.

O povo dos Estados Unidos recebeu, assim, da natureza e da história, uma riqueza surpreendente. Se grande é o seu mérito por ter sabido aproveitar essa riqueza, não menor deve ser a sua compreensão das obrigações que essa riqueza criou para êle em face das nações menos bem aquinhoadas.

Eis uma consideração que nos leva, necessàriamente, a pensar no problema das relações entre os Estados Unidos e o nosso país.

Temos demonstrado, um pelo outro, uma longa e firme simpatia através de nossa história, e os acontecimentos provam que esta simpatia pode ser extremamente útil, quer ao Brasil quer aos Estados Unidos, em momentos decisivos: é preciso que tanto o povo brasileiro quanto o povo norte-americano tenham perfeita noção dessa verdade; é preciso que êles estejam certos, no fundo de seu coração, de que há entre êles muitos e consideráveis interesses comuns; é preciso que os dois povos se habituem a pensar e agir como povos naturalmente solidários.

A hora que estamos vivendo é favorável para que um de nós — desta vez os Estados Unidos — dê um testemunho inequívoco de que percebe o alcance dessa estreita solidariedade natural e portanto se disponha a agir, em relação ao Brasil, como um amigo. Existe um provérbio muito conhecido que diz: "Amigos, amigos; negócios à parte". Mas é um provérbio mentiroso. Todos, com efeito, sabemos que a amizade não vive apenas de palavras: ela é alimentada por serviços mútuos. Se na hora dos negócios, ou dos serviços, nós tratamos indiferentemente amigos e estranhos, e até amigos e inimigos, é fatal que a amizade acabe fatigando.

Se nesta data gloriosa eu pudesse dirigir um conselho ao povo dos Estados Unidos, o conselho seria êste: não coloque os negócios de hoje acima da amizade de sempre. Este é um interêsse tanto seu quanto nosso.

ERNANI REIS

(Comentário lido ontem ao microfone da Rádio Nacional).

ASSOLADA PELO CALOR A EUROPA

HÁ MAIS DE TRINTA DIAS NÃO CHOVE NA INGLATERRA

LONDRES, 4 (A. P.) — Milhões de europeus estão sofrendo as consequências do calor e da falta de chuva. Calcula-se que 1/3 dos 700.000 lisboetas foram ontem às praias, a fim de fugir às temperaturas que se elevaram a mais de 95 graus Fahrenheit. Milhões de britânicos foram às igrejas, em todo o país, orar em favor de chuvas. Há mais de 30 dias que não chove na Inglaterra. O Instituto Meteorológico da Universidade de Basel informou que o mês de junho foi o mais seco na Suíça desde 1864. As indústrias no norte da Itália reduzirão de 30 por cento, hoje, o seu consumo máximo de eletricidade, em virtude da escassez de eletricidade causada pela seca. A Suécia e a Dinamarca, onde o frio se prolongou demasiadamente, teve ontem o seu primeiro dia de verdadeiro verão.

NA ESPANHA

MADRI, 4 (U. P.) — A onda de calor que assola a Espanha atingiu o ponto culminante ontem, registrando-se em Sevilha a temperatura de 51 graus centígrados ao sol e 42 à sombra. Igualmente em Cordoba sobe a 50 graus ao sol e em Madri as ruas ficaram desertas durante o dia.

PRISIONEIROS ALEMÃES REPATRIADOS

BERLIM, 4 (U. P.) — Perto de 20.000 prisioneiros de guerra alemães foram repatriados da União Soviética, durante o mês de junho, segundo a agencia de noticias ADN, de licença soviética.

Laranjeiras sem transporte

E' inegavel que melhorou um pouco a situação dos transportes no Rio. Deve-se isso, em parte, à orientação das autoridades às quais está afeta a solução do problema. E' claro que muito há ainda a corrigir no sistema de transporte que serve à cidade; a questão envolve tremendas complexidades, não lhe sendo estranhas as dificuldades decorrentes do crescimento urbano, outras oriundas do maior número de veículos em circulação, sem contar ainda as provenientes do simples trânsito de pedestres. Entre as dificuldades apontadas, cabe destacar as da má distribuição das linhas de ônibus e lotações. Neste particular, o problema não se apresenta insolúvel. E um pouco mais de atenção para as necessidades dos diversos bairros daria em resultado a correção de falhas injustificaveis, pelas quais se evidencia haver zonas melhor servidas de transportes em prejuízo de outras, quase omissas no sistema de conduções da cidade. E' o caso, por exemplo, do bairro das Laranjeiras, onde se concentra uma população numerosa, crescendo dia a dia, com a abertura de novas avenidas — a exemplo, o grupo residencial da rua general Glicerio. Pois esta zona está praticamente sem condução; e não é um problema recente, pois datam de muito tempo as queixas formuladas pelos habitantes de Laranjeiras contra escassez de transportes ali acentuada. Ultimamente, porém, a situação se agravou de modo a reclamar providências imediatas de quem de direito. Existia ali uma linha de ônibus — a 115 — servindo também à zona de Cosme Velho. Funcionava regularmente. Há coisa de dois meses, não só suprimiu a subida a Cosme Velho, como também reduziu o número de veículos no percurso para aquele bairro. Não se diga que ainda resta a linha 45. Mas nesta são empregados os antiquíssimos ônibus da Light, cujo estado de conservação deixa muito a desejar, pondo mesmo em perigo a segurança dos passageiros. Por outro lado, não observam qualquer horário. Assim, não fosse a linha de bondes, os habitantes daquele bairro, que não podem dispor de outros meios de condução ficariam praticamente ilhados. Daí parecerem mais que justas as reclamações que nos têm sido endereçadas pelos moradores de Laranjeiras, desejosos de que o seu bairro seja beneficiado por melhores linhas de ônibus.

Ferro e aço

DADA a importância de que se reveste a siderurgia nos tempos atuais, os países que têm condições para explorar êsse importante ramo da metalurgia o estão fazendo da melhor maneira possível, visando, é claro, à formação de estoques para as necessidades futuras. Independentemente disto, a siderurgia, não há dúvida, é uma indústria imprescindível à realização de outras manufaturas, razão por que é uma indústria de base.

E', pois, tendo em vista a grandeza dêste setor econômico que os industriais convergem todos os seus esforços para desenvolvê-lo ao máximo, lançando mão dos mais modernos meios de trabalho, racionalizando a produção, etc., contanto que o volume produzido, anualmente, seja cada vez maior. Ainda agora, examinando a produção sueca de ferro, verifica-se que a mesma aumentou, consideràvelmente, em 1948. A de lingotes de aço ultrapassou o "record" de 1942, com 1.256.100 toneladas, contra 1.232.000, em 1942, e a de aço beneficiado atingiu quase os números dêsse ano, sendo em 1948 de 888.000 toneladas, em cotejo com 891.400 toneladas do ano "record". Apenas o volume de ferro gusa ficou um pouco atrás dos números da época da guerra, sendo, com 754.000 toneladas, sensivelmente abaixo do maior volume da mesma época, correspondente a 835.800 toneladas. Consequentemente, subiram as exportações e diminuiram as importações suecas nesse ramo. E' oportuno dizer, todavia, que o país está realizando um plano quinquenal, com o objetivo expresso de aumentar a capacidade de sua indústria siderúrgica em 40%.

A Inglaterra, por seu turno, num tremendo esfôrço de sobrevivência, procura, por todos os meios, intensificar sua produção de aço. Assim, em janeiro do corrente ano sentimos que o seu progresso é notável, pois, sendo ela da ordem correspondente a 15.240.000 toneladas anuais, demonstra — é inegável — um acréscimo de 2,8% acima da média de 1948. Em ferro gusa, o volume de janeiro, atingindo a razão anual de 9.410.000 toneladas, apresentou 6,1% mais do que o obtido no ano anterior.

O terceiro país empenhado na expansão da produção siderúrgica é o Japão. E isto se torna patente ante o fato de ter subido a produção de ferro gusa de 198.000 toneladas, em 1946, para 355 mil toneladas, em 1947, e 807.000, em 1948. O país, entretanto, está ainda bem longe do número "record" de guerra, que fôra de 4.260.000 toneladas. Muito semelhante, aliás, é a evolução do aço. O máximo foi extraído em 1943, no total de 7.324.000 toneladas. Sòmente de 1946 para cá são os números realmente progressivos. A média mensal de cinquenta mil toneladas em 1946 passou para cem mil nos últimos meses de 1947, enquanto que em dezembro de 1948 atingiu duzentas mil toneladas.

Canceladas as notícias de Changai

HONGKONG, 4 (R.) — Todas as notícias enviadas de Changai pelas agências de informações telegráficas foram canceladas, segundo informações aqui recebidas hoje. Nenhuma razão foi dada para esse cancelamento.

DOSTOIEVSKI E O BOLCHEVISMO

O APOCALIPSE DA LOUCURA

III

GUSTAVO BARROSO

DE TODOS os escritores russos é Dostoievski aquele que melhor sente e retrata o mistério da alma eslava. Mais do que Gogol, o caricaturista, e do que o próprio Tolstoi, o místico. Para bem compreender isso, é necessário ler vagarosamente, meditando, "Os irmãos Karamazov", sensuais, místicos, contraditórios, nos quais a bêsta vive adormecida mesmo sob a aparência angelical. "Terrivel mistério!" exclama Dostoievski na voz dum de seus personagens. "Deus sòmente fêz mistérios. As contradições se multiplicam na sua obra". Tôda a alma russa é um campo de batalha, onde Deus e o demônio se batem em duelo. Já vimos isso em artigos anteriores. Ivan Karamazov confessa a mesma coisa, quando diz: "Nosso grande problema consiste de início em resolver as questões eternas, as questões finais. Essa é a nossa preocupação. Tôda a jovem Rússia não fala agora senão disso, enquanto os velhos se ocupam de questões práticas. A maior parte dos rapazes fala de idéias gerais: se Deus existe, se a alma é imortal. Os que não acreditam em Deus, tratam de socialismo, de anarquismo, de renovação da ordem estabelecida, o que é a mesma questão vista por outro prisma. Os rapazes russos deduzem axiomas das hipóteses européias. Porque o que é hipótese na Europa se torna axioma entre os rapazes russos e também entre os professores".

Formou-se desta sorte a mentalidade revolucionária e missionária da revolução no seio do povo russo, cujo aspecto é ainda Dostoievski que nos pinta com meridiana clareza. "O socialismo, escreve o autor de "Humilhados e Ofendidos", não é só um problema econômico e a questão do quarto estado. Na sua essência, o socialismo é a negação de Deus, a corporificação do ateismo contemporâneo, a Torre de Babel que se levanta sem Deus, não para subir da terra ao céu, mas para fazer descer o céu sôbre a terra".

Estas definições nos permitem compreender o mito do chamado **paraiso soviético**, e mais que as gerações russas buscavam a realização do paraíso sôbre a terra, estando preparadas psicològicamente para executá-la com Deus, sem Deus ou contra Deus. Infelizmente, as circunstâncias históricas e a ação de poderosas fôrças ocultas levaram os russos à tentativa dessa realização sem Deus e, portanto, fatalmente, mais tarde contra Deus. E ainda, para explicar a inescrupulosa política do comunismo russo, pode-se recorrer ao pensamento de Dostoievski: "A ferocidade não é sòmente permitida, mas se torna a lei natural e lógica dum ateu. Em uma palavra: tudo é permitido a um ateu". Por conseguinte, quando a Igreja Católica insiste em qualificar o bolchevismo de **comunismo ateu**, procede, aliás, como sempre, dentro das regras imutáveis de sua profunda e eterna sabedoria.

Tôdas essas explanações são absolutamente imprescindíveis para a exata compreensão de uma das páginas mais sensacionais e proféticas da literatura contemporânea, o apocalipse que, sob a forma de sonho ou divagação da loucura, o mesmo Dostoievski traça nas últimas páginas de "O crime e o castigo", por conta de seu personagem Raskolnikof. Ele sofre a sugestão de um machado, com o machado comete seus assassínios e o machado volta uma vez por outra em muitos trechos do livro, de modo que o filosófico comentador de Cervantes, Francisco Maldonado de Guevara, o considera como um verdadeiro signo da obra, tal como a lança nas páginas imortais do "D. Quixote". Maldonado de Guevara considera ainda Raskolnikof mito e símbolo do povo russo, o **machado fatídico** como suporte de uma carga mítica ad instar da lança justiceira do Herói Manchego, e o fim de "O crime e o castigo" um "Apocalipse da Loucura", digno e transcendental remate dos insanos princípios da obra. O sonho final de Raskolnikof — acrescenta o pensador espanhol — torna espessa a atmosfera que abafa todo o romance. O apocalipse é, por exigência do gênero e da intuição escatológica, uma visão ou sonho fortalecido por certa consistência histórico-profética. Essa consistência é a que, no começo dêsse estudo, através das palavras de Dostoievski palpamos e sentimos, na mentalidade russa pré-revolucionária. A revolução levou-a até o ponto de expansão máxima — **contra Deus**, e ao **machado fatídico** deu como substitutos simbólicos **a foice e o martelo**. Estes já eram antigos atributos de destruição nas mãos dos deuses mitológicos: Kronos dos gregos e Tor dos germanos e escandinavos.

Vejamos agora o Apocalipse da Loucura em "O crime e o castigo" de Dostoievski: "Raskolnikof passou no hospital o fim da quaresma e a semana da Páscoa. Voltando à saúde, lembrou-se dos sonhos que tivera durante seu delírio. Parecia-lhe, então, ver o mundo inteiro assolado por terrível flagelo sem precedentes que, vindo do fundo da Ásia, se abatera sôbre a Europa. Todos deviam perecer, salvo reduzido número de privilegiados. Seres microscópicos duma nova espécie se introduziam nos corpos das pessoas, mas seres que eram espíritos dotados de inteligência e vontade. Os indivíduos por êles infeccionados logo se tornavam loucos furiosos. Todavia era estranho que êsses infelizes, como nenhuns outros homens, se julgassem sábios e de posse da verdade. Nunca houve quem mais do que êles tivesse confiança na infalibilidade de seus juízos, na solidez de suas conclusões científicas e de seus princípios morais. Aldeias, cidades e povos inteiros, atingidos por êsse mal, perdiam a razão. Todos estavam agitados e fora do estado de se compreenderem reciprocamente. Cada qual julgava ser o único possuidor da verdade e, considerando seus semelhantes, se desolava, batia nos peitos e torcia as mãos. Ninguem se entendia sôbre o bem e o mal. Não se sabia quem condenar e quem absolver. Os homens se assassinavam uns aos outros ao impulso de cóleras absurdas. Reuniam-se formando grandes exércitos, porém, desde que entravam em campanha, bruscamente a divisão se introduzia nas tropas, rompiam-se as fileiras, os guerreiros se lançavam uns sôbre os outros, degolando-se e devorando-se. Nas cidades, tocava-se constantemente a rebate, sem se saber por que nem contra quem era o alarme. Ninguem sabia nada e todos viviam em contínuos sobressaltos. Abandonavam-se os misteres mais baixos, porque todos queriam pregar idéias ou propor reformas. Não era possível qualquer acôrdo e, por isso, a agricultura fôra abandonada. Aqui e ali, os indivíduos se reuniam em grupos para uma ação comum, jurando que se não separariam. No entanto, um instante depois esqueciam a resolução tomada, começando a se acusar, a se baterem e a se matar. Incêndios e fomes completavam o triste quadro. Homens e coisas, tudo perecia. Cada vez mais se alastrava a devastação. No mundo inteiro, unicamente alguns homens puros poderiam salvar-se, predestinados para a salvação da humanidade, para renovar a vida e purificar a terra. Contudo ninguém dava fé dêsses homens em parte alguma, nem escutava suas palavras e nem ouvia sua voz".

O que aí está dispensa comentários. Fala por si. E' o panorama dum mundo enlouquecido por um micróbio espiritual vindo do Oriente, do fundo da Ásia, como diz Dostoievski. Quem tiver olhos para ver, veja e quem tiver ouvidos para ouvir, ouça, como dizem os Evangelhos. A verdade é que o Apocalipse da Loucura se estende como um flagelo nunca visto sôbre esta infeliz época em que vivemos. E Dostoievski, em nome da Rússia, foi o seu sinistro profeta.

Mundo Social

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE :
SENHORAS :
Laura de La Roque Rodrigues
Maria Muniz de Barros
Aurea Paiva Neiva
Clara Rosa Alves
SENHORITAS :
Jocelina Soares Pinto
Zuleika da Silva
Nina Beltrão
Celina Mendonça
SENHORES :
Remy Archer, presidente do Instituto dos Comerciários
Evandro de Morais Filho
Professor Murilo Fontes
Targino Ribeiro, advogado
Fernando Segismundo, nosso confrade
Francisco Olimpio de Almeida Melo
Leonardo Xavier Barreto
Alberto Porto da Silveira

— Completou ontem dois anos de idade a menina Nilsa Machado Gouveia, filha do casal José Amaral Gouveia e Erminia Machado Gouveia.

Casamentos

— Realiza-se a 16 do corrente o casamento da srta. Violeta Cerbino Breedweld, filha do casal Frederico Breedweld-Cherubina Cerbino Breedweld, com o sr. Henrique Pereira da Cunha.

Bodas de prata

— Festejaram suas bodes de prata no dia 2 do corrente, o maestro Augusto de Oliveira Pinto e sua exma. esposa d. Rita de Oliveira Pinto.

— CASAL TITO LIVIO — Comemorando as bodas de prata do casal vereador Tito Livio de Sant'Anna-Carmem de Sant'Anna, seus filhos mandam celebrar missa, em ação de graças, no altar-mór da igreja do S. S. Sacramento, à Avenida Passos, hoje, às 10 horas.

Homenagem

— SIR RONALD ADAM — A Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa vai homenagear no almoço de hoje, às 12,15 horas, no Hotel Gloria, o presidente do Conselho Britanico, Sir Ronald Adam, ora entre nós em viagem de intercambio cultural.

O almoço será presidido pessoalmente pelo ministro Raul Fernandes.

— Realizar-se-á no dia 6 próximo, às 10 horas, no Salão Nobre da Escola Nacional de Engenharia, a reunião especial da Assembléia Universitária, da Universidade do Brasil, sob a presidência do Reitor, para a concessão do Diploma de Professor "Honoris Causa", ao cientista argentino, professor Arcos Alfaro. A saudação será feita pelo professor Martagão Gesteira.

— O ministro Honorio Monteiro foi ontem homenageado, com um jantar intimo, realizado no Country Club, oferecido pelos diretores e chefes de serviço do Ministerio do Trabalho.

Nesse agape foi prestada também carinhosa manifestação à senhora Honorio Monteiro, à qual associaram-se numerosas senhoras que lhe ofereceram uma lembrança.

Comemorações

— Realizou-se ontem, às 15 horas, na Escola Estados Unidos, uma brilhante festa em comemoração à passagem de mais um aniversario da Independencia dos Estados Unidos da America, tendo comparecido o Embaixador daquela grande nação amiga no Brasil.

Conferências

— RONALD ADAM — Depois de amanhã, às 16,30 horas, no Palacio Itamaratí, o general Ronald Adam fará uma conferência sôbre "A Unesco e o Conselho Britanico".

— HERMAN ROMERO — Sob os auspicios da Sociedade Brasileira de Higiene, realiza-se amanhã, às 18 horas, à rua Alvaro Alvim 21, 10º andar, a conferência do prof. Herman Romero, sôbre a organização sanitaria do Chile.

Reuniões

— SOCIEDADE BRASILEIRA DE HIGIENE — Esta entidade realizará hoje, às 17 horas, em sua sede, à rua Santa Luzia, 798, sua reunião ordinaria do corrente mês.

— SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DO RIO DE JANEIRO — Em sessão ordinaria, reune-se hoje, sob a presidencia do dr. A. F. da Costa Junior, esta Sociedade, tendo a seguinte ordem do dia: "dr. Manoel Barreto Neto — "Lesões Vasculares na doença reumatica".

Viajantes

— Passageiros embarcados no Rio em aviões da "Cruzeiro do Sul" :

Para Piquiri: — Marcos Ribeiro Dantas, Joaquim Bento Ribeiro Dantas, Alfredo Ellis Neto, Jorge Ellis, Mario de Gouvêia Ribeiro, Jorge Eduardo Souza Bandeira, Olga Ellis.

Para Porto Alegre — Albertina Angelo Silveira, Liselotte Finke Koubug, Domingos José Gomes Brandão, Ernani Coimbra, Ema Simonsen.

Para Ilheus: — Manoel Elson Barreto, Eugenio José da Silva, Olga Sirimarco da Silva, Augusto Barreto de Seabra.

Para Salvador — Luiz Mario Sartini Meira Guimarães, Altair de Almeida Monteiro, Maria Augusta Monteiro, Augusto Marcello Monteiro, Antonio Sergio Almeida Monteiro, Maria Augusta Monteiro, Ruy Santos Filho, Antonio Sergio de Almeida Monteiro, Antonio Leal Gomes, Marina Gaillard, Homero Marques da Luz, Tais Santos Luz, Howard Alfred Smel, Roy Carson Allan, Tibor Spitz, João Pinho Vianna, Thome de Souza Lamas, Joaquim Friedrich d'Alton-Rauch, William Price Hoban.

Para Recife: — Pedro Camargo Pupo, Juracy Vasconcellos Thomas, Antoine Thomas, Murilo Belchior, Jean Belchior, Klaus Friedrich Gerhard Wohrle, Carlos Gomes de Oliveira, Waldith Costa Lima, Cyrano de Souza Leão Castro Silva.

— Passageiros desembarcados do "Constellation" da Air France em 4.7.49 procedentes de Paris e Espanha :

De Madrid — Joaquim Marin.

De Paris — Pio T. Veiga, Cesar A. Elias, Alfredo E. Becker, Lucien P. Febvre, Hildegard M. Pereira Plonski, Thérese M. L. de Ladoucette, Maximiliano Plonski, Angele Helene Contier, Christiane Renée Serre, Robert P. F. F. Gillet.

— Passageiros embarcados no "Constellation" da Air France em 4.7.49, com destino a Buenos Aires :

Emilio E. Delfino, José Espeja, Manoel R. Carrasco, Irene G. Barrio de Rodrigues, Irene Julia Borchardt, Lilly Roth, Frederic Jean Hoffman, Maria D. Bley, Jeanne D'Arc B. Sampaio, Régulo G. B. Sampaio, França D. B. Sampaio e Aécio G. B. Sampaio.

Em ação de graças

— REMY ARCHER — Transcorrendo hoje o aniversario natalicio do sr. Remy Archer, Presidente do Instituto dos Comerciários, será celebrada missa em ação de graças, na igreja de São Jorge, à Praça da Republica.

— SR. PARENTE RIBEIRO — Transcorrendo hoje o aniversário natalicio do comendador Antonio Parente Ribeiro, destacado elemento da colonia portuguesa desta capital, seus amigos e admiradores farão celebrar missa em ação de graças, no templo da rua dos Invalidos, às 8 horas desse dia, tendo-se colocado à frente dessa demonstração de apreço ao benemérito cidadão a Irmandade de Santo Antonio dos Pobres, da qual o aniversariante é digno e operoso provedor.

Missas

CELEBRAM-SE HOJE :

— FLORA BELTRÃO, às 10,30 horas, na igreja de S. José.

— FRANCISCO BERNARDINO SENA JR., 7º dia, às 10 horas, na igreja de N. S. Mãe dos Homens.

— HILDEBRANDO CRISSIUMA PARANHOS, 7º dia, às 8,30 horas, na Candelaria.

— MAXIMINO ALVES SOUZA RIBEIRO e ALICE NETO RIBEIRO, às 10,30 horas, na Candelaria.

— POLIBIO AFONSO ALVES, às 9 horas, na igreja do S. S. Sacramento.

— PALMYRA SOBRAL FERNANDES, 7º dia, às 10 horas, na Catedral.

Cantora do folclore brasileiro retorna da França

Procedente de Paris, pelo Bandeirante transoceânico da Panair do Brasil, regressou, domingo, a cantora e intérprete do folclore brasileiro Mara, que acompanhada de seu irmão, Waldemar Henrique, seguiu em abril para a Europa, numa excursão artística. Em primeiro lugar, exibiram-se em Portugal, no Circulo Eça de Queiroz, e nos festejos de "Maio Florido", no Pôrto. Depois atuou Mara na Espanha e, em Paris, na Casa da América Latina.

Julgamento de difamadores comunistas na França

PARIS, 4 (R.) — Florimond Bonté, influente deputado comunista francês, foi hoje acusado de provocar uma tentativa de desmoralização do exército e da nação.

Foi outrossim acusado de difamar e insultar publicamente um ministro. A Assembléia Nacional suspendera-lhe as imunidades parlamentares a cinco de maio ultimo, de forma que foi julgado como simples cidadão.

As acusações procederam de queixas feitas pelo ex-primeiro ministro, Paul Ramadier, atual ministro da Defesa, a propósito de um artigo estampado na publicação comunista "France Nouvelle", em outubro do ano passado. Por outro lado, André Carrel, do corpo de redatores do jornal comunista "L'Humanité", foi acusado de provocação e vilania, bem como publicação de falsidades e de difamação, bem como de ter insultado publicamente um ministro de Estado, em artigo de sua lavra, em novembro do ano passado.

SRA. CORONEL HENRIQUE FLEIUSS — *Transcorre, na data de hoje, o aniversário natalicio da sra. Rita de Cassia Fleiuss, esposa do coronel-aviador Henrique Fleiuss, chefe do Gabinete do Ministro da Aeronáutica. Dotada de forte espirito cristão, consagra inteiramente sua existência ao lar e às obras de caridade. A sra. coronel Henrique Fleiuss deverá receber, no dia de hoje, diversas provas da estima e consideração que lhe devotam seus parentes e pessoas amigas.*

Está circulando "Gazeta Marítima"

Está circulando em seu numero inicial "Gazeta Maritima", orgão especializado da classe dos trabalhadores do mar e que obedece à orientação do comandante José Eronildes de Souza, antigo e dedicado lider da classe e nosso colaborador, e do jornalista Florencio Santos, nosso companheiro de redação. "Gazeta Maritima", que é orgão hebdomadario, surge com um programa de intransigente defesa dos interesses e das aspirações da classe maritima e promete bater-se pelo voto a bordo, aposentadoria integral, criação do Departamento Autonomo da Marinha Mercante, e outras reivindicações. Gráfica e tecnicamente apresenta o novo orgão feição simpatica e revelando o gosto dos seus organizadores.

CELEBRA, HOJE, A VENEZUELA A DATA DE SUA INDEPENDENCIA

Transcorre hoje a data nacional da Independencia da Venezuela. A efemeride, tão grata ao povo venezuelano, transcende os limites do país, para se transformar num acontecimento da própria América.

E' que, dessa visão ampla e profunda, não pensaram os venezuelanos somente na sua própria liberdade. Não podendo conceber uma Venezuela livre senão dentro de uma América igualmente independente, sob o comando genial do grande Bolivar, o Exército Libertador marchou pelos caminhos da América, com a gloriosa missão de lutar pela liberdade dos povos.

Assim, pelo seu caráter altamente patriótico, a data de hoje constitui motivo de jubilo para toda a América e será condignamente celebrada pelos venezuelanos, onde quer que se encontrem.

Hoje, nesta capital, a Embaixada da Venezuela promoverá diversas solenidades comemorativas, entre elas a recepção que o embaixador e a sra. Gutierrez Alfaro oferecerão aos membros da Colonia Venezuelana entre 11 e 13 horas.

Dr. Savas de Lacerda
OLHOS - OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
com estágio nos hospitais de N. York
Cons. Rua Alvaro Alvim, 31, 5.º and.
Cinelândia - 42-1166
As 2as., 4as. e 6as-feiras
Das 16,30 às 19 hs.

DO 10.º ANDAR AO SOLO

Morte trágica de um operário — Removido o cadaver para o necrotério do I.M.L.

Na tarde de ontem trágica ocorrencia se verificou em umas obras em construção na rua Silveira Martins, n. 10. Ali trabalhava o operario José Trajano da Silva, que, tomando um elevador na altura do 10.º andar do prédio, perdendo o equilibrio, veio estatelar-se no solo. Sua morte verificou-se instantaneamente.

Contava ele 21 anos, era solteiro e residia na estrada da Catacumba, sem numero.

Seu corpo, com guia do comissario Jorge Martins, de serviço no 4º Distrito, foi recolhido ao necrotério do I. M. L.

ESPINHAS - SARDAS - MANCHAS - ECZEMAS ... DSOX PRODUTO MEDICINAL

INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRAFICO BRASILEIRO

"CURSO JOAQUIM NABUCO"

Como parte das solenidades comemorativas do centenário de nascimento de Joaquim Nabuco, o Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro está fazendo realizar um curso sôbre a personalidade, a vida e a obra do grande brasileiro, constante de uma série de conferências a cargo de figuras das mais destacadas da intelectualidade patricia.

A segunda conferência do Curso será proferida amanhã, às 17 horas, na sede do Instituto Histórico, pelo desembargador José Duarte, que focalizará o tema "Formação moral e intelectual de Joaquim Nabuco", e não como fora, por engano, noticiado.

A Embaixada do México não realiza matrimônios entre pessoas de outras nacionalidades

Da Embaixada do México do Rio solicitamos a divulgação da seguinte nota:

"Como frequente esta Embaixada vem sendo consultada se podemos autorizar casamentos entre pessoas de nacionalidades brasileiras ou de outras nacionalidades, achamos conveniente fazer a seguinte declaração :

"A Embaixada do México informa ao publico que, segundo as disposições legais sôbre a materia, as missões diplomáticas e os consulados do México, somente podem realizar casamentos entre mexicanos residentes no local se efetuarem a dita cerimônia.

P.E.N. CLUBE

Uma récita gratuita da comédia em 3 atos de Oduvaldo Viana — O Feitiço será oferecida ao público em geral no próximo sábado, 9 do corrente, às 4 e meia da tarde pela associação mundial de escritores P.E.N. Clube no palco de sua séde própria à Avenida Nilo Peçanha, 26.

CRIANÇAS DE TODO O MUNDO NUMA FESTA ENCANTADORA — *Cinqüenta crianças, filhos de delegados e funcionários da Organização das Nações Unidas, participaram de uma interessante festa que reuniu pequenos representantes de vinte e cinco nações. A gravura reproduz dois flagrantes da encantadora festa, vendo-se num dêles a brasileirinha Maria da Silva, numa exibição de samba. (Fotos INS, para A MANHÃ)*

MESMO POR SIMPLES CURIOSIDADE
Não deixe de ver o lindo sortimento de
TAPETES E PASSADEIRAS
com FLORES, que acabamos de receber da INGLATERRA
ASA MARCA — UNES REGISTRADA
UM MUNDO DE TAPETES
65 - RUA DA CARIOCA - 67 — RIO

Teatro

CHANTAGEM CONTRATUAL

Nos meios teatrais ouvem-se queixas amargas contra alguns empresários que procuram fugir às leis contratuais, no que se refere ao tempo de serviço dos atores ou atrizes. Segundo as leis existentes, os artistas devem ser contratados pelo prazo minimo de quatro mêses, mas os empresários estão adotando o sistema de contratá-los por peça e estas, em alguns casos, não chegam a ficar em cena 60 dias, ou sejam dois mêses.

Pelo que se ouve nos bastidores, seria interessante que o Ministerio do Trabalho exercesse uma fiscalização rigorosa sôbre certas emprêsas que burlam as leis a todo o momento.

Pela absoluta falta de fiscalização é que se verificam os grandes abusos de certos empresários, que chegam ao ponto de exigir dos seus contratados rescisões, assinadas no momento em que são assinados os contratos. E' a "lei do crê ou morre".

No momento em que um artista é admitido em certas emprêsas, assina, logo, o seu pedido de demissão! Essa nova modalidade de "chantagem contratual" está apavorando aos que vivem da arte de representar, mas está se propagando sem que haja uma providência por parte da seção fiscalizadora do Ministerio do Trabalho.

Beatriz Costa LISBOA, 4 (A. P.) — Beatriz Costa, a popular vedeta do teatro português, que há alguns meses se encontra em gozo de férias na capital francesa, anunciou a um grupo de admiradores que antes de regressar ao Brasil entrará numa revista de grande montagem em Portugal, num dos teatros de Lisboa, a fim de satisfazer os numerosos pedidos que nesse sentido tem recebido, e, também, segundo declarou, para voltar a ouvir "as palmas, a gritaria e o entusiasmo do publico mais alegre e amigo do mundo".

N. DA R. — Assim se confirma plenamente, a noticia por nós publicada, há duas semanas, com referencia a querida vedeta portuguesa Beatriz Costa.

AFONSO STUART, o "*Senhorio Usurário*", de "*Apartamento sem luvas*"

40 anos A fim de festejar, no próximo dia 14 do corrente, o 40º aniversário de fundação do Teatro Municipal, instituição que vem prestando os mais relevantes serviços à Cultura e a Arte da Capital da República, está sendo preparado, pelo Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura um amplo programa comemorativo. Várias instituições artisticas prestarão seu concurso às comemorações, destacando-se entre elas a Sociedade Cultural e Artistica, a Associação Brasileira de Concertos, e a Orquestra Sinfônica Brasileira, além da colaboração dos empresários N. Vigiani e Laurent Mariosa.

PROGRAMA COMEMORATIVO — Amanhã, às 21 horas, dando início à semana comemorativa, a Orquestra do Teatro Municipal, sob a regência do maestro Eugen Szenkar, que gentilmente trouxe o seu apoio artistico aos festejos, realizará um grande Concêrto Sinfônico, em que tomarão parte como solistas as pianistas Ilara Gomes Grosso e Lourdes Gonçalves. Esse espetáculo será oferecido ao público, de acôrdo com as diretrizes de educação artistica traçadas pela administração Mendes de Morais.

Silva Filho cómico de "A Borracha é Nossa" acaba de filmar "Uma luz na Estrada". O trabalho de Silva Filho é digno de citação e vai agradar aos que forem ver o filme.

Os Doze terminou domingo a temporada do Teatro Teatro Ginástico. O dos 12 no elenco que tinha à frente a figura de Sergio Cardoso agradou em cheio durante uma temporada farta de bons originais.

Arlindo Costa tem um brilhante desempenho em "Os Mal Casados", no Teatro Glória. Ao lado de seu Irmão Jaime Costa, Arlindo vem se destacando em tôda a temporada.

Maria Amorim está trabalhando para ocupar o Teatro Fenix e pretende fazelo com uma Companhia de Operetas que obedecerá a sua direção.

Aurea Paiva e Armando Nascimento estão se destacando na revista "A Borracha é Nossa" de autoria de Silvino Netto e Max Nunes. Aos dois foram entregues bons papeis no original que está em cena no Teatro Carlos Gomes.

"Deus lhe pague" a notável peça de Joracy Camargo será representada em Lisboa, a partir de amanhã, no Teatro de Variedades. Antonio Silva, que aqui esteve com a Cia. de Piero Bernardon, será o principal interprete do grande original brasileiro.

Ótimo festival No próximo dia 7, realizar-se-á no Circo Dudú, um desfile de artistas do rádio e teatro, com a participação de Silvino Neto, Walter D'Avila, a orquestra de ritmos pan-americanos "LOS CUBANCHEROS", com os cantores Roberto Luna e José Ramos, Tito Caldareli, Vitor Zambito e outros cartazes.

Seis humoristas Vão se encontrar na próxima segunda-feira, 11 de julho, às 20,45 horas, no teatro Carlos Gomes, num espetáculo, seis humoristas: Silvino Netto, Walter D'Avila, Colé, Silva Filho, Jorge Murad, José Vasconcelos. Este espetáculo, que tem como titulo: "Kaleidoscópio", vai ser dirigido pelo conhecido teatrologo Manoel Paradela, e constituirá uma homenagem às *Girls* do teatro Carlos Gomes.

"Macbeth" voltará hoje ao cartaz do Fenix, onde permanecerá até o lançamento de "Othelo", que provavelmente será na segunda quinzena deste mês. Em "Othelo", que está sendo dirigido por Adato Filho, teremos mais duas revelações: Roselys Lima e José Maria Monteiro.

No Serrador estão sendo ativados os ensaios de "Os Gregos eram assim", de autoria de Luiz Iglezias. Ao que se diz o novo original do conhecido comediógrafo é farto de coisas interessantes.

Maria do Céu vai fazer parte do elenco que surgirá no Teatro República dentro em breve. A Companhia que vai ocupar o teatro da Avenida Gomes Freire será dirigida por Vital Castro.

SILVA FILHO, *cómico de "A Borracha é Nossa", que vai aparecer no filme "Uma Luz na Estrada"*

Chegarão hoje — As 22,30 horas chegarão hoje na Ponta do Galeão as irmãs Sara e Cecilia Amster, acompanhadas de algumas "Pitucas-gils" que virão integrar o novo elenco do Teatro Recreio, com a peça "Está com tudo e não está prosa".

Renato Viana está trabalhando ativamente para apresentar novamente o Teatro Anchieta. Assim dentro em breve o público terá o trabalho de Renato Viana.

"Olha a Boa", revista de Geysa Boscoli, que está em cena no Teatrinho Jardel, já completou o seu meio centenário de representações com as destacadas interpretações de Renata Fronzi, Claudio Noneli, Colé, Evilasio Marçal e Celeste Aida.

Afonso Stuart vem merecendo as atenções do público pelo desempenho que está dando ao seu papel de senhorio usurário em "Apartamento sem luvas", no Teatro Serrador.

AUREA PAIVA, *atriz cantora que vem se destacando em teatro de revista*

Fuga de "girls" — Várias "girls" estão fugindo novamente dos nossos teatros para os Casinos. Ao que estamos informados várias das "girls" que estavam atuando, em nossos teatros já estão ingressando nos "shows" dos nossos Casinos, sendo que o Copacabana já está com uma equipe de 22 jovens que pertenciam ao teatro de revista.

Mesquitinha — Pessoas muito chegadas ao ator Mesquitinha informam que o conhecido cômico, na sua próxima temporada no Teatro Rival, fará um repertorio inteiramente novo e escolherá de preferência autores nacionais.

Jayme Ferreira, o homem que é "speaker", foi boxeur, praticante de luta livre, juiz de box e bailarino, está disposto a voltar aos nossos palcos como bailarino.

Você sabia? Que o ator MESQUITINHA chama-se OLYMPIO BASTOS e que é pai de duas filhas moças?

Correspondência — Tôda correspondencia para a *Secão Teatral* deste jornal deve ser enviada para HENRIQUE CAMPOS.

Cogita-se de fundar no Brasil a Casa Internacional

Encontram-se nesta capital, em missão educacional, as sras. Jeneviva Dalton e miss Norma Boyd, que aqui vieram estudar as possibilidades da fundação de um ramo da International House, nos moldes das existentes nos Estados Unidos e Europa, com o objetivo de obrigar os estudantes estrangeiros e do interior que aqui venham estudar, dando-lhes moradia e convivio social adequado.

O dr. U. Fabiano Alves, que representa a Casa Internacional, no Rio, solicita o comparecimento de todos os ex-estudantes e residentes da Casa, a fim de discutirem o assunto, em mesa redonda preparatoria, às 17,30 de hoje, no Inst. Brasil Estados Unidos (rua México, 90 — 7.º andar).

Exposição de assuntos norte-americanos no "Salão Assirio"

Por iniciativa do Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura do Distrito Federal e em homenagem, ao transcurso do "Independence Day", realizou-se, ontem, às 17 horas, no recinto do Salão Assirio, uma interessante exposição de alguns aspectos da vida norte-americana. A organização dessa mostra, com que a metrópole brasileira se associa às homenagens prestadas àquela nação amiga, na passagem, de sua data magna, foi inspirada no sentido da cooperação artistico-cultural do intercâmbio entre o Rio de Janeiro e as grandes cidades do mundo, que vem marcando a administração do prefeito Mendes de Morais.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE AMIGOS DA INDIA

INICIO, NO PROXIMO DIA 11, DA SERIE DE CONFERENCIAS PUBLICAS

A Sociedade Brasileira de Amigos da India, prosseguindo na execução do seu programa de atividades, dará inicio, no próximo dia 11 do corrente, segunda-feira, às 17,30 horas, no auditorio do Ministerio da Educação, a uma série de conferencias sobre aspectos da India ou de suas relações com o Brasil.

Para realizarem essas conferencias foram convidados, entre outros especialistas, o professor e sociologo Gilberto Freyre, o engenheiro Arthur Hell Neiva Filho, o jornalista Nobrega da Cunha, o medico Severino Sombra e o historiador Jayme Cortezão.

A conferencia de abertura da série será feita pelo sr. Nobrega da Cunha e versará sobre a contribuição da India à formação e ao desenvolvimento do patrimonio economico do Brasil.

AVISO A TODOS OS INTERESSADOS NO CONCURSO GUARÁ DE 1949

sôbre a letra "U" da série vermelha

Acaba de chegar ao nosso conhecimento que pessoas inescrupulosas estão negociando letras "U" da série vermelha do Concurso Guará de 1949. Embora ainda não tenhamos nenhum caso concreto em mãos, devemos prevenir todos os interessados contra essas pessoas, pois, tais letras "U" vermelhas não sairam de n/fabrica, não coincidem com o desenho original dessa letra-chave e não estão estilografadas com uma assinatura e um número correspondentes ao que consta em n/livros rubricados pelo Ministério da Fazenda. Tais letras de origem deshonesta não dão direito à qualquer brinde.

Aproveitamos a oportunidade para confirmar nossos anúncios de que, em menos de dois meses, já distribuimos mais de 600 brindes neste concurso de 1949.

Rio de Janeiro, 28 de junho de 1949.

ROYAL ENCARNADA — ROYAL E ESMERALDA — Esmeralda
UMA COISA
E' PINTAR O CHÃO!!
OUTRA COISA
E' ENCERAR O ASSOALHO!!
Portanto, minha senhora, se deseja encerar e lustrar com eficiência o seu assoalho, selecione com todo critério o produto a comprar. Use:
CERA ROYAL
A ARISTOCRATICA
ou
CERA ESMERALDA
A POPULAR
QUALIDADE — ECONOMIA — RENDIMENTO
Dentre as ceras sem ser..
A Royal
Cera Esmeralda não tem rival

A "LADY" DO CINEMA NUMA COMÉDIA!
METRO PASSEIO TEL. 22-6490 | 8180 — METRO COPACABANA TEL. 37-0737 — METRO TIJUCA TEL. 48-95-20
HOJE
½ DIA - 2-4-6-8-10 HS — 2-4-6-8-10 HS
GREER GARSON ★ WALTER PIDGEON
Travessuras de Julia
PETER LAWFORD — ELIZABETH TAYLOR — CESAR ROMERO
(JULIA MISBEHAVES)
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILME METRO - GOLDWYN - MAYER

No Estúdio e na Tela

CARTAZ EM REVISTA

Cortes de Câmara

BIOGRAFIA DE VIVIANE ROMANCE

Viviane Romance é sem dúvida a mais caluniada das estrêlas do cinema. Muita gente maldosa tem escrito sôbre ela as intrigas mais fantásticas, tecido mentiras e insistido sôbre suas especializações... De há muito se tem falado sôbre o mau humor da grande vedeta, de suas exigências quanto ao argumento e quanto aos parceiros do ecran.

Mas Viviane, interrogada sôbre determinados pontos, respondeu à imprensa com tôda a franqueza, uma franqueza que nos leva a render-lhe esta pequena homenagem. Reproduzimos aqui algumas das mais interessantes respostas que Viviane deu às perguntas.

Depois de haver recordado sua estréia como obscura figurante de music-hall, e de nos dizer que havia passado pelo can-can do Bal Tabarin dançando ali quase despida, contou-nos que depois ingressou nas operetas parisienses e ali atuou dos 14 aos 23 anos. Indica-nos depois que sua grande oportunidade foi o primeiro papel de "Camarada" (La Bell Equipe) que rodou sob a direção de Julien Duvivier.

Viviane Romance

Em seguida fez "Mademoiselle Docteur", "O Idolo das mulheres", Mulheres Perdidas", "Le joeur", "Prisão de Mulheres", "Pecadoras de Tunis", "Escravas brancas", "A uma da madrugada", "Rosa de Sangue", "Carmen" e muitos outros sucessos.

Viviane diz que seu verdadeiro nome é Pauline Ortmans, nasceu em Roubaix a 24 de julho de 1912, filha de mãe italiana-polonesa e de pai francês-espanhol... Em 1932 Viviane Romance foi eleita Miss Paris, mas a eleição foi declarada nula quando descobriram que ela era casada e mãe de uma garota chamada Maria, nascida naquele ano e atualmente pintora de talento que por enquanto ainda não pensa seguir o cinema.

Perguntamos a Viviane Romance qual o seu melhor amigo, ou sua melhor amiga. Ela nos respondeu sorrindo: "Não tenho amigas porque não creio na possibilidade de uma amizade sólida, duradoura entre duas mulheres, sobretudo quando se tratam de artistas... Sei disso. Eu sou também mulher". Quase que o reporter dizia: "E bem mulher!..."

Ela prosseguiu: "Nosso drama interior é não podermos revelar nossos verdadeiros sentimentos. O aspecto superficial tem que ser mantido a bem da sociedade. Para exprimir todo o meu raciocinio devo ajuntar que não acredito na vantagem da amizade entre iguais. Estamos sempre em grupos e somos irremediàvelmente solitários".

Os prazeres favoritos de Viviane Romance: sentir o cheiro de terra depois da chuva; no inverno, ao pé da lareira, ler astronomia, ciências ocultas e romances policiais. Viviane reside em Cannes porque detesta Paris. E divorciada e gosta do silêncio, da calma, da vida caseira onde pode esquecer o seu "sex-appeal", as futilidades do cinema, as pequenas intrigas dos estúdios, a vida social forçada das estrêlas e pode pensar nas eternas questões: por que nascemos, amamos, sofremos e morremos.

"O DIABO BRANCO"

De dez em dez anos "O DIABO BRANCO" de Leon Tolstoi é filmado. Porém, somente de vinte em vinte anos aparece uma película tão dinâmica ou tão emocionante quanto a novissima versão da famosa novela realizada por Manenti e distribuida por Art-Films que vamos ver a começar do dia 11 nos cinemas Pathé, Presidente e Para Todos, versão estrelada por Rossano Brazzi, o famoso "astro" italiano cobiçado hoje por todos os estúdios de todos os continentes! Rossano Brazzi em "O DIABO BRANCO" supera às suas anteriores atuações em dramas do porte de "Aguia Negra", "Máscara de Sangue" e "Rigoleto" e é secundado por Annette Bach e Roldano Lupi.

"A VIDA POR UM FIO", emocionante drama de Hal Wallis para a Paramount, e que foi dirigido pelo genial Anatole Litvak, será exibido a partir de quarta-feira próxima, nos cinemas Plaza, Parisiense, Astória, Olinda, Star, Ritz, Primor e Mascote. Esta dramática [illegible] que tem nos principais papéis Barbara Stanwyk, Burt Lancaster, Ann Richards e Wendell Corey, é o estudo psicológico de uma mulher rica, jovem e bela, a quem um amor infeliz conduz irresistivelmente a u'a morte trágica. E de fato emocionante o destino dessa mulher que, hemiplégica em consequência de uma neurose, vê cumprirem-se, uma atrás da outra, as ameaças que uma voz misteriosa, de minuto em minuto, com aterradora insistência, lhe transmite por telefone. Burt Lancaster desempenha o papel de um indivíduo a quem um matrimônio, infeliz, transtorna o raciocínio, lançando-o ao crime como recurso para poder sanar sua sêde de poder e riqueza.

O TRIO FEMININO DE "OS 3 MOSQUETEIROS"

A nova, completa e tecnicolorida versão de "OS 3 MOSQUETEIROS" da Metro-Goldwyn-Mayer, cuja apresentação provavelmente os 3 cines Metro farão já em setembro deste ano, apresenta estes três nomes femininos em sua interpretação: Lana Turner, na figura de Lay de Winter; June Allyson como Constance de Bonancieux, e Angela Lansbury, no papel de Rainha. Gene Kelly é D'Artagnan, como se sabe, sendo Van Heflin o intérprete da figura de Athos, tão querida também dos milhões de leitores do romance fabulosamente popular de Alexandre Dumas.

Walt Disney apresenta DONALD na sua mais nova aventura "QUEM ESPERA SEMPRE ALCANÇA" Novo! Inédito!
Exclusivo! ACLAMAÇÃO DE MISS BRASIL NO RIO! O DESLUMBRANTE DESFILE NO PALACIO do POSTO 6
O MUSCULOSO DA DAMA — NUM LUGAR DOS EE.UU. — NOVAS FANTASIAS MUKKAK — LUTA LIVRE CONTRA UM URSO — NOTICIAS DO DIA — MISS CALIFORNIA
TODOS OS DOMINGOS DESDE 9 HS. Matinées Infantis
Hoje — PEÇA UMA SESSÃO DE CINEAC EM CASA PELO TEL. 42-5111

Ela não podia falar... Ele não podia crer-lhe sob palavra!
um caso de amor vivido, excepcionalmente apaixonante
A sua felicidade conjugal pode ter altos e baixos
NASCI PARA AMAR-TE — O PASSADO RESSUSCITA — CONSELHOS DE ESTRELAS
Carta de amor aberta — Palavras Cruzadas — Canções, etc., etc.
Leia GRANDE HOTEL, a mágica revista do amor — Cr$ 2,00 — Nas bancas

PLAZA — PARISIENSE — ASTORIA — OLINDA — STAR — RITZ — PRIMOR — MASCOTE
AMANHÃ
ADJETIVO PARA ÊSTE FILME: assombroso!
Barbara Stanwyck — Burt Lancaster
"A Vida por um fio"
(IMPRÓPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 14 ANOS)
com ANN RICHARDS · WENDELL COREY · HAROLD VERMILYEA
HORARIO 2-4-6-8-10
PRODUÇÃO DE HAL WALLIS E ANATOLE LITVAK
"SORRY, WRONG NUMBER"
COMPLEMENTOS NACIONAIS
"— faça o que eu digo, ou você terá apenas 3 minutos de vida!"
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS

ESPELHO DE SEU DESTINO

CORAÇÃO MAGOADO — DISTRITO FEDERAL — As influências planetárias do seu tema natal revelam: natureza sincera, generosa e altiva. Espirito caprichoso. Vontade persistente. Confiante em si e dificil de desanimar diante dos obstáculos. Ambição tranquila e idealismo. O ano de 1949 lhe reserva um periodo favorável aos seus interêsses. Anos importantes: 26, 29 e 33. São favoráveis: o perfume violeta, a côr azul, a pedra turqueza e o dia de quinta-feira.

SHEILA BRANCA — ARARUAMA - ESTADO DO RIO — A constelação astral da sua carta de nascimento indica: natureza idealista, emotiva e caprichosa. Espirito sugestionável. Vontade frágil. Um tanto sonhadora e romantica. Tem intenso apêgo a tudo que é seu e aprecia as coisas da antiguidade. Imaginação brilhante. O ano de 1949 lhe promete um periodo desfavorável à saude e aos seus interêsses. Anos importantes 21, 27 e 33. São favoráveis: o perfume jacinto, a côr branca, a pedra pérola e o dia de segunda-feira.

THAIS — DISTRITO FEDERAL — A constelação astral da sua carta de nascimento indica disposição sonhadora, romântica e apaixonada. Espirito apreensivo. Vontade hesitante. Fàcilmente sugestionável. Sensibilidade exagerada e imaginação fecunda. O ano de 1949 lhe promete uma modificação favorável e novas condições de vida. Anos importantes: 19, 25 e 29. São favoráveis: o perfume narciso, a côr rosa, a pedra opala e o dia de sexta-feira.

PEQUENINA — DISTRITO FEDERAL — Os astros da sua carta natal indicam: natureza idealista inspirada e emotiva. Espirito contemplativo. Sensivel às impressões inexplicáveis e sujeita a sofrimentos e alegrias espirituais inconcebiveis. E' predisposta à piedade, à devoção e ao amor platônico. Aprecia os perfumes suaves, as belas coisas e as melodias enternecedoras. O ano de 1949 lhe promete um periodo venturoso e elevação social. Anos importantes: 55, 59 e 63. São favoraveis: o perfume violeta, a cor lilaz, a pedra turmalina e o dia de 5.ª feira.

MIRRA — DISTRITO FEDERAL — Segundo os astros que dominam na sua carta natal observo: disposição inconstante, caprichosa e sentimental. Espirito inquieto e nervoso. Vontade vacilante. Enorme sensibilidade. Intensa energia inicial que decresce com o desenvolvimento da ação. Um tanto impressionável. Imaginação criadora e intuição notável. Grande apêgo a tudo que é seu. O ano de 1949 lhe promete um periodo desfavorável aos seus planos e modificações inesperados. Anos importantes: 26, 29 e 31. São favoráveis: o perfume jacinto, a côr branca, a pedra pérola e o dia de segunda-feira.

DARI R. — DISTRITO FEDERAL — O conjunto dos astros da sua carta natal indica: natureza ambiciosa, altiva e empreendedora. Espirito caprichoso. Vontade persistente. E' deliberada nas ações e as vezes excede-se nas apreciações. Bondosa, sociável, não guarda ressentimentos. O ano de 1949 lhe promete um periodo venturoso e elevação social. Anos importantes: 21, 28 e 31. São favoráveis: o perfume lilaz, a côr rubra, a pedra ametista e o dia de têrça-feira.

MEXICANITA — DISTRITO FEDERAL — Os astros da sua carta natal revelam: natureza viva, curiosa e expansiva. Espirito otimista. Vontade hesitante. Tudo faz com precipitação. E' esperançosa e tem animo forte. Inteligência viva. Um pouco ambiciosa e teimosa. Tem habilidades para diversas ocupações. Aprecia as coisas antigas e tudo que evoca o passado. O ano de 1949 lhe será favorável aos seus interêsses. Anos importantes: 19, 23 e 28. São favoráveis: o perfume miguet, a côr cinza, a pedra berilo e o dia de quarta-feira.

SOLANGE — DISTRITO FEDERAL — As influências planetárias do seu tema natal revelam: natureza apreensiva, retraida e sentimental. Espirito indeciso. Vontade fraca. Um tanto triste e inclinada ao isolamento. Algumas vezes desconfiada e descontente. Fàcilmente sugestionável, atormenta-se e sofre ansiedades súbitas sem motivo plausivel. Terá pouco sucesso nas afeições. O ano de 1949 lhe será favorável aos seus interêsses. Anos importantes: 19, 26 e 33. São favoráveis: o perfume chipre, as côres escuras, a pedra onix e o dia de sábado.

MISS ELIZABET — DISTRITO FEDERAL — A constelação astral da sua carta de nascimento indica: natureza apaixonada, emotiva e teimosa. Espirito caprichoso. Vontade ativa. Um tanto precipitada e às vezes imprudente e impaciente. Hábil nas contendas e quando vencida não reconhece sua derrota. O ano de 1949 lhe reserva um periodo adverso à saúde e aos seus interêsses. Anos importantes: 21, 23 e 29. São favoráveis: o perfume cravo, a côr escarlate, a pedra rubi e o dia de têrça-feira.

ALOMA — DISTRITO FEDERAL — Observo no seu tema natal, disposição idealista, ambiciosa e sincera. Espirito ativo. Vontade persistente, jamais fenecerá diante dos obstáculos. Dotada de sede de saber e adquirir novos conhecimentos. Inteligência desenvolvida e imaginação criadora. Será, pouco favorecida nos seus afetos e algumas desilusões afetivas lhe estão reservadas. O ano de 1949 lhe será pouco favorável à saúde e aos seus interêsses. Anos importantes: 23, 29 e 35. São favoráveis: o perfume miguet, a côr cinza, a pedra jaspe e o dia de 4.ª feira.

(Esta seção continua na quinta-feira).

Tablelaxo — Regulariza os intestinos

A INAUGURAÇÃO DO "CINE ALVORADA"

O acontecimento social de maior relêvo nêste mês de julho, será, sem dúvida, a inauguração do "CINE ALVORADA", sito à rua Raul Pompéia n. 17, no Posto 6, em Copacabana. Construido e instalado sob os mais rigorosos princípios da arquitetura e da técnica moderna, dotado de todos os requisitos de confôrto e perfeição em matéria de cinema, o "Alvorada" é como um régio presente à população de Copacabana, Ipanema e Leblon, que nêle poderá assistir as grandes produções européias, cuja grandeza artística e elevada técnica tem merecido os maiores louvores das platéias e crítica mundial. A inauguração dêste simpático e confortável cinema deverá ser realizada em meados de julho. O "CINE ALVORADA" é de propriedade da "Emprêsa Cinematográfica Santa Bita Ltda.", dirigida pelo industrial Haroldo Joppert.

"CHEGA DE MILHÕES"

A começar de amanhã, "CHEGA DE MILHÕES" estará na tela do Vitória, trazendo-nos Anna Magnani e um mundo de hilariedade, arte e bom gôsto. Essa nova distribuição da Lux Mar Film, incansável no desejo de proporcionar ao público brasileiro momentos inesquecíveis, naturalmente agradará em cheio porque traz consigo a marca inconfundível dos grandes diretores italianos — realismo, humor e técnica.

Os filmes de hoje:

PALÁCIO — 3.ª Semana — "Hamlet", com Laurence Olivier e Jean Simmons. — As 12 — 15 — 18 e 21 horas.

VITÓRIA — 4.ª Semana — "Pecadora", com Emilia Guiu e Ramon Armengod. As 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas.

S. LUIZ, RIAN, CARIOCA e ODEON — "Tudo por um beijo", com Heddy Lamarr e Robert Cummings. As 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas.

METRO-PASSEIO — "Travessuras de Julia", com Greer Garson e Walter Pidgeon. As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Travessuras de Julia", com Greer Garson e Walter Pidgeon. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, STAR, COLONIAL e PRIMOR — "A vida intima de uma mulher", com Maureen O'Hara e Melvyn Douglas. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IMPERIO — "O segredo de Don Juan", com Gino Becchi e Silvana Pampanini. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

REX, ROXY e AMÉRICA — "Malabaristas da vida", com Dan Dailey e Charles Winninger. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PATHE' — 4.ª Semana — "Escravas do amor", com Simone Signoret e Marcel Pagliero. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CINEAC TRIANON — Sessões Passatempo — A partir das 10 horas.

CAPITÓLIO — Sessões Passatempo — A partir das 14 horas.

CINEMINHA DO LEME — Jornais, comédias, desenhos, shorts — A partir das 14 horas.

CINEMINHA JARDEL — (Pôsto Quatro — Copacabana) — Sessões Passatempo — das 12 às 18 horas.

PRESIDENTE — "Naná", com Lupe Velez. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PIRAJA' — "Orfão do mar", com Dana Andrews. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IPANEMA e AVENIDA — "O segredo de Don Juan", com Gino Becchi e Silvana Pampanini. As 14 — 16 — 16 — 20 e 22 horas.

S. CARLOS — "A mulher perdida", com Renée Saint Cyr. Sessões a partir das 12 horas.

S. JOSE' — 4.ª Semana — "Escravas do amor", com Simone Signoret e Marcel Pagliero. As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ELDORADO — "Encontre-me em Hollywood", com Red Skelton. A partir das 14 horas.

IDEAL — "Juventude perdida", com Massimo Girotti e Carla Del Poggio. A partir das 14 horas.

MONTE CASTELO — "Malabaristas da vida", com Dan Dailey e Charles Winninger. — Sessões a partir das 13.30 horas.

FLUMINENSE — "...E as muralhas ruiram" e "Aguas tempestuosas". — A partir das 11 horas.

Rádio

A ESTRÉIA DE TITO GUIZAR

Continuam as nossas emissoras, e muito justificadamente, a apresentar temporadas com celebridades estrangeiras. Depois das de Gregório Barrios, Léo Marjane, Ester de Abreu e Xavier Cugat, temos, agora, a de Tito Guizar, iniciada sexta-feira, na Rádio Globo. O cantor mexicano é muito querido do público brasileiro, tanto por sua cativante simpatia pessoal como por suas atuações artisticas, quer através do cinema, quer através de seus discos e recitais. Esta é a quarta vez que se exibe, entre nós.

Sua estréia na PRE-3 mostrou-nos um cantor mais evoluido, embora com as mesmas peculiaridades de antes. A evolução pontifica na maciez da voz e na sua maior encorpadura. Seu gênero, nitidamente mexicano, onde a poesia e graça do povo azteca se revelam, é de agrado dos nossos patricios. Sua interpretação, sua maneira de "viver" as páginas de seu repertório, imprimem feição distinta e pessoal aos seus recitais.

No seu "debut", Tito Guizar teve a cautela de só cantar melodias de sua terra — no que andou acertado, pois são elas que desejamos ouvir. A diferença entre êle e outros vocalistas da mesma nacionalidade que têm vindo ao Brasil ou que se arrogam intérpretes da música mexicana — é que o seu repertório é feito de obras presas ou inspiradas na sensibilidade e nas raizes da gleba, sendo mais fisionômicas do que as que seus conterrâneos divulgam. Tal particularidade reflete sinceridade espiritual e gôsto profissional, isto é, o artista não se permite afastar da sua consciência e da fonte que move o seu poder sensorial.

Em tôdas as composições apresentadas em sua estréia, numas mais que nas outras, Tito Guizar comunicou-nos todo o seu encanto melódico e tôda a sua magia lirica, dando-nos bem a idéia de um México galante e romanesco, apaixonante de coqueterie, quando se trata de divinizar o que já são divinos: a mulher e a natureza. Canções como "Carmen de Amor", "Não puedo vivir sin ti", "Fronteiras do México", "Ai, Jalisco", "Que sepa querer", "Adios, Mariquita linda", "Cielito lindo" e "Rancho Grande", formaram um mosáico de sugestiva moldura. Por êsses e outros motivos, pode-se antecipar o êxito da temporada de Tito Guizar, no "Night and Day" e na Rádio Globo.

MIGUEL CURI

VOCÊ NÃO PRECISA VER... BASTA OUVIR
Cine METRO e ½ Phymatosan
HOJE às 21,35 na Rádio NACIONAL
uma Produção de MAX NUNES
GENTILEZA de PHYMATOSAN a sentinela dos pulmões

UM "TRIO" DE OURO NO CINEMA: DANA ANDREWS, LILLI PALMER E LOUIS JOURDAN EM "O PINTOR DE ALMAS". — Também o cinema tem o seu "trio" de ouro, que ouro valem, da cabeça aos pés, estas criaturas: Dana Andrews, Lilli Palmer e Louis Jourdan — um americano, uma vienense e um parisiense. Lewis Milestone imaginou, de parceria com um escritor de New York, e dirigiu, o filme que vai apresentar êsse terceto: "O PINTOR DE ALMAS" (No Minor Vices); produção Enterprises, apresentação Metro-Goldwyn-Mayer, o próximo cartaz dos 3 cines Metro, aliás. Dana Andrews, tão querido, surge na pele de um médico, casado, com muita felicidade, harmonia, etc., com Lilli Palmer, que também se sente a mais ditosa das espôsas, a ponto de residir justamente sôbre o andar em que o marido tem o consultório, e isso não por ciumes, mas justamente para estar mais perto de sua preciosidade... Louis Jourdan é um amalucado pintor e pianista, talvez nem uma coisa nem outra, mas isto sim: um amalucado conquistador de todas as senhoras: comprometidas ou não. Louis Jourdan, pela mão do próprio médico que muito feliz no casamento, vai à casa do casal... e surgem as complicações. Mas não pensem que "O PINTOR DE ALMAS" exibe, a partir dêsse ponto, uma história de "eterno triângulo" igual a muitas outras. Foi o que Lewis Milestone quis evitar — e conseguiu. Mas vendo o filme é que se compreenderá o que queremos dizer. E isso será possivel dentro de bem poucos dias, nos 3 cines Metro. No cliche, uma cena de "O PINTOR DE ALMAS".

PROGRAMAS PARA HOJE

RADIO NACIONAL

13,00 — Crônica da Cidade; 13,05 — Rádio Novela; 13,35 — Gravações; 17,00 — Informativo; 17,30 — Radio Novela; 17,45 — Programa de canções; 17,55 — Cine Revista; 18,10 — Musicas Brasileiras; 18,25 — Dr. Pilulino; 18,30 — No Mundo da Bola; 18,45 — Radio Novela; 19,00 — Radiolampagos; 19,15 — Radio Novela; 19,30 — Agência Nacional; 20,00 — Obrigado, Doutor; 20,25 — Reporter Esso; 20,30 — Musica Deliciosa; 21,00 — Comentário Politico; 21,05 — O que vai pelo globo; 21,35 — Cine-Metro e Meio; 22,05 — O Sombra; 22,35 — Programa de solistas; 22,55 — Reporter Esso; 23,00 — A "Noite" informa; 23,30 — Gravações selecionadas; 0,30 — Informativo; 0,35 — Encerramento

RADIO TUPI

18,00 — Clube do Swing; 18,45 — Audição de Fritz Barth, em solos de órgão; 19,00 — Boa Noite Para Você; 19,05 — Radio Esportes Tupi; 19,25 — O Cacique Informa; 19,30 — Noticiário da Agência Nacional; 20,00 — "Show" Variado; 20,30 — Na Arena da Vida; 21,00 — Nos Bastidores do Mundo; 21,05 — Viva a Musica, programa de Haroldo Barbosa; 21,30 — Incrivel, Fantástico, Extraordinário; 22,00 — Audição de Cristina Maristany; 22,30 — Grande Jornal Tupi; 23,30 — Encerramento.

RADIO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

18,00 — Rádio Jornal (3.ª edição); 18,05 — Seleções Musicais; 18,30 — Espanhol para principiantes; 19,00 — Musica para o jantar; 19,30 — Noticiário Radiofonico; 20,00 — Roteiro Musical; 20,30 — Lendo e Contando; 20,45 — Suplemento Musical; 21,00 — Londres informa, retransmissão com a BBC de Londres; 21,15 — Interludio; 21,30 — Convite à Poesia; 22,00 — Mensagem Musical; 23,00 — Musica, apenas musica; 23,30 — Encerramento.

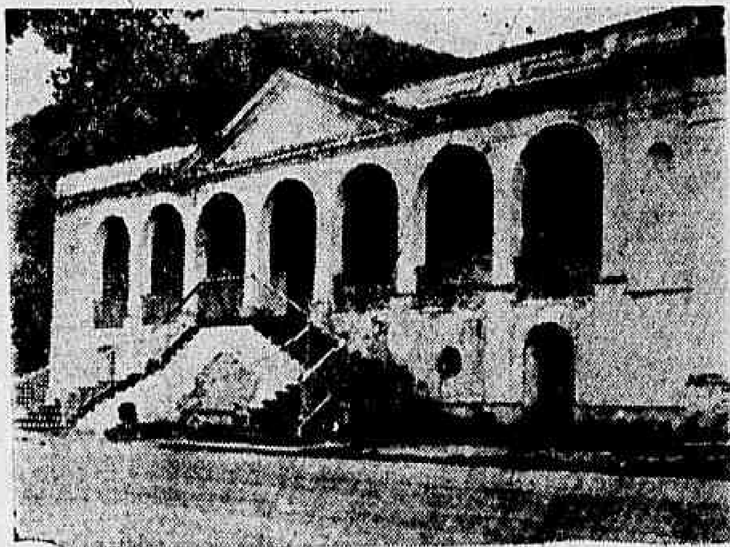
RADIO CONTINENTAL

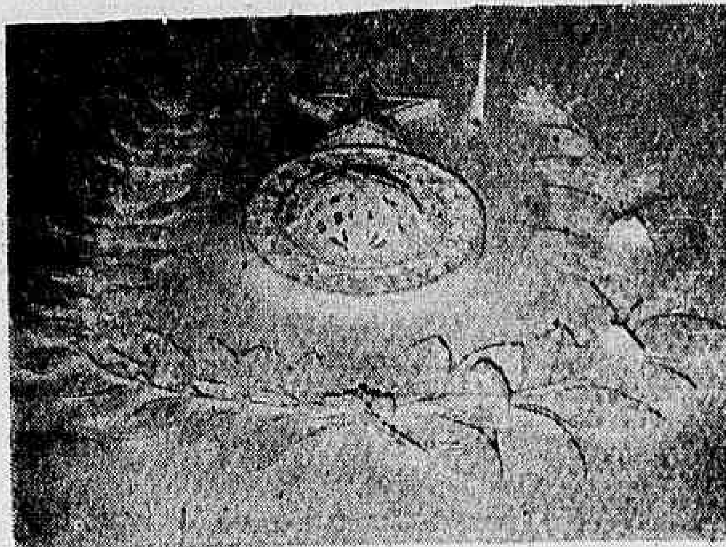
18,00 — Reporter em inglês; 18,15 — Cartaz Vascaino; 18,35 — Musica de Filmes; 18,45 — Esportes; 19,00 — Comentário de Luiz Paes Leme; 19,15 — Esportes; 20,00 — Programa com Peter Kreuder; 20,15 — Esportes; 20,35 — Cinema e Teatro em Revista; 21,00 — Parlamento de Graça; 21,05 — Opera em Miniatura; 21,31 — Tribuna Turfista; 22,00 — Tapete Mágico; 22,30 — Tangos dentro da noite; 23,00 — Esportes; 23,15 — Boite dos 1.030; 1 hora — Encerramento.

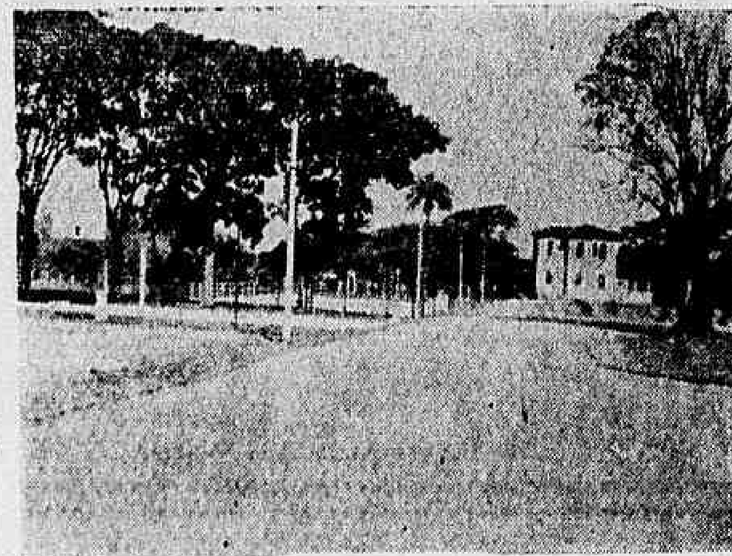
RADIO CLUBE

17,55 — Meditação; 18,10 — Ases e ritmos da Broadway; 18,40 — Onda Esportiva; 19,00 — Caravana Politica, com a UDN; 19,15 — Musica Romantica Brasileira; 19,25 — 3.ª Edição do Reporter do Ar; 19,30 — Noticiário da "Agência Nacional";

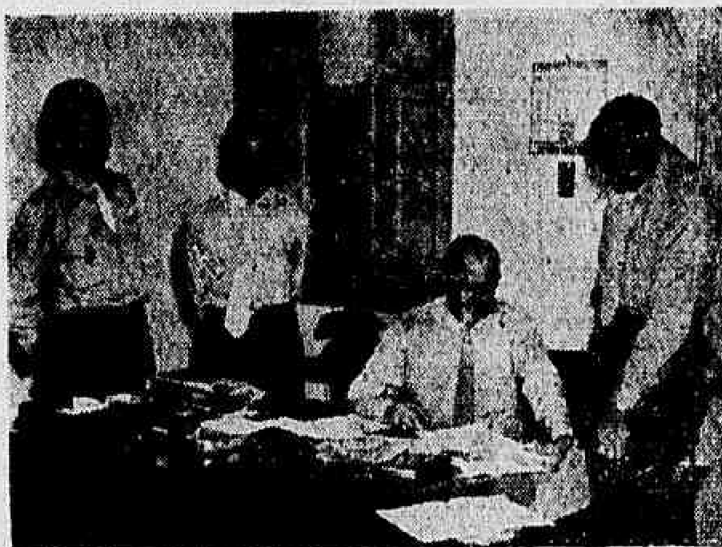
FABRICA DA ESTRÊLA

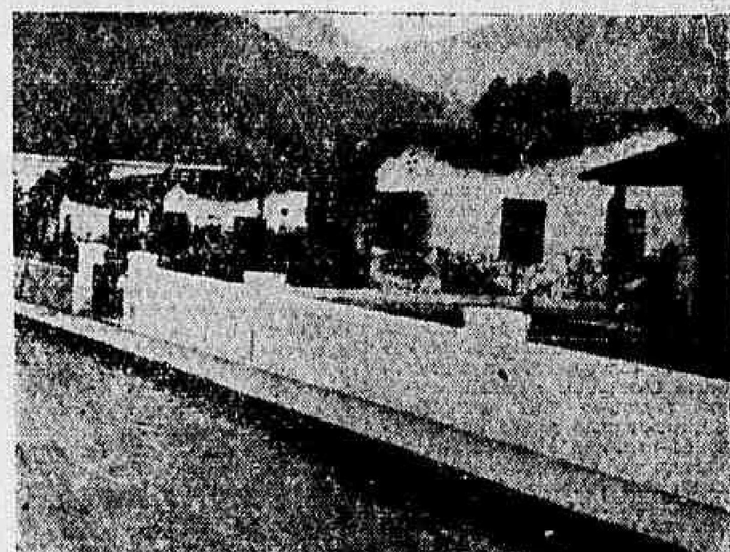

Prédio em que se hospedavam e despachavam os Imperadores do Brasil


Alto relêvo existente no teto do salão onde despachavam os Imperadores do Brasil

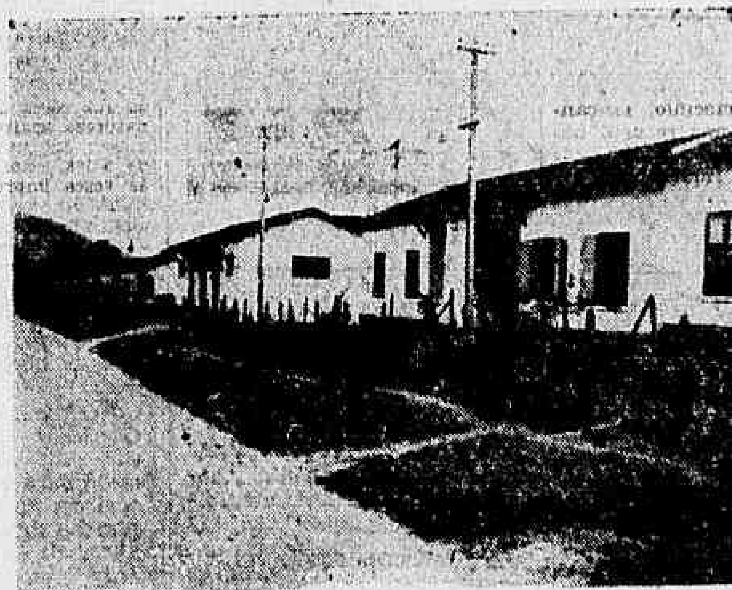

Campo de esportes


Nova Vila Operária


O coronel João Corrêa dos Santos, em seu gabinete, despachando com seus técnicos


Residências dos oficiais


Seção de embalagem de pólvora


Vila Operária


Seção de embalagem de pólvora


Seção de embalagem de espoletas


"Test" da dinamite num bloco de "Trauzl"


Seção de embalagem de dinamite

A CURIOSIDADE de nossa reportagem vinha, há dias, sendo aguçada com o aparecimento de artísticos cartazes da Fábrica da Estrêla, nos quais, fazia propaganda de explosivos destinados à industria e ao comércio, como dinamite, espoletas, pólvora, etc. Essa curiosidade provinha do fáto de, fábricas congêneres, sob contrôle do Ministério da Guerra, embora costumem vender alguns de seus produtos a industriais e comerciantes, jamais tenham anunciado ou feito propaganda de seus produtos.

Resolvemos, então, telefonar ao Diretor da Fábrica, Cel. João Corrêa dos Santos, solicitando conceder-nos uma entrevista, e, diante do seu cavalheiresco assentimento, no dia seguinte, pela manhã, encostavamos o nosso "Jeep" à porta do edifício da Administração da Fábrica da Estrêla, encantados com o belíssimo panorama que se desenrolava à nossa vista.

Fomos imediatamente recebidos no gabinete do Diretor, que, no momento, despachava com seus assistentes, todos jovens oficiais do Exército Nacional, com cursos especializados, notando-se imediatamente, a par da lhaneza do trato, uma perfeita disciplina.

Aproveitando a oportunidade, e, apesar dos protestos do Cel. Diretor, batemos uma chapa e aguardamos o momento para sermos atendidos em nossa curiosidade, o que, aliás, pouco demorou, pois, segundo verificamos, não existe a menor burocracia naquele ambiente e todos os assuntos, a não ser os de caráter reservado, são tratados em puro estilo comercial.

O Cel. João Corrêa dos Santos, Diretor da Fábrica, bastante jovem e forte, além de ser um dos mais brilhantes oficiais técnicos do nosso Exército, com uma fôlha extensa de serviços relevantes prestados à Nação, é de um cavalheirismo impar e de uma simplicidade encantadora, aliando a esses predicados um tino comercial perfeito.

De início, demonstrando uma memória extraordinária, fez-nos um histórico da fundação da fábrica e suas finalidades, histórico esse que, oportunamente, publicaremos, e que, estamos certos, muito interessará os nossos leitores, pois, vem até nós, desde 1803, cheio de episódios emocionantes e pitorescos. Em seguida, entrou no mérito da questão que nos levou àquela Fábrica:

Asumiu a direção da Fábrica em agosto de 1948, após ter estado a mesma arrendada a particulares durante varios anos. Notou, imediatamente que, para a eficiência da fábrica, necessaria serir uma completa remodelação do maquinário e reformas gerais dos galpões, paióis, casas de residência e de administração, sem contar com a aquisição da matéria prima estrangeira, de preço vultoso, porém imprescindível à fabricação. Não esmoreceu. Ampliou a Seção Comercial para a venda de produtos à industria e ao comércio e, com os proventos oriundos dessa iniciativa, conseguiu, sem onus para os cofres públicos, atingir o seu desideratum. Hoje, continua em sua faina e, ainda, com maiores ambições, pois, acredita que muito tem ainda a fazer, não só em benefício da Nação, como da coletividade, através de serviços sociais em cuja organização tem se desvelado.

ASSISTÊNCIA SOCIAL

Além de casas residenciais confortáveis e higiênicas destinadas aos operários e funcionários da Administração, muitas das quais são de construção recente e outras reformadas, dispondo de água encanada e luz elétrica, notámos estar em pleno funcionamento as seguintes organizações de assistência: — Assistência médica e escolar, higiene infantil, aprendizagem industrial, educação esportiva, fornecimento de leite gratuitamente a crianças até três anos, enxoval para recem-nascidos, fornecimento de lenha a preço módico e armazem de abastecimento em fórma de reembolsavel. Dispõe a fábrica de amplas instalações, para escola, gabinete médico, armazem, campos de esporte, além de usina elétrica que serve não só à fábrica, como à população vizinha, tendo também estendido a sua rêde de água potável aos habitantes de sua vizinhança.

PRODUTOS PARA USO INDUSTRIAL E COMERCIAL

Nas seções de embalagem dos produtos destinados ao uso industrial e comercial, notamos, a par de um grande asseio, o extremo cuidado e eficiência aplicados na respectiva manipulação, conforme se verifica das diferentes chapas fotográficas que foram tiradas, com permissão do Sr. Cel. Diretor. Assim, assistimos à embalagem da dinamite, dos diferentes tipos de polvora e das espoletas para deflagração da dinamite.

Esses produtos que são enviados para todo o Brasil, mesmo aos mais longinquos rincões, tendo obtido uma aceitação ampla pela sua qualidade e eficiência, são, logo após a sua fabricação submetidos a modernos e rigorosos testes, conforme tivemos oportunidade de verificar com a dinamite, num bloco de "Trauzl", cujo tipo N. 62, produziu uma dilatação de 650 cc. liquidos, no mínimo.

Entre os vários produtos vendidos pela Seção Industrial da fábrica, e que estavam sendo preparados para embarque, notámos os seguintes:

Dinamite tipo 62, testada para uma dilatação de 650 cc. liquidos, no mínimo; dinamite tipo 75, testada para uma dilatação de 720 cc. liquidos, no mínimo; dinamite tipo 92, testada para uma dilatação de 780 cc. liquidos, no mínimo; espoletas simples, n. 8, para dinamite; polvora de mina ou bombarda em cartuchos, tipos FF e FFF, e a granel.

Integram o quadro da Fábrica os seguintes oficiais

Diretor: Ten. Cel. Técnico — João Corrêa dos Santos (químico).
Fiscal Administrativo: Major Cyro da Cruz Soares.
Diretor Técnico: Capitão Técnico — João Batista de Paiva Neiva.
Chefe da Fabricação: Capitão Técnico — Fileto Pires Ferreira (químico).
Secretário e Cmt. do Contingente: 2º. Ten. Q. A. O. — Waldomiro Rosa da Conceição
Chefe do Serviço de Saúde: 1º. Ten. médico Dr. Moacyr Pereira Lima.
Tesoureiro: 1º. Ten. I. E. — Helio Tupinambá Caldas.
Chefe da S. Comercial: Cap. João Batista de Paiva Neiva (cumulativamente).
Almoxarife: 1º. Ten. R/1 — Chrysóstomo Antonio da Cunha Bastos.

OS INTERESSADOS EM QUAISQUER INFORMAÇÕES PODERÃO DIRIGIR-SE DIRETAMENTE OU POR CARTA À SEÇÃO COMERCIAL

DA FÁBRICA DA ESTRELA

VILA INHOMIRIM — ESTADO DO RIO

— E. F. Leopoldina —

Feroz perseguição aos católicos na Lituânia

A MANHÃ
ANO VIII — RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 5 de julho de 1949

DOENÇAS DO CABELLO E DO COURO CABELLUDO
SÓ É CALVO QUEM QUER
ANTES DURANTE DEPOIS
PILOGENIO
FORMULA E PREPARAÇÃO DO PH.co FR.co GIFFONI
A VENDA NAS PHARMACIAS DROGARIAS E NAS CASAS DE 1ª ORDEM
FRANCISCO GIFFONI & C.ia - RUA 1º DE MARÇO, 17 - RIO DE JANEIRO

OLHOS — DR. HEREDIA — Método Moderno e Eficaz de Tratamento
Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1482

RAIOS X — DIAGNÓSTICO
DR. PAULO CÔRTES
R. México, 21, 3.º s. 301. Fone 42-7427. Das 9 às 12 e 15 às 17 hs.

Setecentos mil fiéis e sacerdotes deportados para a Sibéria — Quase mil padres mortos — O último bispo desempenha sua missão clandestinamente

CIDADE DO VATICANO, 4 (C. R. Brusini, da A. P.) — Uma fonte do Vaticano disse que o último bispo católico lituano em atividade passou a desempenhar sua missão em caráter clandestino. Trata-se de Casimiro Paltarokas, bispo de Panevezys, perto de Kaunas. A Lituânia, hoje parte da União Soviética, era independente antes da última guerra. Está o país sob domínio soviético desde que os alemães foram de lá expulsos nas fases derradeiras da guerra. Segundo o informante, Paltarokas teve permissão até há pouco tempo para desempenhar certa atividade pastoral, visitando igrejas e membros da sua diocese. Mas ultimamente foi obrigado a se refugiar numa organização clandestina, para que pudesse continuar em seu ministério. Disse a fonte que não resta outro bispo católico na Lituânia. Joseph Skvireckas, arcebispo de Kaunas, está exilado na Austria e outros membros do episcopado ou morreram ou foram deportados para a Sibéria. Os católicos compunham cêrca de noventa por cento dos 2.500.000 habitantes da Lituânia. Diz-se que aproximadamente 700.000 católicos foram deportados para a Sibéria, sendo suas habitações ocupadas por imigrantes soviéticos. Revelou o informante do Vaticano que cêrca de mil padres lituanos foram deportados nos últimos três ou quatro anos, e o que se sabe que quase todos estão já mortos. Segundo a fonte, um recente decreto das autoridades soviéticas na Lituânia resolveu que as igrejas devem distar pelo menos quatro milhas uma da outra e que as "excedentes" seriam derrubadas. Na capital de Kaunas, só a catedral permaneceu, das 21 igrejas da cidade, e um só padre para atender a cêrca de 120.000 católicos.

EM TRIESTE

TRIESTE, 4 (U. P.) — O monsenhor Antonio Santin, bispo de Trieste e Capodistria, acusou as autoridades da zona iugoslava dessa cidade livre de estarem aumentando a perseguição do clero católico. O bispo Santin, que foi impedido de exercer sua função naquele setor de sua diocese, sob a administração iugoslava, declarou que depois do seu último protesto solene, a questão piorou. Disse, então: "é óbvio que as autoridades pretendem privar tôda aquela zona do clero católico".

DEMONSTRAÇÃO CONTRA BERAN

PRAGA, 4 (INS) — Os observadores da crise surgida entre a Igreja e o Estado dizem que foram informados de que os membros comunistas do Movimento de Ação Católica patrocinado pelo govêrno se estão mobilizando para uma demonstração de massa em que pedirão a prisão do arcebispo Josef Beran.

OBRIGADOS A DEIXAR A TCHECOSLOVAQUIA

PRAGA, 4 (U. P.) — O jornalista Harold Melahn, correspondente da "British United Press" nesta capital e Godfrey Lias, correspondente do "Times" de Londres e do "The Economist", deixaram o país a pedido do govêrno tcheco. Ambos os correspondentes, no mês passado, foram notificados pelo govêrno de que suas licenças para residir no país não seriam prorrogadas além do dia 4 de julho.

A Argentina homenageará a delegação militar brasileira

BUENOS AIRES, 4 (U.P.) — Serão amanhã prestadas grandes homenagens à delegação militar brasileira que foi assistir às comemorações da Independência Argentina.

A delegação brasileira é chefiada pelo ministro da Guerra do Brasil, general Canrobert Pereira da Costa. À chegada, prestarão as honras de praxe tropas da Aeronáutica, o regimento motorizado de Buenos Aires e uma grande delegação de altos chefes militares argentinos, chefiados pelo ministro da Defesa Nacional, general Humberto Sosa Molina. Em seguida, os visitantes irão ao Ministério da Guerra e ao Ministério das Relações Exteriores.

Os brasileiros são esperados às 14 horas. Às 18 horas, serão recebidos pelo presidente Perón, na Casa Rosada. Finalmente, às 21 horas, a delegação participará de um banquete de confraternização das classes armadas, em "Les Ambassadeurs", quando falará o general Perón.

AS ELEIÇÕES NO MÉXICO

CIDADE DO MEXICO, 4 (U. P.) — Os resultados extra-oficiais dão ao partido governista 85 por cento dos votos das eleições de ontem para a escolha das 134 cadeiras da Câmara dos Deputados. Esses resultados que se referem a apenas alguns dos 191 municípios indicam que o Partido das Instituições Revolucionárias manterá o controle da atual Câmara dos Deputados.

96 navios paralisados

Alastra-se a greve no porto de Londres

LONDRES, 4 (A. P.) — Os portuários britânicos que apoiam os marítimos canadenses em greve no porto de Londres decidiram hoje, por esmagadora maioria, continuar em sua recusa de trabalhar nos navios canadenses, embora se manifestassem favoráveis ao reinício dos serviços nos outros navios surtos nas docas britânicas. Os empregadores, entretanto, continuam mantendo firme sua recusa em permitir o reinício dos serviços nos outros navios enquanto os cargueiros canadenses não forem descarregados. Três membros do parlamento britânico estiveram hoje à tarde na área do porto de Londres e declararam aos 8.000 grevistas que sua ação era condenável, "porque estão sendo meros instrumentos dos comunistas". Entrementes, a greve continua a alastrar-se a outras secções do porto de Londres, tendo hoje à tarde cêrca de 50 estivadores paralisado os serviços de descarga de um navio recém-chegado às docas. Segundo dados oficiais, 8.336 portuários acham-se em greve na área do porto de Londres e 99 navios paralisados nas docas.

AGITADORES COMUNISTAS

LONDRES, 4 (U. P.) — Os consultores jurídicos do govêrno estudando um meio de processar os agitadores comunistas, que, segundo se diz, são os responsáveis pela greve dos estivadores. O Ministério do Interior, em conjunto com a Scotland Yard, está envidando esforços para apurar quem são êsses agitadores e o gabinete espera tomar uma atitude com relação à proposta de uma completa investigação secreta contra a conspiração comunista para sabotar a economia britânica. Fontes bem informadas indicam que o gabinete está disposto a mobilizar tropas, a qualquer momento, para descarregar 80 navios paralisados, no porto de Londres, se os estivadores não voltarem ao trabalho.

CLINICA DE ACIDENTADOS
DR. VIVALDO LIMA FILHO
Consultas e tratamento: — No Hospital da Cruz Vermelha Brasileira — Fone: 32-2280 — Res.: 27-6080

Retrocesso na economia mundial

Necessárias urgentes medidas para enfrentar a crise — Relatório da O. N. U.

LAKE SUCCESS, 4 (De Bruce Munn, correspondente da U. P.) — O desenvolvimento da economia mundial de após guerra chegou ao ponto culminante e começou sua marcha de retrocesso no segundo semestre de 1948 e primeiro trimestre de 1949, segundo um estudo publicado pelas Nações Unidas. Durante esse periodo, e pela primeira vez desde que terminaram as hostilidades, diz o estudo, a tendencia altista dos preços mundiais se deteve, iniciou-se uma baixa geral, verificou-se uma parada na expansão da produção e registrou-se um aumento do desemprego em vários paises. Esse relatório econômico a que nos referimos foi preparado pela Secretaria Geral da Organização para o Conselho Economico e Social, que deverá reunir-se no decorrer deste mês em Genebra. Diz êle que são necessárias urgentemente medidas de caráter internacional para manter o alto nivel de ocupação e promover o desenvolvimento economico, salientando que elas são mais necessárias em vista do retraimento que se nota nas atividades econômicas, "apesar do fato de que a produção mundial não é suficientemente ampla para satisfazer as necessidades da população do globo, cada dia mais crescida". Uma das conclusões a que chega o estudo é a de que o bem estar econômico mundial depende dos Estados Unidos. Diz que os paises que agora recebem auxilio dos Estados Unidos continuarão precisando dessa ajuda, caso não consigam reduzir seus saldos desfavoráveis no comércio com aquele pais.

BAIXA NA PRODUÇÃO INDUSTRIAL

Pela primeira vez desde a guerra, a produção industrial nos primeiros meses de 1949 sofreu uma baixa de quatro pontos, até 139, em relação aos 100 pontos registrados em 1947, que foi tomado como ano base para os calculos. O comércio mundial aumentou em 4% em 1948 sobre 1949. As exportações norte-americanas experimentaram uma baixa, porém, no resto do mundo aumentou o volume das exportações em 18% mais do que em 1946. Diz o relatorio que foi aumentada a capacidade produtiva do algodão e em alguns casos da lã, na maioria dos paises latino-americanos, do Levante e da Africa. A' industria pesada continuou sua tendencia expansionista, registrando-se "progressos notaveis em paises como a Argentina, Australia, Canadá, como tambem em outros de menor desenvolvimento econômico". As frotas mercantes do mundo, consigna o informe, aumentaram uma sexta parte sobre o total de unidades existentes antes da guerra, porém assinalando-se importantes alterações na distribuição de navios. A frota mercante norte-americana baixou da metade do total mundial, que possuia ao terminar a guerra, para 36% do total. Vários paises latino-americanos aumentaram suas frotas mercantes notavelmente, acrescenta o relatorio da ONU.

A SITUAÇÃO NA INGLATERRA

LONDRES, 4 (De James Mc Glincy, da U. P.) — O governo socialista britanico enfrenta, atualmente, a mais grave crise econômica desde que a queda do padrão ouro há 19 anos atrás, bem como a fermentação de uma crise politica. O ministro da Fazenda sir Stafford Cripps apresentará um sombrio relatório à Camara dos Comuns, amanhã, sobre a situação financeira da nação. As melhores estimativas estipulam as reservas de ouro e dólar em 400 milhões de esterlinos. Isto representa 71 milhões de esterlinos menos do que há três meses atrás e 100 milhões abaixo do que Cripps considerou o marco perigoso. Os conservadores procuram tirar vantagens politicas da situação e diz-se que talvez convoquem um debate de emergencia, depois da declaração de Cripps nos Comuns. O secretario do Tesouro dos Estados Unidos, senhor John Snyder chegou de Paris, a fim de conferenciar com Cripps. As finalidades exatas de sua missão ainda são secretas, mas conjectura-se que o mesmo talvez tente forçar Cripps a desvalorizar a libra. Segundo dizem seus auxiliares, Cripps preferirá renunciar a consentir em diminuir o preço em dólar da libra.

PROJETO DE SENADORES NORTE-AMERICANOS

WASHINGTON, 4 (U. P.) — Três senadores democratas revelaram um amplo projeto de programa, que custaria 15 biliões de dólares, para estimular a economia nacional e pôr cabo ao crescente desemprego. Segundo esse plano, o governo deverá adotar medidas para fomentar as inversões de capital particular e no caso de surgir um retraimento grave, desenvolver um programa de obras publicas.

GINECOLOGIA E PEDIATRIA
Dra. Margarida Grillo Jordão
RUA MÉXICO, 31 - 10.º AND. — 2.ª, 3.ª, 5.ª e 6.ª-feiras
Tel. 22-4317. Res. 26-7456, das 13 às 17 hs.

515 mortos no dia da Independência dos EE. UU.

Sob intenso calor, tiveram lugar as comemorações do "Memorial Day" — Trinta milhões de automóveis nas estradas e um milhão e quinhentas mil pessoas na praia de Coney Island

CHICAGO, 4 (U. P.) — Em virtude do intenso calor reinante nos Estados Unidos, milhões de norte-americanos fugiram para os balneários, campos e parques em busca de alívio neste 4 de julho, dia da independência nacional. A morte continuou sua colheita de vidas entre êsse povo que foge à canícula e que criou um congestionamento no trânsito sem precedentes e encheu as praias e lugares de recreio. Às 17 horas de hoje o número de mortos ascendia a 515. Em acidentes de trânsito morreram 242 pessoas; 146 pereceram afogadas; 25 cairam de insolação; 13 perderam a vida em desastres aéreos e 89 morreram por causas diversas. Não há perspectivas de alívio para esta onda de calor. Os Estados do litoral oriental sofrem os efeitos de uma sêca que já dura um mês e no oeste central as temperaturas variam entre 32 e 37,5 graus centígrados. 4.000.000 de pessoas abandonaram Nova York e fugiram para as praias e lugares mais frescos. A temperatura em Nova York atingiu 36,5 graus centígrados.

TRINTA MILHÕES DE AUTOMOVEIS

Durante as comemorações do MEMORIAL DAY, 30 milhões de automóveis circularam através das estradas nacionais. As companhias ferroviárias, de ônibus e aviões informam que estão presentemente realizando o melhor negócio de sua história. Em Chicago, eixo ferroviário dos EE.UU., as estações mal podiam caber tanta gente que partia para outros lugares neste fim de semana.

TEMPESTADE DE PÓ

NOVA YORK, 4 (U. P.) — Uma tormenta de pó tão densa como a névoa de Londres, açoitou esta tarde esta cidade. Fortes rajadas levantaram o pó das ruas produzindo rodemoinhos que reduziram a visibilidade até um ponto em que, do alto dos edifícios, não se enxergava a dois quarteirões de distância. Na famosa praia de Coney Island, super-lotada com uma multidão sem precendente de 1.500.000 pessoas, centenas delas procuraram abrigo debaixo de umas construções de madeira. As barracas de praia voavam, impulsionadas pelas rajadas de vento.

NA EUROPA

LONDRES, 4 (U. P.) — Os norte-americanos, por tôda a parte, da Europa, celebraram a data de sua independência, com festas e recepções. John J. McCloy, o novo governador militar da Alemanha recebeu uma saudação de 48 tiros de canhão, em Berlim. Por tôda a zona norte-americana os soldados tiveram feriado, com jogos de beisebol, paradas e fogos de artifício. Em Paris, o embaixador norte-americano, David Bruce ofereceu uma recepção a 4.000 pesoas. Em companhia do secretário do Tesouro, John Snyder, depositou corôas em dois monumentos norte-americanos. Seguiram de automovel, com funcionários da embaixada para a praça de Washington, depositando uma corôa ao pé da estatua de Jorge Washington. Depois celebraram uma breve cerimônia junto ao monumento aos voluntários norte-americanos da primeira guerra mundial, na praça dos Estados Unidos.

PARADA MILITAR NO JAPÃO

TOQUIO, 4 (U. P.) — O general Douglas Mac Arthur fez seguir à sua energica denuncia do comunismo uma demonstração do poderio militar norte-americano. O comandante supremo aliado, que ontem sugeriu fosse negada aos comunistas. "A proteção da lei", fez desfilar .. 16.000 soldados norte-americanos na praça do Palácio Imperial, passando em revista numa de suas raras apresentações em público. Essa parada foi realizada por motivo das comemorações de 4 de julho, data da Independência dos Estados Unidos.

O "GLAMOUR" DAS CARIOCAS

LONDRES, 4 (U. P.) — O "Daily Mirror" declarou que para os visitantes sul-americanos as moças inglêsas parecem "soldados com botas pesadas, depois de uma caminhada de trinta quilômetros". John Thompson, que diz ter regressado recentemente do Brasil, assinalou o contraste entre as moças cariocas e as "desalinhadas" jovens inglêsas. Acrescentou que as cariocas "andam como rainhas enquanto as inglêsas andam como se seus pés estivessem machucados". Referindo-se às inglêsas disse que "são tôdas como um ramo de lirios murchos, lânguidas e sem vida. Vocês não encontram cariocas com êsse aspecto. Eu acho vocês tôdas uma grande droga. Como é triste vocês terem caido tão baixo".

Estranho desaparecimento de um passageiro do Rápido Mineiro

(Continuação da 1.ª pág.)

— O seu bilhete, faz favor.

O homem, prontamente, entrega-lhe três passagens, ao que o chefe de trem indaga:

— De quem são os três bilhetes?

— Esta passagem é minha; essa aqui é de minha irmã, que está ao meu lado...

— E a terceira? — indaga o chefe de trem.

— Bem, a terceira é do meu cunhado.

O sr. Moreira procurou com os olhos o dono do terceiro bilhete, e como não o visse, perguntou:

— Moço, onde está o seu cunhado?

Cruz Braz (é este o nome do passageiro dos três bilhetes), encarou o ferroviário, encolheu os ombros, e, com a maior tranquilidade deste mundo, ao tempo em que apontava para a janela ao lado, respondeu:

— Ele saiu por ali, não faz muito...

O chefe do trem ficou nervoso, frio, a suar por todos os poros. Quis imediatamente parar o trem, mas o estranho passageiro o tranquilizou, dizendo:

— Não adianta, não, "seu" moço. Faz mais de meia hora que ele saiu por aquela janela. Acho que foi em Sebastião Lacerda...

Nesta altura, já varios passageiros estavam em volta do chefe do trem, que, muito justamente, continuava nervoso e achando tudo aquilo muito estranho. Das duas, uma — raciocinava o ferroviario — ou o homem ficara aparvalhado com o sucedido, ou há muito que já era doido.

DEU UM "TREM" E ELA FICOU ASSIM

Cruz Braz parecia não participar do nervosismo geral. Agora, estava olhando para fora, como a pensar coisas. Foi quando o chefe do trem se lembrou da outra passageira, isto é, da senhora que estava ao lado de Cruz Braz, e por sinal dormindo em meio àquela vasta confusão.

— E esta senhora, quem é? — indagamos.

— E' minha irmã.

— Como consegue ela dormir, com a desgraça que acaba de acontecer?

Cruz Braz sorriu malicioso, como se pudesse aproveitar a chance para pregar uma peça no chefe do trem e retrucou:

— Qual dormindo, qual nada, moço.

— Então não está dormindo, que faz aí, pois, de olhos fechados, completamente alheia ao que se passa aqui?

Cruz Braz explicou:

— Daí, ela desmaiou. Quando o meu cunhado saiu pela janela, deu um "trem" nela e ela ficou assim, "esquecida"...

Positivamente, aquele era um mau dia para o chefe Moreira. Dois fatos estranhos a um só tempo, com um homem de uma fleugma desconhecida à sua fonte. E Cruz Braz só falava quando provocado. O acidente sofrido pelo seu cunhado não lhe parecia coisa de grande importância. Nem mesmo a irmã desmaiada a seu lado o impressionava.

Dêsse modo, o fato permanece em mistério. Cruz Braz não esclareceu como foi que seu cunhado, José Ribeiro da Silva, caiu ou saiu pela janela. E' difícil aceitar-se a hipótese de acidente, pois é quase impossivel uma pessoa adulta sair por uma janela, principalmente acompanhado.

Por êsse motivo, o chefe do trem está inclinado a crer tenha o passageiro se atirado ao solo, aproveitando um momento em que a esposa e o seu cunhado estavam distraidos. O fato, entretanto, permanece em mistério.

José Ribeiro da Silva, o desaparecido, trabalhava na cidade paulista de Marilia e contava 38 anos de idade.

E A VIAGEM PROSSEGUIU

Fato que chamou a atenção de todos, após a surprêsa deixada pela calma de Cruz Braz, foi terem os dois irmãos prosseguido calmamente a viagem, não obstante terem tido a oportunidade de descer em alguma estação em que o trem parou, como por exemplo Três Rios. Esposa e cunhado não se interessaram pela sorte do desaparecido. O destino era Belo Horizonte, pois haveriam de ir para lá.

O sr. Moreira, chefe do trem, comunicou o fato à policia da E. F. Central do Brasil.

Ósseo-Tônico — Calcificante dos ossos.

NA RUA E EM CASA

DOENÇAS DO CORAÇÃO — FÍGADO
ESTOMAGO - RINS - TRAT. DA ALTA PRESSAO ARTERIAL
DR. RUBEN GANDELMANN
PRATICA NOS HOSPITAIS DE PARIS
Diária. Das 8 às 10 hs. 3as., 5as. e sábs., das 16 hs. em diante
R. Sta. Luzia, 799 - 6º — S. 603 — Fones: 42-0965 — Res. 27-4357

DOENÇAS DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
DR. PEDRO ABRAMOVIC
EXAMES, TRATAMENTO E OPERAÇÕES
Rua Ramalho Ortigão, 9, 1.º, s. 14, das 9 às 12 e 14 às 18 horas

FÁBRICA DE CAIXA DE RÁDIO E VITROLA COLONIAL
CR$ 1.600,00 — CR$ 1.400,00
Caixas de Rádios e Vitrola Colonial, de jacarandá e Chippendale, em madeira de lei. Linda escultura, em dois tipos. Roseta no centro e adaptavel com qualquer sala de estilo colonial, 4 cantos em cada porta, com 2 discotecas para discos deitados. Com direito à troca e garantia.
FAUSTINO MARTINS — Rua Marquês de Sapucaí, 369 - Tel.: 22-9566 - RIO

Cr$ 70,00 MENSAIS — Radiola portátil 6 válvulas, ondas curtas e longas americana
Cr$ 60,00 MENSAIS — 5 válvulas americana
Cr$ 80,00 MENSAIS — 6 válvulas ondas curtas e longas
Cr$ 90,00 MENSAIS — 5 válvulas, ondas curtas e longas
Cr$ 60,00 MENSAIS — EMERSON — Americano 5 válvulas Diversas côres
Com tôdas as garantias até o final do pagamento, e com direito a uma reforma geral gratuitamente no final do pagamento
36 e 38, AVENIDA PASSOS, 36 e 38 — TELS. 43-2421 e 43-67-80 — ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA.

ILEGIVEL

FORMULA PRELIMINAR PARA O AMPLO ENTENDIMENTO

Entregue ontem aos presidentes do PSD e da UDN a sugestão do PR — Reunião hoje dos Conselhos Nacionais pessedistas e udenistas — Como decorreu a reunião republicana — Discute-se apenas um método

A. Bernardes

Dois acontecimentos marcaram o dia politico de ontem: a reunião do PR, de que damos noticia adiante, e o retôrno do governador Otávio Mangabeira. Isso, para não se falar no discurso do presidente Dutra, pronunciado sábado, em almôço realizado na Gávea Pequena, e que está tendo intensa repercussão. A êste respeito, segundo impressão que colhemos nos mais diversos setores, o discurso está sendo interpretado como um apêlo à concórdia e à união dos partidos, a bem da ordem e da tranquilidade.

E' uma voz que se eleva, em meio aos desentendimentos atuais, como a advertir que os partidos e os homens se compreendam em bem do Brasil — disse-nos um prócer por nós ouvido a respeito.

Enquanto isso, a impressão dominante, no tocante aos entendimentos em curso, é que os dirigentes partidários, possuidos dos mesmos altos propósitos de confraternização partidária, em favor do regime e das instituições, farão eco à exortação presidencial e encontrarão solução satisfatória, o mais breve possivel, para o problema da sucessão.

Enquanto isso, intensificam-se as reuniões entre os presidentes dos partidos do Acôrdo, no sentido de acertar uma fórmula capaz de conciliar os pontos de vista das três agremiações, no tocante ao encaminhamento do problema.

Como se sabe, enquanto o PSD insiste na audiência imediata dos outros partidos, a UDN se bate pela fixação de um ponto de vista comum, preliminar, entre o PSD, a UDN e PR, sôbre o qual seriam ouvidas as demais agremiações, mas sem fôrça para modificar o decidido.

Posição do P.R.

Entre as duas opiniões colocou-se o PR, que se bate no sentido de que as demais correntes politicas participem dos entendimentos em pé de igualdade com os "três grandes", devendo êstes, porém, entender-se, antes, sôbre uma linha provisória de conduta. Esta proposta seria submetida à apreciação dos demais partidos a consultar, os quais, juntamente com o PSD, o PR e a UDN, traçariam, então, os rumos definitivos a seguir. Seu ponto de vista foi, aliás, transmitido ontem mesmo aos srs. Nereu e Kelly pelo sr. Artur Bernardes, após a reunião do PR. Sendo assim, é provável que tanto o PSD como a UDN voltem a reunir-se hoje para examinarem a nota da agremiação republicana.

A reunião republicana

Conforme dissemos acima, o PR, sob a presidência do sr. Bernardes, reuniu-se ontem para deliberar sôbre as notas udenista e pessedista, a respeito do problema sucessório. Após a reunião, que se realizou a portas cerradas, foi distribuida a seguinte nota com a reportagem:

"Tomando conhecimento das notas apresentadas pelo PSD e pela UDN, o Partido Republicano, fiel ao espirito do Acôrdo Interpartidário e no propósito de encontrar para o problema da sucessão presidencial uma solução condizente com os altos interêsses do país e evitar entrechoques prejudiciais à obra de consolidação e aperfeiçoamento das instituições democráticas vigentes, sugere que os representantes do Acôrdo Interpartidário, pelos seus respectivos presidentes, estabeleçam em conjunto a fórmula preliminar a ser oferecida à consideração dos demais partidos, visando o entendimento de tôdas as correntes politicas em tôrno de um candidato co-

(Conclui na página seguinte)

A LEI DE IMPRENSA

Aprovado na Comissão de Educação da Câmara o parecer do sr. Raul Pila relativo à matéria

Na reunião de ontem da Comissão de Educação e Cultura da Câmara foi aprovado o parecer do sr. Raul Pila à lei de imprensa. O relator apresentou várias emendas, algumas supressivas e outras alterando o projeto. Ao art. 26 foi aprovada a seguinte sub-emenda: "São sucessivamente responsáveis pelos delitos de imprensa: a) — o autor do escrito incriminado, e b) — o diretor ou diretores, o redator ou redatores-chefes do jornal ou periódico, quando o autor não puder ser identificado, ou se achar ausente do país ou não tiver idoneidade moral e financeira.

Parágrafo único — No caso de publicações ilicitas, a responsabilidade estender-se-á também e sucessivamente: a) — ao dono da oficina em que se imprimir o jornal ou periódico; b) — ao gerente da oficina; c) — aos distribuidores da publicação; d) — aos seus vendedores.

Foi ainda aprovada outra subemenda ao art. 27 estabelecendo a responsabilidade inicial dos redatores responsáveis pelas ações de cada jornal, desde que seus nomes figurem permanentemente nas mesmas, sempre que não possa ser identificado o autor do escrito incriminado, ou que o mesmo esteja ausente ou não tenha idoneidade moral ou financeira.

NO SENADO — Requerimento de informações sôbre a construção da ponte do Galeão — Visita do senador belga — Recursos para a Companhia Vale do Rio Doce — Voltaram à Comissão de Justiça, com emendas, os projetos sôbre ações de despejo

O sr. Ismar de Góes foi o primeiro orador na sessão de ontem do Senado. Falou sôbre o centenário de Francisco Calheiros da Graça, nascido em Maceió, no Estado de Alagoas, e que foi um dos vultos gloriosos da nossa Marinha. Desejava, acentuou o senador alagoano, prestar essa homenagem àquele ilustre marinheiro, para que fique constando dos anais do Senado a saudade e admiração do povo de Alagoas pelo seu filho, que tanto honrou a Marinha Brasileira.

A construção da ponte do Galeão

O sr. Salgado Filho, ocupando, depois, a tribuna, enviou à Mesa dois requerimentos de informações ao Ministério da Aeronáutica. O primeiro dêsses requerimentos indaga "quando foi efetuada a compra do imovel em Rodelo, para uma estação de repouso de oficiais da F. A. B. e se há alguma autorização do primeiro ministro da Aeronáutica sôbre essa aquisição". O segundo diz respeito à construção da ponte que liga o continente à Ilha do Governador, e o sr. Salgado Filho justificou-o pelo fato de tal empreendimento ter sido apresentado, no Senado, pelos srs. Sá Tinoco e Dario Cardoso, como sendo obra da Prefeitura do Distrito Federal, quando, asseverou o senador gaucho, foi essa ponte construida pelo Ministério da Aeronáutica.

Visita da senadora belga Maria Baers

Antes de passar à ordem do dia, o presidente comunicou à Casa que, amanhã às 15 horas, visitará a Casa a senadora Maria Baers, secretária do Senado da Bélgica, e ora no Brasil, a fim de assistir aos trabalhos do 2.º Congresso Pan-Americano de Serviço Social. E designou o senador Alvaro Maia, presidente da Comissão de Relações Exteriores, para saudar a ilustre visitante.

Companhia Vale do Rio Doce

Na ordem do dia, entrou em primeira discussão o projeto, que determina providências relativas ao complemento do programa da Cia. Vale do Rio Doce S. A. e sôbre os meios de lhe garantir a solução integral, sem solução de continuidade.

A primeira discussão foi encerrada, sendo aprovada uma emenda substitutiva do artigo 1.º, do teor seguinte: "Art. 1.º — O Govêrno Federal providenciará, dentro do prazo de cento e vinte dias, contados da data da promulgação desta lei, a reforma da Companhia Vale do Rio Doce S. A., de modo a proporcionar-lhe condições de desempenho mais eficiente de suas atividades. Parágrafo único. Na reorganização de que trata êste artigo, ter-se-á em vista: a) — extinguir as causas de atritos ou desinteligências, com a eliminação de certos elementos de administração, consulta ou contrôle, cujas funções, quando se não exercem como simples repetição, redundam em interferência prejudicial nas atribuições especificas de outros órgãos; b) — evitar o excessivo desdobramento de encargos com a demasiada multiplicidade de sub-

(Conclui na pág. seguinte)

SEGUNDO CADERNO

A MANHÃ

(Não pode ser vendido separadamente)

ANO VIII — RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 5 de julho de 1949

★ COMO prometemos, domingo passado, reiniciamos hoje a publicação do nosso boletim meteorológico do momento politico, com informações colhidas nas mais variadas e autorizadas fontes.

FATO DO DIA

Continua a ser o discurso da Gávea Pequena.

Os colecionadores de documentos politicos passaram a rebuscar os seus arquivos para reler as palavras pronunciadas pelo Presidente da República, durante o almoço realizado em 12 de dezembro de 1947, no campo de manobras do Exército.

As duas orações presidenciais são sincronizadas e apontam o mesmo rumo em defesa da lei e da ordem.

PENSAMENTOS

"A grandeza da monarquia começou com a politica da conciliação".

"A alta politica não é mais do que o bom senso aplicado a grandes coisas".

"O homem menos livre é o homem de partido".

"Um governante que se filia a uma facção faz inclinar o barco e apressa o naufrágio".

"A disciplina consciente é o verdadeiro caminho da liberdade".

"Os homens se batem mais por seus interesses, do que por seus direitos".

AVISO AOS NAVEGANTES

Há duas bóias garradas no pôrto do Rio de Janeiro.

Novamente no Rio o sr. Mangabeira

O governador baiano voltou eufórico para reiniciar os entendimentos — Declarações à nossa reportagem

Logo após o seu desembarque no aeroporto Santos Dumont, o sr. Otávio Mangabeira fala à MANHÃ

Retornou, ontem, ao Rio, o sr. Otávio Mangabeira. Abrindo um parêntesis nas suas atividades em tôrno das demarches do problema sucessório, o governador baiano foi passar o dois de julho na cidade do Salvador, onde presidiu os festejos comemorativos da data que evoca a vitória decisiva das armas brasileiras sôbre as tropas portuguesas, que teimavam em não reconhecer a nossa independência. E, como disse a um jornalista de Salvador, o sr. Mangabeira, iria assistir as festas, "nem que fôsse para voltar no dia seguinte".

Assim, chegando sexta-feira à Bahia, já ontem aqui desembarcava, eufórico, bem disposto, não demonstrando qualquer sinal de cansaço.

A RECEPÇÃO

Precisamente às 14,40, antecipando-se em alguns minutos à hora marcada, desceu no aeroporto Santos Dumont, o avião da "Panair" em cujo bordo viajou o sr. Mangabeira, acompanhado do seu secretário, sr. Ernesto de Assis. Encaminhando-se para o "hall" da estação, o governador baiano aí recebeu cumprimentos do sr. Carlos Roberto de Aguiar Moreira, representante do presidente da República; ministro Clemente Mariani, senadores Novais Filho e Pereira Moacir, deputados Prado Kelly, Gilberto Valente, João Mangabeira, Luiz Viana Filho, Aliomar Baleeiro, Nelson de Souza Carneiro, representantes da bancada baiana na Câmara, prof. Arnaldo Silveira, presidente da Câmara dos Vereadores de Salvador, ora nesta capital, jornalista Simões Filho e pessoas gradas.

NÃO TROUXE NOVIDADES

Abordado pela nossa reportagem, disse o sr. Otávio Mangabeira que não trazia novidades. Cumprindo o seu "dever de baiano" foi assistir as comemorações do 2 de julho, as quais, frisou, revestiram-se de grande brilhantismo, apesar da chuva ter ameaçado a realização do cortejo cívico. Agora de volta ao Rio, reiniciaria as demarches que vinha realizando, sempre no mesmo sentido, ou seja, dentro do espírito do Acôrdo Interpartidário, em plena execução. Em seguida, dirigindo-se ao automovel reservado para sua condução ao hotel, disse o sr. Mangabeira, despedindo-se dos presentes:

— Vamos embora tratar da vida.

Ambiente de expectativa em São Paulo

Volta-se a falar no afastamento do senhor Ademar — Encerrando sua excursão ao Norte, o governador regressou ao Estado, reassumindo o posto

Parece que algo se está passando, nos bastidores da politica paulista, capaz de modificar os quadros da situação, não só estadual, como, também, federal.

Segundo consta, o PSD paulista estaria de novo empenhado, ao lado da UDN, em encontrar um meio de afastar o sr. Ademar do govêrno, que passaria às mãos do vice-governador. Éste no poder, diz-se, não seria dificil ao PSD consolidar suas posições, nos municipios. E quanto ao sr. Ademar teria seu afastamento ditado por processo fundamentado em irregularidades na administração.

Ademar

A versão, porém, está sendo considerada com ceticismo e reservas, nos circulos ligados a São Paulo, se bem que, em alguns setores pessedistas e udenistas de responsabilidade, seja admitida como normal qualquer atitude que vise retirar do poder o sr. Ademar.

A verdade é que, com o sr. Novelli Junior à frente do executivo paulista, o PSD consolidaria definitivamente a sua situação de partido dominante, o que teria reflexos positivos inclusive no plano politico nacional.

O começo

Seja como fôr, o fato é que, como que iniciando a campanha contra o governador paulista, o deputado José Romeiro Pereira apresentou, na Assembléia paulista, um requerimento de interpretação do artigo 35 da Constituição Estadual, o qual recebeu na Comissão de Justiça, por parte do deputado Castelo Branco, o seguinte parecer:

"O nobre deputado José Romeiro Pereira encaminha à Comissão de Constituição e Justiça uma consulta, no sentido de interpretação do artigo 35 da Constituição estadual. A consulta é a seguinte: ausentando-se do Estado, o sr. governador deveria passar o exercicio do Podêr ao sr. vice-governador, em face do que dispõe o artigo 35 da Constituição do Estado?

O artigo 35 da Constituição do Estado diz:

"Substitui o governador, nos seus impedimentos, e sucede-lhe, em caso de vaga, o vice-governador".

O artigo repete "mutatis mutandis" o disposto no art. 79 da Constituição Federal: "Substitui o presidente, em caso de impedimento, e sucede-lhe, no de vaga, o vice-presidente".

Identica disposição existe em tôdas as Constituições estaduais.

A nosso ver, deve considerar-se impedimento do governador o fato de se achar o mesmo ausente do Estado.

Impedimento do presidente da República é qualquer obstaculo que não se inclua no art. 135, parágrafos 1.º e 2.º, ao exercicio do cargo. Substitui-o o vice-presidente ou aquele que lhe faça as vezes". (Pontes de Miranda — Comentarios à Constituição — volume II — página 113).

Ora, diante do texto da Constituição paulista, desde que haja qual-

(Conclui na pág. seguinte)

O Senado manifesta-se sôbre as ações de despejo

Após longos debates na sessão de ontem, os dois projetos, que regulam o assunto, voltaram à Comissão de Justiça

Dois importantes projetos figuravam, ontem, na ordem do dia do Senado: o que faculta a prorrogação de prazo para desocupação do imóvel, nas ações de despejo, de locatario ou sublocatario quer seja estabelecimento de ensino ou hospitalar; e o que suspende, pelo prazo de um ano, a propositura de qualquer ação de despejo.

Ambos os projetos foram incluidos em ordem do dia a requerimento do senador João Vilasboas. Sôbre o primeiro, havia apenas um relatorio do sr. Ferreira de Souza, membro da Comissão de Justiça. O presidente deu, assim, a palavra ao senador potiguar para emitir parecer verbal. O sr. Ferreira de Souza disse que nada tinha a acrescentar ao relatorio que oferecera àquela Comissão, no sentido da constitucionalidade do projeto em questão.

O sr. Joaquim Pires encaminhou emendas ao projeto, no sentido de que os honorarios de advogados sejam fixados à razão de 20% sobre o aluguel de um ano, nos casos de prorrogação de prazo a favor do locatario ou sublocatario.

Encerrada a discussão, o projeto, com as emendas, voltou à Comissão de Constituição e Justiça.

Foi, a seguir, posto em discussão o projeto de lei da Camara n. 34, de 1949, do teor seguinte: "O Congresso Nacional decreta: Art. 1.º — E' suspensa, pelo prazo de um ano, a propositura de qualquer ação de despejo e igualmente toda e qualquer ação em curso, salvo por falta de pagamento do aluguel até dez dias subsequentes ao mês vencido. Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrário".

Foi pedido o parecer verbal da Comissão de Justiça. O sr. Ferreira de Souza, inicialmente, justificou seu procedimento como relator dos dois projetos, dizendo que a apre-

(Conclui na página seguinte)

CARTAZ DA SUCESSÃO

REUNIU-SE ontem o PR. Esperam-se para hoje as reuniões dos Conselhos Nacionais do PSD e da UDN, presididas pelos srs. Nereu e Kelly, que deverão apreciar a sugestão contida na nota oficial distribuida pela agremiação republicana e que vai divulgada noutro local desta edição. Em conversa com autorizado procer do PR, declarou-nos êle que seu partido é da opinião que os responsáveis pelos entendimentos deverão antes estabelecer a fórmula para a solução do problema e, subsequentemente, fazer a consulta aos demais partidos registrados. Difere do pensamento da UDN, porque esta não alude senão à cooperação dos partidos que tiverem identidade de propósitos e de principios com as agremiações do Acôrdo.

KELLY

— De sorte que o PR — prosseguiu — está de pleno acôrdo com o PSD. Quanto à elaboração da fórmula, acha o meu partido que ela deve ser redigida pelos presidentes das três entidades politicas que conduzem as demarches. Até agora posso adiantar que não se cogitou nem das bases dessa fórmula, nem de nomes para a consideração do eleitorado.

MISSÃO CUMPRIDA

Mais cedo do que se esperava, o ministro Adroaldo Costa deu por cumprida sua missão a Pôrto Alegre. Seguindo domingo último para a capital gaucha, ali chegou à tarde, passando lôgo depois a conferenciar com o governador Walter Jobim. E ontem mesmo regressou ao Rio, desembarcando às 16 horas. Do aeroporto, dirigiu-se imediatamente para o seu gabinete. Ali foram ter diversos membros da bancada pessedista gaúcha, entre os quais os srs. Freitas Castro e Daniel Faraco. Com o primeiro, o sr. Adroaldo manteve prolongada conferência. Hoje o titular da Justiça será recebido pelo Presidente. Este colunista obteve confirmações, em circulos autorizados, de que a missão do sr. Adroaldo ao sul se revestiu de importante significado politico, ligado aos entendimentos em curso.

CONFERÊNCIA NO MONROE

O sr. Mangabeira, em sua visita ao Senado, manteve uma conferência reservada de quinze minutos com o sr. Nereu. Estamos habilitados a dar um resumo dos pontos essenciais dessa palestra. O governador baiano expos, como é óbvio, ao dirigente pessedista, suas impressões, a respeito do problema sucessório. Em termos gerais, exprimiu suas perplexidades diante do momento politico, fixando-se na idéia de que se tornava imprescindivel o refôrço do Acôrdo Interpartidário. Aludiu à sugestão pessedista da consulta aos demais partidos. E disse que, em lugar dessa consulta, deveriam os partidos integrantes da aliança empreender um movimento amplo de contatos com os órgãos de elite da opinião nacional, a fim de auscultar-lhes as tendências e aspirações. Entre êstes órgãos, o sr. Mangabeira incluiu os grupos econômicos, as entidades culturais e as associações representativas do pensamento católico. O sr. Nereu, que ouviu com atenção, a exposição do sr. Mangabeira, louvou a elevação com que êste encarava o problema politico brasileiro. Asseverou, porém, que preferia a forma mais direta e mais adequada à sua indole e maneira de enfrentar as questões. Assim, a seu ver, o melhor modo de encaminhar-se a solução do assunto seria a consulta a todos os partidos registrados, pois que êstes eram, na estrutura atual do regime, os instrumentos naturais de captação da opinião pública.

O assunto Ademar também veio à baila nessa palestra. Os dois dirigentes partidários não têm dúvidas quanto às intenções do governador paulista de fazer-se candidato. O sr. Mangabeira mostrou-se particularmente apreensivo, entendendo que a vitória de tal candidatura traria consequências gravissimas para o país uma vez que o sr. Ademar não teria condições para governar com tranquilidade, por fôrça de vicios de origem e do conteúdo demagógico de suas tendências politicas.

TUDO ÀS TONTAS

O sr. Cirilo Junior queixou-se ontem amargamente da inatividade das comissões da Câmara. O caso foi motivado por uma reclamação do sr. Plinio Lemos sôbre um requerimento de sua autoria, aliás aprovado, pedindo a volta de um projeto à ordem do dia. Informou-se, nessa ocasião, que o projeto havia desaparecido. O sr. Cirilo, em resposta ao deputado paraibano, declara que só lhe restava fazer novo apêlo aos órgãos técnicos recalcitrantes, acrescentando:

— Nada mais do que isso, enquanto não reformar o regimento.

Um parlamentar nortista que se achava próximo à tribuna e ouvia atento as explicações do sr. Cirilo, comentou para êste reporter:

— E' por estas e outras que o discurso da Gávea Pequena tem sua oportunidade. Tudo anda às tontas, a começar por esta Casa...

PROGRAMA-COMUM

A organização de um programa-comum como base para a escolha do candidato — focalizada em primeira mão nesta coluna — está prevista, como objetivo final dos entendimentos tripartites. Circulos ligados à direção do PSD confirmaram a êste reporter que a sugestão pessedista de consulta a todos os partidos registrados visa, antes de tudo, a elaboração de um esquema, no qual se inclua a média das soluções consignadas no programa de cada agremiação. Aprovado o programa por todos os partidos desejosos de cooperar para a solução harmônica da grande questão nacional, o candidato escolhido assumirá o compromisso de ser fiel executor dos principios contidos no referido documento. Uma de suas cláusulas atribui a cada um dos partidos a responsabilidade da execução dêsse programa com a participação dos mesmos na vida administrativa do país. Outro item importante é o que assegura a continuidade das iniciativas do Presidente Dutra, notadamente aquelas que visam a solução dos problemas básicos da nação — Plano SALTE, Companhia Hidro-Elétrica do S. Francisco, refinarias, etc.

FALA JOÃO NEVES

A viagem do sr. Adroaldo Costa ao Rio Grande do Sul movimentou os circulos gaúchos desta capital. Dizia-se que entre as pessoas com quem o ministro da Justiça conversara na véspera de seu embarque, no domingo, figurava o sr. João Neves da Fontoura. O lider gaúcho, a quem ouvimos a respeito, asseverou que não estivera com o sr. Adroaldo, de cuja viagem tomara conhecimento pelo que divulgaramos nesta coluna. De resto, estivera ausente do Rio no fim da semana. Acrescentou:

— As pessoas de elevação politica com quem conversei esta manhã não sabiam dos objetivos da viagem do ministro da Justiça.

Presumindo, como muitos, que a mesma tivesse carater politico, o sr. João Neves aludiu à fórmula Jobim, manifestando a impresão de que o governador gaúcho não modificará o ponto de vista nela consubstanciado. E frisou:

— E' uma fórmula simpática e generosa e exprime o sentimento de todo o povo do Rio Grande do Sul.

VICE-PRESIDENTE EXTRA-PARTIDARIO

Nereu

Circulos altamente categorizados do PSD informaram a êste colunista que o sr. Nereu não é infenso a uma candidatura extra-partidária à presidência da República.

Esta solução está prevista nas articulações de que tem participado o PSD, como hipótese perfeitamente viável.

— Isto, porém, — acrescentaram, — se o candidato à vice-presidência fôr também extra-partidário.

ASCENDINO LEITE

NA CAMARA — Aprovado o projeto sôbre o uso de carros oficiais — Entre os muitos aprovados figuram, ainda: reajustamento de inatividade de funcionários atacados de moléstia grave — Preferência de promoção para voluntários com serviço de guerra — Equiparando extranumerários a efetivos — Obrigatoriedade de representação para peças nacionais — Financiamento da safra do cacau

Uma questão política de campanário, que nem vale a pena ser registrada, deu início à sessão da Câmara dos Deputados. O sr. Elisabeto de Carvalho iniciou, respondendo ao sr. Alarico Pacheco. E o sr. Antenor Bogéia deu seguimento, trazendo a plenário um telegrama da Prefeita de Pastos Bons, afirmando que, após o rompimento do senador José Neiva com o sr. Vitorino Freire, a cidade vive em estado de guerra.

Autonomia da Carteira Agrícola

O sr. Plínio Lemos, a seguir, faz uma reclamação. Foi aprovado um requerimento de sua iniciativa, para a imediata vinda à ordem do dia do projeto que trata da autonomia da Carteira Agrícola do Banco do Brasil. Até hoje, porém, não se efetivou a providência aprovada.

O presidente Cirilo Junior faz queixas amargas das Comissões, chega a dizer que faz novo apelo aos orgãos recalcitrantes e afirma que nada mais poderá fazer do que o apêlo, enquanto não se reformar o Regimento. Mas o sr. Galeno Paranhos dá um esclarecimento mais grave: — o projeto teria desaparecido. Então, pergunta se é possivel a sua restauração, com base no avulso existente. O Presidente diz que sim, conforme antecedentes.

Valorização da Amazônia

Outra reclamação é feita pelo sr. Alarico Pacheco. Diz que a Constituição está sendo desrespeitada, quanto à organização da Comissão de Valorização da Amazonia. Diz a Constituição que as comissões serão preenchidas pelo critério da proporcionalidade. E acontece que o PST, que só dispõe de oito deputados na Casa, tem quatro lugares naquela Comissão, enquanto a UDN só tem 2. O Presidente nada respondeu.

Projetos apresentados

Dois projetos de lei foram apresentados à Mesa, durante a sessão. Um, pelo sr. José Leomil, determinando imediata melhoria em favor de funcionários agraciados com medalha de guerra. O outro, pelo sr. Areia Leão, equiparando aos funcionários da União, os que recebem pela verba III-Serviços e Encargos, desde que tenham cinco anos de serviços efetivos.

Lavoura

O principal orador da sessão foi o sr. Carlos Pinto. Fez larga exposição da situação da lavoura, focalizando a falta de amparo e de proteção. A certa altura, foi, mesmo, dramático:

— Os homens — disse êle — apodrecem e as mulheres dão à luz como animais...

Depois, diz o orador, ainda há o drama da burocracia, quando o agricultor tem que tratar com repartições, aparecendo, nestes casos, o câmbio negro da burocracia. Prossegue, atacando a C.C.P. e afirmando que ela só tabela os produtos da terra. Entra no caso do açúcar e sustenta seu ponto de vista contra o aumento do preço, que só beneficiaria os ricos proprietários de usinas poderosas. Finalmente, acusa o Banco do Brasil de haver armado um "conto do vigário" nos pecuaristas, com o financiamento que deu em resultado a ruína da pecuária. Acusou vários funcionários de se meterem em negociatas, especialmente de imóveis. Neste ponto, o sr. Daniel Faraco defendeu o Banco, acentuando que, se algum funcionário comete qualquer deslise é castigado até com a demissão.

Transporte e boa vizinhança

O orador seguinte é o sr. Wilson Pinho. Defende a construção do ramal ferroviário que vai de Campo Grande, Mato Grosso, até Concepcion, no Paraguai, invocando duas razões principais: o desafôgo para as comunicações do seu Estado e a facilitação, em nome da política de boa vizinhança, de uma saida para o Atlântico, em favor do Paraguai, pelo pôrto de Santos. O orador exalta a administração do coronel Lima Figueiredo, na Estrada de Ferro Noroeste do Brasil e advoga o aumento de salários para o pessoal da ferrovia. Finalmente, bate-se pela revogação da lei que transformou a Estrada em autarquia, para que ela volte aos quadros do Ministério da Viação.

Vários

Segue-se o sr. Pomar que, à margem do Dia da Independência americana, faz as considerações de seu costume e vocabulário. Depois, o Presidente anuncia a ordem do dia. Mas o Presidente era o sr. José Augusto que prefere ser liberal a seguir o Regimento. Fora de hora e em prejuizo da vasta matéria a ser votada, concedeu a palavra a mais quatro oradores. Um deles foi o sr. Areia Leão, para apresentar um projeto de que já demos notícia. O outro foi o sr. Ezequiel Mendes que defendeu interesses dos ferroviários da Leopoldina, em atraso de recebimento. O outro foi o sr. Café Filho que apresentou dois requerimentos de informação, um sôbre o pessoal da NAB e outro sôbre a situação dos depositantes do Banco Fluminense de Produção. Apresentou, ainda, um projeto de resolução que cria uma Comissão Parlamentar de sete membros, para examinar as razões do retardamento da instalação das refinarias. Finalmente, o último foi o sr. José Romero, que leu a carta em que o Presidente da República agradecia e louvava a gestão do sr. Henrique Dodsworth, na Prefeitura e no Banco da Prefeitura, a propósito de sua recente saída da direção do estabelecimento.

Anistia

O sr. Flores da Cunha teve a iniciativa de um projeto que concede anistia a Salomão Molina. O projeto já estava com cêrca de 150 assinaturas e será, provàvelmente, apresentado em uma das próximas sessões.

"Independence Day"

Entrando-se na matéria em votação, a Casa aprovou, em virtude de urgência, o projeto que abre o crédito de cem milhões de cruzeiros para financiamento da safra de cacau. A iniciativa da urgência foi do sr. Nelson Carneiro.

A seguir, foram votados vários outros projetos, dos muitos que enchem as páginas do avulso e que são, sempre, preteridos, em benefício de algum discurso-tufão político...

No meio da aprovação dos projetos, aliás em grande número, apesar dos tropeços, aprovou-se um voto de congratulações com o Govêrno e povo dos E. Unidos, pela passagem do dia de sua independência.

Matéria aprovada

Foi a seguinte a ampla matéria ontem aprovada:

Abrindo ao Tribunal de Contas o crédito suplementar de Cr$ 775.740,00, como refôrço às verbas que especifica (discussão única).

Dispondo sôbre o reconhecimento como utilidade publica da Liga Contra a Lepra, do Estado do Pará (discussão inicial).

Abrindo ao Ministério da Justiça e Negócios Interiores, o crédito especial de Cr$ 3.930.000,00 para auxílio ao Instituto dos Menores de Pelotas, Rio Grande do Sul (discussão suplementar).

Em discussão unica, o Projeto, fixando a taxa de educação e saude e dando outras providências.

Em discussão final do Projeto n. 150-B, de 1949, equiparando os extranumerários da União que exerçam função de caráter permanente aos funcionários publicos federais.

Em discussão unica, a emenda do Senado ao Projeto, assegurando aos atuais funcionários a contagem de tempo em que estiveram fora do serviço publico, quando tenham obtido pronunciamento favoravel da Comissão Revisora, instituida por fôrça do parágrafo unico do artigo 18 da Constituição de 16 de julho de 1934.

Em discussão unica, a emenda do Senado ao Projeto, abrindo pelo Ministério da Agricultura, o crédito especial de Cr$ 11.897.015,40, para pagamento de indenização devida ao Senhor Gonzalo de Vasconcelos pela desapropriação de terras da "Fazenda Nossa Senhora da Ajuda".

Em discussão final, o Projeto estabelecendo a obrigatoriedade da representação pelas Companhias Teatrais de peças de autores nacionais (Substitutivo da Comissão Parlamentar do Teatro e Cinema).

Em discussão final, o Projeto aprovando o contrato celebrado entre o Ministério da Educação e Saude e a firma L. Keller, Lupi & Cia. Ltda., para fornecimento de material à Escola Técnica de Pelotas, no Rio Grande do Sul.

Em discussão final, o Projeto autorizando o Tribunal de Contas a registrar o têrmo aditivo do contrato celebrado em 22 de novembro de 1938, entre a União e o sr. Hervásio Guimarães de Carvalho, para desempenho da função de técnico em físico-química no Laboratório da Produção Mineral.

Em discussão final, o Projeto, dispondo sôbre o registro do têrmo de acôrdo entre a União e a Sociedade União das Classes de Poções, no Estado da Bahia, para execução de obras sob o regime de cooperação.

Em discussão final, o Projeto autorizando o Tribunal de Contas a registrar o contrato entre o Ministerio da Aeronáutica e Mozart Ferreira de Azevedo para desempenho da função de Professor de Química da Escola de Especialistas da Aeronáutica.

Em discussão final, o Projeto, aprovando o acôrdo celebrado entre o Ministerio da Agricultura e o Estado de Pernambuco relativo a trabalhos do Nucleo Colonial Agro-Industrial São Francisco.

Em discussão final, o Projeto, de 1949, alterando o artigo 35, da Lei n. 498, de 28 de novembro de 1948, que reajusta as tarifas postais e telegráficas.

Em discussão final, o Projeto, revogando o § 4º, do artigo 780 do Decreto-Lei n. 8.737, de 19 de janeiro de 1946, que dispõe sôbre o pagamento de custas de processo.

Em discussão final do Projeto n. 369, de 1948, autorizando o Tribunal de Contas a registrar o têrmo de contrato celebrado entre o Ministério da Educação e Saude e o sr. Antonio Joaquim Castilho, para desempenho da função de técnico em bibliografia, no Instituto Nacional do Livro (Da Comissão de Tomada de Contas).

Em discussão final, o Projeto autorizando o Tribunal de Contas a registrar o têrmo aditivo ao contrato celebrado entre o Ministério da Agricultura e o sr. Llewllyn Ivar Price para desempenho da função de técnico especializado em vertebrados, na Divisão de Geologia e Mineralogia.

Em discussão unica, as emendas do Senado ao Projeto, instituindo o regime de cooperação para a execução de obras de saneamento.

Em discussão unica, o Projeto, dispondo sôbre o Plano Rodoviário Nacional.

Em discussão suplementar, o Projeto, concedendo a pensão especial de Cr$ 591,00 à viuva e filhos menores do Professor Reinaldo Otávio Alves de Brito, morto em virtude de acidente em serviço.

Em discussão final, o Projeto, melhorando a inatividade remunerada dos terceiros e segundos sargentos das Fôrças Armadas, com mais de 25 anos de serviço.

Em discussão suplementar, o Projeto, concedendo pensão à sra. Maria Augusta da Fonseca, viuva do Contador do Ministerio da Fazenda, Leopoldo Cirne.

Em discussão final do Projeto, dispondo sôbre preferência, em igualdade de condições, para a promoção e melhoria dos servidores publicos que, como convocados ou voluntários, tenham tomado parte em operações de guerra.

Em discussão suplementar, o Projeto n. 663-A, de 1948, tornando federais os cursos de Medicina, e Cirurgia da Faculdade de Medicina e Cirurgia do Pará.

Em discussão final, o Projeto, concedendo o auxilio de Cr$ 300.000,00 ao Instituto Central do Povo, para a construção de sua nova sede de seu ginasio.

Em discussão final, o Projeto, autorizando o Poder Executivo a abrir, pelo Ministério da Viação, o crédito especial de Cr$ 1.500.000,00 para construção de 3 prédios, respectivamente, nas cidades de Parintins, Maués, e Itacoatiara, Estado do Amazonas, a fim de neles serem instalados os serviços de Correios e Telégrafos.

Em discussão final, o Projeto, dando nova redação ao § 2º do artigo 24 da Lei n. 151, de 25 de novembro de 1947, que altera dispositivos da Legislação do Impôsto de Renda.

Em discussão final, o Projeto, concedendo ao Hospital Santa Margarida, de Pato Branco, Paraná, isenção de direitos e demais taxas aduaneiras para material médico-cirurgico importado dos Estados Unidos.

Em discussão final, o Projeto, autorizando o registro pelo Tribunal de Contas do têrmo aditivo ao contrato celebrado entre o Ministério da Agricultura e o Senhor José Augusto de Farias, para desempenho da função de técnico especializado no beneficiamento de fibras de caroá.

Em discussão final, o Projeto, dispondo sôbre o reconhecimento de utilidade publica do Instituto Histórico e Geográfico do Pará.

Em discussão final, o Projeto, rea- Senado ao Projeto concedendo isenção de direitos de importação, impôsto de consumo e demais taxas aduaneiras, exceto as de previdência social e de estatística, aos maquinismos e materiais destinados às instalações das fábricas para a industrialização de plantas liníferas.

Em discussão final, o Projeto, contando tempo para aposentadoria de Luis Hilário Pereira Garro.

Em discussão final, o Projeto, reajustando os proventos de inatividade dos funcionários publicos e dos militares atacados de moléstia grave, contagiosa ou incurável, especificada em lei.

Em discussão suplementar, o Projeto autorizando o Poder Executivo a abrir pelo Ministério da Educação o crédito especial de Cr$ 20.000.000,00, para a restauração de monumentos e bens históricos da Cidade de Salvador.

Em discussão final, o Projeto, autorizando o Poder Executivo a abrir o crédito especial de dois milhões de cruzeiros, como auxilio à Sociedade Pestalozzi do Brasil e dá outras providências.

Em discussão final, o Projeto, alterando dispositivo da Lei n. 175, de 7 de janeiro de 1936.

Em discussão suplementar, o Projeto, restabelecendo as disposições do Decreto n. 21.576, de 27 de junho de 1932, que dispõe sôbre a consignação em fôlha de pagamento.

Em discussão final, o Projeto, concedendo à Sociedade de Farmácia da Bahia o auxilio de duzentos mil cruzeiros (Cr$ 200.000,00), para a realização do IV Congresso de Farmacêuticos do Brasil.

Em discussão final, o projeto, isentando dos impostos de importação e consumo e de quaisquer taxas fiscais quatro sinos e cinquenta vitrais destinados ao Seminário de N. S. da Salete, em Marcelino Ramos, Rio Grande do Sul.

Em discussão suplementar, o Projeto, modificando a tarifa das alfandegas mandada executar pelo Decreto-lei n. 2.878, de 1940.

Em discussão final, o Projeto, dispondo sôbre conferências de cargas e descargas de mercadorias nos portos

Em discussão inicial, o Projeto, dispondo sôbre o uso dos automoveis oficiais.

Em discussão inicial, o Projeto, alterando a redação dos artigos 864 e 865 do Código do Processo Civil.

Em discussão inicial, o Projeto, autorizando o Poder Executivo a abrir, aos Ministérios da Viação e Obras Publicas, da Educação e Saude e da Agricultura, créditos especiais no total de Cr$ ... 5.000.000,00 para aplicação nos Estados do Ceará e Rio Grande do Norte, por motivo da calamidade publica.

Em discussão inicial, o Projeto, abrindo um crédito especial de Cr$ 800.000,00, para a participação de ginastas brasileiros na 2ª Olimpiada, a ser realizada na Suécia.

Em discussão final, o Projeto, aprovando decisão do Tribunal de Contas que recusou registro ao têrmo de ajuste celebrado entre o Quartel General da 3ª Zona Aérea e a Prefeitura Municipal de Varginha, Estado de Minas Gerais, para execução de obras no aeroporto da mesma cidade.

Em discussão final, o Projeto, autorizando o Tribunal de Contas a registrar os têrmos aditivos aos contratos celebrados entre a Secretaria Geral do Ministério da Guerra e Rubem de Sá Nogueira, José de Andrade Pinto e Luiz Tomazi de Carvalho, para o efeito de majoração de salario.

— Autorizando o Tribunal de Contas a registrar o têrmo aditivo ao contrato celebrado entre o Ministério da Agricultura e Fritz Feigl, para desempenhar a função de Técnico Especializado em Pesquisas Microquimicas. (Discussão inicial).

Autorizando o Tribunal de Contas a registrar o têrmo aditivo ao contrato celebrado entre o Ministerio da Agricultura e João Pedro Gurjão Bevilacqua, para desempenhar a função de Técnico Especializado em Combustível. (Discussão inicial).

Rejeitados

Foram rejeitados os seguintes projetos:

Dispondo sôbre a transferência dos taifeiros para outros quadros, nos Ministérios da Marinha e Aeronáutica e dá outras providências.

Prorrogando até o encerramento do exercicio de 1948, a vigência das verbas consignadas no Orçamento da Republica para o exercicio de 1947, destinadas a atender, em parte, ao disposto no art. 199 da Constituição Federal.

Autorizando o Poder Executivo a abrir o crédito especial de dois milhões de cruzeiros (Cr$ 2.000.000,00), para atender as despesas de comemoração do centenário de Joaquim Nabuco.

Autorizando a abertura de um crédito especial de dois milhões de cruzeiros para socorrer às vítimas da inundação no Municipio de Itajaí, no Estado de Santa Catarina.

Autorizando o Ministério da Agricultura a localizar os postos agro-pecuários.

Facultando o aproveitamento, em funções idênticas, dos atuais Juizes do Registro Civil da Justiça do Distrito Federal.

NO SENADO

(Conclusão da pág. anterior)

comandos, a fim de que a autoridade se não enfraqueça e as responsabilidades melhor se possam definir; c) — concentrar nos diretores, individualmente, ou, em conjunto, quando reunidos em Conselho, a autoridade suprema e a responsabilidade direta da gestão da Companhia; d) — examinar a possibilidade e das vantagens de instalar em Itabira a superintendência dos Serviços e, em Vitória, a diretoria ou a Divisão Comercial".

Sôbre a matéria falou o sr. Melo Viana, para divergir do que dispõe o artigo segundo do projeto: "A C. V. R. D. será confiado o prolongamento, em construção, de Itabira a Belo Horizonte, o qual será incorporado ao seu sistema ferroviário à medida que fôr entregue ao tráfego". Disse que não devia sobrecarregar a Companhia com os onus da construção dessa estrada de ferro. A ferrovia pertence à União e servirá à Companhia Vale do Rio Doce logo que chegue a Itabira.

O sr. Henrique de Novais falou, a seguir, para justificar o intuito do projeto. Também falou o sr. Andrade Ramos, discordando do projeto que, em seu artigo 3.º, concede recursos até Cr$ 400.000.000,00 à C. V. R. D., para que ela termine seu programa de obras. O senador carioca acha que o Tesouro não está em condições de assumir mais êste encargo.

O sr. Santos Neves, falando a seguir, disse que aquela importância, que tanto impressiona o sr. Andrade Ramos, é para ser dispendida em quatro anos, ou sejam cem milhões em cada exercicio. Quanto à parte econômica, acentuou, não se pode pôr dúvidas sôbre a possibilidade de lucros, pois com os recursos que se pretende fornecer à Companhia, ela poderá perfeitamente exportar um milhão e meio de toneladas de minério.

Em votação, o Senado aprovou o artigo 2.º e os demais artigos do projeto em aprêço, nessa primeira discussão.

A suspensão das ações de despejo

Figuravam, ainda, da ordem do dia, dois outros projetos, oriundos da Câmara: o que dispõe sôbre prorrogação de prazo para desocupação de imovel, nas ações de despejo, quando os locatários ou sublocatários forem estabelecimentos de ensino ou hospitalares; e o que suspende, pelo prazo de um ano, a propositura de qualquer ação de despejo.

Foram oferecidas emendas a êsses projetos e êles voltaram à Comissão de Constituição e Justiça.

Em outro local, damos amplo noticiário a respeito.

Esclarecimentos do ministro da Aeronáutica

Os jornalistas acreditados junto ao Gabinete do Ministro da Aeronáutica solicitaram ao ministro Armando Trompowsky esclarecimentos em tôrno do acôrdo sôbre transportes aéreos firmado recentemente com o govêrno da República Argentina, já que o deputado Crepory Franco, segundo uma publicação feita num matutino, fizera críticas desfavoráveis ao referido convênio. Referindo-se ao discurso que teria pronunciado aquele parlamentar, declarou o ministro da Aeronáutica:

— Sôbre o assunto de seu requerimento, de há muito me antecipei, mandando organizar documento preciso relativo à matéria, o qual pretendo fazer entrega aos dignos parlamentares brasileiros. Poderá haver, (porque não admitir) divergências doutrinárias e de pontos de vista, mas não há que se pôr em dúvida que tenha sido elaborado com o mesmo patriotismo e a mesma dignidade com que o faria o deputado Crepory Franco. O trabalho que mandei organizar e que estará pronto dentro de quinze dias obedece a diretivas que pessoalmente tracei, não sendo possivel em meia dúzia de linhas abordar assunto tão complexo como o em tela.

O ministro Trompowsky demonstrando grande interêsse em prestar tôdas as informações necessárias sôbre o assunto assim encerrou suas explicações:

Esclarecendo convenientemente a matéria e colocando a questão sob forma clara e precisa aos que, por fôrça de seus próprios afazeres não tenham tido ocasião de acompanhar mais de perto a evolução da política Aeronáutica Internacional e sua consequente repercussão no âmbito interno do País, julgo dar ao Parlamento e à opinião pública demonstração de aprêço e de prática democrática. Assim, aos homens de boa vontade que pretendam conhecer e ajuizar, sem prevenções ou partidarismos, os atos do govêrno, cabe aguardar a divulgação oportuna dos esclarecimentos e das razões determinantes da conclusão do Acôrdo em causa nas bases em que foi feito.

CHEGOU O SENADOR VITORINO FREIRE — Por via aérea, regressou de Pernambuco, onde permaneceu vários dias, o senador Vitorino Freire, presidente do PST. Sua chegada verificou-se domingo, tendo comparecido ao seu desembarque crescido número de amigos e correligionários, inclusive o representante do Presidente da República, capitão Clovis Nova da Costa. Interrogado pela reportagem sôbre a cisão na politica do Maranhão, disse o sr. Vitorino que fôra ela motivada pelo senador José Neiva. Frisou que mesmo assim não tinha receio da luta: "Dos setenta municipios que compõem o Estado, sessenta e sete estão firmes conosco, e os outros três ainda não se manifestaram. O senador Neiva me convidou a comparecer a um "meeting" em São Luiz. Não estivesse eu com passagem comprada para o Rio e teria o grande prazer de ouvi-lo pela primeira vez, na sua retardada encarnação de tribuno". O clichê acima fixa um aspecto da chegada do senador maranhense.

REPRESSÃO AO ABUSO DO PODER ECONOMICO

A Comissão de Indústria e Comércio, da Câmara, em sua reunião de ontem, prosseguiu discutindo e votando o projeto que regula a repressão no abuso do poder econômico, estando presente o autor do projeto, sr. Agamemnon Magalhães Ainda acerca do art. 14 por emenda do sr. Luiz de Carvalho, foi alterada a letra "d", que ficou com a seguinte redação: "fiscalizar a administração das emprêsas de economia mista e das que pertencem ao patrimônio nacional, examinando os seus balanços e relatórios anuais e sugerindo ao presidente da República as providências que devam ser tomadas".

A letra "b" do art. 15 ficará com a seguinte redação: "orientar a instrução de processos, determinando as diligências que lhe parecerem necessárias." Depois dessa emenda do sr. Osvaldo Vergara foi aprovada outra, do mesmo deputado, mandando acrescentar uma letra com o seguinte teor "avocar a si a instrução de qualquer processo" Também por emenda do sr. Osvaldo Vergara foi alterada a redação da letra "c" que passará a ser: "superintender os serviços da C.A.D.E."

Do sr. Amando Fontes foi aprovada a seguinte emenda à letra "d": admitir a dispensar os mensalistas e diaristas em número e com os proventos fixados nas respectivas tabelas numéricas".

As letras "f" e "g" também sofreram acréscimos, ampliando-se a jurisdição estabelecida por esta última letra igualmente às autarquias.

Foi finalmente aceita uma emenda conjunta dos srs. Osvaldo Vergara e Tavares d'Amaral mandando acrescentar uma letra com a seguinte redação: "representar a CADE ativa e passivamente, em juizo e fora dêle".

PROCERES PERNAMBUCANO NO RIO — Procedentes da capital pernambucana chegaram ao Rio, os srs. Ferreira Lima, representante do PSD de Pernambuco na Câmara Federal e Armando Monteiro, deputado e lider da bancada pessedista, na Assembléia estadual. O desembarque daqueles dois proceres politicos teve lugar às 12,30 de domingo, no Aeroporto Santos Dumont, onde os aguardavam, além dos membros de suas familias, amigos, parlamentares da bancada do PSD de Pernambuco, na Câmara e no Senado. A foto mostra os viajantes, ainda no Aeroporto, em companhia do deputado Agamemnon Magalhães, do Monsenhor Ferreira Lima e outras pessoas.

FÓRMULA PRELIMINAR PARA O AMPLO ENTENDIMENTO

(Conclusão da página anterior)

mum que possa satisfazer amplamente as aspirações nacionais."

Esta nota foi entregue ontem mesmo, e pessoalmente, por um emissário do partido aos srs. Nereu Ramos e Prado Kelly.

Estiveram presentes entre outras pessoas os senadores Bernardes Filho, Durval Cruz e Atilio Vivacqua; deputados Amando Fontes, José Esteves, Tristão da Cunha, Mario Brant, Muñoz da Rocha, Teódulo Albuquerque, Jaci Figueiredo, Lino Machado, Felipe Balbo e Carlos Campos e srs. Solano Carneiro da Cunha e Togo Almeida.

Poderá alterar-se a situação

Divulgamos que a UDN é contra a audiencia do sr. Ademar de Barros, sob o fundamento de que o mesmo, já sendo candidato, qualquer consulta que se lhe fizesse seria inócua.

O PSD e o PR, no entanto, se mantem pela consulta ao governador paulista, a fim de que, não sendo ele ouvido, disto não venha a aproveitar-se como elemento demagógico em sua campanha eleitoral, explorando o nome de São Paulo. Dêsse modo, há quem diga venha a alterar-se a situação, tendo em vista, inclusive, acontecimentos em perspectiva no panorama politico paulista.

Nova reunião dos presidentes

Os srs. Nereu Ramos, Prado Kelly e Artur Bernardes deverão reunir-se, mais uma vez, nestas próximas horas, a fim de continuar a discussão do problema sucessório.

A propósito desses entendimentos e das dificuldades oriundas do modo de encarar a possibilidade da participação de outras correntes no exame da questão, disse-nos, ontem, uma figura de projeção na UDN:

— Não há, como se tem dito, nenhum impasse entre os três partidos. Nenhuma questão de honra partidária está em jogo. Discute-se, apenas, um método, uma maneira de fazer o que os três partidos acordam em que deva ser feito.

O SENADO MANIFESTA-SE SÔBRE AS AÇÕES DE DESPEJO

(Conclusão da pág. anterior)

sentação dos mesmos em plenário viera provar que "ao contrário do que foi anunciado por alguns, talvez interessados no assunto ou contrariados pelas minhas opiniões, o relator da Comissão de Constituição de Justiça não foi relapso, não foi descuidado no apresentar seus pareceres. Apesar da importancia da matéria e do verdadeiro mundo de memoriais recebidos, ele os estudou e os ofereceu, no devido tempo, à apreciação de seus companheiros de comissão técnica". O sr. Arthur Santos, em aparte, disse: "A verdade é que na apreciação desses projetos os pareceres de v. excia. podem ser apresentados como padrão de estudo, boa doutrina e exame cuidadoso da matéria".

O sr. Ferreira de Souza considera inconstitucional esse segundo projeto, referente à suspensão das ações de despejo.

O sr. Lúcio Corrêa contestou esse ponto de vista, opinando pela constitucionalidade.

Novas emendas do sr. Joaquim Pires foram apresentadas. Uma dessas emendas dispõe: "Acrescente-se onde convier: Art. — Para que o Governo possa dar cumprimento aos arts. 141, § 16, e 147, da Constituição Federal, fica o mesmo autorizado a abrir um crédito especial de cem milhões de cruzeiros pelo Ministério da Justiça e Negócios Interiores". O senador piauiense assim justifica essa sua emenda: "A Constituição Federal, nos arts. 141, § 16, e 147, garante o direito de propriedade e o seu uso com a restrição estabelecida, em ambos os casos, dá indenização prévia. Assim a emenda visa armar o Governo com os meios de poder cumprir o texto constitucional".

O projeto também voltou à Comissão de Justiça, após encerrada a discussão.

Chegou o governador baiano

Conforme noticiamos em outro local, regressou ontem da Bahia, por via aérea, o governador Mangabeira.

A viagem do ministro da Justiça

PORTO ALEGRE, 4 (A. N.) — Em avião especial da F.A.B., chegou na manhã de ontem a esta capital, o ministro Adroaldo Mesquita da Costa, que foi recebido no aeroporto federal de São João pelo governador Walter Jobim, secretários de Estado, prefeito da capital, deputados e outras altas autoridades, além de grande número de correligionários e amigos. Depois de receber os cumprimentos protocolares, o ministro da Justiça dirigiu-se para a sua residência, partindo logo após para Taquari, sua cidade natal, a fim de assistir às solenidades comemorativas do primeiro centenário daquela comuna.

Irá ao Paraná o sr. Jobim

PORTO ALEGRE, 4 (Asapress) — Divulga-se que o governador Walter Jobim vai visitar novamente o Paraná, aceitando um convite do governador Moisés Lupion, para inaugurar vários estabelecimentos estaduais, como ginásios, colégios etc. Nessa ocasião, o governador gaúcho irá também ao interior daquele Estado, visitando Londrina, zona grande produtora de cereais, Ribeirão Claro, Paranaguá, a Serra do Mar e outros pontos de intensa atividade agricola industrial do Paraná.

Festejarão o "Dia do Partido"

PORTO ALEGRE, 4 (Asapress) — Os dirigentes pessedistas riograndenses estão preparando uma grande concentração dos seus mais destacados correligionários nesta capital, no próximo dia 10, data em que comemorarão o 4.º aniversário de fundação do PSD e que será festejada como o Dia do Partido.

Declarações do vice-governador gaúcho

PORTO ALEGRE, 4 (Asapress) — Um jornalista entrevistou o deputado José Diogo Brochado da Rocha, presidente da Assembléia Estadual, sôbre o periodo de oito dias de governação interina do Estado, substituindo o sr. Walter Jobim, que fôra ao Rio de Janeiro tratar de assuntos politicos e administrativos de interêsse do Estado. O sr. José Diogo fez, entre outras, a seguinte declaração: "Tenho para mim que todos os meus atos representam uma colaboração ao govêrno do sr. Walter Jobim. Elemento inteiramente estranho à máquina administrativa, tive na minha ação uma liberdade que o titular efetivo não podia ter e aproveitei-me desta liberdade para ser útil ao sr. Walter Jobim. Mais adiante, declarou o sr José Diogo. "O Govêrno precisa fazer da Assembléia uma colaboradora de sua obra e não receber a intervenção dos deputados como perturbadora de sua ação."

Contrário um grupo do P.S.P. à candidatura de Ademar

S. PAULO, 4 (Asapress) — Parece que um grupo do PSP vai tentar dissuadir o governador de S. Paulo de candidatar-se à sucessão presidencial. O referido grupo considera muito mais importante para o partido a sucessão estadual.

AMBIENTE DE EXPECTATIVA EM SÃO PAULO

(Conclusão da pág. anterior)

quer impedimento, isto é, "circunstancia ocasional que obrigue o governador a afastar-se do cargo (Temistocles Cavalcanti — A Constituição Federal Comentada — volume II — pág. 219) o governador deve passar o poder ao seu substituto legal

Não se argumente com o art. 40 da Constituição, que só se refere à necessidade de licença da Assembléia, quando o governador se ausenta por mais de 15 dias. E' hipótese diferente.

A tese sustentada em plenario pelo nobre deputado Romeiro Pereira, a meu ver, é procedente. Quando se ausenta do Estado, o governador, por essa circunstancia, está impedido de exercer o Poder; nestas condições é obrigado a passar o exercicio ao vice-governador.

E' este o meu parecer interpretando o art. 35 da Constituição do Estado: deve considerar-se como impedimento o fato de ausentar-se o governador do territorio do Estado, e assim, deve assumir o governo o vice-governador.

Encerrou a excursão

O governador paulista, em face dos rumores relativos à sua ausencia do Estado, resolveu encerrar sua excursão, retornando a São Paulo e ontem mesmo reassumindo suas funções.

Movimenta-se o P.S.D.

S. PAULO, 4 (Asapress) — Já estão sendo tomadas medidas de combate ao governador paulista pelo PSD local, isso porque o governador, em suas declarações, já se considera candidato à sucessão presidencial.

O vice-governador deve assumir

S. PAULO, 4 (Asapress) — No requerimento do sr. Romeiro Pereira, apresentado à Comissão de Justiça, o deputado Castelo Branco, em seu parecer, concluiu que o vice-governador deve assumir o govêrno na ausência do governador.

A viagem do sr. Ademar

RIO BRANCO, 4 (A MANHÃ) — Acaba de chegar a esta capital em viagem de recreio, o governador Ademar de Barros que foi recebido com manifestações de aprêço e consideração pelo govêrno e povo acreanos. O governador paulista procede de Manaus, seguindo hoje mesmo, após o almôço, para o território do Guaporé, onde pernoitará.

Em seu contato com os acreanos o sr. Ademar de Barros declarou que sua visita prende-se a um seu antigo desejo de conhecer pessoalmente a amazônia e suas principais cidades, com o propósito de avaliar as possibilidades de seu Estado em auxiliar os menos favorecidos no desenvolvimento econômico e industrial.

Manifestação de simpatia ao sr. Prestes Maia

S. PAULO, 4 (Asapress) — No comício realizado com grande êxito pela UDN, em Andradina, foi muito ovacionado o sr. Prestes Maia, candidato daquele partido ao govêrno do Estado.

Esperado o deputado Raul Pila

S. PAULO, 4 (Asapress) — Está sendo esperado nesta capital o deputado Raul Pila, que aqui realizará uma conferência subordinada ao tema: "Regime politico e administração pública".

Avaria no avião em que viajava o sr. Ademar

BELÉM, 4 (Asapress) — O aparelho em que viajava o sr. Ademar de Barros sofreu ligeira avaria, sendo impossibilitado de prosseguir viagem.

O governador paulista aguarda outro avião nesta capital, devendo embarcar hoje com destino ao Sul, via Pôrto Velho.

A sessão da Câmara Municipal

Ainda em foco o Regimento Interno — Em meio à votação, faltou número

O primeiro orador da sessão de ontem na Câmara Municipal, presidida pelo sr. Moura Brasil, foi o sr. Ari Barroso. Propôs fôsse a sessão de hoje destinada a homenagear a passagem do 5 de Julho. O presidente declarou que em tempo oportuno, poria a proposição em votação. Seguiu-se a discussão do um bloco de requerimentos sôbre melhoramentos diversos. Falou inicialmente o sr. Bruno da Silveira que, abandonando o assunto em discussão, abordou o problema da carne.

O sr. Gama Filho também, solicitou a inserção nos anais, de um artigo político do sr. Frederico Trota. Falaram a seguir sôbre a matéria em discussão, os srs. Alvaro Dias, Julio Catalano, Frota Aguiar, João Machado, Tito Livio e Xavier de Araujo. Com isso esgotou-se a hora destinada ao expediente, continuando na próxima sessão a discussão do bloco de requerimentos.

Na ordem do dia, prosseguiu a votação em terceira discussão, do projeto que modifica o Regimento Interno. Encaminhando a votação de várias emendas, falaram os srs. João Luiz, Bartlet James, Caldeira de Alvarenga, Tito Livio, José Junqueira, Xavier de Araujo, Frota Aguiar, Alvaro Dias, Julio Catalano, ao votar-se uma emenda, o sr. Geraldo Moreira solicitou verificação e não houve número. Não havendo matéria para discutir e estando a Casa impossibilitada de deliberar pela falta de "quorum", o presidente deu a palavra aos oradores inscritos na ordem do dia. Falou o sr. João Luiz que abordou o caso do funcionamento de consultórios médicos junto a farmácias, combatendo a legislação relativa ao assunto.

Falou depois o sr. Gama Filho que também abordou o mesmo assunto, combatendo os argumentos do sr. João Luiz. Declarou que a proibição resultou de pedido do orgão da classe, que é o Sindicato Médico.

Próceres do P.R. em visita ao Prefeito

Esteve ontem, às 10 horas, no gabinete do prefeito, uma comitiva de dirigentes da Comissão Executiva do P. R. do Distrito Federal, acompanhada dos seus representantes junto à Câmara dos Vereadores, a fim de hipotecar ao chefe do executivo carioca, a solidariedade daquele partido.

Cercado pelos Paracanãs

UM POSTO DO SERVIÇO DE PROTEÇÃO AOS INDIOS — PEDE PROVIDENCIAS O SENADOR BARATA

O senador Magalhães Barata, do PSD do Pará, ocupou a tribuna do Senado, ontem, para ler um telegrama do sr. Adalberto de Menezes, diretor da Estrada de Ferro Tucuri. Refere-se, o telegrama em questão, à ameaça que paira sôbre os serviços da ferrovia, em virtude dos bandos de indios que constantemente, vêm atacando e causando vitimas entre os trabalhadores. Diz também a mensagem que, dada a impotência do Serviço de Proteção aos Indios, cujo posto foi cercado pelos Paracanãs, na semana passada, vê-se a população ameaçada, o que o obrigou a fazer um apêlo a quem de direito, a fim de que possa o pessoal daquele Posto trabalhar sossegado. Por êsse motivo fazia ao representante paraense aquela comunicação, esperando da parte do Senado uma intervenção junto às autoridades competentes, solucionando de vez o assunto. O orador prossegue fazendo comentário sôbre o telegrama cujo texto acabam de ler para os senadores.

APARTAMENTOS - CASAS - COMODOS

VENDE-SE — COMPRA-SE — PERMUTA-SE — ALUGA-SE

Anuncie gratuitamente na MANHÃ, diretamente, à rua Sacadura Cabral, 43, ou pelo telefone 43-6967 Das 12 às 15 horas.

ALUGA-SE

Aluga-se um ótimo quarto mobiliado, limpo e muito arejado, para um senhor só ou a dois rapazes; à rua Joaquim Palhares 112, casa 1, Estácio.

Aluga-se um quarto, bom para um senhor do comércio, ou um casal que trabalhe fora. Av. Mem de Sá 69.

Aluga-se no Centro, por 600 cruzeiros mensais, um bom quarto mobiliado, entrada idependente, a pessoa que trabalhe fora. Procurar sr. Gastão na avenida Rio Branco 257, sala 710, das 10 às 11 e das 16 às 18 horas.

Aluga-se quarto mobiliado a casal distinto que trabalhe de dia. Ambiente familiar. Av. Mem de Sá 285, sobrado. Não se trata por telefone.

Aluga-se em confortavel residência, próximo à Praça Saenz Pena, quarto independente no jardim, sem móveis e com ótimo passadio, à casal distinto e sem filhos. Preço 1.650 cruzeiros. Rua Marquês de Valença, n. 83.

Aluga-se uma boa sala de frente mobiliada com pensão, a dois rapazes distintos, não falta água e tem telefone, casa limpa e sossegada. Rua da Relação 31, 1.º andar.

Apartamento no centro — Aluga-se de sala e quarto conjugados, cozinha e banheiro. Aluguel 1.700 cruzeiros. Inf. à rua dos Arcos número 21.

Aluga-se uma casa com 4 anos de contrato, 2 quartos, 1 sala, cozinha grande com gás e demais dependencias. Aluguel Cr$ 1.200,00, pequenas obras a combinar. Ver e tratar à rua Luiz Guimarães n. 65, depois das 18 horas. Vila Isabel.

Aluga-se um amplo 1.º andar para escritório comercial. Rua Alcantara Machado, 46-48 (antiga travessa Santa Rita).

Aluga-se um quarto com ou sem móveis, a um sr. distinto ou 2 rapazes do comércio, com refeições, à rua do Carmo 70, 2.º andar, tel. 23-4861.

Aluga-se um quarto a um senhor de respeito, rua General Pedra 387.

Aluga-se uma casa em Sepetiba, próximo à praia, e lugar saudável. Com ou sem móveis, por Cr$ 400,00 ou Cr$ 500,00.
Tratar pelo telefone: 49-5560. Sem luvas.

Aluga-se em apartamento de frente sala independente mobiliada de novo para casal. Avenida Henrique Valadares 98, 4.º andar, apartamento 84, tel. 32-4431.

Aluga-se ótimo conjunto de duas salas, saleta, w.c., bem arejada e iluminada. Aluguel barato. Ver à rua México 41, 13.º andar, sala 1305.

Aluga-se amplo quarto de frente em apt. de familia, a casal, moças ou rapazes que trabalhem fora. Av. N. S. de Fátima 22, apt. 801.

Aluga-se um quarto a rapaz do comércio. Pedem-se referências. Rua do Riachuelo 89, casa 24, sob.

Aluga-se quarto mobiliado em apartamento a cavalheiro de trato; à rua Riachuelo 252, 4.º andar, apartamento 402, pedem-se referências.

Alugam-se vagas mobiliadas com pensão, a rapazes, não falta água. Av. Gomes Freire, 133 ou Praça João Pessoa n. 10, sobrado.

Aluga-se um quarto com móveis a rapaz solteiro, em casa de familia. Rua das Carmelitas n. 6.

Apartamento — Centro — Aluga-se à praça João Pessoa n. 9, de sala, quarto, banheiro, cozinha e varanda pequena.

Copacabana — Rua Barata Ribeiro 716, apto. 902, com todos ônibus na porta — Alugam-se um ou dois quartos com banheiro especial, com refeições, a casal, dois senhores, ou pequena familia. Tel. 27-9634.

Copacabana — Aluga-se apartamento com quarto, banheiro e cozinha completa. Ver e tratar à rua Santa Clara, 70, apto. 15, até às 11 horas, diariamente.

Centro — Rua Riachuelo — Apartamento novo, sala, quarto, cozinha, banheiro completo. 150 mil cruzeiros, com 100 mil financiados. Pode mudar no dia do sinal. Telefonar para Dr. Lazaro, 48-6631, das 18 às 20 horas.

Centro — Apartamento — Aluga-se a casal ou senhor de tratamento um apartamento com sala, quarto, banheiro completo, cozinha e varanda, ricamente mobiliado. Trata-se no mesmo à rua Washington Luis 3, 11.º andar, apt. 1112.

COMPRA-SE

Botafogo — Compro casa, 2 salas, 3 quartos e dep., jardim e quintal ou permuto por apto. em Copacabana. Tratar com Almeida Cunha. Avenida Rio Branco, 111, 5.º, sala 505. Telefone 43-7101.

Apartamento — Compra-se, vago em Copacabana, com três quartos e mais dependências. Negócio direto e sem intermediários. Cartas por favor para 13323, na portaria deste jornal.

Apartamento pequeno no Centro — Compro, dou entrada até 30 mil cruzeiros. Tel. 22-7190, Rubens.

Avenida Atlântica — Compro uma casa com frente para o mar. Telefone 22-6995.

Botafogo — Compro avenida ou prédio de apartamentos mesmo com renda antiga. Avenida Rio Branco 108, sala 1301.

Botafogo — Compro uma casa de vila na zona sul, que tenha dois quartos, sala, cozinha, etc., por preço razoável, com 50 por cento de entrada. Telefone 26-2868.

GRATIFICA-SE

Gratifica-se a quem indicar apartamento ou casa, em Vila Isabel, Tijuca, Andaraí, etc. Telefonar para 32-1048, horário comercial ou 27-6140 Dr Armando.

Gratifica-se com 5.000 cruzeiros a quem arranjar um apartamento pequeno de sala e quarto, até Constante Ramos. Aluguel antigo. Cartas para 99858, na portaria deste jornal.

Gratifica-se com 5 mil cruzeiros a quem alugar casa ou apartamento com 2 quartos, sala e demais dependências, até Cr$ 2.000,00 em qualquer bairro. Telefonar para 43-6483, chamar a srta. Cristina.

Meyer — Casa ou apartamento. — Gratifica-se. Chamar Arino, pelo telefone 29-6625.

PASSA-SE

Passa-se o apartamento da rua Candido Gaffrée 160, apart. 201 — Urca, com 2 quartos, sala e dependências de empregada, amplo, de frente. Tratar no local. Tel. 16-0037, entrega imediata.

Passa-se o apartamento 106, à rua Laura de Araujo 103, com mó-

Trapassa-se urgente, contrato de apartamento novo, com ou sem móveis, com 2 quartos, uma sala, varandas, dependências. Aluguel 2.500 cruzeiros. Atende-se portaria, à rua Urbano Santos n. 84 — Urca.

Passa-se um apto. com 3 quartos, 2 salas, cozinha e box, banheiro em cor, quarto e dependencias para empregados, aluguel 400 cruzeiros. — Tratar pelo fone 37-8664.

VENDE-SE

Vende-se uma casa com pequenos cômodos, fundos, entrada independente, dando uma renda regular. Tratar com o proprietário à rua Violante, 14 — Piedade.

GLÓRIA — Vende apartamento com 2 quartos, sala, entrada, banheiro completo, copa, cozinha, dependências de empregado. Preço: Cr$ 285.000,00. 50 por cento financiado em 15 anos. Tratar com Alberto Ivo, na rua Buenos Aires, 48, sala 604, tel. 43-8747 e 46-3213.

Vende-se a rua Buarque de Macedo, 61, Botafogo. Uma casa de sólida construção com 2 quartos, 1 sala de jantar, despensa, cozinha e banheiro. Facilitando grande parte preço Cr$ 900.000,00. Entrada para automovel. Tratar com sr. Alberto Ivo. Tel. 46-3213 ou 43-8747.

Vende-se uma casa em Bangu, à rua Abaeté n.º 559, preço de ocasião. Tratar à mesma rua n.º 237.

Prédio à Rua Jôgo da Bola, Saúde, vende-se por 200 mil cruzeiros, tratar com Amorim — 23-1527, das 9 às 11 e 14 às 17 horas.

Vende-se ou aluga-se, um prédio novo, com piscina, garage e jardim, etc. Tratar na rua Araguaia, 204. — Freguezia.

Vendem-se diversas casas no principio da rua Universidade, de números 7 a 24. Tratar à avenida Rio Branco, 243, sobrado.

Vende-se prédio à rua Senador Pompeu, negócio direto. Tratar com Armando. Tel. 28-8240.

Vendo prédio à rua Santa Maria — transversal à Salvador de Sá. Preço 140.000 cruzeiros, para ver e tratar com J. Monteiro; à Estrada Marechal Rangel, 953, sob., tel. 29-8649.

Vende-se o magnifico prédio da rua do Rezende 196, próximo a rua do Riachuelo. Tratar no mesmo, sem intermediários, das 12 às 14 horas.

Vende-se casa em São Cristovão, própria para industria, com terreno de 400 m2, amplo salão, 8 quartos e 2 salas, grande cozinha, banheiro completo e galpão, recém-reformada, entrega-se vazia na promessa de venda, tratar à rua Sá Freire, n.º 139. — São Cristovão, diretamente com o proprietário.

PERMUTA-SE

Troca-se apartamento na Tijuca por casa, tem 2 quartos, sala, cozinha e banheiro completo, por casa com 3 quartos, sala, banheiro completo e quarto para empregada, dou contrato de 2 anos e o aluguel 650 cruzeiros, quero no ato 1.000 cruzeiros. Telefone 43-6017 — Eduardo.

Troca-se um apartamento de saleta quarto, na Glória, aluguel 490 cruzeiros, por um maior. Tel. 45-2943.

Tijuca — Troca-se por apartamento ou outra menor, confortável residência toda reformada, com quatro quartos, sala, dependencias e quintal. Tratar, telefone 45-2751.

Troca-se à rua Conde Bonfim um apartamento com sala e 2 quartos, por outro em idênticas condições em Copacabana, Ipanema ou Leblon, na base de 1.000 cruzeiros. Telefone 38-1355.

Troca-se à rua Conde Bonfim, Tijuca, um apartamento com sala e 2 quartos, por outro em idênticas condições, em Copacabana, Ipanema ou Leblon, na base de mil cruzeiros, tel. 38-1355.

Troca-se uma casa com 2 quartos, 2 salas, por outra maior; à rua Visconde de Santa Isabel 196-A, casa 2, telefone 38-6084.

PRECISA-SE

Flamengo — Procuro alugar bom apartamento na zona sul, com boas acomodações, terraço ou varanda, sem luvas. Pago até 3.500 cruzeiros, com boa garantia. Sou proprietário de prédio no centro. Telefonar para 37-4146.

Procuro casa ou apartamento mobiliado, zona sul, c/tôdas as dependências, pago até 3.000 cruzeiros — Telefonar para 45-5398.

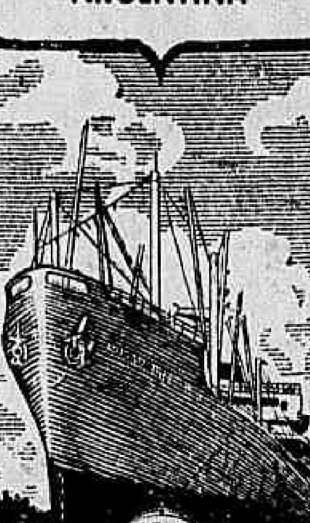
Precisa-se de uma casa com 2 ou 3 quartos, sala e demais dependências, de preferência de Olaria para baixo. Telefone 43-1965, ramal 14, neste jornal, com o sr. Pinho. Não se dão luvas.

Precisa-se alugar apartamento em Copacabana, na base de 2.000 cruzeiros. Compram-se móveis ou pagam-se benfeitorias. Telefonar para 43-0800, das 9 às 11 ou das 13,30 às 17 horas. Sr. Jacy.

Sala em Botafogo, precisa-se uma sala de frente, para instalações de consultório dentário. Telefonar para 45-0239, sr. Oscar, diariamente.

Precisa-se de uma ama sêca à rua Paissandú, 93, apto. 5.

AMERICA DO NORTE
BRASIL • URUGUAY
ARGENTINA



MOORE-McCORMACK Lines

SANTOS - S. PAULO - BAHIA
RECIFE - BELÉM - SÃO LUIZ
RIO: Praça Mauá, 7 - 1.º
Tel.: 43-0910

Finanças do Dia

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

Tabela para o pagamento dos juros do 1.º semestre de 1949 — A entrada nas bancadas só será permitida das 12 às 15 horas

1.ª CHAMADA

Letras	Dias
A-B-C-D	5
Bancos	6- 7- 8-11
B-C-D-E-F-G-H-I	12
D-E-F-G-H-I	13
J	14
J-K-L-M-N	15
K-L-M-N-O-P-Q	18
O-P-Q-R-S-T-U-V	19
R-S-T-U-V-X-Y-Z	20

2.ª CHAMADA

Letras	Dias
A a I	21
J a Z	22

3.ª CHAMADA

Letras	Dias
A a Z	25-26-27-28-29

As listas só serão atendidas nos dias e horas marcados.

CAMBIO

O mercado de cambio funcionou ontem em posição estavel e sem alteração nas taxas. O Banco do Brasil sacava a moeda inglesa a Cr$ 75,44 16, a norte-americana a Cr$ 18,72 e a francesa a Cr$ 0,06 88 e comprava a Cr$ 74,07 14, a Cr$ 18,38 e a Cr$ 0,06 75, respectivamente.

O mercado fechou às 11 horas inalterado.

O Banco do Brasil afixou ontem as seguintes taxas:

Praças	Vend.	Comp.
Libra	75,44 16	74,07 14
Dolar	18,72	18,38
Franco francês	0,06 88	0,67 5
Peso boliviano	0,44 57	—
Peso argentino	3,91 84	3,82 32
Escudo	0,75 79	0,74 41
Florim	7,05 74	6,92 93
Corôa sueca	5,21 45	5,11 92
Corôa dinamarquesa	3,90 08	3,83
Corôa tchecoslovaca	0,37 44	0,36 76
Peso uruguaio	8,43 24	8,11 43

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1,000 por 1.000 em barra ou amoedado ao preço de Cr$ 20,81 76.

CAMARA SINDICAL
MEDIAS DE CAMBIO
Em 2 de Julho de 1949

Praças	Cr$
Londres	75,44 16
Nova York	18,72
França	0,06 88
Escudo	0,76 34
Tchecoslovaquia	0,37 44
Suécia	5,21 45
Bélgica (franco)	0,42 71
Holanda	7,05 74
Dinamarca	3,90 08
Uruguai	8,43 24
Noruega	3,77 58

BOLSA DE VALORES

Foram pouco importantes os trabalhos da Bolsa, ontem, cujos negócios realizados não passaram de regulares. Ficaram frouxas as apólices da União nominativas, bem como as ao portador. As Obrigações de Guerra permaneceram firmes e as apólices estaduais estaveis. Regularam as ações da Belgo Mineira sustentadas e calmos os demais titulos em evidencia, como se vê adiante.

VENDAS REALIZADAS ONTEM

	Cr$
Apólices gerais	
10 D. Emissões, pt.	650,00
3 Reajustamento — Cr$ 500,00, C/Juros	339,00
100 Reajustamento de Cr$ 1.000,00	710,00
Obrigs.:	
3 Guerra, Cr$ 200,00	141,00
1 Idem, Cr$ 500,00	353,00
433 Idem, Cr$ 1.000,00	720,00
1 Idem, Cr$ 5.000,00	3.610,00
Estaduais — Apls.:	
30 Minas, 7%, pt., 1.177	C/J
30 Minas, 7%, pt. 1.177, C/J	645,00
7 Minas, 1.ª Série, C/J	173,00
151 Minas, 2.ª Série	150,00
142 Idem	151,00
2 Idem, 3.ª Série	150,00
187 Idem	151,00
354 Rod., E. Rio	550,00
Municipais do D. Federal:	
100 Emp. 1904, pt.	315,00
Ações:	
Bancos:	
550 Nacional de Descontos, Cr$ 200,00	200,30
460 Prefeitura do D. Federal, Int., Cr$ 200,00	200,00
Companhias:	
67 Sul América Terrestres, Maritimos e Acidentes, Cr$ 200,00	100,00
100 Petropolitana, Cr$ 200,00, Nom.	300,00
200 F. e L. Minas Gerais, Cr$ 200,00, pt.	175,00
10 Mabra de Importação e Exportação Comércio e Industria, de Cr$ 1.000,00, Pref.	1.000,00
225 Motorista União C. Importadora, Cr$ 200,00	200,00
13 S. Jeronimo, Ord., Cr$ 100,00	39,00
2.000 Idem	40,00
713 Sid. B. Mineira, Cr$ 200,00, port.	480,00
100 White Martins, Cr$ 200,00	800,00
Alvarás — D. Publica:	
11 Reajustamento C/J	733,00
1 Idem, Cr$ 500,00	339,00
4 Ob. Guerra, Cr$ 1,00,00	71,00
1 Idem, Cr$ 500,00	354,00
30 Idem, Cr$ 1.000,00	720,00
8 Apl. Minas, 1.ª S., C/J	173,00
96 Rod. E. Rio, C/J	550,00
76 Rod. R. G. Sul, C/J	983,00
7 S. Paulo	197,00
99 Idem, Unif. Ex/J	895,00
150 Min., Dec. 1.535	170,00
D. Particular:	
350 Brasil Industrial, Cr$ 200,00	302,80

CAFÉ
Tipo 7 — Cr$ 63,20

O mercado de café disponivel funcionou, ontem, em posição estavel e com as cotações inalteradas. O tipo 7, foi mantido na pedra à base de Cr$ 63,20 por 10 quilos e durante o dia não houve vendas sobre o disponivel.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	65,60
Tipo 4	65,00
Tipo 5	64,40
Tipo 6	63,80
Tipo 7	63,20
Tipo 8	62,20

PAUTA

E. do Rio (café comum)	6,00
E. de Minas (café comum)	6,32
Idem fino	9,33

MOVIMENTO ESTATISTICO EM SACAS DE 60 QUILOS

Entradas	6.311
Embarques	27.204
Existencia	570.411
Consumo local	1.050
Café revertido ao mercado	—
Idem, desde o 1.º de julho	1.649.294
Café despachado para embarques	106.551
Café entrado por caminhões, desde o 1.º de julho	1.222.952

CAFÉ A TÊRMO

ABERTURA

(Cotações por 10 quilos)

Meses	Vend.	Comp.
Julho	62,40	61,90
Agosto	60,10	60,00
Setembro	59,50	59,30
Outubro	59,50	59,30
Novembro	59,70	59,50
Dezembro	60,00	59,89

Vendas — 4,500 sacas.
Mercado — Firme.

FECHAMENTO

Meses	Vend.	Comp.
Julho	62,00	62,00
Agosto	60,60	60,40
Setembro	59,80	59,60
Outubro	59,90	59,70
Novembro	60,10	59,90
Dezembro	60,40	60,10

Vendas — 1.000 sacas.
Mercado — Firme.

AÇUCAR

O mercado deste produto permaneceu ainda ontem, paralisado e sem preços conhecidos.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	Sacas
De Pernambuco	2.300
De Maceió	—
De Cabedelo	630
Total	2.920
Saidas	9.636
Existencia	111.311

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco cristal	N/C
Demerara	N/C
Mascavo	N/C
Mascavinho	N/C

ALGODÃO

Em posição sustentada, sem modificação na tabela de preços e com negocios moderados trabalhou, ontem, esse mercado.

Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	Sacas
Do Maranhão	—
De Pernambuco	780
De Cabedelo	—
Total	780
Saidas	241
Existencia	16.415

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

	Cr$
Fibra longa:	
Seridó:	
Tipo 3	172,00 a 174,00
Fibra media:	
Sertões:	
Tipo 3	166,00 a 168,00
Caroá:	
Tipo 3	160,00 a 162,00
Fibra curta:	
Matas:	
Tipo 3	150,00 a 152,00
Paulista:	
Tipo 5	146,00 a 148,00

GENEROS ALIMENTICIOS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entr.	Saidas
Farinha (sacos)	3.500	520
Feijão (sacos)	3.012	400
Milho (sacos)	3.915	700
Arroz (sacos)	11.359	1,970
Açucar (sacos)	—	1.000
Banha (caixas)	40	104
Charque (fardos)	—	—
Batata (vols.)	3.686	—
Cebola (caixas)	271	—

O domingo policial

ATROPELAMENTOS, AGRESSÕES, TENTATIVA DE SUICIDIO E OUTRAS OCORRÊNCIAS

Na avenida Brasil, em frente à praia de Ramos, o auto oficial 9-04-31, dirigido por Ari José dos Santos atropelou, dividindo-o em duas partes, à altura do abdomem, o pedreiro João Pedro Filho, de 29 anos, solteiro, residente à rua São João Batista. Da impressionante ocorrencia teve conhecimento o comissário Olavo, do 20º D.P., que comparecendo ao local, determinou a remoção dos restos do infortunado operário para o necrotério do Instituto Médico Legal.

— Na praça Avaí, estação do Meier, um automovel colheu uma carrocinha de leite, atirando à distância os entregadores Luiz de Lima, de 33 anos, e Manuel Fonseca, de 28 anos, residentes à rua Gonzaga Campos, n. 258-A, que a conduziam. Ambos foram medicados no Posto de Assistência do Meier, sendo Luiz, cujo estado apresenta gravidade removido para o H.P.S. O 22º D. P. foi cientificado.

— No quilômetro 25 da estrada Rio-São Paulo, em Campo Grande, o caminhão da Cia. Siderurgica Nacional chapa 9-85, cujo motorista fugiu, apanhou, violentamente, o auto chapa ...... 3-06-17, guiado pelo motorista Antenor de Lima, e de propriedade do advogado Eduardo Ferreira Lobo, residente à rua Maria Angelica, nº 500, que nele viajava com sua familia. Em consequência, sairam vitimados aquele advogado, sua esposa sra. Helena Ferreira de Almeida Lobo, seu filho Angelo, de 5 anos, e a srta. Elisabeth Ferreira de Almeida, os quais, com contusões e escoriações generalisadas, foram medicados no hospital Rocha Faria.

Antenor de Lima foi autuado no 28º D.P.

— No H.P.S. faleceu a menor Elisabeth, de 11 anos, filha de Euclides da Silva, residente à travessa Esperança, nº 11. A infortunada menor, conforme noticiamos, fora vitima da explosão de um fogareiro a alcool, com que lidava, sofrendo horriveis queimaduras.

Em um café à estrada Tambá, nº 518, empenharam-se em tremenda luta os antigos desafetos Geraldo Matias, de 30 anos, conferente do Loide Brasileiro, residente àquela mesma estrada, n. 476, e Amaro Novarro Gomes, de 30 anos, operário, também residente à aludida estrada, n. 608. Ambos sairam feridos, sendo medicados no Hospital Miguel Couto, de onde logo após, a RP-93 os transportou para o 1º D.P., sendo ai autuados.

— No morro São João, em Cachambi, onde reside, foi agredido a faca e a pau o operario Alberto Cruz, de 23 anos. A vitima sofreu ferimentos e contusões, felizmente sem gravidade, sendo medicada no Posto Central de Assistência e, a seguir, removida para o H.P.S., onde ficou em repouso. Segundo declarou Alberto, seus agressores foram elementos do bando de "Zé Campista", um dos integrantes do grupo de "Zé da Ilha" e que, há muito, vem imprimindo terror no morro de São João e adjacencias.

A Policia do 22º D.P., cientificada de mais uma bravata dos desordeiros, diligencia para capturá-los.

— O auto particular chapa .. 1-75-62, dirigido pelo motorista Jorge de Brito Pereira, atropelou na Praça Paris, o engenheiro francês Charles Ledoux, de 50 anos, que se acha em trânsito por esta capital. Sofreu graves lesões, sendo, em estado de "shoch", internado no H.P.S.

O motorista foi autuado no 5º Distrito Policial.

— Hercilio Prigino, residente à rua Barão de Ubá, n. 354, queixou-se no 15º D. P. contra sua empregada Maria de tal, que desapareceu, conduzindo joias de sua propriedade, no valor de .. 10.000 cruzeiros.

— Também ao comissário de serviço no 18.º D. P. queixou-se Alcir Vidigal, residente à rua Leopoldo n.º 165, por lhe haverem furtado dois anéis de ouro e brilhante, no valor de oito mil cruzeiros.

— Na estrada Rio Petrópolis, próximo à Vila Rosario, um auto não identificado colheu a sra. Zulmira Maria da Conceição, de 49 anos, casada, residente à rua Prefeito Bitencourt, s/n, no Estado do Rio. A infortunada senhora faleceu quando era medicada no hospital Getulio Vargas, sendo o cadáver, por determinação do comissário Reinaldo, de dia no 22.º D. P., removido para o necrotério do I. M. L.

— Tentou o suicídio, a doméstica Ormezinda Conceição, de 45 anos, residente no Parque Eduardo Guinle, s/n., atirando-se do alto de um morro existente no local onde reside, de uma altura de cêrca de 30 metros. A infeliz, que se achava alcoolizada, foi internada no H.P.S., em estado grave.

— Foi internado no hospital Carlos Chagas o operário Jaime Marques dos Santos, de 23 anos, solteiro, residente à rua Almeida de Sousa, 545, em Marechal Hermes. Fôra agredido a faca pelo desordeiro João de tal, mais conhecido por "João da Pedreira".

A agressão foi registrada no 25.º D. P.

— No momento em que, na rua Arquias Cordeiro, em frente ao n.º 962, pretendia apanhar um bonde linha "Licinio Cardoso", caiu, fulminada por um colapso cardiaco, a sra. Luiza Maria Antonia, de 52 anos, residente à rua Agrario Menezes n.º 631. O corpo, com guia fornecida pelo 22.º D. P., foi removido para o necrotério do Instituto Anatômico.

— Enciumado, Oscarino Corinelio, de 60 anos, tentou assassinar, com uma faca, sua amante Antonieta Maria da Silva, de 49 anos, com quem reside à rua A, n.º 112, na estrada do Monteiro. Oscarino chegou ainda a ferir sua vitima, só não a exterminando por ter ela fugido. Após ser medicada no hospital Carlos Chagas, Antonieta queixou-se no 28.º D. P.

— Na estrada Vicente de Carvalho, em frente ao n.º 590, o auto chapa 4-92-94, dirigido por Carlos de Aguiar Diombo, matou, esmagando-lhe o crânio, o operário Francisco Gomes da Cunha, de 37 anos, casado, residente à praça Saicá n.º 9, em Caxias. O cadáver, com guia do 21.º D. P., foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal. O motorista evadiu-se, deixando no local o auto fatidico.

— Acha-se internado no hospital Getulio Vargas o operário Agostinho da Conceição, de 22 anos, solteiro, residente à rua Ismenia n.º 314. Nessa rua, em frente ao n.º 342, fôra agredido a navalha pelo conhecido desordeiro "Ciganinho", sofrendo profundo ferimento na coxa direita.

O 21.º D. P. tomou conhecimento da ocorrência.

— Ruiu o muro lateral do prédio n.º 42, à rua Bela Vista, no Engenho Novo, atingindo a sra. Dalila da Silva Dias, de 38 anos, casada, ali residente. Sofreu contusões generalizadas, sendo socorrida no Posto de Assitência do Meier.

— Na rua Julio do Carmo foi preso pelo RP-39 o débil mental Pedro Silva, de 23 anos, de residência ignorada. Conduzido no 13.º D. P., quando era interrogado pelo comissário João Elias, o louco enfureceu-se, atacando aquela autoridade, mordendo-o na perna esquerda. A muito custo foi Pedro dominado e recolhido a um dos xadrezes. O comissário Elias, que conta 37 anos, residente à rua Morais e Silva n.º 118, foi medicado no Posto Central de Assistência.

RIO-CATAGUAZES
(VICE-VERSA)
"CIMA"

Companhia Interestadual Mineira Automobilistica
Simbolo de Confôrto — Rapidez — Segurança
Partida Rio: Praça Mauá 7,30 hs. — Pôrto Novo 13,00 hs Cataguazes 15,30 hs. — Partida Cataguazes 7,30 hs. — Porto Novo 10 hs. — Rio 15,30 hs
Venda de Passagens: Rio — PRAÇA MAUÁ, 73 — Tel 43-5765 — Cataguazes: Av. Astolpho Dutra 40 — Tels. 320 e 482 — Ponto de Almoço: Areal — Hotel Marinho.

BUICK 1938

Vende-se, com rádio, baratíssimo, pela melhor oferta. Ver e tratar com o guardador da rua Sacadura Cabral, esquina da praça Mauá.

DUPLO HOMICIDIO EM SÃO PAULO

SÃO PAULO, 4 (Especial para A MANHÃ) — No Distrito de Queiroz, situado a alguns quilômetros da cidade de Pompéia, registrou-se um duplo homicídio. Adelina Vicente, de 29 anos, foi abatida a tiros pelo seu amásio, José Zorati Junior, padeiro, de 20 anos, quando dormia juntamente com Angelina Gomes, na residência dêste.

A seguir, Zorati alvejou também a proprietária da residência, matando-a. Praticado o duplo homicídio, o criminoso evadiu-se, ao que se presume, para esta Capital.

A menor fugiu do emprego

Sábado último, desapareceu do seu emprêgo, à rua Guilherme Marconi, 67, apto. 204, no bairro de Fátima, a menor Lindomar, de 15 anos que, recentemente, veio do Espírito Santo.

Por ocasião do desaparecimento, Lindomar que é parda e de cabelos lisos, usava um vestido de côr azul. Qualquer noticia sôbre a desaparecida deve ser enviada ao endereço acima, ou comunicada pelo tel.: 32-0572.

ENTRADA E SAÍDA DE VAPORES

LLYOD RBASILEIRO

ESCRITORIO CENTRAL — Rua do Rosário 2/22
Tel. 23-1771
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-3646
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46
Tel. 43-1247
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22. Tel. 23-3766
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6673
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6623
ARMAZENS 13 — Tel. 43-0290
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22. Tel. 23-1528
NOTA — Para aquisição de passagens é necessario a apresentação de atestado de vacina.

PARA O NORTE

"RODRIGUES ALVES"
Sairá a 8 do corrente, para:
SALVADOR — RECIFE e CABEDELO

"CABEDELO"
Sairá a 5 de julho, para:
SALVADOR — MACEIÓ — RECIFE — NATAL — CABEDELO

"D. PEDRO II"
SO' CARGA
Sairá a 14 de julho, para:
RECIFE

"RIO IPIRANGA"
CARGA
Sairá a 7 de julho, para:
VITÓRIA — SALVADOR — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA — TUTÓIA — S. LUIZ e BELÉM

"A. ALEXANDRINO"
PASSAGEIROS/CARGA
Sairá a 8 de julho, às 16 horas, para:
VITÓRIA — SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — BELÉM — SANTARÉM — ÓBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA e MANAUS

"RIO GURUPI"
PASSAGEIROS/CARGA
Sairá a 18, para:
VITÓRIA — SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — BELÉM — SANTARÉM — ÓBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA e MANAUS

"DUQUE DE CAXIAS"
SO' PASSAGEIROS
Sairá a 15 de julho, para:
SALVADOR — RECIFE e CABEDELO

PARA A EUROPA
LINHA P/ HAMBURGO

"LOIDE NICARAGUA"
Sairá a 28 de julho, para:
VITORIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — FORTALEZA — TENERIFE — HAVRE — ANVERS — ROTERDAM e HAMBURGO

"LOIDE-HAITI"
Sairá a 28 de julho, para:
SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — TENERIFE — HAVRE — ANVERS — ROTERDAM e HAMBURGO

LINHA PARA A ITALIA
"MAUA"
CARGA/PASSAG.
Sairá a 7 de julho, para:
SALVADOR, RECIFE, TENERIFE, GIBRALTAR, BARCELONA, GENOVA e NAPOLES.

PROXIMA SAIDA:
CANTUARIA — 19-7-49.

PARA ESTADOS UNIDOS-N. ORLEANS

"LOIDE-MEXICO"
CARGA
Sairá a 6 de julho, para:
VITORIA — HOUSTON e N. ORLEANS

PROXIMAS SAIDAS:
LOIDE NICARAGUA — 21-7-49
"LOIDE HAITI" — 28-7-49.
"LOIDE CHILE" — 13-8-49.
"LOIDE GUATEMALA" — 23-8-49.
"COMANDANTE LIRA" — 19-9-49.
"LOIDE BRASIL" — 5-8-49.
"LOIDE CUBA" — 21-8-49.

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Seção de Passagens do Lloyd Brasileiro, à Avenida Rio Branco n.ºs 44-46 e com as agências de Viagens e Turismo.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA
PATRIMÔNIO NACIONAL
INFORMAÇÕES DE VAPORES
AV. RODRIGUES ALVES NS. 303 A 331
TELS.: 43-3424 E 23-1900

PASSAGEIROS

"ARAGANO"
Sai dia 8 do corrente, para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — NATAL e FORTALEZA

"ARATIMBÓ"
Sai quinta-feira, 7 do corrente, às 10 horas, para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE e CABEDELO

"RIO JURUÁ"
Sai dia 6 do corrente, para:
SANTOS — RIO GRANDE e PORTO ALEGRE

"ITAGUASSU"
Sai 8 do corrente, para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — NATAL e CABEDELO.

"ITAPUHY"
Sai quarta-feira, 6 do corrente, às 9 horas, para:
VITÓRIA — BAHIA — MACEIO' e RECIFE

"ITAIMBÉ"
Sai quarta-feira, 6 do corrente, às 14 horas, para:
SANTOS — RIO GRANDE e PORTO ALEGRE

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até à véspera da saida de seus paquetes, até às 18 horas, pelo armazem 13 — Valores pelo Escritório Central, até 16 horas da véspera da saida de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de camaras frigorificas.

Aceita-se carga para transporte, de domicilio a domicilio, em tráfego mútuo com a Rêde Viação Paraná — Santa Catarina, para Curitiba e Ponta Grossa, — via Paranaguá e Antonina.

Aceitam-se, igualmente, em tráfego direto com a Estrada de Ferro Bahia e Minas — via Ponta D'Areia, cargas para as localidades servidas por aquela estrada, ou sejam:

NO ESTADO DA BAHIA: Jucrana — Helvecia — Mata e Argolo.

No ESTADO DE MINAS: Aimorés — Presidente Bueno — Mairinque — Charqueada — Presidente Getulio — Presidente Pena — Francisco Sá — Bias Fortes — Pedro Versiani — Teofilo Otoni — Valão — Sucanga — Caporanga — Ladainha — São Bento — Queixada — Engenheiro Schnoor — Alfredo Graça e Araçuai.

Informações com ARY DE SÁ

Rua Visconde de Inhauma, 38 — 1.º Telefones: 23-3268 e 23-1297

AVENIDA RIO BRANCO, 46

Passagens: LOJA — Telefone 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cais do Porto.

SEÇÃO DE FRETES: TELEFONES
RIO: RUA VISCONDE DE INHAUMA, 38 - 1.º AND. 23-3268 — 23-1290

EM NITEROI: ARMAZEM E ESCRITORIO EM MARUI — 6781
ARMAZEM EM MARUI — 6781

ARMAZEM 13 do Cais do Porto. Tels.: 43-6073 — 43-3374 — 43-8446
ARMAZEM 13 do Cais do Porto, Tel. 23-1900

VIDA MILITAR

HOMENAGEM AO MINISTRO DA GUERRA E À DELEGAÇÃO DAS FÔRÇAS ARMADAS — O embaixador da Argentina no Rio, sr. Juan Cooke, ofereceu, ontem, na sede da embaixada, à Praia de Botafogo, um almoço em homenagem ao ministro da Guerra e à Delegação da Fôrças Armadas por êle presidida e que irá tomar parte nos festejos comemorativos da data da Independência da nação irmã, a 9 de julho. Falou, inicialmente, o embaixador argentino que saudou os presentes, de improviso, cedendo a palavra, em seguida, ao ministro da Guerra que representará oficialmente o nosso govêrno nas festividades cívicas da República do Prata e que disse levar ao povo argentino a missão de amizade, simpatia e cordialidade nas comemorações da maior data histórica dos nossos vizinhos. Estiveram presentes os srs. Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores; Armando Trompowsk, ministro da Aeronáutica; Silvio de Noronha, ministro da Marinha; general Cesar Obino, Chefe do Estado Maior Geral das Fôrças Armadas; general Valdetaro Amorim Neto, Chefe do Gabinete Militar da Presidência da República; general de Exército Newton de Andrade Cavalcanti; major-brigadeiro Mascarenhas; general Figueiredo; vice-almirante Medeiros; conselheiro Especke; brigadeiro Neto dos Reis; brigadeiro Rozzani; vice-almirante Dantas, comodoro Argentino Castro; Secretário Geral do Ministério das Relações Exteriores: embaixador Ciro de Freitas Vale; coronel Solis; coronel Castro Lima; coronel R. Coelho; tenente-coronel Ari Lima; tenente-coronel Santos; capitão Rupp; capitão de fragata Brass Harriot. A Foto da Agência Navional firma um aspecto do almoço

MINISTERIO DA GUERRA

A transmissão do cargo ao general Newton Cavalcanti — 6.º Congresso Anual da A.B.M. — No D.G.A. — Autorizado o aproveitamento — Recorra ao juiz — Chamado ao Q.A.O. — Terceiro aniversário do 2.º B.I.B. — Campeonato de tiro — Esporte

O presidente da República assinou decreto nomeando o general de Exército Newton Cavalcanti para exercer interinamente o cargo de ministro da Guerra durante a ausência do general de divisão Canrobert Pereira da Costa, que representará o Brasil nas festas comemorativas de mais um aniversário da Independência da República Argentina. Ontem, às últimas horas da tarde, o general Canrobert Pereira da Costa, com a presença dos generais Cesar Obino, Mario Ari Pires, Zenobio da Costa, Francisco Gil Castelo Branco, Odilio Denys, Candido Caldas, Aristoteles de Souza Dantas, Paulo Figueiredo, Adriano Saldanha Mazza, João Carlos Barreto, Orestes da Rocha Lima, Jaime de Almeida, Artur Heskett Hall, Lamartine Paes Leme, Otavio Monteiro Aché, Antonio José de Lima Camara, Alcides Gonçalves Etchegoyen, Otavio da Silva Paranhos, Dimas Siqueira de Menezes, Caiado de Castro, Dantou Teixeira, Eudoro Barcelos de Morais, Agra Lacerda, Florencio de Abreu, Anapio Gomes, Carlos Guimarães Cova e Antonio da Silva Rocha, transmitiu o cargo de ministro ao seu substituto legal. O ato revestiu-se de simplicidade, tendo sido o novo titular cumprimentado pelos seus colegas. O embarque do embaixador do Brasil às comemorações da Independência da Argentina, verificar-se-á hoje, às 7,30 horas, em avião especial da F.A.B., que alçará vôo do aeródromo das Rotas Aéreas, situado na Ponta do Calabouço. Para o bota-fora foram convidados todos os altos chefes militares, amigos e camaradas. Na capital portenha, várias homenagens estão previstas ao nosso representante, que segue acompanhado dos generais Fiuza de Castro, chefe do E.M.E. e Mario Travassos, diretor do Ensino do Exército, tenente-coronel Abreu Lima, oficial de gabinete e capitães Carlos Henrique Ruppe, Zamir de Barros Pinto e Newton Neiva de Figueiredo, sendo êstes dois últimos, pilotos do avião e o primeiro ajudante de ordens do ministro. O general Canrobert Pereira da Costa e sua comitiva esperam regressar no dia 12 do corrente, pela manhã.

6.º CONGRESSO DA A. B. M.

Realiza-se em S. Paulo, de hoje a 9 do corrente mês, o 6.º Congresso Anual da Associação Brasileira de Metais. Para assisti-lo foram convidados os oficiais técnicos do nosso Exército. As informações poderão ser obtidas com o prof. E. Orosco, no Instituto Nacional de Tecnologia.

NO D. G. A.

A fim de que possam ser postos, pelo Departamento Geral de Administração, à disposição da Diretoria de Saúde do Exército, em cumprimento à determinação do ministro da Guerra, os oficiais, subtenentes e sargentos diplomados em medicina, farmácia e odontologia, o general chefe daquele Departamento solicitou providências do comandante da 1.ª R. M. no sentido de que os militares abaixo e que desejarem passar à disposição daquela Diretoria de Saúde para exercer as funções relativas aos respectivos diplomas, o requeiram diretamente ao D.G.A.: 1os. tenentes Edmundo de Carvalho, José Juarez Bastos Pinheiro, Florisvaldo Rodrigues de Melo, Cristovam Rutiler Teixeira Maciel, Arsenio Lauro Loureiro, Milton Cesar de Oliveira, Guilherme de Souza Paula, Cirilo Mariano de Carvalho, Bartolomeu José da Silva, subtenentes Galileu Gutierrez da Silva e Germiniano de Carvalho Junior, sargentos Leovegildo de Campos Martins e Nelson de Campos Rezende. Estes militares possuem os seus diplomas registrados no Serviço Nacional de Fiscalização de Medicina. Com a providência acima, vão aquêles médicos prestar sua colaboração ao Quadro de Saúde do Exército.

AUTORIZADO O APROVEITAMENTO

No requerimento em que o major Ri, da E.M.R., Mauro Rego Monteiro Porto, pede seu aproveitamento na E.T.E. a fim de proporcionar assistência constante a sua espôsa, cuja saúde delicada requer cuidados especiais e tratamento demorado, o ministro exarou o seguinte despacho: "Atendendo aos motivos apresentados pelo requerente e à vista dos pareceres da D.E.E. e da E.T.E. autorizo o seu aproveitamento como requer, enquanto prevalecerem esses motivos e puder a E. M. R. atender às necessidades da aula de Geometria Descritiva com os professores atuais".

RECORRA AO JUIZ

No requerimento em que Ieda Saudade de Carvalho pede seja seu marido 1.º tenente Newton Virgilio de Carvalho compelido a fornecer, mensalmente, de seus vencimentos, meios para o seu sustento, exarou o seguinte despacho: 'Estando o caso sub-judice, recorra ao juiz para que, se possivel, arbitre uma pensão provisória".

VIAGEM DE INSPEÇÃO

Partiu para os Estados do Rio Grande do Sul e Paraná, em viagem de inspeção às grandes unidades subordinadas, o general José Pessoa, comandante da Zona Militar Sul, que se fez acompanhar de oficiais do seu Quartel-General. O viajante apresentou suas despedidas ao ministro.

COMPAREÇA AO Q. A. O.

Estando o 1.º tenente da reserva de Infantaria Mozart Cesar, amparado pelos beneficios concedidos pela lei 722 de 31, publicada no D. O. de 3-6-49, deverá êsse oficial comparecer à Comissão do Q.A.O. a fim de tratar de assunto de seu interêsse. Na hipótese de não se encontrar nesta capital, deverá comunicar-se com a referida comissão, enviando o endereço onde presentemente se acha.

3.º ANIVERSÁRIO DO 2.º B.I.B.

O 2.º Batalhão de Infantaria Blindado, unidade de elite da guarnição de S. Cristovão, vai comemorar no próximo dia 11 do corrente o seu 3.º aniversário de fundação, tendo o seu comandante, tenente-coronel Archimedes Lopes de Araujo Dória, organizado esmerado programa. Ao ensejo da data, será procedida a solenidade de abertura das Olimpíadas de 1949 da 1.ª R. M., seguida da Festa de Congraçamento entre o Batalhão e as demais unidades regionais. Os festejos terão inicio às 7 horas, iniciando-se com um ofício religioso, que se realizará no pátio interno do quartel para o qual foram convidadas as autoridades militares, bem como tôdas as praças do batalhão e suas familias. As 8,30 horas, serão iniciados os jogos desportivos, seguido de demonstrações de ginástica acrobática, esgrima à baioneta. Vários corpos de tropa da guarnição especialmente convidados tomarão parte, figurando entre as unidades os 1.º Anti-Aéreo, B.G., C.D.M.I., Forte Duque de Caxias, 8.º G.A.C.M. e 1.º B.E. As festividades serão encerradas com um almoço às 12 horas, oferecido às altas autoridades militares e à imprensa.

CAMPEONATO DE TIRO

A fim de aproveitar os melhores atiradores para representar a 1.ª Região Militar no II Campeonato de Tiro e 1.ª Olimpíada do Exército, será observado o seguinte: I — Os atiradores que nas preliminares não tenham se classificado para representar a sua Grande Unidade ou Grupamento, mas tenham obtido resultados melhores que os representantes das outras Grandes Unidades ou Grupamento, poderão competir nas finais, como avulsos, fazendo jus aos premios, porém não contarão pontos para sua unidade. 2 — Os atiradores que nas finais tenham se classificado para compor as equipes regionais, mas tenham obtido os indices abaixo, serão inscritos no Campeonato do Exército, como avulsos: Revolver ou pistola-precisão 25 m-255 pontos. Pistola 45 — rápido-25 m-220 pontos. Fuzil ou mosquetão-oficiais — 220 pontos. Fuzil ou mosquetão — subtenentes e sargentos — 220 pontos. Fuzil ou mosquetão — cabos e soldados — 230 pontos. 3 — Os atiradores inscritos como avulsos no Campeonato do Exército concorrerão em igualdade de condições com as equipes regionais, concorrendo aos premios, constando pontos para a classificação final da Região, caso conquistem classificação necessária.

ESPORTE

Realizou-se no dia 29 de junho ultimo, no Estádio do América F. C. a competição entre os Conjuntos Regionais, selecionados na 1 B. D. I., A. C., 1.ª R. M., N. D. B. e Grupamento de Unidades Independentes, cujo resultado apresentado pela comissão julgadora da A. B. R., foi o seguinte: 1.º lugar — G. R. Mec., 55 pontos; 2.º lugar — Batalhão de Guardas, 43 pontos; 3.º lugar — 2.º R. I., 40 pontos; 4.º lugar — 1.º G. O. 155, 34 pontos; 5.º lugar — 1.º R. C. Guardas, 32 pontos; 6.º lugar — G. A. C., 23 pontos; e 7.º lugar — 2.º B. I. Blindado, 20 pontos.

NA 1.ª CIA. DE POLICIA

Realizar-se-á no dia 7 do corrente, às 15 horas, no campo da 1.ª Cia de Policia do Exército, treino de basquetebol da Infantaria. O time convocado é o seguinte: capitães Bicudo, Arruzot, Kleber Assunção e Goulart e tenentes Cohen, Angelito, Covas, Alceste, Franco, Delmas, Mario, Pitaluga, Gastão, Sergio Leoncio, Vinicius, Adriano, Damasio, Diamantino e Ellis.

CONJUNTO RESIDENCIAL DA E. A. O.

O ministro aprovou o ato do coronel prefeito militar e chefe do C E. C. 1 que determinou o pagamento de Cr$ 1.642,00 a titulo de gratificação mensal ao major da reserva Américo Mendonça, administrador do conjunto residencial da E. A. O., de acôrdo com o art. 205 do C. V. V. M. E.

UNIFORME DO DIA

A S. G. M. G. designou o 5.º uniforme para o dia 6 do corrente.

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL

Publico, de ordem do Exmo. sr. general de Exército, chefe do Departamento Geral de Administração, para a devida execução, o seguinte:

PERMISSÕES

Concedidas por esta Diretoria, para passarem parte dos periodos de trânsito a que têm direito:

— em Santa Maria (R. G. S.), ao major de Infantaria Armando Viana;

— em Manáus (Amazonas), ao capitão de Infantaria Joaquim Augusto Montenegro, da 29.ª C. R.;

— no Rio, ao 2.º tenente de Infantaria Arthur Francisco Oliveira, transferido para a Fábrica de Andarai.

ALTERAÇÃO DE FUNCIONARIO CIVIL

Apresentação

Apresentou-se, ontem, 4 do corrente, por conclusão de férias e reassumiu o exercicio de suas funções o servente-diarista Dirceu Luiz de Araujo.

DESLIGAMENTO DE OFICIAL

Desta Diretoria.

Desligo de adido a esta Diretoria, o major da Arma de Artilharia João de Moura Dias, nomeado para servir na Diretoria de Recrutamento, por decreto de 24, publicado no "Diário Oficial" de 29, tudo do mês de junho p. findo.

DIÁRIAS DE HOSPITALIZAÇÃO

Em face das ponderações do diretor do Hospital Central do Exército e em consequência do Aviso número 547, de 1.º-3-1943, o Exmo. sr. general diretor de Saúde do Exército, aprovou a tabela de diárias abaixo de hospitalização no Hospital Central do Exército e demais Hospitais Militares.

TABELA DE DIÁRIAS DE HOSPITALIZAÇÃO DAS PESSOAS DE FAMÍLIAS DE OFICIAIS DA ATIVA, RESERVA OU REFORMADOS E DE FUNCIONARIOS DO MINISTERIO DA GUERRA

Vencimentos mensais dos responsaveis				Quarto	Apartamento
Cr$	20.000,00			Cr$ 70,00	Cr$ 100,00
Cr$	16.000,00	a	19.999,00	Cr$ 60,00	Cr$ 90,00
Cr$	12.000,00	a	15.999,00	Cr$ 55,00	Cr$ 85,00
Cr$	9.000,00	a	11.999,00	Cr$ 50,00	Cr$ 80,00
Cr$	7.500,00	a	8.999,00	Cr$ 45,00	Cr$ 75,00
Cr$	6.400,00	a	7.499,00	Cr$ 40,00	Cr$ 70,00
Cr$	5.400,00	a	6.399,00	Cr$ 35,00	Cr$ 65,00
Cr$	4.500,00	a	5.399,00	Cr$ 30,00	Cr$ 60,00
Cr$	3.600,00	a	4.499,00	Cr$ 25,00	Cr$ 55,00
Cr$	2.580,00	a	3.599,00	Cr$ 20,00	Cr$ 50,00

Oficiais da reserva, reformados e funcionários com vencimentos inferiores a Cr$ 2.500,00:

	Quarto	Apartamento
	Cr$ 15,00	Cr$ 45,00
Acompanhantes dos enfermos	Cr$ 30,00	

Sala de Operações:	
Grandes intervenções	Cr$ 100,00
Pequenas intervenções	Cr$ 50,00
Anestesia geral	Cr$ 100,00
Partos	Cr$ 100,00
Oxigênio met. cúbico	Cr$ 10,00
Transfusão de sangue:	
Oficiais e familias	Cr$ 200,00
Aspirantes e Subtenentes	
Sargentos, Cadetes e familias	Cr$ 100,00
Civis e alunos	Cr$ 100,00

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Por esta Diretoria.

Gilberto Maia de Carvalho Rocha, 2.º tenente de Cavalaria, pedindo permissão para contrair matrimônio com a senhorita Centra Bento Pereira, brasileira, residente à rua Coronel Cezefredo, em São Gabriel, Estado do Rio Grande do Sul: Despacho — Deferido. Em 2-7-49.

Islo Ibes Coutinho de Lacerda, aluno do 1.º ano do Curso de Artilharia do C.P.O.R. de Curitiba, pedindo transferência para o de Belo Horizonte" Despacho — Deferido. Em 4-7-949.

LABORATORIO DE ANALISES CLINICAS
DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO
Exames de sangue, urina, fezes, escarro, pús, etc. — Rua da Assembléia, 115 — 2.º andar — Fone: 22-6358 — Aberto de 8 às 18 horas.

MOVEIS
Pouco Lucro — Grandes Vendas
A Majestosa

Sala de Jantar estilo "Colonial" com 12 peças	Cr$ 7 500,00
Sala de Jantar estilo "Inglês", com 12 peças	Cr$ 7 500,00
Sala de Jantar estilo "Mexicano" com 12 peças	Cr$ 4 800,00
Dormitorio estilo "Inglês" com 11 peças	Cr$ 8 800,00
Dormitorio estilo "Normando" com 11 peças	Cr$ 8 500,00
Dormitorio estilo "Mexicano" com 10 peças	Cr$ 6 000,00
Grupo estofado, com 3 peças	Cr$ 3 500,00
Escritório, com 3 peças	Cr$ 2.000,00

FACILITA-SE O PAGAMENTO
RUA DO CATETE N.º 133 — TELEFONE, 25-3225

DE PONTA A PONTA
Lincoln
O MELHOR!

III SEMANA DO LAVRADOR, NO ESPÍRITO SANTO

Tiveram inicio hoje às 7 horas, na Escola Agro-Técnica do Espirito Santo, em São João de Petropolis, municipio de Santa Teresa, os trabalhos da III Semana do Lavrador, com 252 agricultores inscritos nos diversos municipios do Estado. Iniciou-se também a III Semana Ruralista Feminina, com inscrição de 43 senhoras e filhas de fazendeiros.

Colaborando nesses certames acham-se vários técnicos da própria Escola, do Ministério da Agricultura, e da Secretaria de Agricultura do Estado. No decorrer dos trabalhos visitarão aquele estabelecimento o sr. governador do Estado, vários prefeitos municipais, vigários das paróquias vizinhas e professores publicos estaduais.

O curso é constituido de aulas práticas de agricultura e pecuária que se prolongarão até o dia 9 do corrente, havendo todas as noites, no salão nobre da escola, conferencias sobre assuntos de economia agricola com ilustração cinematográfica.

DISCOS
Compro usados
CLÁSSICOS E POPULARES
Rua São José, 67
Telefone: 42-2577

CRUZ VERMELHA BRASILEIRA

Dentre os agraciados com a "Cruz de Mérito" concedida pela Diretoria da Cruz Vermelha Brasileira, em sua sessão de 27 de junho ultimo, consta o coronel Aurelio de Lyra Tavares, delegado da Cruz Vermelha Brasileira na Alemanha, onde exerce as funções de sub-chefe da Missão Militar Brasileira e membro da Comissão de Controle.

Essa condecoração, criada pelo decreto-lei n. 7.028 de 3 de setembro de 1945, foi conferida ao coronel Aurelio de Lyra Tavares pelos inestimaveis serviços que vem prestando, como delegado da Cruz Vermelha Brasileira na assistencia às vitimas da guerra, bem como na defesa dos interesses e da proteção dos brasileiros na Alemanha.

Novo recorde do "Constellation" entre o Rio e P. Alegre

Inaugurando uma nova viagem semanal entre o Rio e Porto Alegre, o Constellation PP-PDA da Frota Bandeirante da Panair do Brasil bateu, ontem, um recorde, cobrindo em 2 horas e 36 minutos de vôo a distancia entre as duas cidades. A aeronave, sob o comando do piloto Felix Safadi, com sete tripulantes e 22 passageiros, partiu do aeroporto de Gravataí às 13,21 horas e chegou ao Rio às 15,57, e, com esse vôo foram abertas as operações de duplicação da linha semanal com Constellations, entre a capital gaucha e o Distrito Federal, inaugurada em 11 de março de 1949.

Criação do Conselho Nacional de Cinema

Esteve reunida ontem, sob a presidencia do sr. Café Filho, a Comissão de Teatro e Cinema da Camara. O relator, sr. Brigido Tinoco, apresentou seu parecer com substitutivo ao projeto que dispõe sobre a criação do Conselho Nacional do Cinema. O parecer será publicado para melhor exame da matéria pela comissão.

Em seguida o sr. Brigido Tinoco apresentou um projeto estabelecendo a obrigatoriedade da exibição de filmes nacionais de longa metragem e determinando penas para os que fugirem ao cumprimento da lei. A Comissão aceitou o projeto que foi considerado como medida urgente e de emergencia para resolver as prementes dificuldades em que se debate o cinema nacional.

FESTIVAMENTE COMEMORADO O 2 DE JULHO, NA BAHIA

SALVADOR, 5 (A. N.) — O dia 2 de julho, apesar do máu tempo reinante, foi aqui comemorado com grande entusiasmo. As várias solenidades programadas compareceram todas as autoridades civis, militares e eclesiasticas do Estado, inclusive o governador Otávio Mangabeira, que retornou a esta capital especialmente para presidir as solenidades da tradicional data baiana. Numeroso publico presenciou as comemorações de sábado ultimo, acompanhando o cortejo civico de carros simbolicos comemorativos da libertação da antiga capital do Brasil colonial.

Livraria Francisco Alves
Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

TARTARUGA ELETRICA
BANHOS QUENTES
SUDELETRO — RUA DA CARIOCA, 17
— Telefone: 22-9561 e outras filiais —

TARTARUGA ELETRICA

F. R. Moreira — Avenida Rio Branco, 109 — Tel.: 23-4444
—o—
Willman Xavier — Rua Uruguaiana, 41 — Tel. 43-2830
—o—
A. L. Morais — A Instaladora — Rua Uruguaiana, 150 — Tel.: 43-6366
—o—
Mesbla S/A — R. Passeio, 48 Tel.: 22-7720
—o—
Niterói: Casa Lucas — Rua da Conceição, 30
—o—
Petrópolis: Casa Gelli — Av. 15 de Novembro, 856
—o—
Porto Alegre: R. G. do Sul — Carlos Otto Elman — Rua Andradas

Um banho quente em menos de 20 minutos por menos de 20 centavos

Ligado a qualquer tomada

FABRICANTES E DISTRIBUIDORES
EMOINGT & CIA. LTDA.
RUA SETE DE SETEMBRO, 75 — Tel.: 23-3945
(Remetemos pelo Reembolso Postal)

MINISTERIO DA MARINHA

Aprovado o plano de obras da Armada — Deixou a Delegacia de Uruguaiana — Assumiu o adido naval em Londres — Visitou o "Almirante Saldanha"

APROVADO O PLANO DE OBRAS DA ARMADA

O presidente da República aprovou, em data de ontem, a exposição de motivos do ministro Sylvio de Noronha, sôbre o plano de obras da Marinha de Guerra, para o próximo exercicio.

DEIXOU A DELEGACIA DOS PORTOS DE URUGUAIANA

O titular da Armada em ato ontem assinado dispensou o capitão-tenente Colbert Demaria Bolteux, das funções de Delegado da Capitania dos Portos de Uruguaiana e designou para substitui-lo o seu colega José Burlamaqui Benchimol.

O capitão-tenente Bolteux que durante mais de dois anos vinha servindo naquele importante setor, prestou sem dúvida alguma, inestimáveis serviços à Marinha, pela maneira com que orientou os serviços atinentes à sua repartição, destacando-se como um oficial competente que soube, com sacrifício e desprendimento, zelar pelos assuntos de sua delegacia naqueles longinquos rincões de nossa pátria.

Lutando, as mais das vezes, com as dificuldades do meio ambiente, o capitão Demaria Bolteux, foi, o verdadeiro organizador da Delegacia dos Portos de Uruguaiana fazendo com que milhares de embarcações que trafegam impunes no Rio Uruguai regularizassem seus documentos maritimos e ministrou-lhes os connecimentos indispensáveis à navegação.

NOVO IMEDIATO DO "HUMAITÁ"

Ainda na tarde de ontem o ministro da Marinha designou o capitão-tenente Boris Markenson para as funções de imediato do submarino "Humaitá", em substituição ao dito José Burlamaqui Benchimol.

NO GABINETE

O almirante Sylvio de Noronha recebeu, ontem, em audiência, o ministro Rocha Lagoa.

ASSUMIU O ADIDO NAVAL EM LONDRES

Assumiu as funçoes de adido naval junto à Embaixada do Brasil, em Londres, o capitão de mar e guerra Manoel Roberto de Castilho.

O CRUZEIRO DO "GUANABARA"

O comandante do navio-escola "Guanabara", capitão de fragata Pedro Paulo de Araujo Suzano, comunicou ao chefe do Estado Maior da Armada haver entrado, a pano, na enseada Mucuripe; desatracado do cais e entrado na enseada Santo Antonio, também a pano. Dirigindo-se depois para Fernando Noronha, onde fundeou no dia 1.º, dali partiu no dia seguinte para Salvador.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

Deixou o porto de Fortaleza com destino ao de Recife os navios-tanques "Raza" e "Rijo". Chegou ao porto de Curação o navio-tanque "Ilha Grande".

RESERVISTAS MULTADOS

Comunica-nos o Serviço da Reserva Naval: "De ordem do sr. capitão de mar e guerra diretor, ficam cientificados e intimados os reservistas navais abaixo discriminados, transgressores do art. 124 da Lei do Serviço Militar vigente, que o débito das multas que lhes foram impostas, deverá ser satisfeito dentro do prazo máximo de 10 dias, a contar da última publicação do presente EDITAL:

Aurino da Silva Garcia, Antonio Custodio de Almeida, Antonio Luiz da Silva, Amadeu Valeriano da Silva, Antenor de Souza e Silva, Atherminio Galvão de Lemos, Antonio Paiva Porto, Antenor Bernardo Zizerra, Antonio Carlos Baptista Castro, Antonio Pereira da Silva, Antonio Baptista dos Santos Junior, Antonio Manoel da Silva, Clovis Ferreira da Silva, Carlos José Ribeiro de Maria, Camerino de Oliveira Pinheiro, Chrispim Salvador Tavares, Domingos Luiz Freitas, Durval Corrêa dos Santos, Degenir Alves Vieira, Egberto Lima de Alcantara, Emilio da Silva Ribeiro, Elizeu Torres dos Santos, Edecy Pereira da Rosa, Guttemberg Ferreira, Fernando Bompet, Feliciano dos Santos, Hugo dos Santos, Horgaheth Alves da Rocha, Naniel Gonzaga, Vilaro Neves de Moraes, Julio Lauriano da Luz, José Cassiano Nogueira, José Messias Lima, João Manoel de Almeida, José Gama de Almeida, José Pereira da Silva, José Campos dos Santos, José Alves Martins, José Custodio da Costa Magalhães, José Rodrigues da Silveira, Jorge de Castro e Silva, João Neves Matos de Oliveira, Jacomo Francisco Novelli, João da Costa Braga, Mozarth Santos Gomes, Moacyr Candido de Araujo, Milton Luiz Aleixandre Ribeiro, Mario Gimenes Maia, Manoel Rebouças de Oliveira, Nelson Brito Rodrigues de Oliveira, Nicolau Gomes Ferreira, Oswaldo Amancio da Fonseca, Oswaldo Corrêa dos Santos, Paulo Pedro da Cunha Pinto, Pedro Fernandes Pimentel, Sebastião de Medeiros, Vicente de Carvalho, Wandregesilo Evaldo de A. Santiago e Walter Carlos da Silva.

Os reservistas acima deverão dirigir-se, para regularização de sua situação militar, ao Serviço da Reserva Naval (4.ª Divisão), à Avenida Presidente Vargas n.º 502, 13.º andar, edificio S.I.S.A.L., dias úteis (menos sábado) das 13 às 16 horas.

Outrossim o S.R.N. alerta e chama a atenção dos senhores diretores, presidentes, chefes, gerentes, empregadores etc., para as disposições taxativas do art. 118 da Lei do Serviço Militar, quanto àqueles que tenham servidores ou empregados, individuos de 17 a 45 anos de idade, inclusive, sem exigir prova de estarem em dia com seus deveres militares."

VISITOU O N.E. "ALMIRANTE SALDANHA"

O almirante Flavio Figueiredo de Medeiros, chefe do Estado Maior da Armada, visitou, na tarde de ontem, o navio escola "Almirante Saldanha", que sabado ultimo regressou a esta Capital.

Recebido pelo capitão de mar e guerra Ari dos Santos Rongel, e oficialidade, o almirante Flavio de Medeiros percorreu demoradamente as dependencias daquele veleiro, manifestando ao retirar-se, satisfação por tudo quanto viu.

DESPACHO COM O CHEFE DO GOVERNO

O almirante Silvio de Noronha, titular da pasta, acompanhado do capitão tenente Hildegardo de Noronha, ajudante de ordens, compareceu, ontem, ao Palacio do Catete a fim de submeter à assinatura do presidente da Republica numerosos decretos da administração naval.

BAIXA DE PRAÇA DE ASPIRANTE DA ESCOLA NAVAL

O ministro, em aviso de ontem, mandou dar baixa de praça de aspirante, com eliminação da respectiva matricula, no Curso Superior da Escola Naval, ao aspirante a guarda marinha Luiz Felipe Cardoso Junior.

REQUERIMENTO DESPACHADO

No requerimento em que o cabo Angelo Coelho da Silva pedia ao diretor do Pessoal permissão para prestar exame na Escola Técnica de Aviação, foi exarado o seguinte despacho: "Indeferido, por não convir à Marinha".

"MANUAL" DO EQUIPAMENTO DA AGULHA GIROSCOPICA"

Foram designados os oficiais abaixo mencionados para, em comissão, emitirem parecer sobre o trabalho intitulado "Manual do Equipamento da Agulha Giroscópica", de autoria do capitão de corveta Alexandrino Ramos de Alencar: capitão de fragata Djalma Garnier de Albuquerque, capitão tenente Raul de Castro e Silva e o 1.º ten. Ibsen Gusmão Camara.

A BEM DA DISCIPLINA

O ministro, em ato de ontem, mandou excluir do serviço da Armada, a bem da disciplina, por má conduta habitual, nos termos do § 1.º do art. 17 do R. D. A., o marinheiro Milton Brander.

TRANSPORTE DA CORRESPONDENCIA CLASSIFICADA

Em aditamento às "Instruções sobre Correspondencia" publicadas no Boletim n. 20, de 1947, desse Ministério, e a fim de facilitar a entrega da correspondencia aérea de caráter sigiloso, permitindo maior brevidade na entrêga e segurança na condução da mesma, o almirante Guilherme Bastos Pereira das Neves, diretor geral de Comunicações, em ato de ontem expediu as seguintes instruções complementares: a) as repartições e estabelecimentos dos Estados, não devem retardar as providencias para o recebimento da mala aérea na Base, uma vez que os Distritos, Bases, Capitanias dos Portos, têm conhecimento dos dias da semana em que a Divisão Postal envia a mala aérea para os Estados; b) o recebimento da mala na Base Aérea e a condução da mesma deve ser feita por pessoa de responsabilidade. A 2.ª guia de remessa, acusando o recebimento da correspondencia deverá ser assinada por um oficial ou funcionário civil, devidamente autorizado; c) toda correspondencia a ser redistribuida, deve ser acondicionada em saco próprio, lacrado a chumbo, e pesado. Dentro do mesmo será colocado um envelope com duas relações, uma para o destinatário e outra para ser restituida. Uma terceira cópia endereçada ao Estado Maior da Armada; d) a pessoa encarregada do transporte do saco de correspondencia (capitães de navios, mestres de embarcações, chefes de trens, pilotos de avião) deverá passar o competente recibo. Ao destinatário dessa correspondencia deve ser enviada uma comunicação pelo telégrafo.

DR. CAPISTRANO OUVIDOS NARIZ GARGANTA
(Doc. Fac. Med.)
Senador Dantas, 20.º, tel. 22-8868

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

Segue hoje para Buenos Aires a delegação da F.A.B. — Cooperando no transporte de imigrantes — Mais úma turma de artifices

A convite do ministério da Aeronáutica da Argentina seguem, hoje, para Buenos Aires, o brigadeiro do Ar Luiz Leal Neto dos Reis comandante da 3ª Zona Aérea; coronel Aviador Carlos Rodrigues Coelho sub-chefe do Gabinete Militar da presidência da Republica e ten. coronel aviador Martinho Candido dos Santos, chefe do Gabinete da chefia do Estado Maior da Aeronáutica, acompanhados de suas esposas. Constituem esses três oficiais a Delegação da Fôrça Aérea Brasileira aos festejos comemorativos de mais um aniversario da proclamação da independência da Republica Argentina. O convite formulado pelo país irmão é extensivo as suas esposas, gesto de delicadeza que teve a mais simpática repercussão. Chefia a Delegação da F.A.B. o brigadeiro Neto dos Reis.

No mesmo aparelho, que será pilotado pelos capitães aviadores Zamir de Barros Pinto e Newton Neiva de Figueiredo, ajudantes de ordens do ministro da Aeronáutica, seguirá a Delegação do Exército, sob a chefia do general Canrobert Pereira da Costa.

TRANSPORTE DE IMIGRANTES

Atendendo a uma solicitação do ministro do Trabalho o titular da pasta da Aeronáutica autorizou o transporte desta capital para a do Estado da Bahia, por via aérea, 63 imigrantes que ali vão ser utilizados nos trabalhos de lavoura.

OFICIAL AMEAÇADOS DE DESERÇÃO

O comando da Escola de Aeronáutica acaba de expedir um edital dando o prazo de 8 dias para apresentação do 1º ten. av. res. conv. Antonio Afonso Melian Filho, natural do Distrito Federal, solteiro, filho de Antonio Afonso Melin e Isaura de Lima Melin, com 25 anos de idade, sob pena de passar a desertor, pois a sua ausência está prevista no artigo 163 do Código Penal Militar.

MAIS UMA TURMA DE ESPECIALISTAS PARA A F. A. B.

Por terem concluido os cursos que funcionam na Escola Técnica de Aviação de São Paulo, foram promovidos à graduação de terceiros sargentos e assumiram o compromisso de servir à Fôrça Aérea Brasileira, pelo prazo minimo de dois anos, os seguintes novos artifices: Manutenção e Reparação de Aparelhos de Radio (AT-RA-MA) José Almeloni de Araujo Pinho, Renato da Costa Pinto, Altuerpio da Cruz Macedo, Lauro Guilherme, Milton de Azevedo Campos e Luiz Carlos Ramos; Operação e Manutenção de Link Trainer (AT-LT) Luiz Herculano Soares, Dirceu Gonçalves Melo, Alvaro de Campos e Waldemar Guimarães Costa; Manutenção de Sistemas Eletricos (AT-SE) Braulio Marques da Silva Filho; Eletricista (AT-EL) Aristeu Guimarães, Helio Romeu Tubino, Angelo Ferreira Gonçalves, Geraldo Gidra, Osvaldo de Queiroz Teixeira, Djalma Paulo Jacomelli, Mario Pinto Bandeira, Ayrton Mantovani, Adinaldo Rosa de Lima, Laurindo Moura, Osny Anibal da Fonseca, Dilo Xidieh, Joaquim Maria dos Santos, Jurandir Joaquim dos Passos, Ruy Grosgnac e Jorge de Almeida Cardoso; Pintura e Indutagem (AT-PI) Moacyr Mendes; Escrevente-Almoxarifo — Subespecialidade de Almoxarife (EA-AL) Adolpho Chuster e Eudes Valente de Aguiar; Trabalhos em Chapas de Metal (AT-CM) Dorival Lemes de Sant'Ana, Ismar Perelio Tremper, José Strohmayer, Euphrasio Candido Caivellano e Antonio Celestino Moraes Sampaio; Manutenção e Reparação de Hélices (AT-HE) Horst Sperling e Jesus Durval dos Santos; Manutenção e Repartição de Paraquedas (AT-PA) Ignacio Rodrigues Leal e Aloysio Gomes de Oliveira; Instrumentos de Avião (AT-IT) Moisés Carmeliano Miranda.

MATRICULADO NO CURSO DE TÁTICA

Para substituir o 1º ten. av. Carlos Augusto de Freitas Lima, recentemente falecido, no Curso de Tática Aérea, foi designado o oficial de igual patente Carlos José Mirandola, da Escola de Aeronáutica.

DESIGNADOS PARA A JUNTA DA 3ª ZONA

Foram designados para integrarem a Junta de Saude da Chefia do Serviço de Saude da 3ª Zona Aérea o ten. cel. médico Luiz Belmonte de Montojos e o 1º ten. médico res. conv. Alcides Figueiredo de Medeiros Filho, em substituição ao major medico Sabino Lopes Ribeiro Junior e cap. médico Octacilio Tavares Allemand.

POR FALTA DE AMPARO LEGAL

Por despachos do ministro da Aeronáutica foram indeferidos os requerimentos do sub-oficial do Quadro EA-ES Mário Furtado Villa, solicitando inclusão independente de concurso e do 3º sargento reservista Egidio Costa, solicitando sua reinclusão no serviço ativo da F. A. B.

VAI PROCEDER A UM I. S. O.

Por despacho do ministro foi designado o 1º tenente médico Emanuel Pinho, do Serviço de Pronto Socorro do Galeão, para encarregado do Inquérito Sanitário de Origem relativo à Arakem Ferreira de Souza, ex-praça da F.A.B.

O "STAND" DA D.S.E. NA EXPOSIÇÃO

O diretor geral de Saude da Aeronáutica, brigadeiro médico Manoel Ferreira Mendes mandou publicar em boletim as seguintes referências elogiosas: "Havendo o 1º tenente médico da reserva convocado Alcides Figueiredo Medeiros Filho cooperado com eficiência na organização do "stand" do Serviço de Saude da Aeronáutica integrante da Exposição de Aeronáutica patrocinada pelo II Congresso Brasileiro de Aeronáutica, esta diretoria elogia aquele oficial médico pelo método, rapidez e acêrto com que, em curto prazo, desempenhou a tarefa que lhe foi cometida, revelando-se profissional competente, dotado de capacidade de trabalho e de senso realizador".

PARA MATRICULA NA ESCOLA DE AERONAUTICA

Deverá comparecer, hoje, à Escola de Aeronáutica, no campo dos Afonsos, para efeito de matricula, o cidadão Neutane Borges de Melo.

DOENÇAS DO CORAÇÃO E PULMÕES
CONSULTAS COM RADIOSCOPIA
DR LAURO LANA
Diariamente de 14 às 18 horas — Consultas: Cr$ 50,00
VISC. RIO BRANCO, 31 — 1.º AND. — FÔNE 22-4749

O GOVERNO DA CIDADE

Transporte de professoras para a zona rural — No gabinete — A renda — Despachos do Prefeito — Nas Secretarias Gerais e no Montepio dos Empregados Municipais

Por determinação do prefeito Mendes de Morais, a Superintendencia de Transporte conta, em pleno funcionamento, um serviço de transporte para atender as professoras primarias e chefes de serviço que se destinam ás escolas rurais e de difícil acesso como Gavea e outros pontos da cidade onde não há condução. Com essa providência, existe um total aproveitamento, não só para os alunos como para as professoras, evitando os atrasos de aulas.

NO GABINETE

O prefeito recebeu, ontem, em seu gabinete os srs.: Senador Georgino Avelino; deputado Eurico de Souza Leão; general Odylio Denys; Comissão Executiva do P.R.; general Sir Ronald Adam, diretor geral do Conselho Britanico, que se fazia acompanhar de Mr. S. Jorge West; dr. Povina Cavalcanti; diretoria do Banco da Prefeitura e, em despacho, o coronel Gilberto Marinho, secretario geral do Interior e Segurança.

DESPACHOS DO PREFEITO

Federação Nacional dos Odontologistas —De acôrdo; Zilda Farriá Machado — Permito, sem onus para a P.D.F.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do Secretario Geral: Dispensando por terem sidos admitidos para outras funções; Edgar Sebastião de Almeida, Acydolino Antonio Pires, Izaias Dias Gomes, Henrique Vicente dos Santos, João Gervasio, José Pereira Lima, Palmiro dos Santos, José Carlos Cosme Pinto, Rodrigo Rezende Lima, Octacilio Joaquim Silva, Joaquim Apolinario da Silva, Vivan Guedes do Rego, Arcidio dos Santos, Narciso Luiz Furtado.

Despachos: Maria de Carvalho e Alcides Cardoso — Indeferido, de acôrdo com os pareceres; Pedro Rodrigues de Vasconcelos — Indeferido. A classificação atribuida aos médicos-chefes pela lei 260-48, não beneficia o requerente, que já se encontrava, à época, na situação de servidor aposentado; Ignacio Frederico Perriraz, Pedro Pereira e Edmundo Marques — Dê-se vista do processo na repartição; Brasilina Lopes de Moura — Mantenho o despacho anterior; Laura Jorge Nahid — Indeferido, de acôrdo com o parecer do Departamento do Pessoal; Chaia Sara Nachbin, Augusto Mattos Siqueira, Helena Kumer, Ida Kumer, Adhemar Vieira da Silva, Jorge de Souza, Eloy Victor da Silva Faria, Djalma de Brito, Josmelino Teles da Silva, José Lopes e Aniceâ de Araujo — Tratando-se de assunto já deliberado no processo 60375-48 — arquive-se; Waldemar João de Carvalho — Indeferido, de acôrdo com o parecer do DPS.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: Policarpo Pinanço de Mattos, Renato de Macedo Braga, Coralia Barbosa Braga e Aracy Ribeiro Queiroz — Inclua-se na proxima relação; Rubens do Nascimento, Adão Pereira da Silva — Indeferido; Iracema Torrentes Pereira — Abono as faltas; Yvone Loureiro Coppolecchio — Inclua-se como Mecanografo, classe H, na próxima relação; José de Santana — Indeferido, em face do laudo médico; Aloisio de Oliveira Cardoso, Edison Brochado Martha — Não podem ser atendidos; Joaquim de Araujo Barreto — Indeferido; Mario de Souza Pinto, Sebastião Alves Cordeiro e Guiomar Soares Imbrionizio — Concedido o salario de familia; Frederico Gonçalves Guimarães — Mantenho o despacho de 30.4.49 — Arquive-se.

SUPERINTENDENCIA DE TRANSPORTES

Atos do Superintendente: Foram designados Milton Ferreira e Roberto Bianchi Rodrigues para o D.M.S.; transferidos Joaquim Pereira da Silva para o MS; Francisco Correa de Jesus para o 4 MS; Manoel Ferreira Corrêa para o 9 MS; Dirceu Meravilla para o 11 MS.

COMPAREÇAM AO DEPARTAMENTO DO PESSOAL — S PS

Elvira Pereira da Silva — compareça para ciência.

Milton Liberato Brasil — junte o D. P. 11.785-47, encaminhado à Secretaria de Viação e Obras, pelo oficio 57-49.

Jovelino Jacinto de Abreu — junte seu D. P., que foi remetido ao V.S.A., pelo oficio 80.49.

Yacyra Martins Pavanelli — compareça para esclarecimentos.

João dos Santos Rodrigues — declare o fim a que se destina a certidão.

José Freire da Gama — requeira certidão do titulo extraviado.

Esther de Paula Cabral — compareça para esclarecimentos.

Mario Alves — retire o titulo de "padioleiro" e junte D. P. de 1940, do cargo de "afendente".

JUNTEM OS TITULOS DE EFETIVAÇÃO NO Q. S. E.:

Mario Rodrigues da Silva;
Helio Bastos Santiago;
Waldyr de Almeida;
Silvio de Albuquerque;
Guilhermina de Menteingen Corrêa;
Antonio Gonçalves de Amorim;
Manoel Pedro Cantanhede Serra;
José de Freitas Braga.

JUNTEM SEUS DECRETOS DE PROVIMENTO:

Anisio Flor de Azevedo Aguiar;
Julieta Monteiro Soares da Gama;
Yedda Dantas Pevão;
Cecilia Martins Miranda;
Galdina de Oliveira Bastos.

SECRETARIA GERAL DO INTERIOR E SEGURANÇA

Ato do Secretario Geral: Foi designado Alfredo Cardoso para responder pelo expediente do Departamento de Geografia e Estatística, durante o impedimento eventual do respectivo titular.

Despachos: Amanda Carmen Mutzenbecher — Cancelem-se a intimação e auto conseqüente, de acôrdo com a informação do DFS; Arnaud Pires das Chagas — Reduzo a multa a quarta parte, se paga dentro do prazo de dez dias, considerando tratar-se de infrator primario.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do Secretario Geral: Foram designados Arlette Riedlinger para o Departamento de Difusão Cultural; Ruth Nascimento Silva, Hilda do Espírito Santo Portela, Maria Georgina Ramos, Sevilha Pinto Torraca, Cornelio José Dutra e Luthegar Carvalho para o Departamento de Educação Primaria.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do diretor: Foram designados Cecilia da Costa Cunha para a escola Prof. Augusto Cony; Amelia da Silva Zaroni para responsavel pelo nucleo 8333; Alda Morais de Lima para auxiliar do responsavel do nucleo 8333; Maria Aparecida Carrêra Guerra para responsavel pelo nucleo 7349; Olga Marysa Fernandes Martins para responsavel pelo nucleo 7333; Celeste Rabelo Ferrario para a escola Henrique Dodsworth; Mabel Regina de Azambuja Ebert para a escola Rodrigues Alves; Maria Coeli Braga Pereira para a escola Prof. Artur Joviano; Marina Teixeira D'Alessandro para a escola Santos Dumont; Thalita de Noronha Denys para a escola Argentina; transferidos Christália Madeira dos Santos Holbrich para a escola Olavo Bilac; Déa Paca William Alan para a escola Cocio Barcelos.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TECNICO PROFISSIONAL

Atos do diretor: Foram designados Helena de Castro Varella para o Serviço e Fiscalização do Ensino Particular do DET; Helena da Silva Lobão para a escola Amaro Cavalcanti; Jacyra Reis Lopes para a Escola Orsina da Fonseca.

DEPARTAMENTO DE DIFUSÃO CULTURAL

Atos do diretor: Luiz Nocetti Mendes para o Serviço de Bibliotecas; Arlindo Rodrigues Coelho para o Serviço de Educação e Adultos.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Despachos do Secretario Geral: "Clasa" Comercial, Industrial e Agricola — Ao DCB; Construtora e Instaladora Fluminense e Moacyr da Cruz — Ao DCB; Construtora e Instaladora Fluminense — Ao DCB; José Gissi — o DCB; Of. 387-49 — Hospital Geral Miguel Couto — Ao DCB; Luis Ferreira — Ao DRI; Of. 278-49 — do Procurador Geral da Republica — Ao DCB; Noemia Moreira Gregorio Teixeira — A' SGA, solicitando informar; Of. 34-49 — do Serviço de Orçamento — Ao FSA. Autorizo, em têrmos. Faça-se o expediente devido; Of. 91-49 — Do Departamento de Contabilidade — Idem; Of. 1722 de Administração do Porto do Rio de Janeiro — A' Secretaria Geral de Saude e Assistência; Of. 3.49 do Departamento da Renda Mercantil — 4RM — P. Saldanha Cruz & Cia. Ltda. — Imponho a multa de Cr$ 200,00; nos têrmos do art. 31, do decreto 9149-48 — A F.C.M. Of. 28-49 do 1 DA — Departamento do Tesouro — Ao DTS; Waldonir Ribeiro da Cunha — Deferido, nos têrmos do parecer. Ao DCB; João de Almeida — Reformo o despacho de 10 de maio p. passado; Restitua-se a importancia de Cr$ 164,00, de acôrdo com os pareceres.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA HOSPITALAR

Atos do diretor: Foi designado Victor Casado de Lima para o H. G. Vargas; transferidos Antonio Caramuru Oliveira para o H. D. Carmela Dutra; Helio Mendes Antas para o H. G. Pedro II.

DEPARTAMENTO DE TUBERCULOSE

Ato do Diretor: Foi designado Herminia Prudente Monsores para o Hospital A. Pedro de Almeida Magalhães.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Será efetuado hoje, dia 5 de julho, das 11,15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos: Matricula — 23816 — 28147 — 23875 — 12515 — 12521 — 12531.

EMERGENCIAS

Matricula — 2325 — 10862 — 16331 — 22677 — 24622 — 26411 — 26454 — 26920 — 32079 — 38771 — 52425 — 52751 — 52789 — 53035 — 56558 59561.

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não recebidas só será realizado às quintas-feiras.

Dr. José de Albuquerque
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
Rua do Rosario, 98 — de 13 às 18 horas.

Atropelada a criança

Um auto não identificado, atropelou o menor José Carlos, de 3 anos, filho de José Nunes, residente à rua Almirante Alexandrino, 80, apto. 201, quando o mesmo, fugindo à vigilância dos seus pais, atravessava a referida via pública em frente à sua moradia.

Uma ambulância removeu o garôto para o H.P.S., onde foi internado, apresentando grave fratura no crânio.

Não podemos esperar maior aceleração no ritmo do progresso enquanto não houver escolas para todos

Palavras do governador do Estado, irradiadas ontem, à noite, a propósito dos problemas de ensino que afligem a nossa população — Realizações e experiências da Secretaria de Educação nestes últimos tempos

Embora ausente do Estado — pois como é sabido encontra-se no Amazonas — O governador paulista, sr. Ademar de Barros deixou pronta a palestra com que, desde o início do seu govêrno, tôdas as quintas-feiras, dá contas aos paulistas das realizações do Executivo.

— Assim é que anteontem, o governador do Estado, disse, através das nossas emissoras, as seguintes palavras:

"Meus prezados patricios, meus amigos, gente de minha terra, boa noite.

Apesar da intensidade de trabalho e das iniciativas realizadas nos dias que temos vivido, ultimamente, vamos dedicar hoje a nossa palestra ao ensino primário de nossa terra, ao problema magno da educação.

Enquanto, meus caros patricios, não tivermos escolas no Brasil em número suficiente para atender a tôda a população, não poderemos esperar maior aceleração no ritmo do progresso de nossa terra. Sempre fomos daqueles que acreditaram de verdade na fôrça da educação, e, partindo deste principio, não temos poupado esforços, no govêrno de São Paulo, em desenvolver o máximo de trabalho, com o fim de promover tôda a sorte de iniciativas, de ampliar, de consolidar cada vez mais a rêde escolar do Estado.

A LINGUAGEM DOS NÚMEROS

Assim é que, para falar como de costume, usando a linguagem eloquente dos números, podemos dizer, com satisfação, que, nestes dois anos de govêrno, de 1947 para cá, o número de escolas primárias, no Interior do Estado, cresceu extraordinàriamente. Em prazo relativamente bastante curto, criamos, através da Secretaria da Educação, nada menos de 83 novos grupos escolares, nas diversas regiões do Interior, sem contar os 18 novos na Capital. Mas o mais importante, além dos grupos escolares, em número de 83 já citados é que criamos 680 novas escolas rurais, disseminadas por todos os recantos do Estado. Desta maneira podemos concluir hoje, que os nossos quadros estatísticos acusam a média geral de matriculas de mais de 900 mil crianças frequentando grupos escolares e escolas isoladas no interior do Estado. Êsses números, assaz animadores, fazem-nos crer que dentro de muito pouco tempo, não haverá mais crianças sem escolas em nossa Unidade da Federação, pois já estamos bem próximos de possuir, nas escolas, tôda a população escolar em idade de 7 a 12 anos, cujo total os cálculos estatísticos afirmam equivaler, geralmente, a 12% da população.

AS VERBAS CONCEDIDAS PELO LEGISLATIVO

Estes números, assim, confortadores, animadores, meus caros patricios, só Deus sabe o quanto de esfôrço, o quanto de lutas nos têm custado. Por incrível que pareça, o orçamento que o nosso govêrno conseguiu do Poder Legislativo para cumprir nêste ano de 1949 (o melhor dêles, desde que aqui estamos nesta segunda fase), deixa muito a desejar. A ausência absoluta de recursos é uma grande falha entre outras mais, já conhecidas dos estudiosos e do povo para a ampliação da rêde escolar do ensino primário no Estado. Como compreender que o Estado de São Paulo, que vem passando por um processo de desenvolvimento permanente e intenso, a tal ponto que, recentemente, nêle foram criados 59 novos municipios, não dispõem, no orçamento da Receita, dos recursos suficientes para a abertura de mais classes e de mais grupos escolares? A dolorosa verdade é que o nosso orçamento sofreu alterações na Assembléia Legislativa, quando votado, pelas quais se suprimiu aquilo que havíamos destinado a êsse importante desiderato.

O Poder Executivo, contudo, não desanimou, não deixando faltar, de maneira nenhum,a os meios para que se cumprisse o programa de educação.

MELHORAMENTOS DIVERSOS

Com efeito, melhoramentos diversos temos conseguido introduzir no aparelho educacional do Estado, sem lançar mão de grandes despesas. Um dêles foi a organização de classes de quinto ano nos grupos escolares, especialmente na capital e nos grandes municípios. O quinto ano primario pareceu-nos sempre uma grande necessidade, servindo não só para completar a instrução de grau elementar proporcionada às crianças dos nossos grupos escolares, mas também para facilitar àquelas, que não dispõem de recursos, o prosseguimento de seus estudos secundários. Por outro lado, não contando ainda idade legal para se entregar ao trabalho remunerado, como acontece em muitos casos, viam-se crianças na contingência deplorável de perambular, muitas vezes, pelas ruas da cidade, sem opucação alguma, arriscando-se a todos os perigos, às influências delitérias a que estão sujeitas nessas circunstâncias.

CRIADAS NOVAS CLASSES

Para oferecer continuação de estudos a milhares de meninos e meninas, cuja idade média é, geralmente, de onze a treze anos, a Secretaria da Educação instituiu, a titulo experimental, o quinto ano, em muitos dos nossos grupos escolares onde havia salas e professores disponíveis. Assim, não gastou o Estado um centavo sequer com a criação das novas classes, resolvendo, ao mesmo tempo, um problema que datava de muitos anos no ensino paulista — o problema dos professores adidos que, infelizmente deixou de ser estudado pelos governos que nos antecederam. De fato, eram numerosos os nossos grupos escolares, e particularmente os da Capital, que acusavam excesso de professores para as suas necessidades regulamentares. Ao todo 90, mais ou menos, tais professores adidos, não tinham nenhuma incumbência, embora bastante grande a despesa do Tesouro com a sua manutenção. Criando, portanto, o quinto ano primário, conseguimos, ao mesmo tempo, sem aumentar as despesas, atender às conveniências do ensino e resolver a situação dos professores adidos. Nas unidades escolares em que, apesar da abertura dessas novas classes, ainda restaram professores adidos, providenciou a Secretaria da Educação a criação de classes de jardins de infância, medida que vem merecendo, igualmente, calorosos aplausos de todos quantos se interessam pelas questões de ensino em nosso meio. Ao falar em jardins de infância, é confortador frisar, meus caros patricios, que, em nenhuma outra época da história do ensino em São Paulo, a educação pré-primária alcançou igual nivel de desenvolvimento, em intensidade ou em extensão. Basta dizer que, ao assumirmos o governo, em meados de 1947, encontramos apenas 12 classes de educação pré-primária funcionando. Hoje, sem contar as que funcionam nos grupos escolares da Capital, onde havia professores adidos, já dispomos de 51 classes de educação pré-primária. Criamos, nestes dois últimos anos, nada menos de 39 classes novas, que são frequentadas por crianças, em geral, de 4 a 6 anos de idade. E beneficiamos especialmente o Interior de nossa terra, pois nele localizamos a maior parte dessas classes.

O PROBLEMA DOS PRÉDIOS ESCOLARES

Meus prezados patricios. O problema dos prédios escolares, especialmente dos da Capital, que a imprensa jamais deixou de debater e focalizar, ou seja o aumento da rêde escolar do Estado, vem desafiando, de vinte anos a esta parte, os estudos das administrações, pela Receita incapaz dos orçamentos. Pois bem: êste grande problema está sendo, neste momento, resolvido, o que representa beneficio inestimável para a numerosa população infantil da Capital. O Convênio que celebramos com a Prefeitura, com o fim de aplicação de recursos seus para o desenvolvimento do ensino primário, de acôrdo com a Constituição, encontra-se, neste instante, em fase de franca execução. Não vivemos, neste momento, graças a Deus, uma época esteril e de documentos improdutivos. A Prefeitura está cumprindo o Convênio e o municipio de São Paulo está construindo prédios para grupos escolares, especialmente nos bairros mais afastados, mais densamente povoados, e, portanto, mais necessitados. Todos os dias estamos assistindo ao início de obras de novos prédios escolares, na Paulicéia. Dois novos edificios, construidos conforme as modernas exigências da higiene escolar e obedecendo requisitos sanitários e pedagógicos, o govêrno entregará à população da Capital ainda no próximo mês. Tais prédios dispõem de 10 salas de aulas, com capacidade, portanto, para 20 ou 30 classes, se dobrados ou tresdobrados os periodos de aula. Um deles destina-se ao Grupo Escolar "Mario de Andrade", no Brooklin Paulista, e o outro, ao "Marechal Bittencourt", em Osasco.

Enquanto êsses novos prédios aguardam apenas o mobiliário para serem inaugurados, continua a Prefeitura a cumprir o programa de edificações de prédios escolares. Sete outros grandes edificios estão sendo construidos, os quais deverão ser entregues aos bairros da Capital ainda no correr do ano letivo. A sete de setembro próximo, deverá ser inaugurado, no populoso bairro do Ipiranga, o Grupo Escolar "Visconde de Itauna", contando com 30 salas de aula, quer dizer, com 60 ou 90 classes, conforme os periodos de aula. Em principios de 1950, entregaremos soma regular de prédios escolares ao povo, entre os quais podemos citar o Grupo Escolar de Madalena, em Vila Madalena, o Almirante Barroso, no Jabaquara, com 14 salas, o de Vila Carrão, com 10 salas, o Prudente de Morais, na Luz, com 18 salas, o Pandiá Calogeras, no Alto da Mooca, com 14 salas, o Miss Brown, em Vila Pompéia, com 28 salas.

Além dessas modernas construções, a Prefeitura está ainda construindo mais salas nos grupos escolares já existentes em nossa Capital. Até o fim do mês de julho próximo, pretendo dar início a mais alguns prédios, como o de Vila Ipojuca, com doze salas, e o de Vila Gustavo, com dez salas.

REFORMA DOS PROGRAMAS PRIMÁRIOS

Devemos ainda assinalar, no campo do ensino em nossa terra, a reforma por que estão passando os programas primários, utilizados pelos professores dos grupos escolares e unidades isoladas. Muito embora se registrassem várias tentativas anteriores nesse sentido, de atualização dos programas, a verdade é que, até hoje, continuam sendo os mesmos de 1921. A Secretaria da Educação entregou-se, com afinco, ao estudo da matéria e já foram publicados êste ano programas atualizados destinados a primeiro e segundo anos, condizentes, como era necessário, com as mais recentes conquistas da pedagogia contemporânea.

Este assunto, demasiado interessante, será por nós, meus prezados amigos e meus patricios, novamente focalizados e, nessa ocasião, anunciaremos novas e esplêndidas conquistas e realizações".

GRAVEMENTE QUEIMADA A MENINA

BRINCAVA EM VOLTA DE UMA FOGUEIRA

Irani, de 5 anos, filha de Antonio Laranjeira, residente à rua Ebroino Uruguai, 41, quando brincava em volta de uma fogueira armada na rua Rego Barros, 35, ontem, à tarde, teve incendiadas as suas vestes. O fogo se propagou rapidamente, atingindo de modo grave o corpinho da menina que, apresentando queimaduras de 1.º, 2.º e 3.º graus, foi internada em estado grave no H. P. S.

QUEDA VIOLENTA

A VITIMA FOI SOCORRIDA PELA ASSISTENCIA E RECOLHIDA AO H. P. S.

Quando viajava num bonde que trafegava pela rua Barão de Bom Retiro, sofreu violenta queda o individuo Nilton de tal, com 19 anos, de profissão e residencia desconhecidas.

Foi depois removido para a Assistencia e daí para o Hospital de Pronto Socorro, onde está internado em estado grave. Na queda sofrera fratura do cranio, além de contusões e escoriações generalizadas.

O fato foi registrado no 15.º Distrito.

ACUSADOS DE HOMICIDIO

O TRIBUNAL DO JURI, EM SESSÃO DE ONTEM, CONDENOU OS ACUSADOS

No Tribunal do Juri, foram julgados, ontem, em sessão ordinaria presidida pelo Juiz Faustino do Nascimento, os réus Ismael Ribeiro dos Santos e Julia Rodrigues da Silva, denunciados por crime de morte. Conforme reza a denuncia, o primeiro foi acusado de ter instigado a segunda a matar Maria Luiza, vizinha de ambos, o que fez, no dia 14 de março do ano passado. A denuncia rezava ainda que Ismael assistiu a tudo, sem obstar a prática do crime.

A acusação esteve a cargo do promotor Emerson de Lima, que pediu a condenação de ambos nas penas do libelo. O advogado Afonso Hohman produziu a defesa, mostrando que a ré agira em legitima defesa, agredindo sua inimiga. Sustentou ainda que não houvera, por parte da mesma, a intenção de matar, pedindo, ao final, a sua absolvição. Em relação ao acusado, sustentou que o mesmo, na ocasião, não se encontrava no local, pedindo também sua absolvição.

O Conselho de Sentença, após os debates, recolheu-se à sala especial, voltando meia hora depois, com a condenação de Julia a sete anos de reclusão e de Ismael a oito anos.

Na Bahia

ELEITA A NOVA COMISSÃO EXECUTIVA DO PSD

SALVADOR, 4 (Asapress) — O PTB elegeu o seu novo diretório estadual, devendo, hoje, aclamar a sua comissão executiva. Podemos adiantar que a sua presidência será confiada ao sr. Landulfo Alves, a vice-presidência ao sr. Umbelino Silva e a secretaria geral ao sr. Dorival Guimarães Passos.

Foi unânimemente aprovada, com uma salva de palmas, e com a assembléia tôda de pé, a seguinte indicação: "a Convenção Estadual do PTB, seção da Bahia, reunida nesta data para eleger o diretório estadual do PTB, seção da Bahia, indica: "O Diretório Estadual que acaba de ser eleito dirigir-se-á aos diretórios estaduais de todas as unidades da Federação, sugerindo-lhes a apresentação do grande brasileiro Getulio Vargas à presidência da República, no próximo quadriênio; b — o Diretório Estadual sugerirá, ainda, aos demais diretórios estaduais, após a homologação da candidatura Getulio Vargas,pela convenção nacional dos partidos, seja a mesma apresentada ao povo brasileiro, nas praças públicas, no mesmo dia e hora, em tôdas as capitais, cidades e vilas do país; c — o Diretório Estadual dará ciência desta deliberação ao senador Getulio, por telegrama e ao presidente em exercício da Comissão Executiva Nacional do PTB, senador Salgado Filho."

Emofluidina
Na artério esclerose.

Durma bem...
Com os confortaveis e elegantes pijamas vendidos pela A ESCOLAR
a casa que melhor serve

Pijamas em boa tricoline, cores lisas 75,80
Pijamas em zefir, tecido garantido 82,50
Pijamas em tricoline extra 114,50
Pijamas em flanela, próprios para inverno 98,50
Pijamas em tricoline listrada 94,50

VENDEMOS EM 10 PRESTAÇÕES PELA CRUZLAR
CAMISARIA A ESCOLAR
R. DA CARIOCA, 66-68-72-74-76

ÚLTIMA HORA ESPORTIVA .. BASQUETEBOL

Tijuca e Fluminense venceram com autoridade

Faltou luz na cancha do Botafogo — Imperial, o outro vencedor

A ultima rodada dos campeonatos da 2ª e 3ª divisões da F.M.B. foi levada a efeito na noite de ontem, com a realização de quatro partidas.

O Fluminense, abatendo a A. A. Carioca, confirmou a sua classificação para a finalissima, em ambas as divisões, assim como o Tijuca, que abateu o Riachuelo.

A partida entre o Botafogo e o Mackenzie, não chegou ao seu final, por ter as instalações dos refletores sofrido um desarranjo. Na preliminar o Mackenzie foi o vencedor.

Entre Imperial e Aliados, o resultado foi favoravel ao Imperial na partida principal enquanto que o Aliados venceu a preliminar.

"MOVIMENTO TECNICO

O movimento técnico das partidas foi o seguinte:

FLUMINENSE X A. A. CARIOCA

2ª DIVISÃO:
1º tempo — Fluminense, 23x10
Final — Fluminense — 52x25.
QUADROS:
Fluminense — Helio (1), Sami (4), Cirilo (4), Jorge (1), Fabio (16), Pedro (3), Aranda (2) e Nelsinho (21).
A. A. Carioca — Talbi (2), Edson, Walter (6), Mario (8), Barata (3), Leiteiro (1), Milton (5) e Hilton.

3ª DIVISÃO:
Fluminense — W. O.
Juizes — Joaquim de Oliveira e Silva e Luiz Marzano
Apontador — Rubens dos Santos
Cronometrista — Armando Coelho.

TIJUCA X RIACHUELO

2ª DIVISÃO:
Tijuca — 37x22
3ª Divisão — Tijuca — 30x27.

MACKENZIE X BOTAFOGO

2ª DIVISÃO:
1º Tempo — até 11 minutos: Botafogo, 6x2.
QUADROS:
Mackenzie — Geraldo, Omir, Nei, Osvaldo e Nuno.
Botafogo — Helio, Walter, Eugenio, Paulo e Irvin.
3ª DIVISÃO:
1º Tempo — Botafogo 13x11
Final — Mackenzie, 40x26.
QUADROS:
Mackenzie — Pinheiro (6), Walter (17), Luiz, Humberto (10), Célio, Marcilino, (6), Telmo (1).
Botafogo — Alceu (7), Jorge (4), Roberto (6), Pablo (7) e Alvaro (22).
Juizes — Cezar Porto e Nei Sodré.
Apontador — Pascoal Bruno
Cronometrista: Sergio Rosa.

IMPERIAL X ALIADOS

2ª DIVISÃO:
1º Tempo — Imperial, 20x17
Final — Imperial, 44x33
QUADROS:
Imperial — Aramis, 10), Mario (8), Laurindo (18), Rui (2), André (4), Gilberto (2), Hilton.
Aliados — Carlos (2), Augusto (4), Calabar (6), Manuel (3), Geraldo (14), Samuel e Euripedes (7).
3ª DIVISÃO:
1º Tempo — Aliados, 26x10
Final — Aliados, 65x23
QUADROS:
Aliados — Batista (13), Dirceu (4), Jamar (28), Ce'a (12), Elson (2), Mario (6).
Imperial — Alvir (10), Adair, Plinio (1), Ladeira (8), Eli (2) e Caetano (2).
Juizes — Mario de Oliveira e Nelson Carvalho (bons).
Apontador — José Guió Filho.
Cronometrista — José Moutinho.

Doenças Nervosas e Mentais
DR. HUMBERTO ALEXANDRE — CLINICA MEDICA
RUA ALCINDO GUANABARA, 15-A — 1º Sala 106
2as., 4as. e 6as. das 14 ás 16 horas — Telefone: 22-4093

Dr. JULIO MACEDO
Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blenorragia — Cura rápida — Quitanda, 20, 2.º andar — Das 9 às 12 e das 14 às 19 horas — Tel.: 22-3051

O ônibus foi de encontro ao bonde

UM MARINHEIRO GRAVEMENTE FERIDO FALECEU NO H.P.S. — FUGIU O MOTORISTA

No cruzamento das ruas Pedro de Carvalho e Dias da Cruz, o ônibus chapa 8-16-15, da linha 40, "Mauá-Engenho de Dentro", bateu no bonde n.º 1.929, da linha "Bôca do Mato", dirigido pelo motorneiro José Joaquim dos Santos.

No estribo do elétrico viajavam Joaquim Mário Barroso, domiciliado à rua Guanabara, 40 e o marinheiro José Bonifácio Santos, residente à rua Ana Maria do Carmo, 150. O primeiro, com a violência do choque, recebeu contusões e escoriações pelo corpo e retirou-se para a sua residência, depois de medicado no Posto de Assistência do Meier. O marujo, mais infeliz, sofreu próprio local do desastre. Foi internado, amputação da perna esquerda, no ternado em estado grave no H.P.S.

Fugiu o motorista do ônibus e o comissário Silva Junior, de serviço no 22.º Distrito Policial, registrou o fato.

FALECEU O MARINHEIRO

Internado em estado desesperador, o marinheiro José Bonifácio Santos, não resistindo à natureza dos ferimentos recebidos veio a falecer naquele estabelecimento hospitalar.



NOS ESPORTES

Tudo para se tornar um grande clube

Seções de atletismo, basquetebol, voleibol, tenis e natação no Bangu

A reação que o Bangu vem empreendendo para conquistar o seu merecido lugar no cenário esportivo metropolitano não limita-se apenas ao futebol profissional. Atravessando uma fase áurea no seu setor esportivo, nas modalidades do esporte "bretão" e no elegante e tradicional hipismo, os dirigentes do grêmio suburbano estão se dirigindo para os outros esportes de grande difusão em nossa Capital. Assim é que o "esporte base" vai ser introduzido no Bangu A. C., que espera contar com um elevado numero de aficionados, como tambem o basquetebol, o voleibol, o tenis e a natação, para o que estão preparados convenientemente com os locais apropriados, no sentido de darem inicio às novas atividades.

A principio o técnico Aymoré e quem ficará encarregado dos trabalhos preliminares para a introdução do Bangu nos novos setores esportivos, estando, no entanto, sendo providenciados os respectivos técnicos para as diversas seções.

"NEM O PADRE ETERNO PODE FICAR AQUI"

Mais consideração com os jornalistas e menos "farol"

A nota deselegante e reprovável do 2.º Circuito Automobilístico da Cidade de Petrópolis, foi dada pelo sr. Teffé. O "barão", como é conhecido nos meios automobilísticos, insurgiu-se contra a reportagem dos jornais cariocas, que ali compareceu a fim de dar desempenho à sua missão de informar o público de todo o desenrolar da corrida e, o que é pior, foi especialmente convidada e em carro especial conduzida àquela cidade serrana. E' preciso que o sr. "barão" de Teffé fique sabendo de uma vez por tôdas que se o público acorre ao local onde se realiza qualquer competição desportiva ou social, prestigiando com a sua presença e, dessa forma, dando mais incentivo aos disputantes, como aos organizadores do certame, o faz, porque foi através das colunas dos jornais, que teve conhecimento da sua realização. E' de se fazer sentir, também, àquele "diplomata", que tais publicações — êle bem o sabe — não são matéria paga, sujeitas, portanto, às exigências dos anunciantes, quase sempre mais corteses do que o grande fidalgo. O fato é que ontem, em Petrópolis, além das dificuldades apresentadas pelo "barão" aos repórteres, sua desatenção chegou ao auge quando um nosso companheiro, procurando um local onde pudesse colher alguns dados, pois não existia sequer um reservado para a imprensa, foi obstado pelo sr. Teffé. Alegando a sua qualidade de jornalista, na iminência de ser empurrado por um militar que acompanhava o "barão", recebeu deste a seguinte resposta: "Jornalista não interessa". E virando-se para o militar acrescentou: "Nem o Padre Eterno pode ficar aqui..." Isto foi presenciado por vários populares, criando para os jornalistas uma situação humilhante, de vez que o local indevassável, até para o Padre Eterno, foi, em seguida, ocupado por uma jovem de traje esportivo preto e diversas outras, aquela com o "barão" e as demais acompanhadas de seus respectivos "partenaires". Não disputamos para a imprensa nenhum lugar privilegiado, mas na missão de informar os que ali não puderam comparecer, tinhamos direito a melhor tratamento, por parte de quem so benefícios recebe dos jornalistas e, somente a êles deve o sucesso das competições públicas que patrocinam. Dessa forma, aqui fica o nosso protesto, na certeza de que o Automóvel Clube do Brasil, procure, para o futuro, dar aos homens da imprensa, a atenção devida, evitando, assim, a repetição das cenas desagradáveis ocorridas durante a disputa do 2.º Circuito da Cidade de Petrópolis, que nos forçaram a êste lamentável registro.

Clínica de nervosos
Psicoterapia
DR. FABIO SODRE — Consultas somente com hora marcada.
Rua México, 21, 2.º and., s. 201.
Telefones: 42-9944 e 25-7062.

BRIA VAI REAPARECER

O Flamengo não contou com o concurso de Bria na peleja de domingo, contra o América. Dizem que foi porque o "pivot" paraguaio estava machucado. As más linguas, porém, afirmam o contrário. Falava-se à miúdo, que o motivo era outro. O CND não fizera nenhuma comunicação à FMF sôbre a permissão que concedeu para que os dois estrangeiros atuassem juntos na equipe rubro-negra, e, na dúvida, preferiu o Flamengo jogar sem Bria. E isso porque, o América estaria disposto a jogar sob protesto.

Domingo, porém, Bria reaparecerá. E até lá, sem dúvida, receberá a FMF a comunicação do CND sôbre o assunto.

HOJE ao 1/2 dia
na Rádio NACIONAL
EDÚ
E ORQUESTRA de Cordas
Gentileza da Cerveja ANTARCTICA
PREFERIDA HA MAIS de 50 anos!

TURFE

Big Red em boa forma venceu o G. Prêmio São Francisco Xavier

Resultados de domingo — Noticiário — Na Cidade Jardim

Lançada a candidatura Big Red

O classico de domingo, que acabamos de assistir, veio trazer um pouco mais de luz sôbre o que será o G. P. "Brasil" daqui a um mês. Isto porque, Big Red, anteontem, veio demonstrar que também será um dos prováveis na corrida pela conquista do milhão de cruzeiros do dia 7 de agôsto vindouro.

Embora o filho de The Druid viesse credenciado por uma campanha das melhores em seu país de origem, a cátedra se deixou enganar pela corrida de estréia do pensionista de Mario de Almeida, no Grande Prêmio Prefeitura Municipal, quando êste mesmo parelheiro foi amplamente dominado pelo favorito de agora e mais alguns que anteontem lhe ficaram à retaguarda.

Em nossa apreciação dos concorrentes ao São Francisco Xavier, no domingo, fizemos advertência sôbre êste representante do Stud Ascot, dizendo então que, se o Big Red se adaptasse à pista e desenvolvesse atuação semelhante à que teve na areia, iria vender caro a derrota, pois eram evidentes os progressos em seu "entrainement". Portanto, em nada nos surpreendeu a atuação do ex-El Gaucho; o que nos surpreendeu, de fato, foi a derrota de Carrasco, pois êste tinha-se mostrado bastante superior na distância de 2.000 metros e tudo indicava que, em percurso mais longo, suas possibilidades seriam bem mais dilatadas.

Esperemos, portanto, mais algumas apresentações do descendente de Fox Cub para vermos se êle é ou não candidato real aos 3.000 metros do "Brasil".

De qualquer forma, porém, está lançada a candidatura de Big Red ao pleito do primeiro domingo de agosto, na Gávea.

ROCINANTE

COMO?! você ainda não viu?!
ESCRAVAS do AMOR
"DEDÉE D'ANVERS"
IMP. 18 ANOS
Simone SIGNORET · Marcel PAGLIERO
Agora 4ª ESPETACULAR SEMANA!
Não perca esta oportunidade!
PATHÉ SÃO JOSÉ
Horario 2-4-6-8-10

O CAMINHÃO CHOCOU-SE COM O BONDE

Ontem, pela manhã, quando trafegava pela rua 24 de Maio, partiu-se a barra de direção do caminhão n.º 6-54-34, de São Paulo, dirigido pelo motorista Dionísio Lopes Alves. Em consequência aquele veículo foi chocar-se contra um bonde da linha "Piedade", guiado pelo motorneiro Elias Gonçalves Ribeiro, saindo vitimados, com contusões e escoriações generalizadas, os passageiros do elétrico Laurinda Rodrigues, residente à Avenida 7 de Setembro, n.º 674; Eduardo Nunes de Almeida, residente à Pernambuco, n.º 54; Nilo Oliveira e Manuel Alves da Silva, os quais foram medicados no Posto de Assistência do Meier.

A policia teve conhecimento do fato.

CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

LABORATÓRIO
BARROS TERRA
(Exames de sangue, urina, escarro, etc. — Vacinas autogenas — Tubagens — Diagnostico precoce de gravidez).
Edificio DARKE — Avenida 13 de Maio, 23, 18.º — Sala 1.836 — Tel. 32-6900 e 32-1435.
Sempre um médico de 8 às 18 horas. (Aos sábados até 12 horas).

Assassinado um lavrador alemão

SEU CORPO FOI ENCONTRADO NUM BURACO

SÃO PAULO, 3 (Especial para A MANHÃ) — Foi assassinado em sua residência, na Estação de Itaim, o lavrador Carlos Roberto Hurban, alemão, de 71 anos de idade, viúvo. O corpo do lavrador, apresentando vários ferimentos, foi encontrado num buraco de cêrca de dois metros de profundidade, à beira da Estrada Tibúrcio e Souza, por sua filha, que residia em sua companhia. Constataram as autoridades da Delegacia de Roubos que os assassinos roubaram dinheiro e roupas na casa de Hurban, caracterizando-se, assim, o latrocínio. O cadaver foi transferido para o Instituto Médico Legal, encetando a policia diligências para a descoberta do criminoso.

Prefeitura do Distrito Federal

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

DEPARTAMENTO DA RENDA IMOBILIÁRIA

EDITAL

Torno público, para conhecimento dos interessados, que o Departamento de Renda Imobiliária já expediu as guias para pagamento dos impostos predial e territorial de 1949, referente ao LOTE VI, e relativas aos logradouros cujas relações estão publicadas no Diário Oficial, Seção II.

Os contribuintes ou responsáveis que não tenham recebido essas guias, por falta de atualização do respectivo endereço ou por outro qualquer motivo, devem procurá-las na Seção de Expedição de Guias do DEPARTAMENTO DA RENDA IMOBILIARIA, À RUA SANTA LUZIA N. 11.

As prestações do impôsto relativo às propriedades situadas nos logradouros relacionados no órgão oficial, terão o desconto ou acréscimo de 5% (cinco por cento), se os pagamentos fôrem efetuados, respectivamente, até 15 de julho e de 1.º de outubro a 31 de dezembro do corrente exercício.

A falta de recebimento das guias na residência dos interessados não dá, ao contribuinte, quaisquer direitos a prazos especiais, diferentes daqueles já estabelecidos por ocasião da emissão das guias.

Os impostos podem ser pagos, indistintamente, nos seguintes Distritos de Arrecadação:

Rua da Quitanda 129
Rua 13 de Maio 64-C
Rua Santa Luzia 11
Rua Riachuelo 287
Rua Carvalho de Souza 261
Praça D. João Esberard 50
Rua do Catete 192
Rua Siqueira Campes 36-A
Avenida Graça Aranha 57
Rua Dias da Cruz 19
Travessa Eteivina 2-B
Praça da Bandeira 44
Avenida Francisco Bicalho 230

Em 4 de julho de 1949

(a.) CLÉLIO DE SOUZA CARVALHO
Diretor

RESUMO TÉCNICO DA REUNIÃO DE ANTEONTEM

1.º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00. COJUBA, feminino, alazão, 3 anos, Pernambuco, Soneto em Sweetgale, do Stud Frederico João Lundgren, 55 quilos, D. Ferreira. 2.º — Cho Cho San, O. Ullôa, 55 quilos; 3.º — Bonga, L. Rigoni, 55 quilos.
Não correu Elegy e Himena.
Tempo — 76.
Rateios: vencedor — (4) Cr$ .... 15,00; dupla (24) Cr$ 13,50; placês — não houve.
Diferenças — 2 corpos e 3 corpos.
Movimento do páreo — .... Cr$ 38.100,00.
Tratador — E. Morgado.

2.º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00. CAMELOT, masculino, castanho, 3 anos, S. Paulo, Seventh Wonder em B. I. M., do sr. E. Lodi, 55 quilos, O. Ulloa. 2.º — Real, Om. Reichel, 55 quilos; 3.º — Grato, D. Ferreira, 55 quilos; 4.º — Livramento, J. Portilho, 55 quilos; 5.º — Junior, L. Rigoni, 55 quilos; 6.º Isleti, S. Batista, 55 quilos; 7.º — Burgos, I. Souza, 55 quilos; 8.º — Nagi, L. Mezaros, 55 quilos; 9.º — Chefe, G. Costa, 55 quilos.
Tempo — 76 1/5.
Rateios: vencedor — (3) Cr$ 20,00; dupla (12) Cr$ 61,00; placês 3 — Cr$ 16,00; 1 — Cr$ 34,00; 4 — Cr$ 27,00.
Diferenças — 4 corpos e 4 corpos.
Movimento do páreo — .... Cr$ 647.020,00.
Tratador — C. Pereira.

3.º PAREO — 1.600 metros — (7.ª prova especial de éguas) — Cr$ .. 50.000,00; Cr$ 15.000,00 e Cr$....... 7.500,00. — ABAFA, feminino, tordilho, 4 anos, S. Paulo, Sargento em Capitú, do sr. Roberto G. Faria, 57 quilos, O. Ulloa. 2.º — Mygala, L. Rigoni, 58 quilos; 3.º — Bonne Amie, R. Freitas, 57 quilos; 4.º Nell Gwynne, P. Tavares, 58 quilos; 5.º, Esquecida, E. Ribeiro, 55 quilos.
Tempo — 102" 1/5.
Rateios: vencedor (4) Cr$ 54,00; dupla (14) Cr$ 36,00; placês — 4 — Cr$ 15,00 — 1 — Cr$ 12,00.
Diferenças — Um corpo e meio e 1 corpo.
Movimento do páreo — Cr$ .... 631.200,00.
Tratador — C. Pereira.

4.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 25.000,00; Cr$ 7.500,00 e Cr$ 3.750,00. — MAVILIS, masculino, castanho, 6 anos, Pernambuco, Sunderland em Corena, dos srs. M. Campos e S. Hime, 54 quilos, D. Ferreira; 2.º — Carlos Magno, L. Rigoni, 58 quilos; 3.º — Cambuá, J. Mesquita, 54 quilos; 4.º — Raiio, J. Portilho, 54 quilos; 5.º — Três J. Portilho, 58 quilos; 5.º — Três Pontas, G. Costa, 56 quilos; 6.º — Haridan, E. Cardoso, 50 quilos; 7.º — Guido, J. Tinoco, 47 quilos; 8.º — Miss Henriette, P. Fernandes, 57 quilos; 9.º — Cambridge, A. Barbosa, 56 quilos.
Não correram ACARAPE e APOTEOSE.
Tempo — 82" 2/5.
Rateios: Vencedor (6) Cr$ 50,00; dupla (23) Cr$ 45,00; placês — 6 — Cr$ 24,00 — 2 — Cr$ 14,50.
Diferenças — 4 corpos e 3/4 de corpo.
Movimento do páreo — Cr$ ...... 893.530,00.
Tratador — Mario de Almeida.

5.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00, Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 — CID, masculino, castanho, 5 anos, Argentina, Selim Hassam em Carole Darling, dos Irmãos Lara, 60 quilos, Om. Reichel; 2.º — Holkar, O. Ulloa, 55 quilos; 3.º — Don José, O. Macedo, 55 quilos; 4.º — Palina, L. Rigoni, 55 quilos; 5.º — Pucha, J. Mesquita, 50 quilos.
Não correram: Imaginada e Rumoroso.
Tempo — 99"3/5.
Rateios — Vencedor (1), Cr$ .... 31,00; dupla (14), Cr$ 43,00; placês, 1 — Cr$ 13,00; 6 — Cr$ 15,00.
Diferenças — Três corpos e meia cabeça.
Movimento do páreo — Cr$ ...... 880.640,00.
Tratador J. Enrich.

6.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 28.000,00, Cr$ 8.400,00 e Cr$ .. 4.200,00 — NEVER LOOSES, masculino, castanho, 5 anos M. Gerais, Duplicate em Alcatéa, da sra. Antonia J. Coelho, 52 quilos, O. Ulloa; 2.º — Inca, L. Rigoni, 58 quilos; 3.º — Birigui, C. Moreno, 53 quilos; 4.º — Lumen, J. Vitorino, 49 quilos; 5.º — Camerino, J. Graça, 52 quilos; 6.º — Leste, L. Mezaros, 56 quilos; 7.º — Guanumbi, P. Fernandes, 55 quilos; 8.º — Luva, O. Macedo, 50 quilos; 9.º — Itororó, P. Coelho, 52 quilos; 10.º — Lorca, J. Mesquita, 54 quilos.
Não correram: Pepito e Lipart.
Tempo — 102" 3/5.
Rateios — Vencedor (3), Cr$ .... 46,00; dupla (23), Cr$ 28,00; placês; 3 — Cr$ 17,00; 5 — Cr$ 13,00.
Diferença — Dois corpos e cabeça.
Movimento do páreo — Cr$ .... 1.020.600,00.
Tratador — Valdemar Costa.

7.º PAREO — Grande Premio "S. Francisco Xavier" — 2.400 metros — Cr$ 150.000,00, Cr$ 30.000,00 e Cr$ 15.000,00. BID RED, masculino, alazão, 5 anos, Argentina. The Duid, em Ampolleta, do Stud Ascot, 58 quilos, O. Ulloa; 2.º Carrasco, L. Rigoni, 59 quilos; 3.º — Teddy, D. Ferreira, 57 quilos; 4.º — Carter, F. Irigoyen, 53 quilos; 5.º — Guaraz, Om. Reichel, 58 quilos; 6.º — Guizo, J. Portilho, 53 quilos.
Não correu EPERLAN.
Tempo — 151 3/5.
Rateios: Vencedor (5), Cr$ 50,00; dupla (13), Cr$ 37,00; placês, 5 — Cr$ 19,00; 1 — Cr$ 12,00.
Diferenças — 1 corpo e 4 corpos.
Movimento do páreo — Cr$ .... 1.142.040,00.
Tratador — Mario de Almeida.

8.º PAREO — 1.800 metros — Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00 e Cr$ .. 4.500,00 — CALOURO, masculino, zaino, 6 anos, São Paulo, Congratulations em Rejected, do sr. Mario d'Andréa, 55 quilos, L. Rigoni; 2.º — Sonada, O. Reichel, 55 quilos; 3.º — Imaginada, I. Pinheiro, 49 quilos; 4.º — Insólito, D. Ferreira, 53 quilos; 5.º — Laturno, N. Mota, 49 quilos; 6.º — Rumoroso, J. Portilho, 56 quilos; 7.º — Hellada, J. Mesquita, 56 quilos; 8.º — Itaquati, O. Ulloa, 55 quilos; 9.º — Pracinha, J. Vitorino, 47 quilos.
Tempo — 115.
Rateios — Vencedor (6) — Cr$ — 42,00; dupla (23) — Cr$ 35,00; placês — 6 — Cr$ 20,00; — 4 — Cr$ .. 45,00; — 5 — Cr$ 56,00.
Diferenças — Pescoço e 1 corpo.
Movimento do páreo — Cr$ .... 1.219.320,00.
Tratador — O. Feijó.

Movimento total de apostas — Cr$ 6.452.650,00.
Concursos — Cr$ 743.650,00.
Pista de areia pesada.

O DOMINGO NA GÁVEA

Com a deserção de Elegy e Himona, ficou o 1.º páreo à mercê da Cojuba que não teve dificuldade em vencer a carreira seguida de Cho-Cho-San.

* * *

Correspondendo ao favoritismo a que fora elevado, Camelot transpôs a meta de chegada com o Ulloa fazendo posição. O filho da egua B.I.M. promete evoluir bastante. Real formou a dupla e Crato completou os placês.

* * *

Surpreendendo as estrangeiras na "7.ª prova especial de eguas" Abafa levou de vencida suas rivais sem grande dificuldade. A grande favorita Mygala apenas conseguiu fazer a dupla deixando Bonne Amie a meio corpo.

* * *

Demonstrando estado impecavel, Mavilis transpôs a faixa final com grande diferença sobre Carlos Magno e Cambuci.

* * *

No handicap, Cid, com 60 quilos, derrotou com grande desenvoltura seus credenciados adversarios tendo Holkar, no olho mecanico, derrotado D. José na formação da dupla.

* * *

Contendo a dupla carga de Inca e Birigui, venceu o 6.º páreo Never Looses muito bem conduzido pelo Ulloa que esteve num de seus grandes dias.

* * *

Surpreendendo a cátedra Ulloa levou Big Red ao vencedor no Grande Premio São Francisco Xavier. Carrasco formou a dupla e o "rei da raia paulista" obteve um inexpressivo penultimo lugar embora muito amparado nas apostas.

* * *

Com uma oportuna atropelada de Rigoni Calouro derrotou Sonada em cima do disco evitando assim que um rateio de quase 150 cruzeiros vingasse no final da reunião.

Resultados dos Concursos nas corridas de domingo

Concurso Simples: — 3 ganhadores, com 6 pontos. Rateio, Cr$ 25.629,00.
Concurso Duplo: — 3 ganhadores, com 13 pontos. Rateio, Cr$ 17.571,00.
Betting Jockey-Club: — 13 ganhadores. Rateio, Cr$ 870,00.
Betting Itamarati Simples: — 109 ganhadores. Rateio, cruzeiros 785,00.
Betting Itamarati Duplo: — 85 ganhadores. Rateio, 3.434,00 cruzeiros.

NOTICIÁRIO DE TURFE

E' bem provavel que o Jockey L. Benitez, monte Carrasco no G. P. Brasil. Para isso o tratador Lecy Ferreira, enviou o convite ao freio patricio.

Foi o seguinte os parciais do G. P. "São Francisco de Xavier".
1º — 240 metros — Teddy em 16"
1º — 500 metros — Big Red em 25"
1º — 800 metros — Big Red em 50"
1º — 1.200 metros — Big Red em 73"3/5
1º — 1.400 metros — Big Red em 88"1/5.

Disputou-se quarta-feira ultima em Palermo o classico "Vicente Casares", uma das melhores provas do turf Argentino. Em que participou o cavalo Repeluz do ilustre "turfman" brasileiro José Buarque de Macedo que se colocou em 3º lugar a 1 corpo e meio do vencedor que foi Cruz Montiel. Daremos a seguir o resultado completo dessa prova:

Classico "Vicente Casares" — 2.500 metros — 40.000 — 10.000 — 6.000 e 2.000 pesos argentinos.
1º CRUZ MONTIEL, 57 ks. Quinteros
2º — QUETZALCOATL, 57 ks. Di Tomazio.
3º — REPELUZ, 57 ks. — J. P. Artigas
4º — ACADEMICO, 60 ks. — I. Leguisamo
5º SAGUAIPE — 60 ks. — E. Catelas
6º — DESPLANTE, 60 ks. — J. Araya
Tempo: 155"1/5
Diferenças: 3/4 corpo e 1 corpo e meio.
Proprietario: Stud Lia H.
Tratador: Henrique Blanco.
Filiação: Fox Club e Cruz de Malta, 4 anos, alazão.

INDICADOR

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Pediatria — (DRA. IRENE CID)
2as., 4as. e 6as.-feiras — Das 15 às 18 horas
Ginecologista — (DR. VASCONCELOS CID)
3as., 5as. e sábados — Das 16 às 18 horas
RUA MEXICO, 21 — 19.º andar — Sala 1 901 — Fone 32-7709

DR. DJALMA ERNESTO
Laboratório de análise
ALERGIA — ASMA
RUA EVARISTO DA VEIGA, 16. S. 516. Fone 22-4128

Dr. Spinosa Rothier
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367
De 1 às 7 horas.

V. S. USA DENTADURA?
Então substitua-a por uma prática e moderna "L'arc en ciel". Mais fixa e não tira o paladar.
DR. GALILEU DE QUEIROZ — Cirurgião Dentista
Edificio Carioca — Largo da Carioca, n. 5 — 4.º andar
Sala 406 — Fone: 22-4707 — às 2as. 4as. e 6as.
PRAÇA SAENZ PENA, N. 31 — Fone: 48-3546
às 3as. 5as. e sábados

A "IV VOLTA DE CASCADURA" — Continua despertando desusado interêsse a realização, no próximo dia 17, da tradicional corrida rústica denominada "IV Volta de Cascadura", em homenagem ao General Mendes Morais. Essa competição atlética é organizada pelo Argentino F. C. e conta com o patrocínio de nosso matutino.

RODADA SEM SURPRESAS NO CAMPEONATO IGUAÇUANO

TARDE BRILHANTE EM PADRE MIGUEL

Com grandes festejos o E. C. Cajaíba comemorou a passagem de seu quarto aniversário — "Mirinha" esteve presente — Vencedor o Americano Olímpico nas partidas finais — Detalhes

ARMANDO PACHECO 49

"Mirinha", Madrinha do Esporte Amador de 49, que foi convidada de honra do E. C. Cajaíba

Com grandes festejos sociais e esportivos, que se revestiram de raro e invulgar brilhantismo, o E. C. Cajaiba comemorou anteontem, a passagem de seu quarto aniversário de fundação.

MIRINHA CONVIDADA DE HONRA

"Mirinha", a querida madrinha do esporte amador de 1949, foi distinguida como convidada de honra para os festejos de aniversário do clube da estação de Padre Miguel e, lá esteve presente com tôda aquela graça e mimosidade de que é possuidora, dando um cunho de maior realce a festividade.

DERROTADO O CLUBE LOCAL NAS PARTIDAS FINAIS

Nas provas de encerramento da parte esportiva, que constou dos encontros entre as adestradas equipes de futebol, do clube local e do Americano Olimpico F. C., saíram vencedores os conjuntos do clube visitante, depois de duas lutas sensacionais, em que imperou o ambiente de cordialidade e alta disciplina.

2 x 0 NA PARTIDA PRINCIPAL

A partida final que foi deveras emocionante, terminou com a contagem de dois tentos a zero, favorável ao esquadrão de Maria da Graça, que diga-se de passagem, é um grande quadro, que se entrega à luta com ardor, disciplina e grande espírito de combatividade.

SO' NA FASE FINAL A VITÓRIA

No período inicial da peleja, o "placard" permaneceu mudo. Depois dos primeiros 45 minutos de luta renhidamente disputados palmo a palmo, os litigantes não conseguiram abrir a contagem, o que só foi feito aos 12 minutos da fase final por intermédio de Caraúna, e 10 minutos, após, Zé Crioulo aumentou para dois, escore que aliás, terminou a peleja.

QUADROS E JUIZ

Os quadros alinharam-se em campo, assim constituidos:

E. C. CAJAIBA — Vildem, Valter e Wilson; Natalino, Nelson e Paulinho; Durval, Milton, Moacir, Rato e Samba.

AMERICANO OLIMPICO F. C. — Gilson, Jack e Jaú; Biguá, Ardil e Manoel; Caraúna, Zézé, Zé Crioulo, Nilton e Valter.

A arbitragem da peleja esteve a cargo do sr. Valdemar Meireles Barata, que teve uma ótima atuação, sendo merecedor dos maiores elogios.

JOGADORES DESTACADOS

No quadro local, devemos citar os nomes de Nelson com destacada atuação, seguido de Valter, Moacir e Rato, enquanto que na equipe dos visitantes, devem ser lembrados os nomes de Biguá, Gilson, Jaú, Caraúna e Zé Crioulo como melhores, tendo os demais, jogado regularmente.

PRELIMINAR

Como dissemos acima, a partida preliminar também foi vencida pelo quadro rubro, depois de uma peleja que agradou plenamente ao numeroso público que ali compareceu, pela contagem de 1x0.

GENTILEZAS DO E. C. CAJAIBA

Depois de terminada a peleja, a diretoria do E. C. Cajaiba, tendo à frente o seu dinâmico presidente sr. Valerio de Souza Rocha, ofereceu ao clube visitante uma lauta mesa de doces, sanduiches, e chopp. Um lindo bolo de aniversário, com quatro velas correspondentes ao aniversário do clube, foi partido por uma gentil senhorita, que comandava um grupo de mimosas jovens torcedoras do Americano Olimpico F. Clube."

UM AGRADECIMENTO

Agradecemos a diretoria do disciplinado conjunto de Maria da Graça, especialmente ao sr. Franklin Soares Filho, pela presteza com que atendeu um companheiro nosso, na ocasião em que o mesmo se achava em dificuldade para retornar à cidade, em virtude do grande atraso dos trens.

A MANHÃ no Esporte amador

ANO VIII — RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 5 de julho de 1949 — NÚMERO 2.424

Esteve iminente a queda do Atilia F. C.

Mas o campeão da Saúde reagiu e obteve magnífica vitória — Terrível pressão do quadro alvi-azul de Santo Cristo na fase final — 4 a 3, o escore da vitória sôbre o Unidos da Capela

No campo do Ideal, na Parada de Lucas, realizou-se domingo último o encontro entre as fortes equipes do Unidos da Capela e Atilia F. C. A peleja, assistida por um público bastante numeroso e entusiástico, teve um desenrolar dos mais empolgantes, terminando com a justa e indiscutivel vitória do Atilia, pela contagem de 4x3.

INICIOU MELHOR O ATILIA

Logo nos primeiros minutos da luta, o Atilia demonstrou que queria decidi-la, prevenindo-se de qualquer surprêsa; e assim, em ataques rápidos e bem sucedidos, marcando seus dois primeiros tentos tendo Jaime aberto a contagem para Edgard aumentar.

O Atilia continuava a pressionar na ânsia de aumentar o marcador, tornando a situação, até os quinze minutos finais, quando, empreendendo boa reação, conseguiu três tentos, por intermédio de Humberto (2) e Gago, terminando a primeira fase com o escore de 3x2.

REAÇÃO SENSACIONAL DO ATILIA

Aó iniciar-se o segundo tempo, o Atilia lançou-se todo à ofensiva, fazendo todos os esforços para desmanchar a diferença, porém o Capela reagia em vigorosos contra-ataques, procurando aumentar o escore; a "torcida", numerosa e bem dividida, incentivava seus quadros, notando-se que o Atilia passava já ao inteiro dominio sôbre seu rival. A defesa do Capela, envolvida totalmente, passou a agir com grande entusiasmo, rechaçando a pelota repetidas vezes para fora ou em longas rebatidas. Nessa altura, os zagueiros do Atilia atuavam no meio do campo.

TENTO DE GENINHO

Quando mais acentuado era o predominio Atiliense, eis que o zagueiro Geninho avança até a linha média contrária, entregando a bola a Adão, que, vendo-se assediado por dois contrários, lhe devolve o couro. Geninho vê uma "brecha" e não perde tempo, atirando indefensàvelmente; estava empatada a peleja; três minutos mais tarde, com todo o quadro do Atilia na ofensiva, a bola se oferece a Edgar, que "fulmina", sem apelação, garantindo a bonita vitória do Atilia.

ARBITRO FRACO

O Arbitro Antonio da Silva atuou pessimamente, prejudicando o quadro vencedor com marcações absurdas. Felizmente, a disciplina dos contendores evitou qualquer incidente.

QUADROS E PRELIMINAR

Os dois quadros atuaram assim constituidos:

ATILIA — Zézé, Geninho e Caboclo; Mazo, Nilo e Faca (Walter); Jaime, Adão, Manuelzinho, Edgard e Nilton.

CAPELA — Iris, Celestino e Edgar; Maceió, Tião e Reli; Arruda, Humberto, Gago, Tiãozinho e Valquirio.

Na preliminar, os aspirantes do Atilia venceram fàcilmente, pelo amplo escore de 7x0.

Derrotado o Colonial, de Santa Cruz

Defrontaram-se no domingo último, nas aguerridas equipes do Corintians, de Ipanema e a do Colonial, de Santa Cruz.

A partida que teve ótimo desenrolar, assinalando no final do "match", 6 x 3, para o Corintians, de Ipanema.

A equipe vencedora, formou com os seguintes jogadores: Tião I, (Tião II); Vica e Alcides; Manolo, Mario Palito e Homero; Levi, Eduardo, Tião II (Tião I), Sabú e Zizica.

Os tentos foram consignados, por intermédio de Levi (4), Eduardo (1) e Mario Palito (1). Na preliminar houve um justo empate de três tentos.

Nas hostes do estádio do Colonial, encontravam-se as duas madrinhas dos dois clubes, em que trocaram os laços de amizade.

A srta. Floripes Monção, que após ter assistido o desenrolar da peleja, foi presenteada por parte da Colonial, com um lindo troféu e que ali se encontra gravado o nome da ex-madrinha do Esporte Amador.

SOCIAIS ESPORTIVAS

Transcorreu no dia 1º do corrente, o aniversario da gentil senhorita Maria das Dôres Araujo, uma das figuras pertencentes ao Departamento Feminino do Atlético.

A MANHÃ, envia a aniversariante, os melhores votos de felicidades.

Encontra-se enriquecido o lar do nosso colaborador João da Silva Ramos, chefe do D. A. do Torneio "Octacilio Rezende" e d. Amélia Ferreira Ramos, com o nascimento de uma linda e robusta garotinha que na pia batismal receberá o nome de Sonia Maria. O "bébé" que é filhinha de Nadir Ramos Ferreira e Randolfo Ferreira Neto está gozando uma saude de ferro tal e qual a do seu estimado vóvô. Aos pais de Sonia Maria as felicitações de A MANHÃ.

Filhos de Iguaçu F. C. e Queimados F. C. mantiveram-se na vice-liderança, abatendo seus antagonistas, enquanto o Iguaçu, atual lider, não jogou — A colocação atual dos grêmios disputantes

Quatro pelejas sensacionais deram prosseguimento ao Campeonato Iguaçuano, domingo último. Os três primeiros colocados mantiveram-se em suas posições, pois, enquanto o lider, E. C. Iguaçu, descançou, os dois vice-lideres, o Queimados e o Filhos de Iguaçú impuseram-se, com autoridade, sôbre seus rivais.

BOA VITORIA DO FILHOS DE IGUAÇU

O Filhos de Iguaçu defrontou-se com o Morro Agudo, em seu campo, perante numerosa "torcida". O prélio agradou inteiramente, já que os visitantes lutaram de igual para igual com os vice-lideres, porém não puderam evitar que o Filhos de Iguaçu chegasse à expressiva contagem de 4 x 2.

QUEIMADOS 2 x BELFORD ROXO 0

O Queimados também conseguiu manter brilhantemente a invejável posição que desfruta, abatendo o Belford Roxo, pelo escore de 2 x 0, triunfo justo e insofismável.

MILIONARIOS 3 x PRIMAVERA 3

Já o Milionários não conseguiu se manter no elevado ritmo de atuações que tivera nos primeiros compromissos. Isso porque, não foi além de um empate com o Primavera, que não conseguira nenhum feito de expressão nos jogos anteriores. Diga-se, porém, que os "primaveris" apareceram domingo bem melhor, livres do complexo que deles se apoderaram, e apresentaram mesmo um melhor padrão de jôgo. Daí, a justiça do "placard".

BOM TRIUNFO DO TRIANGULO

Finalmente, o Triângulo, em porfia das mais renhidas com o Aliados, logrou vencer, pela apertada contagem de 2 x 1, mantendo-se assim, na quarta colocação.

A COLOCAÇÃO ATUAL

Com os resultados verificados domingo, a situação dos concorrentes ao Campeonato Iguaçuano passou a ser a seguinte:

1.º	E. C. Iguaçu	1
2.º	Filhos de Iguaçu F. C.	2
2.º	Queimados F. C.	2
3.º	Milionários F. C.	4
4.º	Morro Agudo F. C.	6
4.º	Triângulo F. C.	6
5.º	Primavera	9
6.º	Aliados	10

"Placard" extravagante em Kosmos

8 x 5, a vitória do grêmio local sôbre o Muriqui A. Clube — Wilson e Bolinha, os "artilheiros"

No campo do Kosmos A. C., o esquadrão local, em pleno periodo de preparativos para a próxima temporada oficial, defrontou-se com o valoroso conjunto do Muriqui A. C., num prélio que agradou pela movimentação e entusiasmo, muito embora o marcador acusasse a extravagante contagem de 8x5 a favor dos locais.

Mas, o esquisito resultado, tem sua razão de ser, já que as duas "artilharias" se impuseram de forma decisiva às defesas.

De um modo geral, o quadro do Kosmos agradou, demonstrando que com mais alguns retoques estará em condições de disputar o próximo campeonato em igualdade de condições com os quadros de maior evidencia. Além disso, o quadro local atuou desfalcado de alguns elementos que integraram o "Scratch Quadrangular".

EQUIPES E MARCADORES

Os quadros que jogaram domingo, foram os seguintes: *Kosmos* — Celuio, Air e Ivo; Julio, Aguiar e Aarão; Wilson, Alcides, Bolinha, Gilberto e Brahma. *Muriqui* — Rui, Caxilhe e Marcelino; Martins, Quincas e Pedrinho; Amazur, Bola, José, Rubinho e Otacilio. Tentos de Bolinha (3), Wilson (3), Julio e Brahma para o Kosmos; Caxilhe (2), Quincas, Bolo e Rubinho para o Muriqui. Na preliminar, levou a melhor o Muriqui pelo escore de 4x2.

Ressurge o Barreira do Andaraí Futebol Clube

Depois de um grande periodo de inatividade, volta a ressurgir o Barreira do Andaraí F. C.", a simpática e briosa agremiação do Bairro do Grajaú. Em boa hora, Pedro Neve e o popular Branca de Neve Rainha resolveram suspender novamente o galhardão do clube, pois o Barreira F. C., é e sempre foi, um celeiro de autênticos valores do futebol carioca, bastando dizer em que 100 jogos, no periodo de um ano, obteve nada menos de 90 vitórias, 3 empates e 7 derrotas, jogando contra clubes de renomes como: Bonfim de Magé, Municipal de Paquetá, Ana Nery, Colonia e muitos outros.

A nova diretoria escolheu como orgão oficial o nosso matutino.

EM SANTOS DUMONT

TIGRE E SOCIAL OLIMPICO CONTINUAM NA LIDERANÇA

SANTOS DUMONT, 4 (De Jader Neves) — Na única peleja disputada ontem, em prosseguimento ao campeonato local, o Tigre derrotou o Esquadrão, por 4 x 2, conservando-se na liderança, ao lado do Social Olimpico Ferroviário. Na peleja de aspirantes, o Tigre levou a melhor pelo escore de 7 x 4.

CONTINUA INVÍCTO O DRUMOND F. C.

Domingo, no campo do Vaz Lobo F. C., realizou-se um interessante prelio entre as equipes do Drummond F. C. e do Unidos do Canto F. C., que terminou com um ardoroso empate de 2 tentos.

A peleja teve um transcurso interessante, e cheio de bons lances, tendo o grande público que apreciava o desenrolar da mesma, vibrado intensamente.

A equipe do Drummond foi a seguinte: Nilton; Jair e Edinho; Luiz, Nenen e Wilson; Toribio, Creolo, Ita, Ninozinho e Felicinho (Zé mar). Os "goals" foram consignados por Ita e Toribio.

Vitorioso o Monte Castello F. C.

SENSACIONAL VITÓRIA DO GREMIO DA CIDADE NOVA — 3 X 0 NA CONTAGEM — OS MARCADORES

Valores do conjunto principal do Monte Castelo F. Clube

No campo do Canadá E. C., domingo, realizou-se um interessante prélio entre as equipes do Juvenil do Monte Castelo F. C. e do Carioca F. C. da Praça Onze.

A peleja teve um transcurso brilhante, cheio de lances sensacionais, tendo os montecastelenses desenvolvido um futebol vistoso, chegando até dominar completamente o seu adversário, logrando alcançar uma espetacular vitória pela expressiva contagem de 3 tentos a 0.

A equipe do Monte Castelo F. C. foi a seguinte: Mequilina, Carlos e Quitanda, Baiano I (Ivan), Nelson e Zeca; Benedito, Edson I Milton, Aluizio e Paulinho.

Os tentos foram consignados por Milton (2), aproveitando-se de duas excelentes oportunidades e Nelson batendo uma penalidade de fora da área.

A equipe do infanto-juvenil do Monte Castelo F. C. prellando com a equipe do juvenil do Vila Matos Jr. F. C., caiu inapelavelmente pela contagem de 4 tentos a 0.

INAUGURADA A SEDE SOCIAL DO E. C. LUSITANIA — O E. C. Lusitania, novel agremiação amadorista, sediada no bairro de São Cristovão, inaugurou festivamente sua sede social, no último sábado. À festa compareceram numerosos convidados, além de "Mirinha", Madrinha do Esporte Amador, e nossa reportagem, que foram alvo de calorosas manifestações de simpatia dos diretores do simpático grêmio. Apresentamos acima dois sugestivos flagrantes da festividade, vendo-se "Mirinha" ao lado de Olivinha Carvalho, consagrada cantora e artista de cinema, cercada de diretores do novel e promissor grêmio do bairro imperial; e, na outra foto, o momento em que Olivinha Carvalho, cumprimentava a "dindinha" do esporte amador, que foi alvo de significativas homenagens daquela diretoria e da própria Olivinha Carvalho, a mais querida de nossas cantoras

Bandeirantes 2 x Rio F. C. 1

Realizou-se domingo último, na praça de esportes do Rio F. C. a peleja amistosa entre as equipes acima citadas. O "match" que teve um desenrolar interessante, terminou com a vantagem do Bandeirante pela contagem de 2 x 1, placard que demonstra o que foi a pugna. Os tentos foram marcados por Dida e Piriquito. O Bandeirante alinhou o seguinte quadro: Gelson; Paulo e Guila; Bonceo, Godão e Roberto; Dida, Piriquito, Luiz, Waldemar e Quincas.

Na preliminar tornou a vencer o Bandeirante pelo escore de 3 x 2.

Regulamento do Departamento Autônomo

TITULO — I

Do sistema orgânico e administrativo

CAPITULO — I

Art. — 1.º As associações desportivas, que constituiam a segunda categoria da FEDERAÇÃO METROPOLITANA DE FUTEBOL, ficam agrupadas em DEPARTAMENTO AUTONOMO, de acôrdo com o Art. 13 do Estatuto, com independência administrativa, técnica e financeira.

Art. — 2.º O DEPARTAMENTO AUTONOMO, as associações que o constituem e bem assim as novas que pedirem filiação obedecerão em tudo aos têrmos das leis da FEDERAÇÃO, no que lhes fôr aplicável, além do determinado no presente regulamento.

Art. — 3.º As associações do DEPARTAMENTO AUTONOMO serão divididas em duas classes:

"a" — DISPUTANTES: — Disputantes as que tiverem campo próprio ou alugado de outra filiada, ficando, entretanto, obrigadas a apresentar dentro de três (3) anos, campo próprio ou alugado para seu uso exclusivo.

"b" — VINCULADOS: — As que não estiverem enquadradas no disposto na alinea anterior.

§ 1.º — As associações disputantes pertencerão a uma única divisão, que será subdividida em tantas séries quantas forem necessárias, por zona com o número minimo de oito (8) e o máximo de dez (10).

§ 2.º — O Diretório, por proposta do Assistente Técnico, encaminhará ao Conselho de Representantes a relação das Associações que preencherem as exigências do parágrafo anterior, para a competente homologação.

Art. — 4.º A classificação das associações, respeitado o dispôsto no parágrafo anterior, será feita, anualmente, trinta (30) dias antes do inicio da temporada.

Art. — 5.º As associações disputantes, que não concorrerem até o término dos campeonatos, passarão, automàticamente, a classe de vinculadas, salvo ato emanado da autoridade pública.

§ Único — As associações que incorrerem nêste artigo ficarão inibidas de voltarem à classe de disputantes, durante a temporada em curso.

Art. — 6.º As associações vinculadas só poderão participar dos campeonatos, depois de cumpridas as exigências da alinea "a" do artigo 3.º, e obtiverem a respectiva classificação.

Art. — 7.º Findo o campeonato, as associações vencedoras de cada série encontrar-se-ão, na forma determinada pelo Conselho de Representantes, votada antes do início da temporada, para a decisão do título de campeão.

(Continua)

DIA 24, O FESTIVAL DO ESPORTE CLUBE VERA — No próximo dia 24, o Esporte Clube Vera realizará, em sua quadra de voleibol, um torneio monstro, do qual participarão os mais categorizados "fives" da cidade.

MIL CRUZEIROS FOI A GRATIFICAÇÃO DE CADA RUBRO PELA VITORIA SOBRE O FLAMENGO

RECADO PARA A CBD:

O ESTADIO CENTENARIO FICARA' PRONTO EM ABRIL

A MANHÃ *Esportiva*

ANO VIII | RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 5 de julho de 1949 | NÚMERO 2.424

RODADA CHEIA DE SURPRESAS

América, Vasco e Botafogo, os vencedores — Fluminense, Bangu, Canto do Rio e Madureira, dividiram os louros da vitória — Muito "goal", boa disciplina e pouca técnica

Com a realização de cinco jogos, foi cumprida na tarde de anteontem, a primeira rodada do Campeonato Carioca de Futebol. Foi uma etapa inicial repleta de surprêsas, mediocre na sua parte técnica, e,



HELENO

felizmente, muito boa sob o ponto de vista disciplinar. Quanto às rendas, essas foram das melhores, sendo arrecadado um total de Cr$ ... 469.161,00.

A maior surpresa do domingo futebolístico foi, sem dúvida, a derrota espetacular do S. Cristovão ante o esquadrão do Vasco, pela elevada contagem de 11x0. Um outro resultado que também constituiu surpresa, foi o das Laranjeiras, onde o América suplantou o Flamengo, apontado pelos "catedráticos" como o favorito do "clássico". Também o Madureira, contrariando tôda expectativa, conseguiu igualar-se no marcador com o Canto do Rio, lá em "Caio Martins".

MOVIMENTO TÉCNICO DOS JOGOS

Os jogos da 1.ª rodada apresentaram o seguinte movimento técnico:

JOGO — América x Flamengo.
LOCAL — Campo do Fluminense.
RENDA — Cr$ 194.958,00.
JUIZ — Malcher (Bom).
AMÉRICA — Osni; Ivan e Mundinho; Hilton, Viana, Osvaldo e Gamba; Heitor, Nivaldino, Dimas, Ranulfo e Natalino.
FLAMENGO — Garcia; Juvenal e Job; Biguá, Beto e Jayme; Bodinho, Zizinho, Gringo, Durval e Esquerdinha.
1.º TEMPO — América, 1x0.
GOAL — Nivaldino.
FINAL — América, 2x1.
GOALS — Nivaldino e Jayme (penalty).
ANORMALIDADES — Não houve.

JOGO — Bangu x Fluminense.
LOCAL — Campo do Bangu.
JUIZ — Dundas (regular).
RENDA — Cr$ 153.310,00.
BANGU — Luiz Borracha (depois Djalma); Rafanell e Sula; Gualter, Mirim e Pinguela; Djalma (depois Luiz Borracha), Menezes, Moacir, [illegible] Paula e Mariano.
FLUMINENSE — Castilho; Pinheiro e Lorenzo; Indio, Waldir e [illegible], Santo Cristo, Didi, Silas, Orlando e Rodrigues.
1.º TEMPO — Bangu, 1x0.
GOAL — Mariano, aos 25 minutos.
FINAL — Empate, 1x1.
GOAL — Orlando, aos 23 minutos.
ANORMALIDADES — Contundido numa jogada do seu companheiro Sula, o arquelro Luiz Borracha saiu de campo com o dedo indicador da mão esquerda com fratura exposta, passando o ponteiro Djalma para o goal. No segundo tempo, Luiz Borracha voltou, mas apenas para fazer número, na ponta esquerda. A partida esteve paralisada durante 5 minutos, por ocasião da contusão do arqueiro banguense.

JOGO — Vasco x São Cristovão.
LOCAL — Campo do Vasco.
RENDA — 64.750,00.
JUIZ — Lowe (Bom).
VASCO — Barbosa; Augusto e Sampaio; Ipojucan, Danilo e Jorge; Nestor, Maneca, Heleno, Ademir e Mario.
S. CRISTOVAO — Ramiro; Lino I e Torbis; Romulo, Geraldo e Olavo; Lino II, Menta, Wilton, Nestor e Magalhães.
1.º TEMPO — Vasco, 7x0.
GOALS — Ademir, Ademir, Maneca, Maneca, Maneca, Ademir e Maneca.
FINAL — Vasco, 11x0.
GOALS — Heleno, Heleno, Ipojucan e Nestor.
ANORMALIDADES — Não houve.

JOGO — Botafog x Olaria.
LOCAL — Campo do Botafogo.
JUIZ — Bil Martin (Bom).
RENDA — Cr$ 39.472,00.
BOTAFOGO — Osvaldo; Gerson e Santos; Rubinho, Avila e Juvenal; Paraguaio, Geninho, Pirilo, Otavio e Braguinha.
OLARIA — Zezinho; Osvaldo e Haroldo; Olavo, Moacir e Ananias; Alcino, J. Alves, Maxwell, Mical e Esquerdinha.
1.º TEMPO — Botafogo, 1x0.
GOAL — Braguinha, aos 21 minutos.
FINAL — Botafogo, 4x0.
GOALS — Braguinha, aos 12 minutos (de penalti), Otavio, aos 19 e Pirilo aos 38 minutos.
ANORMALIDADES — Não houve.

JOGO — Canto do Rio x Madureira.
LOCAL — Campo do Canto do Rio.
JUIZ — Mr. Ford (fraco).
RENDA — Cr$ 16.671,00.
CANTO DO RIO — Joel; Alcides e Serafim; Quirino, Edesio e Canelinha; Helio, Carango, Geraldino, Valdemar e Raymundo.
MADUREIRA — Milton; Weber e Godofredo; Araty, Herminio e Mineiro; Betinho, Rubinho, Orlando, Jorge e Osvaldinho.
1.º TEMPO — Canto do Rio, 2x1.
GOALS — Osvaldinho, aos 14 minutos para o Madureira, e Helio aos 30 e Carango (de penalty) aos 43 minutos para o Canto do Rio.
FINAL — Empate, 2x2.
GOAL — Rubinho, aos 9 minutos.
ANORMALIDADES — Osvaldinho teve que trocar as chuteiras, por estarem com pregos expostos nas travas.

No Rio, o presidente do Sete de Setembro, de Belo Horizonte — Veio tratar do "caso" Orlando

Encontra-se no Rio, o desportista mineiro Antonio Lunard, presidente do Sete de Setembro, de Belo Horizonte.

Veio o paredro montanhez em missão de seu clube, de vez que, aqui está para tratar do "caso" Orlando, não o do Fluminense, mas do ex-arqueiro banguense, atualmente defensor de seu clube.

Aquele atleta que firmou contrato com o Sete de Setembro, está lá a titulo de empréstimo, razão por que, veio o sr. Lunard para resolver de vez o seu caso.

RECADO PARA A C.B.D.

Trouxe, porém, S. Sa. um bom recado para a C.B.D. Esteve na entidade eclética a fim de dar o recado do prefeito Otacilio Negrão de Lima. Aquele politico mineiro que é também um benemérito dos desportos, mandou dizer ao presidente Rivadávia Corrêa Meyer, que Minas está contando com jogos da Copa do Mundo, e que já em abril de 50, o estádio Centenário, o maior do Estado estará pronto.

Não precisamos frisar que o estádio referido pertence ao Sete de Setembro.

Aliás, já fizemos uma reportagem sôbre o mesmo, que na verdade será não só o maior de Minas, mas também, um dos melhores do Brasil.

OS JOGOS DE JUVENIS

Nos jogos de amadores de anteontem os resultados foram os seguintes:

Vasco 2 x São Cristovão 0; Fluminense 6 x Bangu 2; Flamengo 2 x América 2; Olaria 6 x Botafogo 4.



Chico de Abreu

EXCLAMA CHICO DE ABREU: "A BOLA ENTROU"

DEFENDE-SE MALCHER: "SE DESSE O GOAL, SERIA UM MONSTRO"

Não vamos discutir o mérito da vitória do América. Em futeból o que vale é goal. E não existe dúvida, que o grêmio rubro fez mais tentos e que por isso, deixou o gramado vitorioso.

O choque que disputou contra os rubro-negros, continua porém, na ordem do dia. E continua porque, os fans do Flamengo, contestando a vitória do rival, afirmando uns que o que houve foi muita sorte, e outros, que Malcher foi quem venceu, pois, não validou um goal de Durval.

E' claro que não contestam a validade do penalty, que por sua vez, é apontado como imaginação de Malcher pelos rubros. O que se passa, pois, é natural em futebol e é produto do chôro.

O QUE OUVIMOS

E' evidente que não estamos dando entrevistas de Malcher e de Abreu. Não falaram ao jornalista como entrevistados. Todavia, em "bate papo" com êles deram os seus pontos de vista sôbre o discutido lance de Durval, no apagar do "match".

Vejamos o que disse Abreu. O diretor rubro-negro, depois do jogo, procurou a turma do América para felicitá-la. A caminho do vestiário, encontrando com amigos, entre os quais o jornalista, disse:

— "Malcher errou no lance de Durval. Posso assegurar a vocês que a bola entrou mais de meio metro. Basta dizer — concluiu — que até Osni já estava conformado com o goal, aguardando a ordem do juiz mandar nova saída".

Deixamos o campo e ouvimos ainda muitas opiniões sôbre o lance.

Ontem, porem, em palestra em uma roda, na qual estava Malcher, dele ouvimos:

— "Vejam vocês o que é a vida. O lance do final da peleja, hoje muito discutido, foi nitido. A bola não entrou e se eu desse goal seria um monstro".

Vejam, pois, os leitores, como as duas conhecidas e populares figuras viram o mais discutido lance do clássico.

AMÉRICA, VASCO E BOTAFOGO JUNTOS NA LIDERANÇA

Com os resultados dos jogos de anteontem, à tarde, em disputa da primeira rodada do Campeonato Carioca de Futebol, os concorrentes ficaram assim classificados, por pontos perdidos:

1.º — América, Vasco e Botafogo — 0.
2.º — Bangu, Fluminense, Madureira e Canto do Rio — 1.
3.º Flamengo, Olaria e São Cristovão — 2.

O Bonsucesso não jogou domingo.

OS JOGOS DA 2.ª RODADA

A 2.ª rodada do Campeonato Carioca de Futebol, a ser cumprida no próximo domingo, constará apenas de quatro jogos, a saber:

Bangu x América, no estádio "Proletário", Fluminense x São Cristovão, nas Laranjeiras, Canto do Rio x Flamengo, em "Caio Martins"; e, finalmente, Bonsucesso x Vasco, em Teixeira de Castro.

REMO

O Icaraí venceu a terceira regata do ano

O GUANABARA LEVANTOU O CAMPEONATO DE PRINCIPIANTES

A regata comemorativa ao cinquentenário do Guanabara, disputada domingo na enseada de Botafogo, teve um transcurso dos mais vibrantes, cabendo no final a vitória ao C.R. Icaraí, com 3 primeiros lugares e 2 segundos, seguido do Vasco da Gama, com 3 vitórias e 1 segundo lugar. Mais uma vez o grêmio da vizinha capital fluminense demonstrou o alto gráu de preparo que atravessa. Também o Guanabara se portou à altura da competição tendo vencido o páreo dedicado ao campeonato de principiantes. Botafogo e Flamengo vieram logo a seguir com 1 primeiro lugar.

CONTAGEM FINAL

A contagem final da terceira regata da temporada foi o seguinte:

1.º — Icaraí	. . . . .	3 — 2
2.º — Vasco	. . . . .	3 — 1
3.º — Guanabara	. . .	2 — 3
4.º — Botafogo	. . . .	1 — 2
5.º — Flamengo	. . . .	1 — 1
6.º — São Cristovão	. .	1 — 0
7.º — Gragoatá	. . . .	1 — 0
8.º — Lage	. . . . .	0 — 2
9.º — Natação	. . . .	0 — 1

Falando francamente

REVELARAM-SE AS FALHAS

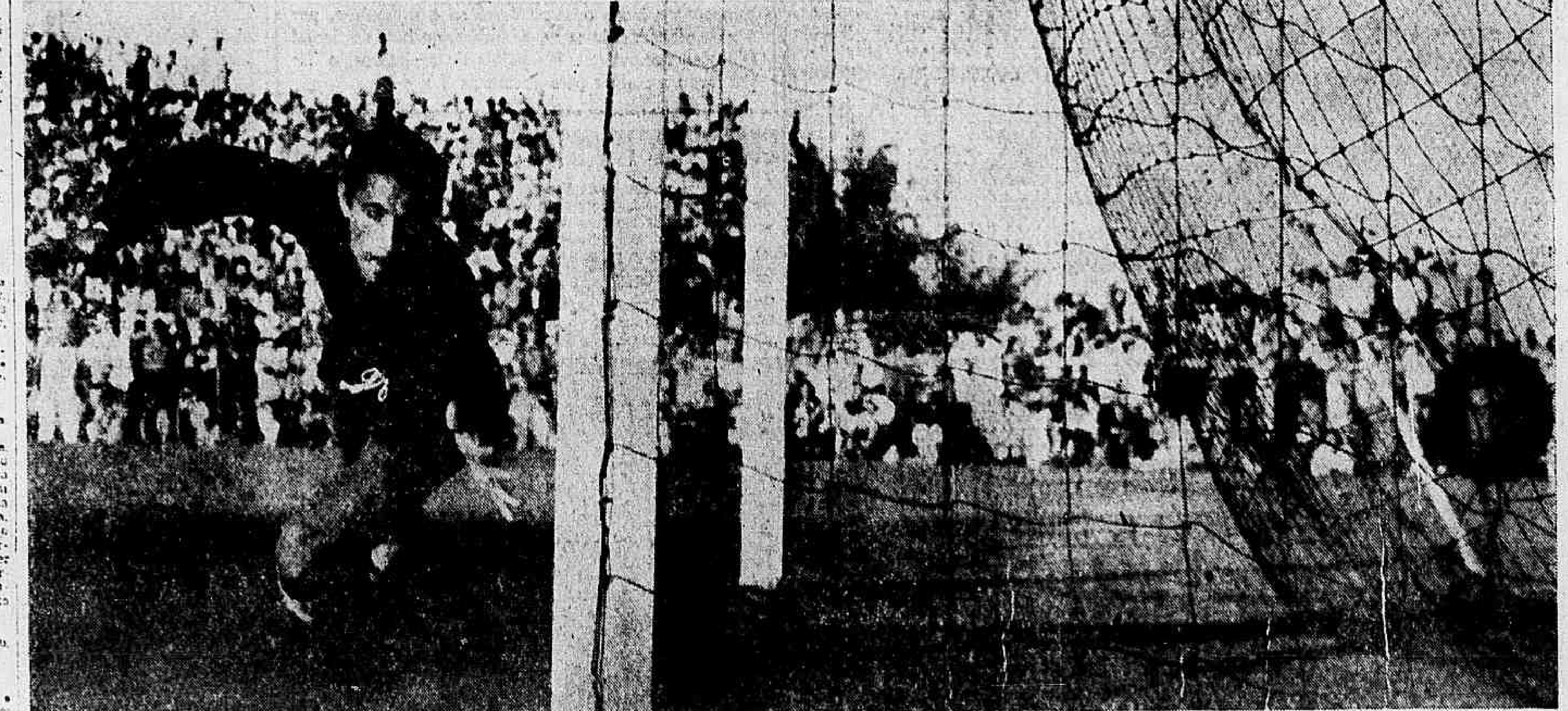
ARY BARROSO

FOI PRECISO começar o campeonato carioca para que os responsáveis pelo quadro do Flamengo chegassem a uma conclusão sôbre a fôrça e capacidade técnica do conjunto. Lamentável, sobretudo, é que, em virtude de uma falsa crença de fortaleza, conhecesse o esquadrão seu primeiro dissabor sério em 1949. Não somos técnicos, — graças a Deus. Do futebol, gostamos das variadas emoções que nos proporciona. Entretanto, por via de circunstâncias irremoviveis, venho assistindo, com cuidado, desde vinte anos, a todos os sistemas, a tôdas as escolas, a todos os padrões em uso aqui e no estrangeiro. A formação clássica dos conjuntos foi-nos ensinada pelos ingleses: um goleiro, na frente dêle dois zagueiros, na frente dos zagueiros três médios e na frente dos médios, cinco atacantes. Quem quiser inverter essa ordem natural de posições estará subvertendo principios seculares e se atirando a aventuras de resultados problemáticos. Um quadro que joga com três "backs" e dois médios, é um quadro torto. Se jogar com seis atacantes e dois médios, continuará torto. São dois zagueiros, três medios e cinco dianteiros.

A formação do quadro rubro-negro, data venia do seu instrutor técnico, apresentou-se torta, anteontem. Beto é médio esquerdo, apareceu de eixo. Jaime é médio esquerdo e depois passou a eixo. Zizinho é meia direita e jogou o tempo todo de "center-half". Gringo é "center-forward" e passou para a meia direita. Durval é meia esquerda e jogou de "center-forward", deixando entre êle e Esquerdinha um verdadeiro oceano onde se banhava Hilton Viana completamente à vontade. Quando os rubros-negros atacavam, dentro da área americana só se via Durval, mais franzino, mais baixo do que Mundinho, impotente para livrar-se de seu vigilante, enquanto Gringo, mais troncudo, mais agressivo e mais impetuoso, ficava lá pra direita de mistura com Bodinho que, positivamente, anda atuando à moda Moderato, grudado à linha lateral. A defesa americana, muito bem instruida não dava tréguas aos adversários, fazendo marcação dura e cerrada, imitando da melhor maneira possivel. Contra êsses sistemas não soube a linha rubro-negra encontrar a "chave". Para nós, Osni praticou, de fato, duas grandes defesas. As outras, foram bolas atiradas de longe, caindo sôbre a sua meta e que êle ou pegava ou punha para "corner". Isso faz parte do primeiro ano de "goal-keeper". Os artilheiros flamengos nunca tiveram tempo para preparar, apontar e atirar com violência, como fez Nivaldino, nos dois tentos, provenientes de lances de penetração profunda, quando Nivaldino preparou, apontou e atirou fortissimo, quase à queima-roupa.

Há brechas enormes na formação do quadro rubro-negro. E muitos jogadores não conservam a formação secular das posições, do que resulta a fraqueza geral. Esta é que é a verdade. O América não cumpriu atuação descomunal. Jogou com entusiasmo, defendeu-se muito bem e marcou os tentos que pôde. O Flamengo, com valores individuais reconhecidamente mais categorizados, apresentou-se torto em campo e por mais que procurasse o padrão ideal não o encontrou.

Na primeira exibição do quadro da Gávea revelaram-se as falhas. O diabo é que o prélio valia dois pontinhos... que ficaram para outra vez.



DJALMA CARREGADO COMO "HERÓI" — Os adeptos do Bangu ficaram empolgados com a atuação do "arqueiro" improvisado Djalma, que jogou todo o segundo tempo no arco, e parte do primeiro, sendo vencido apenas por um arremesso. Aliás, Djalma demonstrou até "classe" em certas intervenções, que faziam inveja a muitos arqueiros... Pela maneira como se conduziu mereceu o jogador pernambucano as "honras" da tarde. E os fãs do Bangu demonstraram sua gratidão à prova de dedicação e capacidade profissional com que se houve Djalma, carregando-o em triunfo, terminado o jôgo, como verdadeiro "herói" da "epopéia". O patrono do clube suburbano, industrial Guilherme da Silveira Filho, esteve no vestiário para apresentar felicitações a Djalma, elogiando também o arqueiro Luiz Borracha, que apesar de sèriamente contundido, prontificou-se a voltar à campo e, relevando devotamento ao seu novo clube, não mediu esforços para centrar algumas bolas que lhe foram dirigidas. Na gravura vemos Djalma quando tentou em vão segurar o tiro de Orlando, único que o venceu no "match".

EM AGOSTO A TEMPORADA DOS PORTUGUESES — Está definitivamente assentada a temporada dos portugueses no Brasil. Deverão disputar três jogos no Rio e dois na Paulicéia. A estréia será contra o Vasco da Gama a 4 ou 5 daquele mês